

MINISTÉRIO DA SAÚDE

1

RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

Satisfação dos Usuários da  
Atenção Básica

Acesso aos Serviços, Ações de Saúde e  
Participação do Usuário

volume



Brasília – DF  
2015



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Atenção Básica

1

RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

Satisfação dos Usuários da  
Atenção Básica

Acesso aos Serviços, Ações de Saúde e  
Participação do Usuário

volume



Brasília – DF  
2015



*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Atenção Básica  
SAF Sul, Quadra 2, bloco E/F,  
Ed. Premium, torre 2, sala 7  
CEP: 70070-600 – Brasília/DF  
Site: [dab.saude.gov.br](http://dab.saude.gov.br)  
E-mail: [dab@saude.gov.br](mailto:dab@saude.gov.br)

*Supervisão geral:*

Eduardo Alves Melo

*Coordenação Técnica Geral:*

Allan Nuno Alves de Sousa  
José Eudes Barroso Vieira

*Revisão Técnica:*

Allan Nuno Alves de Sousa  
Dayse Santana da Costa  
José Eudes Barroso Vieira  
Pauline Cristine da Silva Cavalcanti  
Renata Clarisse Carlos de Andrade  
Renata Pella Teixeira

*Elaboração Técnica:*

Dayse Santana da Costa  
Irina Natsumi Hiraoka Moriyama  
Mônica Rocha Gonçalves  
Pauline Cristine da Silva Cavalcanti  
Renata Clarisse Carlos de Andrade  
Renata Pella Teixeira

*Colaboradores:*

Aliadne Castorina Soares de Sousa  
Aline da Silva Barbosa Ferreira  
Allan Nuno Alves de Sousa  
Bruno Magalhães dos Santos  
Carolina Pereira Lobato  
Cíntia Lociks de Araújo  
Danillo Fagner Vicente de Assis  
Dayse Santana da Costa  
Dirceu Ditmar Klitzke

Eduardo Alves Melo  
Estela Auxiliadora Almeida Lopes  
Fernando Henrique de Albuquerque Maia  
Graziela Tavares  
Hêider Aurélio Pinto  
Ilana de Souza Florencio  
Irina Natsumi Hiraoka Moriyama  
José Eudes Barroso Vieira  
Lariça Emiliano da Silva  
Luan Philippe Moreira Nunes  
Marcia Peixoto César  
Marcílio Regis Melo Silva  
Mônica Rocha Gonçalves  
Patrícia Aguiar Moreira  
Pauline Cristine da Silva Cavalcanti  
Regis Cunha de Oliveira  
Renata Clarisse Carlos de Andrade  
Renata Pella Teixeira  
Rodrigo Cabral da Silva  
Sylvio da Costa Junior  
Tauani Zamperi Cardoso  
Thais Coutinho de Oliveira  
Wellington Mendes Carvalho

*Editora responsável:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Gestão Editorial  
SIA, Trecho 4, lotes 540/610  
CEP: 71200-040 – Brasília/DF  
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794  
Fax: (61) 3233-9558  
Site: <http://editora.saude.gov.br>  
E-mail: [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)

*Equipe editorial:*

Normalização: Luciana Cerqueira Brito  
Revisão: Silene Lopes Gil e Tatiane Souza  
Capa, projeto gráfico e diagramação: Léo Gonçalves

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Satisfação dos usuários da atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

2 v. : il. – (Retratos da Atenção Básica no Brasil – 2012, n. 1)

Conteúdo: v. 1 Acesso aos serviços, ações de saúde e participação do usuário. v. 2 Programas e redes prioritárias do Ministério da Saúde.

Modo de acesso: World Wide Web: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/retratos\\_atencao\\_basica\\_2012\\_s1\\_vol1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/retratos_atencao_basica_2012_s1_vol1.pdf)>

ISBN 978-85-334-2269-8

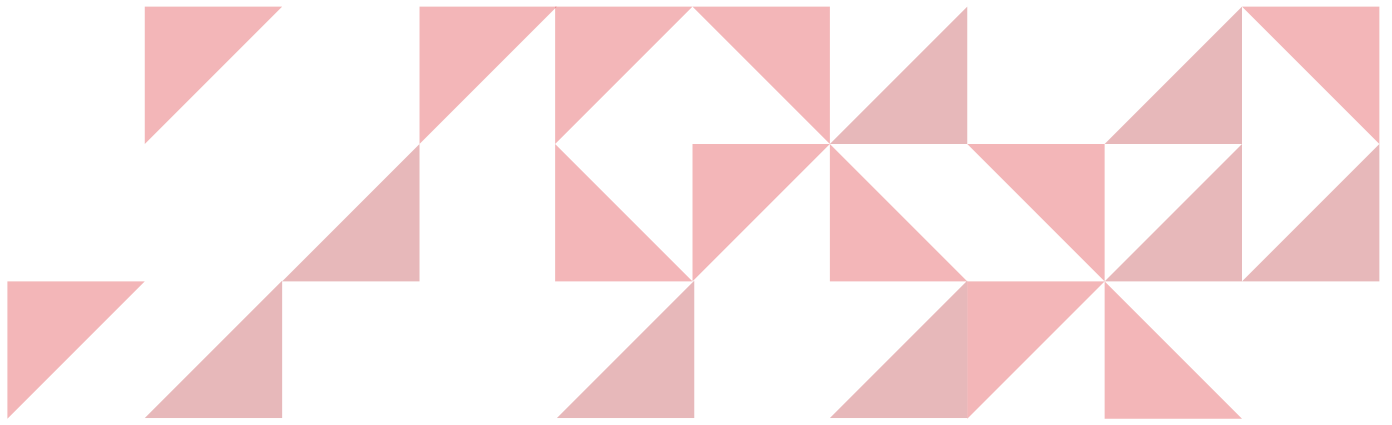
1. Atenção Básica. 2. Acessos aos Serviços de Saúde. 3. Ações de Saúde. I. Título. II. Série.

CDU614

*Títulos para indexação:*

Em inglês: Satisfaction of the Primary Care users

Em espanhol: Satisfacción de los usuarios de la Atención Básica



# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>7</b>
<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>1 Características dos Usuários</b>	<b>10</b>
1.1 Informações sociodemográficas	12
1.2 Famílias cadastradas no Programa Bolsa Família	36
<b>2 Acesso, Marcação de Consulta e Vínculo na Unidade de Saúde</b>	<b>42</b>
2.1 Acesso aos serviços de saúde	44
2.2 Marcação de consulta na unidade de saúde	78
2.3 Vínculo, responsabilização e coordenação do cuidado	102
<b>3 Acolhimento à Demanda Espontânea</b>	<b>146</b>
3.1 Acolhimento	148
3.2 Demanda espontânea	174
<b>4 Atenção Integral à Saúde</b>	<b>200</b>
<b>5 Satisfação e Participação do Usuário</b>	<b>218</b>
5.1 Satisfação do usuário	220
5.2 Mecanismos de participação e interação dos usuários	254
<b>Bibliografia</b>	<b>262</b>



# Apresentação

A Atenção Básica (AB) no Brasil é considerada ordenadora das Redes de Atenção em Saúde (RAS) e, enquanto um dos seus eixos estruturantes, é uma das prioridades do Ministério da Saúde (MS) e do governo federal. Nos últimos anos, com a ampliação de investimentos e iniciativas voltadas à atenção básica, houve maior oferta de ações de saúde essenciais à população brasileira. O País alcançou uma cobertura estimada de mais da metade da população brasileira pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e uma cobertura populacional por outros modelos de AB próxima a 20%.<sup>1</sup>

Com isso, a questão da qualidade da gestão e das práticas das equipes de AB tem assumido maior relevância na agenda dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma das ações do MS, no contexto da estratégia Saúde Mais Perto de Você, é o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (Pmaq-AB), instituído por meio da Portaria nº 1.654, em 19 de julho de 2011.

O Pmaq-AB busca induzir a instituição de processos que colaborem e ampliem a capacidade da gestão federal, das gestões estaduais e municipais e das próprias equipes de saúde. O objetivo é fomentar e incentivar processos e movimentos que produzam e garantam maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

O Programa está organizado em quatro fases, que se complementam, formando um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica:

1. Adesão da equipe ao Pmaq-AB.
2. Desenvolvimento de ações com foco na autoavaliação, no monitoramento de indicadores, na educação permanente e no apoio institucional.
3. Avaliação externa das equipes de saúde.
4. Reconstrução das equipes para o próximo ciclo.

<sup>1</sup> Valor estimado, considerando diferentes métodos de cálculo, tendo como base a quantidade de unidades básicas de saúde (UBS) que se organizam a partir de diversificados modelos de atenção básica, diferentes da Estratégia Saúde da Família, e/ou o número de profissionais que atuam nessas UBS.

O primeiro ciclo teve início em 2011 e foi concluído em 2013, obtendo a adesão de 17.482 equipes de saúde do Brasil. Assim, o Departamento de Atenção Básica/Secretaria de Atenção à Saúde do MS (DAB/SAS/MS) torna públicos os resultados do primeiro ciclo do Pmaq-AB, a partir de um conjunto de relatórios temáticos com base na avaliação das equipes no programa.

A divulgação dos **Resultados do Primeiro Ciclo do Pmaq-AB** se inicia com o relatório referente à **Satisfação do Usuário da Atenção Básica**. Este relatório está dividido em dois volumes: o primeiro está relacionado ao acesso aos serviços, ações de saúde e participação do usuário e, o segundo, aborda os programas e as redes prioritárias do MS.

A publicação deste relatório faz parte das ações do MS para promover a transparência dos resultados alcançados, a participação e o controle social e a responsabilidade sanitária dos trabalhadores e gestores de saúde com a melhoria das condições de saúde e a satisfação dos usuários, além de permitir o acompanhamento das ações e dos resultados do Pmaq-AB pela sociedade.

Esperamos que este material possa auxiliar e subsidiar gestores e trabalhadores da Saúde no planejamento de ações e nas reflexões de seus processos de trabalho. Dessa forma, a intenção é contribuir para o fortalecimento da Atenção Básica, no seu papel protagonista de produção e gestão do cuidado integral em rede, impactando positivamente na vida das pessoas.



# Introdução

Apresentamos aqui, os resultados da coleta de dados da terceira etapa da Avaliação Externa do Pmaq (*Módulo III – Entrevista na Unidade de Saúde com Usuário*), processo que contou com a parceria de 45 Instituições de Ensino e Pesquisa (IEPs) brasileiras de reconhecida experiência em pesquisas avaliativas.

Foram realizadas 65.391 entrevistas com cidadãos brasileiros que utilizam os serviços de saúde ofertados pelas Equipes de Atenção Básica que aderiram ao primeiro ciclo do Programa.

O relatório ***Satisfação dos Usuários da Atenção Básica – Volume I*** divulga os resultados referentes a respostas de usuários(as) para questões sobre temas gerais da população atendida e dos serviços de saúde:

- Características dos Usuários.
- Acesso, Marcação de Consulta e Vínculo na Unidade de Saúde.
- Acolhimento à Demanda Espontânea.
- Atenção Integral à Saúde.
- Satisfação e Participação do Usuário.

Os resultados são apresentados em tabelas, considerando as unidades federativas ou as capitais e o Distrito Federal e, ainda, as regiões do País.

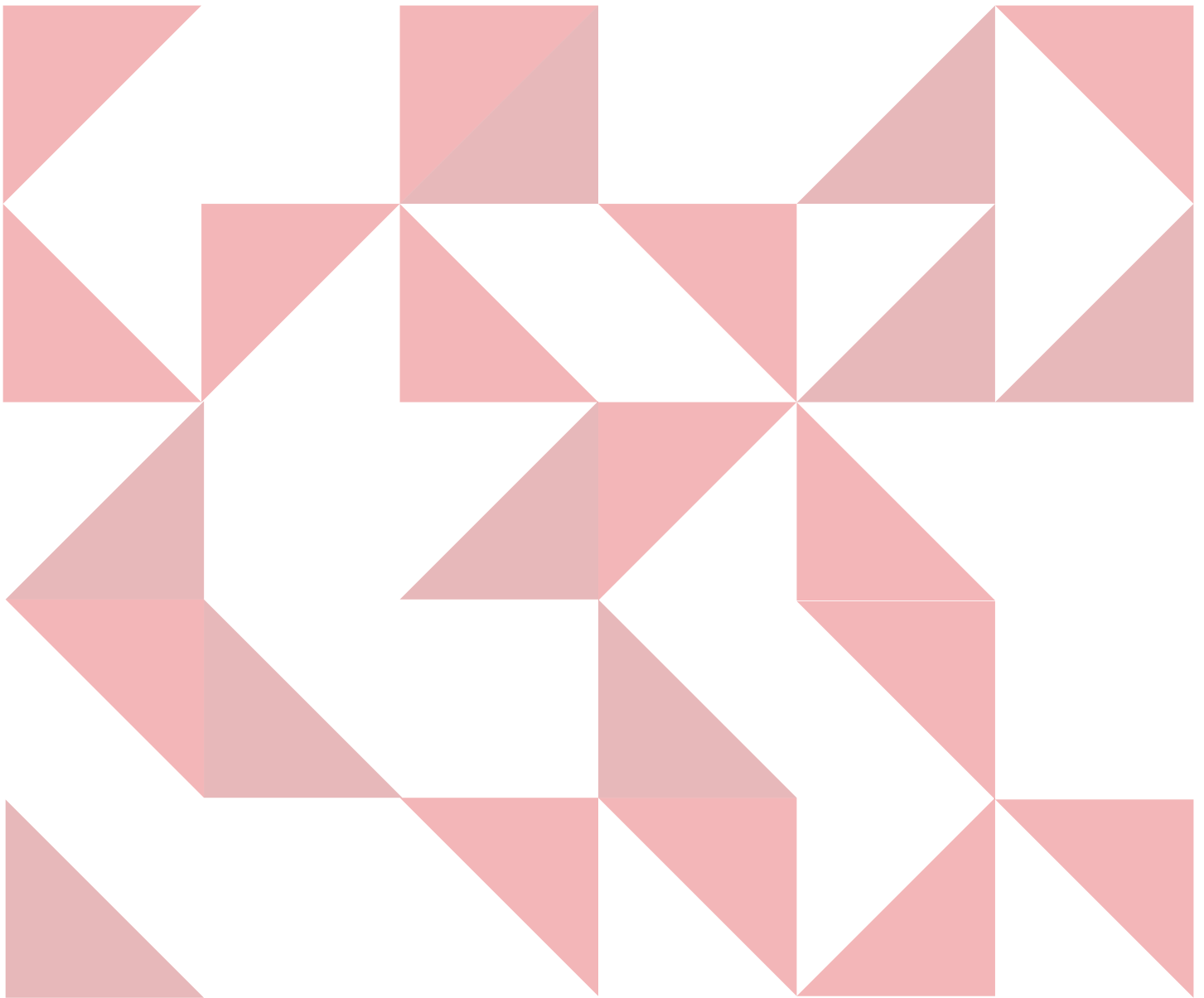
RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

volume

Acesso aos Serviços, Ações de  
Saúde e Participação do Usuário

1

**Características dos Usuários**



No primeiro ciclo do Pmaq, foram entrevistados 65.391 usuários dos serviços da Atenção Básica na terceira etapa da Avaliação Externa do Pmaq (Módulo III – Entrevista na Unidade de Saúde com Usuário).

Nesse tópico, apresentamos uma caracterização da população participante desta etapa:

- Sexo.
- Idade.
- Raça/cor.
- Escolaridade.
- Número de habitantes por domicílio.
- Trabalho, renda mensal e aposentadoria.
- Participação no Programa Bolsa Família.

## 1.1 Informações sociodemográficas

Tabela 1.1.1.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por sexo, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
<b>Brasil</b>		22,3	77,7	100,0
	Rondônia	22,1	77,9	100,0
	Acre	12,5	87,5	100,0
	Amazonas	16,0	84,0	100,0
	Roraima	29,0	71,0	100,0
	Pará	22,4	77,6	100,0
	Amapá	12,5	87,5	100,0
	Tocantins	24,1	75,9	100,0
<b>Norte</b>		20,9	79,1	100,0
	Maranhão	30,0	70,0	100,0
	Piauí	18,7	81,3	100,0
	Ceará	15,2	84,8	100,0
	Rio Grande do Norte	16,7	83,3	100,0
	Paraíba	13,2	86,8	100,0
	Pernambuco	13,8	86,2	100,0
	Alagoas	13,1	86,9	100,0
	Sergipe	16,5	83,5	100,0
	Bahia	18,0	82,0	100,0
<b>Nordeste</b>		16,1	83,9	100,0
	Minas Gerais	24,6	75,4	100,0
	Espírito Santo	16,2	83,8	100,0
	Rio de Janeiro	21,3	78,7	100,0
	São Paulo	23,3	76,7	100,0
<b>Sudeste</b>		23,3	76,7	100,0
	Paraná	23,3	76,7	100,0
	Santa Catarina	43,1	56,9	100,0
	Rio Grande do Sul	28,0	72,0	100,0
<b>Sul</b>		33,1	66,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	24,0	76,0	100,0
	Mato Grosso	25,1	74,9	100,0
	Goiás	22,6	De 77,4	100,0
	Distrito Federal	12,1	87,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		23,1	76,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.1.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por sexo, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
<b>Brasil</b>		22,3	77,7	100,0
	Porto Velho	22,6	77,4	100,0
	Rio Branco	15,6	84,4	100,0
	Manaus	12,4	87,6	100,0
	Boa Vista	29,4	70,6	100,0
	Belém	22,5	77,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	28,1	71,9	100,0
<b>Norte</b>		21,7	78,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	14,1	85,9	100,0
	Natal	15,4	84,6	100,0
	João Pessoa	15,0	85,0	100,0
	Recife	15,2	84,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	21,1	78,9	100,0
	Salvador	16,5	83,5	100,0
<b>Nordeste</b>		15,8	84,2	100,0
	Belo Horizonte	23,8	76,2	100,0
	Vitória	14,7	85,3	100,0
	Rio de Janeiro	20,6	79,4	100,0
	São Paulo	23,9	76,1	100,0
<b>Sudeste</b>		22,9	77,1	100,0
	Curitiba	23,0	77,0	100,0
	Florianópolis	43,7	56,3	100,0
	Porto Alegre	19,8	80,2	100,0
<b>Sul</b>		30,2	69,8	100,0
	Campo Grande	22,4	77,6	100,0
	Cuiabá	12,5	87,5	100,0
	Goiânia	20,7	79,3	100,0
	Distrito Federal	12,1	87,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		19,7	80,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.2.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por faixa etária, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual é a idade do(a) senhor(a)?							
		Até 20	De 21 a 25	De 26 a 30	De 31 a 35	De 36 a 40	De 41 a 45	De 46 a 50	De 51 a 55
<b>Brasil</b>		6,6	10,5	11	10	8,7	7,7	7,9	7,6
	Rondônia	7,1	13,8	11,8	9,0	9,4	9,4	10,6	8,1
	Acre	18,8	17,9	16,1	8,0	1,8	0,9	0,0	0,9
	Amazonas	11,3	13,8	13,0	14,6	11,8	4,7	6,6	5,0
	Roraima	8,1	16,9	11,3	12,9	10,5	6,5	10,5	8,1
	Pará	8,5	12,2	14,8	10,0	9,1	8,8	6,0	7,6
	Amapá	9,9	17,7	18,8	16,7	7,8	4,7	7,8	4,7
	Tocantins	8,1	14,1	14,5	11,4	10,2	8,2	7,3	6,7
<b>Norte</b>		9,1	13,7	14,2	11,4	9,7	7,5	7,0	6,6
	Maranhão	8,6	10,5	12,8	10,7	9,2	8,1	9,0	7,7
	Piauí	6,2	13,2	14,6	10,8	7,5	7,9	8,2	7,2
	Ceará	6,2	12,6	13,2	11,9	10,5	8,2	8,3	7,6
	Rio Grande do Norte	7,8	13,1	14,1	12,4	10,0	10,0	8,2	6,5
	Paraíba	7,5	12,6	15,3	11,6	11,8	9,0	8,0	6,0
	Pernambuco	6,9	10,5	12,4	12,0	10,4	8,3	7,9	7,7
	Alagoas	7,5	13,9	13,6	11,8	9,8	8,5	7,7	7,2
	Sergipe	9,1	12,9	13,6	10,7	9,7	8,4	6,0	7,5
	Bahia	7,6	13,2	13,4	11,8	10,0	8,3	7,4	6,5
<b>Nordeste</b>		7,2	12,5	13,6	11,7	10,1	8,5	7,8	7,0
	Minas Gerais	6,6	9,3	8,8	8,7	6,9	6,1	6,5	7,5
	Espírito Santo	4,9	10,1	10,5	12,6	8,7	8,8	9,7	9,5
	Rio de Janeiro	6,1	8,4	9,6	9,4	8,6	7,2	9,1	8,9
	São Paulo	6,1	8,9	9,3	8,2	7,4	7,1	7,2	7,6
<b>Sudeste</b>		6,3	9,1	9,2	8,8	7,4	6,7	7,2	7,8
	Paraná	5,9	8,4	9,2	9,3	9,0	8,7	9,6	8,6
	Santa Catarina	3,8	8,1	9,4	9,2	9,5	9,6	11,6	8,8
	Rio Grande do Sul	5,3	8,2	9,7	9,2	10,1	9,5	10,6	9,5
<b>Sul</b>		4,8	8,2	9,4	9,2	9,6	9,3	10,8	9,0
	Mato Grosso do Sul	6,9	12,0	10,2	10,2	6,8	5,6	6,1	6,4
	Mato Grosso	9,8	15,2	11,0	10,0	6,3	4,2	4,9	5,2
	Goiás	6,8	9,5	8,5	7,3	5,4	6,6	6,3	8,4
	Distrito Federal	6,5	15,0	12,1	10,3	10,3	4,7	9,3	7,5
<b>Centro-Oeste</b>		7,4	11,2	9,4	8,4	5,9	5,9	6,1	7,4

Tabela 1.1.2.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por faixa etária, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

		Qual é a idade do(a) senhor(a)?							Conclusão
Regiões	Unidades da Federação	De 56 a 60	De 61 a 65	De 66 a 70	De 71 a 75	De 76 a 80	Mais de 80	Não sabe/ Não respondeu	Total
<b>Brasil</b>		7,8	7,6	5,8	4,2	2,2	1,2	1,3	100,0
	Rondônia	7,4	5,1	2,5	1,6	1,8	0,7	1,6	100,0
	Acre	3,6	9,8	4,5	8,0	1,8	2,7	5,4	100,0
	Amazonas	6,1	3,9	2,3	2,7	1,7	0,1	2,4	100,0
	Roraima	4,0	2,4	4,0	0,8	0,0	0,0	4,0	100,0
	Pará	6,9	5,1	4,3	3,4	1,4	0,8	1,2	100,0
	Amapá	2,6	3,1	2,1	1,6	1,6	0,0	1,0	100,0
	Tocantins	7,7	4,2	3,3	2,1	1,2	0,1	0,8	100,0
<b>Norte</b>		6,6	4,6	3,4	2,7	1,4	0,5	1,6	100,0
	Maranhão	5,6	4,1	5,8	3,9	0,9	0,9	2,4	100,0
	Piauí	7,5	5,5	4,6	3,2	1,7	0,7	1,3	100,0
	Ceará	6,2	5,5	3,5	3,4	1,7	0,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	5,3	4,0	3,2	2,5	0,9	0,4	1,6	100,0
	Paraíba	4,8	4,2	4,0	2,7	0,8	0,5	1,1	100,0
	Pernambuco	7,6	5,9	4,0	3,5	1,3	0,6	1,2	100,0
	Alagoas	4,8	5,8	3,4	2,5	1,0	0,5	2,0	100,0
	Sergipe	6,9	5,7	2,5	2,6	0,5	0,1	3,7	100,0
	Bahia	6,1	4,8	3,8	2,5	1,5	0,7	2,4	100,0
<b>Nordeste</b>		6,2	5,1	3,8	2,9	1,3	0,6	1,6	100,0
	Minas Gerais	8,5	9,8	7,9	6,2	3,7	2,3	1,3	100,0
	Espírito Santo	8,6	6,3	3,2	3,2	2,1	1,0	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	9,8	8,7	5,9	3,8	2,0	1,3	1,2	100,0
	São Paulo	9,0	10,1	8,0	5,6	3,0	1,6	1,0	100,0
<b>Sudeste</b>		8,8	9,6	7,5	5,5	3,1	1,8	1,1	100,0
	Paraná	9,1	8,1	6,7	3,2	2,0	1,0	1,4	100,0
	Santa Catarina	8,3	8,2	5,7	4,0	2,1	0,9	0,8	100,0
	Rio Grande do Sul	9,5	7,5	5,2	3,1	1,3	0,5	0,9	100,0
<b>Sul</b>		8,9	7,9	5,8	3,5	1,8	0,8	1,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,9	7,8	8,7	5,4	3,0	1,4	1,5	100,0
	Mato Grosso	4,5	8,2	7,3	6,2	3,4	2,4	1,7	100,0
	Goiás	9,2	10,7	8,9	6,6	2,9	1,2	1,6	100,0
	Distrito Federal	6,5	8,4	3,7	0,0	0,9	0,0	4,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		8,0	9,6	8,4	6,1	3,0	1,4	1,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.2.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por faixa etária, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual é a idade do(a) senhor(a)?							
		Até 20	De 21 a 25	De 26 a 30	De 31 a 35	De 36 a 40	De 41 a 45	De 46 a 50	De 51 a 55
<b>Brasil</b>		6,6	10,5	11	10	8,7	7,7	7,9	7,6
	Porto Velho	7,5	15,9	11,5	8,7	10,7	9,1	10,3	5,2
	Rio Branco	15,6	25,0	15,6	9,4	3,1	0,0	0,0	0,0
	Manaus	6,6	13,1	11,7	22,6	7,3	5,1	7,3	5,8
	Boa Vista	2,0	19,6	7,8	17,6	9,8	9,8	7,8	7,8
	Belém	5,8	10,8	10,8	9,2	10,0	6,7	8,3	7,5
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	9,1	14,0	16,5	9,9	13,2	8,3	8,3	3,3
<b>Norte</b>		7,3	14,9	12,2	12,3	10,0	7,4	8,4	5,3
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	5,6	9,4	13,1	9,9	13,1	8,9	10,8	6,6
	Natal	7,3	10,6	10,6	8,1	10,6	6,5	10,6	4,9
	João Pessoa	7,9	11,7	15,8	10,9	9,8	12,0	7,4	6,8
	Recife	5,1	6,9	11,2	9,4	12,1	7,5	9,0	9,2
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	6,2	11,9	10,3	8,2	12,4	7,7	7,2	6,2
	Salvador	8,8	10,3	9,8	11,3	8,8	8,8	7,7	7,2
<b>Nordeste</b>		6,3	9,2	12,0	9,7	11,3	8,7	8,7	7,6
	Belo Horizonte	6,0	8,8	7,3	8,2	7,5	6,6	8,7	10,0
	Vitória	3,6	11,4	9,8	14,3	8,1	8,5	11,4	7,2
	Rio de Janeiro	7,3	9,3	11,4	9,4	7,7	7,0	8,5	8,2
	São Paulo	4,2	6,7	8,4	7,5	7,2	7,9	8,0	9,0
<b>Sudeste</b>		5,3	8,0	8,7	8,4	7,4	7,4	8,4	9,1
	Curitiba	9,5	9,2	7,5	6,9	8,0	9,2	8,6	6,9
	Florianópolis	3,4	8,5	12,7	8,5	9,6	7,9	11,0	7,6
	Porto Alegre	7,2	9,5	10,8	9,5	12,6	7,2	9,5	8,6
<b>Sul</b>		6,6	9,0	10,3	8,1	9,7	8,2	9,7	7,6
	Campo Grande	6,0	12,7	10,4	13,4	9,0	2,2	8,2	7,5
	Cuiabá	12,5	0,0	18,8	12,5	6,3	6,3	0,0	0,0
	Goiânia	7,3	10,2	11,3	8,2	6,4	7,1	6,6	8,4
	Distrito Federal	6,5	15,0	12,1	10,3	10,3	4,7	9,3	7,5
<b>Centro-Oeste</b>		7,1	11,0	11,4	9,4	7,3	6,0	7,1	8,0



Tabela 1.1.2.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por faixa etária, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

		Qual é a idade do(a) senhor(a)?							Conclusão	
Regiões	Municípios das capitais	De 56 a 60	De 61 a 65	De 66 a 70	De 71 a 75	De 76 a 80	Mais de 80	Não sabe/ Não respondeu	Total	
<b>Brasil</b>		7,8	7,6	5,8	4,2	2,2	1,2	1,3	100,0	
	Porto Velho	7,9	5,6	2,4	1,2	2,8	0,8	0,4	100,0	
	Rio Branco	3,1	0,0	6,3	15,6	0,0	3,1	3,1	100,0	
	Manaus	4,4	7,3	0,7	1,5	4,4	0,0	2,2	100,0	
	Boa Vista	3,9	5,9	5,9	2,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Belém	10,0	6,7	5,8	3,3	2,5	1,7	0,8	100,0	
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Palmas	5,0	5,8	3,3	1,7	0,8	0,0	0,8	100,0	
<b>Norte</b>		6,6	5,9	3,2	2,4	2,4	0,7	1,0	100,0	
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Fortaleza	5,6	4,2	4,2	3,8	3,3	1,4	0,0	100,0	
	Natal	9,8	7,3	7,3	4,1	0,8	0,8	0,8	100,0	
	João Pessoa	5,4	5,2	3,3	2,7	0,3	0,5	0,3	100,0	
	Recife	9,0	6,8	5,2	4,8	1,6	0,6	1,8	100,0	
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Aracaju	8,8	8,8	2,6	4,1	0,5	0,0	5,2	100,0	
	Salvador	7,2	3,6	4,1	1,5	0,5	1,0	9,3	100,0	
<b>Nordeste</b>		7,7	6,1	4,5	3,8	1,2	0,7	2,4	100,0	
	Belo Horizonte	8,7	9,5	6,4	6,2	3,0	1,6	1,5	100,0	
	Vitória	8,1	7,5	2,6	4,2	1,3	1,0	1,0	100,0	
	Rio de Janeiro	9,5	7,7	5,8	4,2	2,2	1,1	0,7	100,0	
	São Paulo	10,7	11,1	8,2	5,9	3,0	1,5	0,6	100,0	
<b>Sudeste</b>		9,7	9,8	7,0	5,6	2,8	1,5	0,9	100,0	
	Curitiba	13,5	8,0	5,7	1,7	2,0	1,4	1,7	100,0	
	Florianópolis	7,6	9,6	4,2	3,9	2,5	2,5	0,6	100,0	
	Porto Alegre	7,7	6,8	5,0	3,2	0,5	0,5	1,8	100,0	
<b>Sul</b>		9,8	8,3	5,0	2,9	1,8	1,6	1,3	100,0	
	Campo Grande	3,7	3,7	7,5	5,2	3,0	1,5	6,0	100,0	
	Cuiabá	18,8	12,5	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Goiânia	7,5	11,3	7,3	4,8	2,1	0,5	0,9	100,0	
	Distrito Federal	6,5	8,4	3,7	0,0	0,9	0,0	4,7	100,0	
<b>Centro-Oeste</b>		7,0	9,7	7,0	4,2	2,1	0,6	2,2	100,0	

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.3.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por cor ou raça, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Cor ou raça						Total	
		Branca	Preta	Amarela	Parda/ mestiça	Indígena	Ignorada		Não sabe/ Não respondeu
<b>Brasil</b>		38,5	12,2	2,7	44,8	0,9	0,9	0,1	100,0
	Rondônia	14,5	9,9	2,3	72,1	0,7	0,2	0,2	100,0
	Acre	23,2	13,4	3,6	56,3	3,6	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	10,6	6,4	2,0	77,2	3,6	0,3	0,0	100,0
	Roraima	16,1	12,9	1,6	65,3	2,4	0,0	1,6	100,0
	Pará	16,7	10,5	2,9	68,4	0,7	0,7	0,1	100,0
	Amapá	11,5	9,9	3,1	71,9	1,6	2,1	0,0	100,0
	Tocantins	21,7	15,6	4,1	57,5	1,0	0,0	0,1	100,0
<b>Norte</b>		16,2	10,8	2,9	67,9	1,5	0,5	0,1	100,0
	Maranhão	17,1	10,9	4,9	65,3	0,0	1,7	0,0	100,0
	Piauí	19,4	14,1	5,6	60,3	0,4	0,2	0,1	100,0
	Ceará	27,5	6,1	2,7	62,6	0,6	0,4	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	34,0	10,5	4,3	50,7	0,4	0,1	0,0	100,0
	Paraíba	30,2	8,0	5,0	54,0	1,9	0,8	0,2	100,0
	Pernambuco	24,1	11,7	2,7	60,4	0,7	0,4	0,1	100,0
	Alagoas	19,0	9,4	3,7	66,9	0,4	0,5	0,1	100,0
	Sergipe	17,1	16,4	3,5	56,5	1,8	4,8	0,0	100,0
	Bahia	16,8	22,6	2,8	53,3	2,0	2,4	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		23,1	13,3	3,5	57,7	1,1	1,2	0,1	100,0
	Minas Gerais	38,1	14,7	2,5	43,1	0,8	0,7	0,0	100,0
	Espírito Santo	31,8	16,4	1,7	48,3	0,7	1,1	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	33,6	19,4	2,3	43,2	0,7	0,8	0,1	100,0
	São Paulo	47,2	10,6	1,7	39,2	0,4	0,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		40,5	13,9	2,2	42,0	0,6	0,8	0,0	100,0
	Paraná	68,2	5,9	1,6	23,3	0,4	0,5	0,2	100,0
	Santa Catarina	78,5	5,5	2,1	12,4	0,8	0,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	73,6	8,3	1,8	14,2	1,4	0,6	0,0	100,0
<b>Sul</b>		74,2	6,5	1,8	15,9	0,9	0,6	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	35,3	8,3	4,2	50,5	1,2	0,4	0,0	100,0
	Mato Grosso	40,0	13,9	2,6	40,0	3,1	0,3	0,1	100,0
	Goiás	36,7	10,7	3,2	47,9	0,8	0,7	0,0	100,0
	Distrito Federal	26,2	17,8	2,8	52,3	0,9	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		36,9	11,1	3,2	46,8	1,4	0,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.3.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, por cor ou raça, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Cor ou raça						Total	
		Branca	Preta	Amarela	Parda/ mestiça	Indígena	Ignorada		Não sabe/ Não respondeu
<b>Brasil</b>		38,5	12,2	2,7	44,8	0,9	0,9	0,1	100,0
	Porto Velho	9,5	9,9	3,2	77,0	0,4	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	12,5	9,4	3,1	71,9	3,1	0,0	0,0	100,0
	Manaus	11,7	5,1	3,6	75,9	2,2	1,5	0,0	100,0
	Boa Vista	19,6	11,8	0,0	64,7	3,9	0,0	0,0	100,0
	Belém	13,3	8,3	2,5	73,3	0,0	2,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	23,1	15,7	4,1	55,4	1,7	0,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		13,7	9,8	3,1	71,4	1,3	0,7	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	26,8	8,0	3,3	61,0	0,5	0,5	0,0	100,0
	Natal	31,7	8,9	6,5	52,8	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	27,2	13,4	4,1	53,1	0,8	1,4	0,0	100,0
	Recife	16,9	14,4	2,1	64,9	0,5	0,6	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	19,6	20,6	4,1	49,5	2,1	4,1	0,0	100,0
	Salvador	9,3	38,1	4,1	44,3	2,1	2,1	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		20,5	16,2	3,3	57,6	0,9	1,2	0,2	100,0
	Belo Horizonte	35,2	20,7	5,4	37,3	0,8	0,5	0,0	100,0
	Vitória	22,1	24,4	1,3	50,2	1,0	1,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	28,9	20,0	2,4	47,4	0,5	0,7	0,0	100,0
	São Paulo	40,6	13,6	2,0	42,0	0,3	1,4	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		35,9	17,5	3,1	42,0	0,6	1,0	0,0	100,0
	Curitiba	77,3	3,4	1,7	17,2	0,0	0,3	0,0	100,0
	Florianópolis	74,1	9,9	2,0	12,7	0,6	0,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	58,1	22,5	0,5	15,3	3,2	0,5	0,0	100,0
<b>Sul</b>		71,5	10,5	1,5	15,0	1,0	0,5	0,0	100,0
	Campo Grande	29,1	12,7	6,0	49,3	2,2	0,7	0,0	100,0
	Cuiabá	6,3	18,8	6,3	68,8	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	35,0	11,4	2,5	49,8	1,1	0,2	0,0	100,0
	Distrito Federal	26,2	17,8	2,8	52,3	0,9	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		32,3	12,6	3,2	50,4	1,2	0,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.4.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde que moram com companheiro(a), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) vive/mora com algum(a) companheiro(a)?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		71,3	28,6	0,1	100,0
	Rondônia	74,7	25,1	0,2	100,0
	Acre	59,8	40,2	0,0	100,0
	Amazonas	73,6	26,4	0,0	100,0
	Roraima	75,8	22,6	1,6	100,0
	Pará	72,7	27,3	0,1	100,0
	Amapá	80,2	19,8	0,0	100,0
	Tocantins	70,0	29,8	0,1	100,0
<b>Norte</b>		72,6	27,2	0,1	100,0
	Maranhão	74,9	25,1	0,0	100,0
	Piauí	76,9	23,1	0,1	100,0
	Ceará	72,9	27,0	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	74,5	25,5	0,0	100,0
	Paraíba	72,5	27,4	0,2	100,0
	Pernambuco	70,1	29,8	0,1	100,0
	Alagoas	74,6	25,3	0,1	100,0
	Sergipe	66,4	33,6	0,0	100,0
	Bahia	69,5	30,5	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		71,7	28,2	0,1	100,0
	Minas Gerais	67,7	32,2	0,0	100,0
	Espírito Santo	70,4	29,5	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	66,7	33,3	0,1	100,0
	São Paulo	70,1	29,8	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		68,6	31,4	0,0	100,0
	Paraná	74,1	25,7	0,2	100,0
	Santa Catarina	79,9	20,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	74,3	25,7	0,0	100,0
<b>Sul</b>		76,6	23,3	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	72,5	27,5	0,0	100,0
	Mato Grosso	75,1	24,8	0,1	100,0
	Goiás	69,6	30,4	0,0	100,0
	Distrito Federal	73,8	26,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		71,3	28,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.4.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde que moram com companheiro(a), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) vive/mora com algum(a) companheiro(a)?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		71,3	28,6	0,1	100,0
	Porto Velho	66,3	33,7	0,0	100,0
	Rio Branco	56,3	43,8	0,0	100,0
	Manaus	72,3	27,7	0,0	100,0
	Boa Vista	74,5	25,5	0,0	100,0
	Belém	67,5	32,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	73,6	26,4	0,0	100,0
<b>Norte</b>		69,0	31,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	69,0	31,0	0,0	100,0
	Natal	68,3	31,7	0,0	100,0
	João Pessoa	66,2	33,8	0,0	100,0
	Recife	60,8	38,7	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	55,7	44,3	0,0	100,0
	Salvador	52,6	47,4	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		61,9	37,9	0,2	100,0
	Belo Horizonte	59,0	41,0	0,0	100,0
	Vitória	62,9	37,1	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	66,1	33,9	0,0	100,0
	São Paulo	67,1	32,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		64,2	35,7	0,0	100,0
	Curitiba	71,6	28,4	0,0	100,0
	Florianópolis	68,5	31,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	63,1	36,9	0,0	100,0
<b>Sul</b>		68,3	31,7	0,0	100,0
	Campo Grande	70,1	29,9	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	70,9	29,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	73,8	26,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		71,2	28,8	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.5.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, considerando o número de pessoas residentes na mesma casa, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quantas pessoas vivem na sua casa incluindo o(a) senhor(a)?							Total
		1	2	De 3 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		5,0	18,5	48,4	24,0	2,9	0,8	0,4	100,0
	Rondônia	2,1	20,3	47,2	25,6	3,2	0,7	0,9	100,0
	Acre	7,1	9,8	57,1	20,5	4,5	0,0	0,9	100,0
	Amazonas	1,0	7,3	34,1	38,4	13,1	5,7	0,4	100,0
	Roraima	4,0	16,9	41,1	30,6	4,0	1,6	1,6	100,0
	Pará	2,5	11,1	42,2	34,8	6,9	2,1	0,4	100,0
	Amapá	1,0	5,2	41,1	33,9	13,5	5,2	0,0	100,0
	Tocantins	3,5	16,8	47,0	27,2	4,2	1,2	0,1	100,0
<b>Norte</b>		2,5	12,5	42,6	32,2	7,2	2,5	0,4	100,0
	Maranhão	4,3	9,9	42,8	35,3	5,6	1,1	1,1	100,0
	Piauí	2,4	16,9	49,3	26,1	3,6	0,9	0,8	100,0
	Ceará	2,8	15,4	49,9	27,2	3,5	0,8	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	2,8	14,5	50,4	27,0	4,1	0,8	0,4	100,0
	Paraíba	2,6	15,7	50,9	26,7	3,0	0,7	0,4	100,0
	Pernambuco	3,5	15,5	50,7	26,1	3,0	0,7	0,4	100,0
	Alagoas	3,1	12,3	48,5	29,4	5,1	1,0	0,5	100,0
	Sergipe	4,6	15,5	47,8	26,8	4,4	0,9	0,0	100,0
	Bahia	4,1	15,9	49,1	26,2	3,6	0,8	0,2	100,0
<b>Nordeste</b>		3,4	15,3	49,6	26,9	3,6	0,8	0,4	100,0
	Minas Gerais	6,4	19,3	47,6	22,9	2,6	0,7	0,6	100,0
	Espírito Santo	6,5	19,1	52,4	19,9	1,3	0,4	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	7,0	20,6	46,3	22,4	2,4	0,7	0,6	100,0
	São Paulo	6,3	20,4	47,5	22,3	2,5	0,7	0,3	100,0
<b>Sudeste</b>		6,4	19,8	47,6	22,5	2,4	0,7	0,5	100,0
	Paraná	5,5	22,8	49,0	20,3	1,3	0,4	0,8	100,0
	Santa Catarina	4,4	22,5	51,3	19,7	1,3	0,5	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	5,5	23,4	50,1	18,4	1,7	0,5	0,4	100,0
<b>Sul</b>		5,0	22,8	50,3	19,5	1,4	0,5	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,6	16,6	50,0	24,1	2,2	1,0	0,5	100,0
	Mato Grosso	5,6	18,5	45,6	26,3	2,9	0,7	0,4	100,0
	Goiás	8,1	24,0	46,8	18,9	1,3	0,3	0,7	100,0
	Distrito Federal	2,8	10,3	45,8	35,5	3,7	0,9	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		7,0	21,3	47,1	21,7	1,9	0,5	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.5.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde, considerando o número de pessoas residentes na mesma casa, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quantas pessoas vivem na sua casa incluindo o(a) senhor(a)?							Total
		1	2	De 3 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		5,0	18,5	48,4	24,0	2,9	0,8	0,4	100,0
	Porto Velho	2,4	16,3	48,4	27,8	2,8	1,2	1,2	100,0
	Rio Branco	6,3	3,1	65,6	21,9	3,1	0,0	0,0	100,0
	Manaus	1,5	10,9	40,9	32,1	9,5	2,9	2,2	100,0
	Boa Vista	2,0	13,7	41,2	35,3	7,8	0,0	0,0	100,0
	Belém	3,3	5,0	38,3	39,2	11,7	1,7	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	2,5	16,5	48,8	25,6	5,8	0,8	0,0	100,0
<b>Norte</b>		2,5	12,6	45,6	30,4	6,5	1,4	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,7	12,2	53,5	26,3	2,8	0,0	0,5	100,0
	Natal	5,7	12,2	53,7	25,2	1,6	0,8	0,8	100,0
	João Pessoa	3,3	15,5	49,9	25,1	5,4	0,5	0,3	100,0
	Recife	4,3	16,0	49,0	26,2	3,2	0,8	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	7,7	15,5	42,8	28,9	3,6	1,5	0,0	100,0
	Salvador	2,6	13,4	55,2	22,7	3,6	2,1	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		4,4	14,9	50,0	25,8	3,6	0,9	0,4	100,0
	Belo Horizonte	6,1	17,2	45,7	26,6	2,9	0,9	0,5	100,0
	Vitória	7,8	14,7	55,0	19,2	2,0	1,0	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	6,5	21,2	45,3	23,5	2,1	0,7	0,6	100,0
	São Paulo	7,3	20,8	45,9	22,1	2,8	0,9	0,3	100,0
<b>Sudeste</b>		6,8	19,5	46,1	23,6	2,6	0,9	0,4	100,0
	Curitiba	5,7	17,5	48,0	26,1	1,7	0,6	0,3	100,0
	Florianópolis	7,9	20,8	46,2	22,3	1,1	1,1	0,6	100,0
	Porto Alegre	7,2	16,2	41,4	29,7	4,5	0,5	0,5	100,0
<b>Sul</b>		6,9	18,5	45,7	25,5	2,2	0,8	0,4	100,0
	Campo Grande	4,5	14,2	53,7	23,9	0,7	0,7	2,2	100,0
	Cuiabá	6,3	25,0	37,5	25,0	0,0	6,3	0,0	100,0
	Goiânia	3,2	21,1	50,9	22,1	1,8	0,7	0,2	100,0
	Distrito Federal	2,8	10,3	45,8	35,5	3,7	0,9	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,4	18,6	50,4	24,2	1,8	0,9	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.6.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde que sabem ler e escrever, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) sabe ler e escrever?				Total
		Sim	Não	Só assina o nome	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		84,8	6,3	8,9	0,1	100,0
	Rondônia	85,7	3,9	10,1	0,2	100,0
	Acre	78,6	12,5	8,9	0,0	100,0
	Amazonas	87,9	5,3	6,8	0,0	100,0
	Roraima	87,9	1,6	8,9	1,6	100,0
	Pará	81,0	9,4	9,6	0,1	100,0
	Amapá	91,1	1,0	7,8	0,0	100,0
	Tocantins	85,9	7,1	6,9	0,1	100,0
<b>Norte</b>		84,5	6,9	8,4	0,1	100,0
	Maranhão	74,5	13,5	12,0	0,0	100,0
	Piauí	74,7	10,4	14,7	0,1	100,0
	Ceará	78,7	7,0	14,2	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	80,3	6,4	13,3	0,0	100,0
	Paraíba	83,2	6,6	10,1	0,2	100,0
	Pernambuco	80,2	7,5	12,2	0,1	100,0
	Alagoas	73,9	12,3	13,7	0,1	100,0
	Sergipe	78,6	8,8	12,6	0,0	100,0
	Bahia	79,2	8,4	12,4	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		79,1	8,1	12,7	0,1	100,0
	Minas Gerais	85,1	7,6	7,3	0,0	100,0
	Espírito Santo	90,6	1,2	8,1	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	91,2	3,4	5,4	0,1	100,0
	São Paulo	88,2	4,7	7,1	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		87,3	5,7	7,0	0,0	100,0
	Paraná	87,9	5,1	6,7	0,3	100,0
	Santa Catarina	93,7	2,2	4,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	91,8	3,0	5,1	0,0	100,0
<b>Sul</b>		91,6	3,2	5,2	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	82,8	6,3	10,9	0,0	100,0
	Mato Grosso	80,7	7,3	11,9	0,1	100,0
	Goiás	82,1	8,3	9,6	0,0	100,0
	Distrito Federal	93,5	1,9	4,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		82,2	7,6	10,1	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 1.1.6.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde que sabem ler e escrever, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) sabe ler e escrever?				Total
		Sim	Não	Só assina o nome	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		84,8	6,3	8,9	0,1	100,0
	Porto Velho	86,1	2,0	11,9	0,0	100,0
	Rio Branco	84,4	9,4	6,3	0,0	100,0
	Manaus	92,7	3,6	3,6	0,0	100,0
	Boa Vista	88,2	0,0	11,8	0,0	100,0
	Belém	80,8	9,2	10,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	90,9	4,1	5,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		87,4	4,1	8,6	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	85,0	6,1	8,9	0,0	100,0
	Natal	82,1	5,7	12,2	0,0	100,0
	João Pessoa	86,9	4,9	8,2	0,0	100,0
	Recife	84,5	4,0	10,9	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	83,0	8,8	8,2	0,0	100,0
	Salvador	80,4	8,8	10,8	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		84,3	5,5	9,9	0,2	100,0
	Belo Horizonte	92,2	3,8	4,0	0,0	100,0
	Vitória	93,8	0,3	5,9	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	91,9	2,9	5,3	0,0	100,0
	São Paulo	86,8	4,2	9,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		89,7	3,7	6,6	0,0	100,0
	Curitiba	95,1	3,4	1,4	0,0	100,0
	Florianópolis	94,9	3,1	2,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	90,5	2,7	6,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		93,9	3,1	2,9	0,0	100,0
	Campo Grande	84,3	7,5	8,2	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	6,3	18,8	0,0	100,0
	Goiânia	88,9	5,5	5,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	93,5	1,9	4,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		88,5	5,4	6,1	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.7.a – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde que sabem ler e escrever, considerando os anos de estudos, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quantos anos o(a) senhor(a) estudou?						Não sabe/ Não respondeu	Total
		Nunca estudou	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 8 anos	De 9 a 11 anos	Mais de 11 anos		
<b>Brasil</b>		8,0	4,4	24,2	1,1	0,3	0,1	62,0	100,0
	Rondônia	4,4	6,5	22,1	0,5	0,5	0,0	66,1	100,0
	Acre	11,6	2,7	16,1	2,7	0,0	0,0	67,0	100,0
	Amazonas	4,7	4,7	16,4	0,4	0,7	0,1	72,9	100,0
	Roraima	2,4	1,6	17,7	2,4	1,6	0,0	74,2	100,0
	Pará	9,7	4,4	18,5	1,1	0,3	0,2	65,9	100,0
	Amapá	3,1	6,3	13,0	0,0	0,0	0,0	77,6	100,0
	Tocantins	8,8	3,0	13,9	0,8	0,3	0,0	73,3	100,0
<b>Norte</b>		7,4	4,4	17,2	0,9	0,4	0,1	69,7	100,0
	Maranhão	13,5	3,9	18,4	0,4	0,0	0,0	63,8	100,0
	Piauí	13,7	3,7	16,1	0,7	0,2	0,3	65,3	100,0
	Ceará	7,5	5,6	18,8	0,6	0,2	0,1	67,1	100,0
	Rio Grande do Norte	4,8	4,7	17,1	1,3	0,4	0,1	71,5	100,0
	Paraíba	6,5	4,4	18,7	1,0	0,2	0,2	68,9	100,0
	Pernambuco	8,0	4,2	21,2	1,2	0,2	0,1	65,1	100,0
	Alagoas	12,3	6,3	19,6	0,8	0,3	0,1	60,6	100,0
	Sergipe	7,8	5,0	19,2	1,1	0,6	0,0	66,3	100,0
	Bahia	11,2	4,1	17,8	1,2	0,3	0,2	65,3	100,0
<b>Nordeste</b>		9,1	4,6	18,7	1,0	0,3	0,1	66,2	100,0
	Minas Gerais	9,5	5,2	29,8	1,0	0,3	0,1	54,0	100,0
	Espírito Santo	4,5	3,3	24,1	0,4	0,2	0,1	67,4	100,0
	Rio de Janeiro	4,2	2,4	22,6	2,4	0,2	0,0	68,1	100,0
	São Paulo	7,2	4,4	27,7	1,1	0,2	0,1	59,2	100,0
<b>Sudeste</b>		7,8	4,5	27,8	1,2	0,3	0,1	58,4	100,0
	Paraná	8,3	4,0	27,4	0,7	0,2	0,2	59,1	100,0
	Santa Catarina	3,0	3,4	31,2	0,5	0,2	0,1	61,5	100,0
	Rio Grande do Sul	3,6	2,8	30,5	1,4	0,2	0,0	61,4	100,0
<b>Sul</b>		4,6	3,4	30,0	0,9	0,2	0,1	60,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	10,9	5,4	24,1	1,5	0,1	0,0	57,9	100,0
	Mato Grosso	11,9	4,2	19,0	2,0	0,3	0,2	62,4	100,0
	Goiás	12,3	4,9	23,6	2,0	0,7	0,0	56,5	100,0
	Distrito Federal	4,7	2,8	17,8	0,0	0,9	0,0	73,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		11,8	4,8	22,6	1,9	0,5	0,0	58,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.7.b – Percentual de usuários entrevistados na unidade de saúde que sabem ler e escrever, considerando os anos de estudos, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quantos anos o(a) senhor(a) estudou?						Não sabe/ Não respondeu	Total
		Nunca estudou	Até 1 ano	De 2 a 5	De 6 a 8	De 9 a 11	Mais de 11		
<b>Brasil</b>		8,0	4,4	24,2	1,1	0,3	0,1	62,0	100,0
	Porto Velho	4,0	5,6	18,7	0,4	0,4	0,0	71,0	100,0
	Rio Branco	6,3	3,1	21,9	0,0	0,0	0,0	68,8	100,0
	Manaus	3,6	2,9	10,9	0,7	0,7	0,0	81,0	100,0
	Boa Vista	3,9	0,0	17,6	3,9	0,0	0,0	74,5	100,0
	Belém	8,3	3,3	20,0	0,8	0,0	0,0	67,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	6,6	1,7	8,3	0,8	0,8	0,0	81,8	100,0
<b>Norte</b>		5,2	3,5	15,7	0,8	0,4	0,0	74,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	7,0	4,2	15,0	0,9	0,0	0,0	72,8	100,0
	Natal	3,3	1,6	22,8	2,4	0,8	0,0	69,1	100,0
	João Pessoa	3,8	1,6	16,6	2,5	0,0	0,0	75,5	100,0
	Recife	5,1	4,7	24,2	1,7	0,5	0,0	63,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	7,2	3,6	15,5	2,1	0,0	0,0	71,6	100,0
	Salvador	8,8	2,6	19,6	2,1	1,0	0,5	65,5	100,0
<b>Nordeste</b>		5,5	3,5	20,2	1,9	0,4	0,1	68,5	100,0
	Belo Horizonte	5,4	3,2	28,0	1,3	0,3	0,1	61,8	100,0
	Vitória	2,0	2,3	18,6	0,7	0,3	0,3	75,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,9	2,6	21,1	2,2	0,1	0,1	70,1	100,0
	São Paulo	6,8	4,8	27,9	1,2	0,2	0,1	58,9	100,0
<b>Sudeste</b>		5,6	3,8	26,2	1,4	0,2	0,1	62,7	100,0
	Curitiba	3,7	3,4	25,6	0,9	0,3	0,3	65,8	100,0
	Florianópolis	2,5	1,7	19,2	1,7	0,0	0,3	74,6	100,0
	Porto Alegre	4,1	4,1	21,6	1,8	0,5	0,0	68,0	100,0
<b>Sul</b>		3,4	2,9	22,2	1,4	0,2	0,2	69,7	100,0
	Campo Grande	6,0	5,2	19,4	6,0	0,7	0,0	62,7	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	37,5	0,0	0,0	0,0	62,5	100,0
	Goiânia	8,6	2,3	19,5	2,1	0,4	0,0	67,1	100,0
	Distrito Federal	4,7	2,8	17,8	0,0	0,9	0,0	73,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		7,5	2,8	19,6	2,4	0,5	0,0	67,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.8.a – Percentual de usuários aposentados entrevistados, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) é aposentado(a)?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		23,3	76,6	0,1	100,0
	Rondônia	15,2	84,6	0,2	100,0
	Acre	25,0	75,0	0,0	100,0
	Amazonas	10,8	89,2	0,0	100,0
	Roraima	7,3	91,1	1,6	100,0
	Pará	17,4	82,5	0,1	100,0
	Amapá	9,4	90,6	0,0	100,0
	Tocantins	14,5	85,3	0,1	100,0
<b>Norte</b>		14,8	85,1	0,1	100,0
	Maranhão	21,0	79,0	0,0	100,0
	Piauí	21,5	78,4	0,1	100,0
	Ceará	19,6	80,3	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	14,7	85,3	0,0	100,0
	Paraíba	15,7	84,1	0,2	100,0
	Pernambuco	17,5	82,3	0,1	100,0
	Alagoas	18,1	81,7	0,2	100,0
	Sergipe	13,7	86,3	0,0	100,0
	Bahia	17,2	82,8	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		17,6	82,4	0,1	100,0
	Minas Gerais	30,6	69,4	0,0	100,0
	Espírito Santo	18,3	81,6	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	21,3	78,6	0,1	100,0
	São Paulo	26,7	73,3	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		27,4	72,5	0,0	100,0
	Paraná	24,9	74,9	0,3	100,0
	Santa Catarina	28,3	71,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	25,2	74,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		26,4	73,5	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	23,8	76,2	0,0	100,0
	Mato Grosso	25,0	74,9	0,1	100,0
	Goiás	30,6	69,4	0,0	100,0
	Distrito Federal	9,3	90,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		27,8	72,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.8.b – Percentual de usuários aposentados entrevistados, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) é aposentado(a)?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		23,3	76,6	0,1	100,0
	Porto Velho	14,3	85,7	0,0	100,0
	Rio Branco	25,0	75,0	0,0	100,0
	Manaus	8,0	92,0	0,0	100,0
	Boa Vista	9,8	90,2	0,0	100,0
	Belém	16,7	83,3	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	9,9	90,1	0,0	100,0
<b>Norte</b>		12,9	87,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	17,4	82,6	0,0	100,0
	Natal	18,7	81,3	0,0	100,0
	João Pessoa	11,7	88,3	0,0	100,0
	Recife	18,4	81,0	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	13,9	86,1	0,0	100,0
	Salvador	13,9	86,1	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		16,1	83,7	0,2	100,0
	Belo Horizonte	26,9	73,1	0,0	100,0
	Vitória	17,3	82,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	20,5	79,5	0,0	100,0
	São Paulo	27,2	72,7	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		25,4	74,6	0,0	100,0
	Curitiba	23,9	76,1	0,0	100,0
	Florianópolis	27,3	72,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	19,8	80,2	0,0	100,0
<b>Sul</b>		24,2	75,8	0,0	100,0
	Campo Grande	20,9	79,1	0,0	100,0
	Cuiabá	25,0	75,0	0,0	100,0
	Goiânia	25,2	74,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	9,3	90,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		22,4	77,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.9.a – Percentual de usuários entrevistados com trabalho remunerado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) tem trabalho remunerado atualmente?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		31,4	68,5	0,1	100,0
	Rondônia	31,1	68,7	0,2	100,0
	Acre	13,4	86,6	0,0	100,0
	Amazonas	24,3	75,7	0,0	100,0
	Roraima	37,1	61,3	1,6	100,0
	Pará	29,3	70,6	0,1	100,0
	Amapá	24,5	75,5	0,0	100,0
	Tocantins	31,7	68,2	0,1	100,0
<b>Norte</b>		28,6	71,3	0,1	100,0
	Maranhão	26,6	73,4	0,0	100,0
	Piauí	21,3	78,5	0,1	100,0
	Ceará	27,9	72,1	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	23,8	76,2	0,0	100,0
	Paraíba	21,3	78,5	0,2	100,0
	Pernambuco	23,1	76,8	0,1	100,0
	Alagoas	21,2	78,4	0,4	100,0
	Sergipe	25,5	74,5	0,0	100,0
	Bahia	25,6	74,4	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		24,4	75,6	0,1	100,0
	Minas Gerais	32,1	67,9	0,0	100,0
	Espírito Santo	38,0	61,9	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	32,4	67,6	0,1	100,0
	São Paulo	33,2	66,8	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		32,8	67,2	0,0	100,0
	Paraná	41,6	58,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	48,7	51,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	40,2	59,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		44,2	55,8	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	32,3	67,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	32,3	67,6	0,1	100,0
	Goiás	28,9	71,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	29,0	71,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		30,2	69,8	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.9.b – Percentual de usuários entrevistados com trabalho remunerado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) tem trabalho remunerado atualmente?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		31,4	68,5	0,1	100,0
	Porto Velho	33,3	66,7	0,0	100,0
	Rio Branco	15,6	84,4	0,0	100,0
	Manaus	27,7	72,3	0,0	100,0
	Boa Vista	47,1	52,9	0,0	100,0
	Belém	31,7	68,3	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	43,8	56,2	0,0	100,0
<b>Norte</b>		33,9	66,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	28,6	71,4	0,0	100,0
	Natal	17,1	82,9	0,0	100,0
	João Pessoa	25,3	74,7	0,0	100,0
	Recife	24,7	74,8	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	35,6	64,4	0,0	100,0
	Salvador	25,3	74,7	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		26,0	73,8	0,2	100,0
	Belo Horizonte	40,0	60,0	0,0	100,0
	Vitória	40,7	59,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	34,5	65,5	0,0	100,0
	São Paulo	34,1	65,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		36,3	63,7	0,0	100,0
	Curitiba	44,8	55,2	0,0	100,0
	Florianópolis	53,0	47,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	33,8	66,2	0,0	100,0
<b>Sul</b>		45,3	54,7	0,0	100,0
	Campo Grande	32,1	67,9	0,0	100,0
	Cuiabá	25,0	75,0	0,0	100,0
	Goiânia	35,7	64,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	29,0	71,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		34,0	66,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.10.a – Percentual de usuários que possui renda familiar mensal, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) tem renda familiar mensal?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		90,2	7,4	2,5	100,0
	Rondônia	88,0	4,1	7,8	100,0
	Acre	61,6	35,7	2,7	100,0
	Amazonas	93,0	6,1	0,9	100,0
	Roraima	93,5	4,0	2,4	100,0
	Pará	88,6	11,0	0,4	100,0
	Amapá	90,1	9,4	0,5	100,0
	Tocantins	86,8	10,9	2,4	100,0
<b>Norte</b>		88,4	9,7	1,9	100,0
	Maranhão	89,3	7,1	3,6	100,0
	Piauí	90,5	8,9	0,5	100,0
	Ceará	94,1	5,4	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	95,4	4,3	0,3	100,0
	Paraíba	92,0	6,7	1,3	100,0
	Pernambuco	91,3	7,0	1,7	100,0
	Alagoas	93,1	5,4	1,5	100,0
	Sergipe	94,2	5,3	0,5	100,0
	Bahia	91,9	7,1	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		92,5	6,5	1,0	100,0
	Minas Gerais	92,7	5,1	2,2	100,0
	Espírito Santo	90,2	7,9	1,8	100,0
	Rio de Janeiro	86,1	11,2	2,7	100,0
	São Paulo	89,1	6,6	4,2	100,0
<b>Sudeste</b>		90,5	6,6	3,0	100,0
	Paraná	93,6	5,0	1,4	100,0
	Santa Catarina	87,1	9,0	3,8	100,0
	Rio Grande do Sul	89,4	7,1	3,5	100,0
<b>Sul</b>		89,6	7,4	3,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	84,3	10,2	5,4	100,0
	Mato Grosso	68,4	22,3	9,3	100,0
	Goiás	83,5	12,3	4,1	100,0
	Distrito Federal	73,8	22,4	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		80,3	14,3	5,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 1.1.10.b – Percentual de usuários que possui renda familiar mensal, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) tem renda familiar mensal?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		90,2	7,4	2,5	100,0
	Porto Velho	89,3	4,8	6,0	100,0
	Rio Branco	56,3	43,8	0,0	100,0
	Manaus	89,1	10,2	0,7	100,0
	Boa Vista	98,0	2,0	0,0	100,0
	Belém	86,7	13,3	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	83,5	15,7	0,8	100,0
<b>Norte</b>		87,0	10,7	2,4	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	98,6	1,4	0,0	100,0
	Natal	92,7	6,5	0,8	100,0
	João Pessoa	91,6	6,8	1,6	100,0
	Recife	88,4	8,3	3,2	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	94,3	5,7	0,0	100,0
	Salvador	92,3	6,2	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		91,5	6,6	1,9	100,0
	Belo Horizonte	90,1	6,8	3,1	100,0
	Vitória	90,6	7,5	2,0	100,0
	Rio de Janeiro	85,9	11,6	2,5	100,0
	São Paulo	86,6	8,9	4,5	100,0
<b>Sudeste</b>		87,7	8,7	3,6	100,0
	Curitiba	95,1	2,9	2,0	100,0
	Florianópolis	83,7	11,5	4,8	100,0
	Porto Alegre	85,1	11,7	3,2	100,0
<b>Sul</b>		88,3	8,3	3,4	100,0
	Campo Grande	88,8	9,7	1,5	100,0
	Cuiabá	68,8	18,8	12,5	100,0
	Goiânia	83,9	9,5	6,6	100,0
	Distrito Federal	73,8	22,4	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		83,1	11,4	5,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.11.a – Percentual de usuários que possui renda familiar mensal, por valor da renda, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual o valor (salário mínimo)?					Total
		Até 1 s.m.	De 1 a 3 s.m.	De 3 a 6 s.m.	De 6 a 9 s.m.	Mais de 9 s.m.	
<b>Brasil</b>		27,1	60,0	10,6	1,4	1,0	100,0
	Rondônia	25,3	62,4	10,8	0,9	0,5	100,0
	Acre	10,7	81,3	7,1		0,9	100,0
	Amazonas	31,1	58,8	9,0	0,9	0,3	100,0
	Roraima	23,4	62,9	9,7	2,4	1,6	100,0
	Pará	37,6	56,6	4,7	0,7	0,4	100,0
	Amapá	39,1	53,6	5,7	1,0	0,5	100,0
	Tocantins	29,6	60,3	7,9	1,0	1,2	100,0
<b>Norte</b>		32,1	59,3	7,2	0,9	0,6	100,0
	Maranhão	38,8	57,0	3,6	0,2	0,4	100,0
	Piauí	32,0	63,6	3,6	0,6	0,3	100,0
	Ceará	44,2	51,6	3,4	0,5	0,2	100,0
	Rio Grande do Norte	38,1	55,1	5,6	0,8	0,4	100,0
	Paraíba	35,7	60,7	2,9	0,2	0,5	100,0
	Pernambuco	38,0	57,9	3,5	0,3	0,2	100,0
	Alagoas	37,7	59,1	2,8	0,4	0,1	100,0
	Sergipe	38,0	54,4	6,3	0,9	0,4	100,0
	Bahia	39,2	56,2	3,6	0,4	0,6	100,0
<b>Nordeste</b>		38,7	56,8	3,7	0,4	0,4	100,0
	Minas Gerais	29,8	56,7	11,1	1,2	1,2	100,0
	Espírito Santo	16,2	68,1	13,4	1,1	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	20,5	65,3	10,8	1,5	1,9	100,0
	São Paulo	15,8	64,3	16,8	2,1	1,0	100,0
<b>Sudeste</b>		22,9	61,1	13,2	1,5	1,2	100,0
	Paraná	17,4	61,3	17,2	2,2	1,8	100,0
	Santa Catarina	8,6	57,9	26,1	4,2	3,3	100,0
	Rio Grande do Sul	15,8	65,8	14,8	2,4	1,2	100,0
<b>Sul</b>		13,2	61,3	20,2	3,1	2,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	23,2	67,4	7,8	1,2	0,4	100,0
	Mato Grosso	23,3	69,1	6,3	0,8	0,4	100,0
	Goiás	22,8	65,2	9,8	1,6	0,6	100,0
	Distrito Federal	15,9	70,1	10,3	1,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		22,8	66,5	8,7	1,4	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.11.b – Percentual de usuários entrevistados que possui renda familiar mensal, por valor da renda, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual o valor (salário mínimo)?					Total
		Até 1 s.m.	De 1 a 3 s.m.	De 3 a 6 s.m.	De 6 a 9 s.m.	Mais de 9 s.m.	
<b>Brasil</b>		27,1	60,0	10,6	1,4	1,0	100,0
	Porto Velho	28,2	59,9	9,9	1,6	0,4	100,0
	Rio Branco	9,4	90,6	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	25,5	61,3	9,5	2,2	1,5	100,0
	Boa Vista	23,5	62,7	9,8	2,0	2,0	100,0
	Belém	33,3	62,5	3,3	0,0	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,4	53,7	14,9	3,3	1,7	100,0
<b>Norte</b>		27,1	61,2	9,1	1,7	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	39,9	54,5	5,2	0,5	0,0	100,0
	Natal	35,0	59,3	3,3	1,6	0,8	100,0
	João Pessoa	36,8	55,0	7,1	0,8	0,3	100,0
	Recife	33,0	62,6	3,8	0,5	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	30,9	49,5	15,5	3,6	0,5	100,0
	Salvador	38,1	53,6	7,2	0,5	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		35,0	57,7	6,1	1,0	0,3	100,0
	Belo Horizonte	21,9	58,2	16,4	2,0	1,6	100,0
	Vitória	13,4	63,8	18,6	2,0	2,3	100,0
	Rio de Janeiro	22,8	63,6	9,2	1,1	3,2	100,0
	São Paulo	13,6	65,0	18,0	2,4	1,0	100,0
<b>Sudeste</b>		17,9	62,6	15,9	2,0	1,7	100,0
	Curitiba	8,9	61,8	22,7	2,9	3,7	100,0
	Florianópolis	6,8	55,2	23,9	6,2	7,9	100,0
	Porto Alegre	14,4	69,8	14,4	1,4	0,0	100,0
<b>Sul</b>		9,4	61,2	21,2	3,8	4,4	100,0
	Campo Grande	23,9	58,2	14,2	2,2	1,5	100,0
	Cuiabá	12,5	87,5	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	17,5	63,9	15,2	2,5	0,9	100,0
	Distrito Federal	15,9	70,1	10,3	1,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		18,2	64,3	14,1	2,3	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

## 1.2 Famílias cadastradas no Programa Bolsa Família

Tabela 1.2.1.a – Percentual de usuários entrevistados cadastrados no Programa Bolsa Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	A sua família é cadastrada no Programa Bolsa Família?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		39,0	60,9	0,1	100,0
	Rondônia	34,8	65,0	0,2	100,0
	Acre	33,9	66,1	0,0	100,0
	Amazonas	62,6	37,4	0,0	100,0
	Roraima	50,8	47,6	1,6	100,0
	Pará	57,0	43,0	0,1	100,0
	Amapá	60,9	39,1	0,0	100,0
	Tocantins	51,6	48,3	0,1	100,0
<b>Norte</b>		53,6	46,2	0,1	100,0
	Maranhão	57,4	42,6	0,0	100,0
	Piauí	64,0	35,6	0,3	100,0
	Ceará	61,0	38,8	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	61,8	38,2	0,0	100,0
	Paraíba	61,5	38,3	0,2	100,0
	Pernambuco	61,6	38,2	0,2	100,0
	Alagoas	65,8	33,8	0,4	100,0
	Sergipe	61,8	38,2	0,0	100,0
	Bahia	62,9	37,1	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		62,2	37,7	0,1	100,0
	Minas Gerais	29,3	70,7	0,0	100,0
	Espírito Santo	33,6	66,1	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	29,2	70,7	0,1	100,0
	São Paulo	20,9	79,1	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		26,5	73,5	0,0	100,0
	Paraná	25,4	74,3	0,3	100,0
	Santa Catarina	13,3	86,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	27,8	72,2	0,0	100,0
<b>Sul</b>		21,0	78,9	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	33,2	66,8	0,0	100,0
	Mato Grosso	28,5	71,4	0,1	100,0
	Goiás	25,5	74,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	29,0	71,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		27,5	72,5	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.1.b – Percentual de usuários entrevistados cadastrados no Programa Bolsa Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	A sua família é cadastrada no Programa Bolsa Família?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		39,0	60,9	0,1	100,0
	Porto Velho	30,2	69,8	0,0	100,0
	Rio Branco	18,8	81,3	0,0	100,0
	Manaus	43,8	56,2	0,0	100,0
	Boa Vista	41,2	58,8	0,0	100,0
	Belém	49,2	50,8	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	34,7	65,3	0,0	100,0
<b>Norte</b>		37,0	63,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	55,9	44,1	0,0	100,0
	Natal	47,2	52,8	0,0	100,0
	João Pessoa	52,6	47,4	0,0	100,0
	Recife	51,9	47,5	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	44,3	55,7	0,0	100,0
	Salvador	55,2	44,8	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		51,7	48,0	0,2	100,0
	Belo Horizonte	17,8	82,2	0,0	100,0
	Vitória	32,2	67,8	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	29,0	71,0	0,0	100,0
	São Paulo	17,6	82,4	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		20,5	79,5	0,0	100,0
	Curitiba	18,7	81,3	0,0	100,0
	Florianópolis	10,7	89,3	0,0	100,0
	Porto Alegre	32,4	67,6	0,0	100,0
<b>Sul</b>		18,9	81,1	0,0	100,0
	Campo Grande	41,0	59,0	0,0	100,0
	Cuiabá	50,0	50,0	0,0	100,0
	Goiânia	16,8	83,2	0,0	100,0
	Distrito Federal	29,0	71,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		23,0	77,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.2.a – Percentual de usuários entrevistados que recebe o recurso do Programa Bolsa Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	A sua família recebe o dinheiro do Programa Bolsa Família atualmente?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,0	14,7	0,3	100,0
	Rondônia	86,1	13,9	0,0	100,0
	Acre	78,9	21,1	0,0	100,0
	Amazonas	91,8	8,0	0,2	100,0
	Roraima	92,1	7,9	0,0	100,0
	Pará	91,1	8,4	0,5	100,0
	Amapá	91,5	8,5	0,0	100,0
	Tocantins	85,3	14,7	0,0	100,0
<b>Norte</b>		89,6	10,2	0,3	100,0
	Maranhão	92,5	6,7	0,7	100,0
	Piauí	88,1	11,6	0,3	100,0
	Ceará	88,8	11,1	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	86,4	13,4	0,2	100,0
	Paraíba	89,6	10,3	0,1	100,0
	Pernambuco	88,7	11,3	0,0	100,0
	Alagoas	91,0	8,7	0,2	100,0
	Sergipe	87,5	12,5	0,0	100,0
	Bahia	88,6	11,1	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		88,7	11,1	0,2	100,0
	Minas Gerais	80,2	19,5	0,3	100,0
	Espírito Santo	75,4	24,4	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	78,3	21,1	0,6	100,0
	São Paulo	75,8	23,5	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		78,4	21,1	0,5	100,0
	Paraná	77,0	22,7	0,3	100,0
	Santa Catarina	77,5	21,4	1,0	100,0
	Rio Grande do Sul	82,5	16,9	0,7	100,0
<b>Sul</b>		79,4	19,9	0,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	84,0	15,6	0,4	100,0
	Mato Grosso	85,8	13,0	1,2	100,0
	Goiás	81,7	17,3	0,9	100,0
	Distrito Federal	74,2	25,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		82,9	16,3	0,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.2.b – Percentual de usuários entrevistados que recebe o recurso do Programa Bolsa Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	A sua família recebe o dinheiro do Programa Bolsa Família atualmente?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,0	14,7	0,3	100,0
	Porto Velho	86,8	13,2	0,0	100,0
	Rio Branco	83,3	16,7	0,0	100,0
	Manaus	83,3	15,0	1,7	100,0
	Boa Vista	95,2	4,8	0,0	100,0
	Belém	89,8	8,5	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	78,6	21,4	0,0	100,0
<b>Norte</b>		86,0	13,3	0,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	87,4	12,6	0,0	100,0
	Natal	84,5	15,5	0,0	100,0
	João Pessoa	84,5	15,5	0,0	100,0
	Recife	90,8	9,3	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	77,9	22,1	0,0	100,0
	Salvador	83,2	16,8	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		86,7	13,3	0,0	100,0
	Belo Horizonte	83,4	16,1	0,5	100,0
	Vitória	76,8	23,2	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	78,7	20,2	1,0	100,0
	São Paulo	67,7	31,2	1,1	100,0
<b>Sudeste</b>		75,5	23,6	0,8	100,0
	Curitiba	76,9	21,5	1,5	100,0
	Florianópolis	86,8	10,5	2,6	100,0
	Porto Alegre	79,2	20,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		80,0	18,9	1,1	100,0
	Campo Grande	78,2	21,8	0,0	100,0
	Cuiabá	87,5	12,5	0,0	100,0
	Goiânia	81,9	18,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	74,2	25,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		79,8	20,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.3.a – Percentual de usuários entrevistados que possui cadastro no Programa Bolsa Família, considerando a justificativa por não estar recebendo o recurso do Programa, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual(is) o(s) motivo(s) para não receber o dinheiro do Programa Bolsa Família?					Total
		O cadastro está desatualizado e consta que a família não recebe o auxílio	A família saiu do critério do programa	Não comprovou as condicionalidades	Outro(s)	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		12,7	24,5	7,1	53,3	2,4	100,0
	Rondônia	23,8	23,8	9,5	42,9	0,0	100,0
	Acre	25,0	0,0	0,0	75,0	0,0	100,0
	Amazonas	11,1	2,8	11,1	72,2	2,8	100,0
	Roraima	0,0	20,0	0,0	80,0	0,0	100,0
	Pará	11,3	15,5	2,8	64,8	5,6	100,0
	Amapá	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	27,6	17,2	13,8	39,7	1,7	100,0
<b>Norte</b>		16,7	13,4	7,7	59,3	2,9	100,0
	Maranhão	5,0	15,0	0,0	70,0	10,0	100,0
	Piauí	4,4	23,9	5,3	63,7	2,7	100,0
	Ceará	13,8	36,4	5,5	43,1	1,2	100,0
	Rio Grande do Norte	10,8	35,3	4,3	48,2	1,4	100,0
	Paraíba	7,3	27,9	2,4	60,6	1,8	100,0
	Pernambuco	18,7	17,5	7,9	55,6	0,4	100,0
	Alagoas	10,1	22,8	8,9	55,7	2,5	100,0
	Sergipe	9,2	18,4	6,6	65,8	0,0	100,0
	Bahia	17,0	22,3	6,1	51,9	2,7	100,0
<b>Nordeste</b>		13,3	25,5	5,8	53,7	1,8	100,0
	Minas Gerais	11,2	27,4	9,3	50,1	1,9	100,0
	Espírito Santo	11,1	36,4	5,1	46,5	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	13,3	19,5	9,0	55,2	2,9	100,0
	São Paulo	11,3	21,2	7,8	56,5	3,2	100,0
<b>Sudeste</b>		11,5	24,9	8,5	52,6	2,4	100,0
	Paraná	10,6	41,0	5,6	41,6	1,2	100,0
	Santa Catarina	23,8	26,9	6,2	38,5	4,6	100,0
	Rio Grande do Sul	10,1	27,2	6,3	52,5	3,8	100,0
<b>Sul</b>		14,3	32,1	6,0	44,5	3,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	12,8	10,3	2,6	69,2	5,1	100,0
	Mato Grosso	2,8	8,3	11,1	69,4	8,3	100,0
	Goiás	9,1	9,1	9,9	66,9	5,0	100,0
	Distrito Federal	12,5	0,0	12,5	75,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		8,8	8,8	8,8	68,1	5,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 1.2.3.b – Percentual de usuários entrevistados que possui cadastro no Programa Bolsa Família, considerando a justificativa por não estar recebendo o recurso do Programa, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual(is) o(s) motivo(s) para não receber o dinheiro do Programa Bolsa Família?					Total
		O cadastro está desatualizado e consta que a família não recebe o auxílio	A família saiu do critério do programa	Não comprovou as condicionalidades	Outro(s)	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		12,7	24,5	7,1	53,3	2,4	100,0
	Porto Velho	40,0	10,0	10,0	40,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	20,0	10,0	10,0	50,0	10,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	83,3	16,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	44,4	11,1	11,1	33,3	0,0	100,0
<b>Norte</b>		29,7	10,8	8,1	45,9	5,4	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	46,7	20,0	0,0	33,3	0,0	100,0
	Natal	11,1	33,3	0,0	55,6	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	3,3	0,0	93,3	3,3	100,0
	Recife	24,3	13,5	5,4	56,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	10,5	15,8	15,8	57,9	0,0	100,0
	Salvador	33,3	5,6	0,0	61,1	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		19,5	12,5	3,9	63,3	0,8	100,0
	Belo Horizonte	11,1	47,6	12,7	25,4	3,2	100,0
	Vitória	13,0	26,1	8,7	52,2	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	21,0	14,8	9,9	49,4	4,9	100,0
	São Paulo	13,9	13,9	7,8	61,1	3,3	100,0
<b>Sudeste</b>		15,0	21,0	9,2	51,3	3,5	100,0
	Curitiba	20,0	26,7	0,0	46,7	6,7	100,0
	Florianópolis	0,0	60,0	0,0	20,0	20,0	100,0
	Porto Alegre	6,7	13,3	6,7	73,3	0,0	100,0
<b>Sul</b>		11,4	25,7	2,9	54,3	5,7	100,0
	Campo Grande	16,7	8,3	0,0	75,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	29,4	23,5	17,6	29,4	0,0	100,0
	Distrito Federal	12,5	0,0	12,5	75,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		21,1	13,2	13,2	52,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

volume

1

Acesso aos Serviços, Ações de  
Saúde e Participação do Usuário

2

**Acesso, Marcação de Consulta e  
Vínculo na Unidade de Saúde**



Na Atenção Básica, consideramos importante possibilitar o acesso universal e contínuo aos serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolher os usuários e usuárias e promover sua vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

A equipe deve levar em consideração a discussão e a montagem das agendas de atendimento em função da análise das informações, das necessidades e das prioridades em saúde da população atendida. É importante que se proporcione a seus usuários e usuárias a marcação de consulta sem restrições de dias e horários, a fim de ampliar o acesso ao serviço de saúde. Além de realizar o planejamento e a gestão das agendas que contemple essas diferentes situações: oferta programada para grupos específicos, para demanda espontânea (consulta no dia e o primeiro atendimento às urgências) e para retorno/reavaliação de usuários que não fazem parte de ações programáticas.

Os profissionais da equipe devem estabelecer relações de vínculo e se responsabilizar pela resolução dos problemas de saúde da população, garantindo, assim, a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.

É importante conhecer o território adscrito para obter informações das reais condições de vida das famílias residentes na área de atuação da equipe.

Neste capítulo, a população entrevistada nas unidades de saúde foi questionada em relação a:

- Distância da residência do usuário até a unidade.
- Placas de identificação dentro da unidade.
- Dias e horários de funcionamento da unidade e preferência do usuário para dias e turnos diferentes.
- Profissionais que realizam atendimento na unidade.
- Possibilidade de escolha da equipe de saúde.
- Meios, dias e horários utilizados para a marcação de consulta.
- Consultas: tempo de duração, possibilidade dos usuários relatarem seus problemas e suas preocupações, formas de sanar dúvidas após a consulta com o profissional que fez o atendimento.
- Vinculação: chamam os usuários pelo nome, perguntam sobre seus familiares, registram e lembram-se do que aconteceu na última consulta, busca ativa (quando faltam à consulta ou abandonam o tratamento).
- Encaminhamento para outros serviços e questionamento sobre o atendimento em outros pontos de atenção à saúde.
- Acesso aos resultados dos seus exames que chegam à unidade.
- Visita domiciliar.

## 2.1 Acesso aos serviços de saúde

Tabela 2.1.1.a – Percentual de usuários, por distância da casa à unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual a distância da sua casa até esta unidade de saúde?							Total
		Menos de 1 km	De 1 a 2 km	De 2 a 5 km	De 5 a 7 km	De 7 a 10 km	De 10 a 15 km	De 15 a 20 km	
<b>Brasil</b>		<b>72,2</b>	<b>16,6</b>	<b>5,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>0,8</b>	<b>100,0</b>
	Rondônia	57,6	25,6	11,1	1,2	1,8	1,6	1,2	100,0
	Acre	75,0	15,2	4,5	0,9	1,8	2,7	0,0	100,0
	Amazonas	80,3	12,6	3,4	0,4	0,7	2,0	0,6	100,0
	Roraima	68,5	16,9	6,5	2,4	0,8	4,0	0,8	100,0
	Pará	73,3	16,5	4,9	1,6	1,4	1,6	0,7	100,0
	Amapá	62,5	27,1	3,6	0,5	2,1	3,1	1,0	100,0
	Tocantins	61,9	22,4	6,4	1,6	2,6	3,5	1,6	100,0
<b>Norte</b>		<b>69,8</b>	<b>18,5</b>	<b>5,6</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>2,3</b>	<b>0,9</b>	<b>100,0</b>
	Maranhão	76,0	17,8	3,2	0,2	0,9	1,3	0,6	100,0
	Piauí	71,5	15,2	5,9	2,2	1,7	2,4	1,1	100,0
	Ceará	72,7	14,5	6,7	2,3	1,1	1,9	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	76,1	14,8	4,0	1,6	0,8	2,1	0,5	100,0
	Paraíba	74,1	15,1	5,2	1,7	1,6	1,7	0,6	100,0
	Pernambuco	79,8	11,1	5,7	1,5	0,7	0,8	0,4	100,0
	Alagoas	73,3	15,8	6,0	2,4	1,5	0,4	0,6	100,0
	Sergipe	77,9	14,6	4,1	0,7	0,9	0,9	0,8	100,0
	Bahia	81,8	9,5	4,1	1,7	1,4	1,1	0,4	100,0
<b>Nordeste</b>		<b>77,0</b>	<b>12,9</b>	<b>5,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>0,6</b>	<b>100,0</b>
	Minas Gerais	74,9	16,1	4,3	1,3	1,3	1,6	0,7	100,0
	Espírito Santo	64,9	20,6	7,9	2,0	0,8	2,8	0,9	100,0
	Rio de Janeiro	73,5	18,2	4,4	0,6	2,0	0,8	0,5	100,0
	São Paulo	76,5	17,1	3,4	0,7	0,9	1,1	0,4	100,0
<b>Sudeste</b>		<b>74,8</b>	<b>16,9</b>	<b>4,2</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>0,6</b>	<b>100,0</b>
	Paraná	60,5	23,3	7,6	1,8	1,7	3,4	1,6	100,0
	Santa Catarina	53,7	25,5	10,8	2,3	4,1	2,7	1,0	100,0
	Rio Grande do Sul	59,5	17,1	9,2	3,5	5,3	3,6	1,9	100,0
<b>Sul</b>		<b>57,3</b>	<b>22,3</b>	<b>9,4</b>	<b>2,5</b>	<b>3,8</b>	<b>3,2</b>	<b>1,4</b>	<b>100,0</b>
	Mato Grosso do Sul	69,8	17,8	6,0	2,3	2,7	0,8	0,5	100,0
	Mato Grosso	76,0	13,0	5,5	0,9	1,0	2,6	1,0	100,0
	Goiás	69,6	19,7	5,6	1,0	1,4	1,7	1,0	100,0
	Distrito Federal	67,3	21,5	5,6	2,8	0,9	1,9	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		<b>70,9</b>	<b>18,0</b>	<b>5,6</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>	<b>0,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.1.b – Percentual de usuários, por distância da casa à unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual a distância da sua casa até esta unidade de saúde?							Total
		Menos de 1 km	De 1 a 2 km	De 2 a 5 km	De 5 a 7 km	De 7 a 10 km	De 10 a 15 km	De 15 a 20 km	
<b>Brasil</b>		72,2	16,6	5,5	1,5	1,7	1,7	0,8	100,0
	Porto Velho	52,0	33,3	13,1	0,0	1,2	0,4	0,0	100,0
	Rio Branco	75,0	15,6	6,3	3,1	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	84,7	10,9	2,9	0,7	0,0	0,0	0,7	100,0
	Boa Vista	66,7	11,8	7,8	3,9	2,0	5,9	2,0	100,0
	Belém	79,2	14,2	3,3	0,8	0,0	2,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	64,5	27,3	5,8	0,0	1,7	0,0	0,8	100,0
<b>Norte</b>		67,0	22,4	7,6	0,7	0,8	1,0	0,4	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	72,8	16,4	7,5	0,9	0,9	0,9	0,5	100,0
	Natal	78,0	16,3	1,6	0,8	0,8	2,4	0,0	100,0
	João Pessoa	75,2	17,2	4,9	1,6	0,0	0,8	0,3	100,0
	Recife	87,5	6,6	3,2	0,8	0,1	1,2	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	78,4	15,5	4,1	0,0	0,5	0,5	1,0	100,0
	Salvador	81,4	14,4	2,1	1,0	0,0	1,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		81,2	12,2	3,9	0,9	0,3	1,1	0,4	100,0
	Belo Horizonte	77,0	17,5	3,4	0,2	0,4	1,0	0,5	100,0
	Vitória	62,5	27,0	4,6	1,0	0,0	4,2	0,7	100,0
	Rio de Janeiro	65,1	24,3	5,1	0,3	3,2	1,0	1,0	100,0
	São Paulo	78,6	17,4	2,6	0,3	0,3	0,7	0,2	100,0
<b>Sudeste</b>		74,8	19,1	3,4	0,3	0,9	1,0	0,4	100,0
	Curitiba	73,3	19,5	4,9	0,6	0,0	1,7	0,0	100,0
	Florianópolis	60,6	25,4	9,9	0,3	2,8	1,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	79,3	15,3	3,2	0,5	0,9	0,0	0,9	100,0
<b>Sul</b>		69,8	20,8	6,4	0,4	1,3	1,1	0,2	100,0
	Campo Grande	49,3	34,3	7,5	3,0	3,0	0,7	2,2	100,0
	Cuiabá	43,8	43,8	0,0	6,3	0,0	6,3	0,0	100,0
	Goiânia	62,1	27,5	7,5	0,5	1,3	0,9	0,2	100,0
	Distrito Federal	67,3	21,5	5,6	2,8	0,9	1,9	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		60,3	28,2	7,1	1,3	1,5	1,1	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.2.a – Percentual de usuários, por opinião do usuário acerca da distância da casa à unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O que acha da distância da casa até a unidade de saúde				Total
		Perto	Razoável	Longe	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		67,0	19,8	13,1	0,2	100,0
	Rondônia	49,3	30,4	19,6	0,7	100,0
	Acre	74,1	12,5	13,4	0,0	100,0
	Amazonas	60,5	24,1	15,4	0,0	100,0
	Roraima	54,0	24,2	21,8	0,0	100,0
	Pará	63,2	19,6	17,1	0,1	100,0
	Amapá	51,6	30,2	18,2	0,0	100,0
	Tocantins	58,5	22,0	19,2	0,3	100,0
<b>Norte</b>		59,5	22,7	17,6	0,2	100,0
	Maranhão	67,5	21,6	9,9	1,1	100,0
	Piauí	66,6	21,0	12,2	0,2	100,0
	Ceará	64,2	21,0	14,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	65,5	21,0	13,3	0,2	100,0
	Paraíba	69,0	17,6	13,1	0,3	100,0
	Pernambuco	73,2	16,0	10,7	0,1	100,0
	Alagoas	64,6	19,9	15,5	0,0	100,0
	Sergipe	61,6	23,5	14,9	0,0	100,0
	Bahia	62,0	21,8	15,9	0,2	100,0
<b>Nordeste</b>		65,9	20,0	13,8	0,2	100,0
	Minas Gerais	67,1	18,6	14,2	0,2	100,0
	Espírito Santo	67,0	20,0	12,7	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	71,9	18,8	9,1	0,2	100,0
	São Paulo	72,3	17,8	9,9	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		69,6	18,4	11,9	0,2	100,0
	Paraná	64,5	19,3	16,0	0,2	100,0
	Santa Catarina	68,0	21,2	10,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	63,8	24,2	11,7	0,3	100,0
<b>Sul</b>		65,8	21,6	12,4	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	69,1	20,3	10,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	66,4	17,8	15,5	0,2	100,0
	Goiás	65,1	20,3	14,4	0,2	100,0
	Distrito Federal	61,7	22,4	15,9	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		66,0	19,8	14,0	0,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.2.b – Percentual de usuários, por opinião do usuário acerca da distância da casa à unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O que acha da distância da casa até a unidade de saúde				Total
		Perto	Razoável	Longe	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		67,0	19,8	13,1	0,2	100,0
	Porto Velho	45,2	33,3	21,0	0,4	100,0
	Rio Branco	71,9	15,6	12,5	0,0	100,0
	Manaus	74,5	18,2	7,3	0,0	100,0
	Boa Vista	56,9	23,5	19,6	0,0	100,0
	Belém	71,7	19,2	9,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	69,4	22,3	7,4	0,8	100,0
<b>Norte</b>		61,4	24,7	13,6	0,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	57,3	27,2	15,5	0,0	100,0
	Natal	65,9	27,6	6,5	0,0	100,0
	João Pessoa	66,5	19,9	13,6	0,0	100,0
	Recife	79,6	13,6	6,6	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	57,2	25,3	17,5	0,0	100,0
	Salvador	65,5	26,3	7,7	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		69,7	19,9	10,3	0,1	100,0
	Belo Horizonte	62,3	22,3	15,2	0,2	100,0
	Vitória	60,3	26,1	13,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	70,3	20,1	9,6	0,0	100,0
	São Paulo	73,5	18,8	7,6	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		68,9	20,4	10,6	0,1	100,0
	Curitiba	75,9	16,4	7,8	0,0	100,0
	Florianópolis	67,3	24,2	8,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	77,0	15,3	7,2	0,5	100,0
<b>Sul</b>		72,9	19,1	7,9	0,1	100,0
	Campo Grande	60,4	26,9	12,7	0,0	100,0
	Cuiabá	62,5	31,3	6,3	0,0	100,0
	Goiânia	61,6	24,1	13,9	0,4	100,0
	Distrito Federal	61,7	22,4	15,9	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		61,4	24,5	13,8	0,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.3.a – Percentual de usuários, por opinião acerca da facilidade de encontrar os espaços da unidade devido às placas de identificação dentro da unidade, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) acha que as placas de identificação dos lugares dentro da unidade facilitam encontrá-los?					Total
		Sim	Não	Sim, algumas placas	Não percebi ou não há placas na unidade	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		78,0	7,0	4,8	8,4	1,8	100,0
	Rondônia	70,3	6,5	15,7	6,2	1,4	100,0
	Acre	80,4	9,8	0,0	7,1	2,7	100,0
	Amazonas	84,9	7,4	3,3	3,6	0,9	100,0
	Roraima	71,8	15,3	9,7	3,2	0,0	100,0
	Pará	70,4	13,1	6,9	7,8	1,9	100,0
	Amapá	78,1	9,4	7,3	4,2	1,0	100,0
	Tocantins	82,2	8,1	3,3	3,9	2,5	100,0
<b>Norte</b>		76,3	10,0	6,4	5,7	1,7	100,0
	Maranhão	73,9	15,4	2,8	4,1	3,9	100,0
	Piauí	60,5	9,3	6,3	22,3	1,6	100,0
	Ceará	80,5	6,0	6,7	5,9	0,9	100,0
	Rio Grande do Norte	78,7	6,3	4,1	8,2	2,7	100,0
	Paraíba	75,3	9,8	3,9	9,1	1,9	100,0
	Pernambuco	76,8	5,5	4,2	11,6	2,0	100,0
	Alagoas	69,2	9,9	4,4	11,5	5,1	100,0
	Sergipe	75,7	10,0	4,9	7,5	1,9	100,0
	Bahia	73,7	7,2	5,1	11,5	2,5	100,0
<b>Nordeste</b>		74,9	7,5	5,0	10,4	2,2	100,0
	Minas Gerais	76,7	8,1	4,7	8,3	2,2	100,0
	Espírito Santo	82,9	7,1	4,4	4,9	0,6	100,0
	Rio de Janeiro	78,4	6,7	3,9	9,0	1,9	100,0
	São Paulo	81,8	5,2	4,9	6,8	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		79,1	6,8	4,6	7,7	1,8	100,0
	Paraná	77,4	7,5	5,8	8,3	1,0	100,0
	Santa Catarina	88,0	2,9	3,2	4,9	1,1	100,0
	Rio Grande do Sul	87,2	4,0	2,3	5,8	0,6	100,0
<b>Sul</b>		84,9	4,5	3,6	6,1	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	80,9	10,6	1,2	3,3	4,0	100,0
	Mato Grosso	68,5	7,2	9,5	13,7	1,1	100,0
	Goiás	70,3	9,7	5,5	12,8	1,8	100,0
	Distrito Federal	83,2	9,3	4,7	2,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		72,0	9,3	5,6	11,1	2,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.1.3.b – Percentual de usuários, por opinião acerca da facilidade de encontrar os espaços da unidade devido às placas de identificação dentro da unidade, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

		O(a) senhor(a) acha que as placas de identificação dos lugares dentro da unidade facilitam encontrá-los?					
Regiões	Municípios das capitais	Sim	Não	Sim, algumas placas	Não percebi ou não há placas na unidade	Não sabe/Não respondeu	Total
<b>Brasil</b>		78,0	7,0	4,8	8,4	1,8	100,0
	Porto Velho	77,8	5,2	15,9	0,4	0,8	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	89,1	4,4	2,9	2,2	1,5	100,0
	Boa Vista	76,5	17,6	3,9	2,0	0,0	100,0
	Belém	53,3	32,5	8,3	5,8	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	78,5	13,2	4,1	1,7	2,5	100,0
<b>Norte</b>		76,9	11,6	8,6	2,0	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	73,7	6,6	15,5	4,2	0,0	100,0
	Natal	72,4	14,6	8,1	3,3	1,6	100,0
	João Pessoa	68,4	12,0	7,6	10,6	1,4	100,0
	Recife	73,0	9,1	4,7	12,3	0,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	81,4	9,8	4,6	2,6	1,5	100,0
	Salvador	84,0	5,7	6,7	2,1	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		74,2	9,5	6,9	8,4	1,1	100,0
	Belo Horizonte	79,1	10,0	5,3	4,4	1,2	100,0
	Vitória	87,0	4,9	5,9	2,0	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	84,2	6,5	3,7	4,3	1,2	100,0
	São Paulo	85,6	3,5	5,3	4,3	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		83,4	6,1	5,1	4,2	1,2	100,0
	Curitiba	85,6	5,2	5,2	3,2	0,9	100,0
	Florianópolis	90,4	5,1	3,4	0,8	0,3	100,0
	Porto Alegre	83,8	6,3	1,8	7,2	0,9	100,0
<b>Sul</b>		87,0	5,4	3,7	3,2	0,6	100,0
	Campo Grande	85,8	8,2	1,5	2,2	2,2	100,0
	Cuiabá	87,5	12,5	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	50,4	14,8	7,1	27,1	0,5	100,0
	Distrito Federal	83,2	9,3	4,7	2,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		61,2	13,0	5,8	19,3	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.4.a – Percentual de usuários que respondeu que sua unidade de saúde funciona cinco dias na semana, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	A unidade de saúde funciona cinco dias na semana?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		93,3	4,1	2,6	100,0
	Rondônia	81,8	8,3	9,9	100,0
	Acre	83,0	12,5	4,5	100,0
	Amazonas	96,4	2,4	1,1	100,0
	Roraima	92,7	3,2	4,0	100,0
	Pará	93,3	3,9	2,8	100,0
	Amapá	92,2	6,8	1,0	100,0
	Tocantins	92,4	4,1	3,5	100,0
<b>Norte</b>		92,0	4,6	3,5	100,0
	Maranhão	92,3	3,2	4,5	100,0
	Piauí	82,9	13,4	3,7	100,0
	Ceará	91,6	6,4	2,0	100,0
	Rio Grande do Norte	86,9	9,3	3,8	100,0
	Paraíba	82,8	13,9	3,3	100,0
	Pernambuco	94,5	3,5	2,0	100,0
	Alagoas	90,7	5,9	3,4	100,0
	Sergipe	85,9	11,0	3,2	100,0
	Bahia	91,4	4,4	4,2	100,0
<b>Nordeste</b>		89,7	7,1	3,2	100,0
	Minas Gerais	95,8	2,7	1,6	100,0
	Espírito Santo	94,6	2,8	2,5	100,0
	Rio de Janeiro	93,2	2,4	4,5	100,0
	São Paulo	97,3	1,4	1,4	100,0
<b>Sudeste</b>		95,9	2,2	1,9	100,0
	Paraná	95,4	2,4	2,2	100,0
	Santa Catarina	95,1	2,1	2,8	100,0
	Rio Grande do Sul	93,1	4,1	2,8	100,0
<b>Sul</b>		94,6	2,8	2,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	94,1	4,2	1,6	100,0
	Mato Grosso	92,7	5,6	1,7	100,0
	Goiás	93,7	2,5	3,8	100,0
	Distrito Federal	91,6	3,7	4,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		93,5	3,5	3,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.4.b – Percentual de usuários que respondeu que sua unidade de saúde funciona cinco dias na semana, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	A unidade de saúde funciona cinco dias na semana?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		93,3	4,1	2,6	100,0
	Porto Velho	83,7	6,0	10,3	100,0
	Rio Branco	93,8	3,1	3,1	100,0
	Manaus	96,4	2,2	1,5	100,0
	Boa Vista	90,2	2,0	7,8	100,0
	Belém	83,3	10,8	5,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	89,3	5,0	5,8	100,0
<b>Norte</b>		87,9	5,5	6,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	91,1	3,8	5,2	100,0
	Natal	84,6	10,6	4,9	100,0
	João Pessoa	86,6	11,4	1,9	100,0
	Recife	91,7	6,0	2,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	95,9	2,6	1,5	100,0
	Salvador	93,8	4,6	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		90,8	6,6	2,6	100,0
	Belo Horizonte	97,9	1,4	0,7	100,0
	Vitória	97,1	1,6	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	91,5	2,4	6,1	100,0
	São Paulo	97,7	0,9	1,4	100,0
<b>Sudeste</b>		96,6	1,4	2,1	100,0
	Curitiba	95,7	1,1	3,2	100,0
	Florianópolis	89,9	7,3	2,8	100,0
	Porto Alegre	91,0	6,3	2,7	100,0
<b>Sul</b>		92,3	4,8	2,9	100,0
	Campo Grande	95,5	3,7	0,7	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	92,7	2,3	5,0	100,0
	Distrito Federal	91,6	3,7	4,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		93,1	2,7	4,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.5.a – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade no período da manhã, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: manhã			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		98,3	0,8	0,9	100,0
	Rondônia	88,9	9,4	1,6	100,0
	Acre	95,5	1,8	2,7	100,0
	Amazonas	99,4	0,4	0,1	100,0
	Roraima	99,2	0,8	0,0	100,0
	Pará	97,7	1,2	1,1	100,0
	Amapá	97,9	1,6	0,5	100,0
	Tocantins	97,6	1,4	0,9	100,0
<b>Norte</b>		97,0	2,1	0,9	100,0
	Maranhão	96,4	2,4	1,3	100,0
	Piauí	96,6	1,7	1,7	100,0
	Ceará	98,8	0,6	0,6	100,0
	Rio Grande do Norte	97,8	0,7	1,5	100,0
	Paraíba	98,1	0,5	1,4	100,0
	Pernambuco	98,3	0,7	0,9	100,0
	Alagoas	98,8	0,5	0,7	100,0
	Sergipe	97,9	0,6	1,5	100,0
	Bahia	98,6	0,6	0,9	100,0
<b>Nordeste</b>		98,2	0,7	1,0	100,0
	Minas Gerais	98,6	0,9	0,6	100,0
	Espírito Santo	98,7	0,3	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	98,2	0,4	1,4	100,0
	São Paulo	98,7	0,5	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		98,6	0,6	0,8	100,0
	Paraná	98,6	0,6	0,9	100,0
	Santa Catarina	98,6	0,7	0,7	100,0
	Rio Grande do Sul	98,6	0,3	1,1	100,0
<b>Sul</b>		98,6	0,5	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	96,9	1,5	1,6	100,0
	Mato Grosso	98,8	0,8	0,4	100,0
	Goiás	97,7	1,3	1,0	100,0
	Distrito Federal	97,2	0,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		97,7	1,2	1,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.5.b – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade no período da manhã, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: manhã			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		98,3	0,8	0,9	100,0
	Porto Velho	86,1	12,7	1,2	100,0
	Rio Branco	96,9	0,0	3,1	100,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	98,3	0,8	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	96,7	0,8	2,5	100,0
<b>Norte</b>		94,1	4,8	1,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	98,1	0,9	0,9	100,0
	Natal	97,6	0,8	1,6	100,0
	João Pessoa	99,7	0,0	0,3	100,0
	Recife	98,8	0,6	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	97,9	0,5	1,5	100,0
	Salvador	98,5	0,0	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		98,7	0,5	0,8	100,0
	Belo Horizonte	98,7	1,0	0,3	100,0
	Vitória	99,0	0,3	0,7	100,0
	Rio de Janeiro	98,0	0,6	1,4	100,0
	São Paulo	99,2	0,2	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		98,8	0,5	0,6	100,0
	Curitiba	99,4	0,0	0,6	100,0
	Florianópolis	99,2	0,6	0,3	100,0
	Porto Alegre	99,1	0,9	0,0	100,0
<b>Sul</b>		99,2	0,4	0,3	100,0
	Campo Grande	97,8	1,5	0,7	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	95,7	2,7	1,6	100,0
	Distrito Federal	97,2	0,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		96,3	2,2	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.6.a – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade no período da tarde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: tarde			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		94,5	4,6	0,9	100,0
	Rondônia	76,0	22,4	1,6	100,0
	Acre	85,7	11,6	2,7	100,0
	Amazonas	98,3	1,6	0,1	100,0
	Roraima	96,0	4,0	0,0	100,0
	Pará	87,4	11,5	1,1	100,0
	Amapá	94,8	4,7	0,5	100,0
	Tocantins	96,3	2,7	0,9	100,0
<b>Norte</b>		90,6	8,5	0,9	100,0
	Maranhão	90,6	8,1	1,3	100,0
	Piauí	78,9	19,4	1,7	100,0
	Ceará	94,2	5,1	0,6	100,0
	Rio Grande do Norte	84,7	13,8	1,5	100,0
	Paraíba	90,6	8,0	1,4	100,0
	Pernambuco	90,0	9,1	0,9	100,0
	Alagoas	92,5	6,9	0,7	100,0
	Sergipe	79,7	18,8	1,5	100,0
	Bahia	93,6	5,5	0,9	100,0
<b>Nordeste</b>		90,3	8,7	1,0	100,0
	Minas Gerais	97,0	2,5	0,6	100,0
	Espírito Santo	96,5	2,5	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,7	1,9	1,4	100,0
	São Paulo	97,8	1,4	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		97,2	2,0	0,8	100,0
	Paraná	97,1	2,0	0,9	100,0
	Santa Catarina	97,5	1,7	0,7	100,0
	Rio Grande do Sul	96,8	2,1	1,1	100,0
<b>Sul</b>		97,2	1,9	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	94,3	4,1	1,6	100,0
	Mato Grosso	96,6	2,9	0,4	100,0
	Goiás	97,2	1,8	1,0	100,0
	Distrito Federal	96,3	1,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		96,6	2,4	1,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.6.b – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade no período da tarde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: tarde			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		94,5	4,6	0,9	100,0
	Porto Velho	84,1	14,7	1,2	100,0
	Rio Branco	84,4	12,5	3,1	100,0
	Manaus	98,5	1,5	0,0	100,0
	Boa Vista	98,0	2,0	0,0	100,0
	Belém	85,0	14,2	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	95,0	2,5	2,5	100,0
<b>Norte</b>		89,9	9,0	1,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	99,1	0,0	0,9	100,0
	Natal	92,7	5,7	1,6	100,0
	João Pessoa	97,5	2,2	0,3	100,0
	Recife	96,9	2,6	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	95,9	2,6	1,5	100,0
	Salvador	97,4	1,0	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		96,9	2,3	0,8	100,0
	Belo Horizonte	97,3	2,4	0,3	100,0
	Vitória	98,7	0,7	0,7	100,0
	Rio de Janeiro	97,1	1,5	1,4	100,0
	São Paulo	98,4	1,1	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		97,8	1,6	0,6	100,0
	Curitiba	99,1	0,3	0,6	100,0
	Florianópolis	97,2	2,5	0,3	100,0
	Porto Alegre	95,9	4,1	0,0	100,0
<b>Sul</b>		97,6	2,1	0,3	100,0
	Campo Grande	97,0	2,2	0,7	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	95,9	2,5	1,6	100,0
	Distrito Federal	96,3	1,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		96,2	2,3	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.7.a – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade no período da noite, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: noite			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		5,2	93,9	0,9	100,0
	Rondônia	16,4	82,0	1,6	100,0
	Acre	0,9	96,4	2,7	100,0
	Amazonas	13,0	86,9	0,1	100,0
	Roraima	1,6	98,4	0,0	100,0
	Pará	4,8	94,1	1,1	100,0
	Amapá	12,5	87,0	0,5	100,0
	Tocantins	4,7	94,4	0,9	100,0
<b>Norte</b>		7,8	91,3	0,9	100,0
	Maranhão	2,4	96,4	1,3	100,0
	Piauí	3,7	94,6	1,7	100,0
	Ceará	8,3	91,1	0,6	100,0
	Rio Grande do Norte	3,7	94,8	1,5	100,0
	Paraíba	3,5	95,1	1,4	100,0
	Pernambuco	1,5	97,6	0,9	100,0
	Alagoas	3,7	95,7	0,7	100,0
	Sergipe	2,4	96,0	1,5	100,0
	Bahia	1,8	97,4	0,9	100,0
<b>Nordeste</b>		3,5	95,5	1,0	100,0
	Minas Gerais	4,1	95,4	0,6	100,0
	Espírito Santo	5,9	93,1	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	11,8	86,8	1,4	100,0
	São Paulo	6,2	93,0	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		5,9	93,3	0,8	100,0
	Paraná	7,4	91,8	0,9	100,0
	Santa Catarina	7,0	92,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Sul	7,0	92,0	1,1	100,0
<b>Sul</b>		7,1	92,0	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,0	95,4	1,6	100,0
	Mato Grosso	4,5	95,1	0,4	100,0
	Goiás	2,8	96,2	1,0	100,0
	Distrito Federal	7,5	90,7	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,3	95,7	1,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.1.7.b – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade no período da noite, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: noite			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		5,2	93,9	0,9	100,0
	Porto Velho	9,9	88,9	1,2	100,0
	Rio Branco	3,1	93,8	3,1	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	4,2	95,0	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,8	96,7	2,5	100,0
<b>Norte</b>		4,5	94,4	1,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	43,2	55,9	0,9	100,0
	Natal	0,0	98,4	1,6	100,0
	João Pessoa	6,0	93,7	0,3	100,0
	Recife	0,0	99,5	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	1,0	97,4	1,5	100,0
	Salvador	0,0	98,5	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		6,2	93,0	0,8	100,0
	Belo Horizonte	3,8	95,9	0,3	100,0
	Vitória	15,6	83,7	0,7	100,0
	Rio de Janeiro	23,3	75,3	1,4	100,0
	São Paulo	5,2	94,2	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		8,7	90,7	0,6	100,0
	Curitiba	4,9	94,5	0,6	100,0
	Florianópolis	11,0	88,7	0,3	100,0
	Porto Alegre	0,5	99,5	0,0	100,0
<b>Sul</b>		6,2	93,5	0,3	100,0
	Campo Grande	1,5	97,8	0,7	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,6	96,8	1,6	100,0
	Distrito Federal	7,5	90,7	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,3	96,2	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.8.a – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade aos sábados, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: sábados			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		2,8	96,3	0,9	100,0
	Rondônia	12,7	85,7	1,6	100,0
	Acre	0,0	97,3	2,7	100,0
	Amazonas	5,1	94,7	0,1	100,0
	Roraima	2,4	97,6	0,0	100,0
	Pará	2,5	96,4	1,1	100,0
	Amapá	9,4	90,1	0,5	100,0
	Tocantins	2,9	96,2	0,9	100,0
<b>Norte</b>		4,5	94,6	0,9	100,0
	Maranhão	0,9	97,9	1,3	100,0
	Piauí	3,2	95,1	1,7	100,0
	Ceará	2,8	96,5	0,6	100,0
	Rio Grande do Norte	0,5	98,1	1,5	100,0
	Paraíba	1,9	96,8	1,4	100,0
	Pernambuco	0,7	98,4	0,9	100,0
	Alagoas	1,3	98,0	0,7	100,0
	Sergipe	3,9	94,6	1,5	100,0
	Bahia	1,8	97,3	0,9	100,0
<b>Nordeste</b>		1,8	97,1	1,0	100,0
	Minas Gerais	1,6	97,9	0,6	100,0
	Espírito Santo	1,3	97,7	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	11,2	87,4	1,4	100,0
	São Paulo	1,9	97,3	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		2,9	96,3	0,8	100,0
	Paraná	3,4	95,7	0,9	100,0
	Santa Catarina	1,6	97,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Sul	2,9	96,0	1,1	100,0
<b>Sul</b>		2,5	96,6	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,5	97,8	1,6	100,0
	Mato Grosso	0,8	98,8	0,4	100,0
	Goiás	8,8	90,2	1,0	100,0
	Distrito Federal	0,9	97,2	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		5,6	93,4	1,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.8.b – Percentual de usuários que respondeu sobre o funcionamento da unidade aos sábados, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos e dias esta unidade de saúde funciona: sábados			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		2,8	96,3	0,9	100,0
	Porto Velho	7,5	91,3	1,2	100,0
	Rio Branco	0,0	96,9	3,1	100,0
	Manaus	2,2	97,8	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	3,3	95,8	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,8	96,7	2,5	100,0
<b>Norte</b>		3,8	95,1	1,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	21,6	77,5	0,9	100,0
	Natal	0,0	98,4	1,6	100,0
	João Pessoa	0,0	99,7	0,3	100,0
	Recife	1,7	97,8	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,5	97,9	1,5	100,0
	Salvador	1,0	97,4	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		3,3	95,9	0,8	100,0
	Belo Horizonte	0,1	99,6	0,3	100,0
	Vitória	1,6	97,7	0,7	100,0
	Rio de Janeiro	25,1	73,5	1,4	100,0
	São Paulo	0,7	98,7	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		5,2	94,2	0,6	100,0
	Curitiba	5,7	93,7	0,6	100,0
	Florianópolis	1,7	98,0	0,3	100,0
	Porto Alegre	0,5	99,5	0,0	100,0
<b>Sul</b>		2,9	96,8	0,3	100,0
	Campo Grande	1,5	97,8	0,7	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	34,5	63,9	1,6	100,0
	Distrito Federal	0,9	97,2	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		24,0	74,5	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.9.a – Percentual de usuários que considerou que o horário de funcionamento da unidade atende às suas necessidades, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O horário de funcionamento desta unidade atende às suas necessidades?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,7	13,4	0,9	100,0
	Rondônia	75,3	18,9	5,8	100,0
	Acre	89,3	8,0	2,7	100,0
	Amazonas	87,3	12,3	0,4	100,0
	Roraima	80,6	18,5	0,8	100,0
	Pará	80,0	18,5	1,5	100,0
	Amapá	66,7	33,3	0,0	100,0
	Tocantins	86,8	11,8	1,4	100,0
<b>Norte</b>		81,8	16,4	1,7	100,0
	Maranhão	84,2	13,7	2,1	100,0
	Piauí	82,5	16,5	0,9	100,0
	Ceará	85,8	13,8	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	85,3	13,8	0,9	100,0
	Paraíba	80,8	18,1	1,1	100,0
	Pernambuco	86,1	13,3	0,6	100,0
	Alagoas	85,6	13,6	0,8	100,0
	Sergipe	81,1	18,1	0,8	100,0
	Bahia	85,0	13,7	1,3	100,0
<b>Nordeste</b>		84,5	14,6	0,9	100,0
	Minas Gerais	86,9	12,1	0,9	100,0
	Espírito Santo	81,8	17,8	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	86,9	12,1	1,0	100,0
	São Paulo	87,9	11,3	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		87,1	12,1	0,8	100,0
	Paraná	83,3	15,7	1,0	100,0
	Santa Catarina	87,2	12,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Sul	87,3	11,7	0,9	100,0
<b>Sul</b>		86,2	13,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	84,3	15,3	0,4	100,0
	Mato Grosso	85,0	13,0	2,0	100,0
	Goiás	86,4	12,4	1,2	100,0
	Distrito Federal	86,9	10,3	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		85,8	13,0	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.9.b – Percentual de usuários que considerou que o horário de funcionamento da unidade atende às suas necessidades, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O horário de funcionamento desta unidade atende às suas necessidades?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,7	13,4	0,9	100,0
	Porto Velho	79,0	14,3	6,7	100,0
	Rio Branco	87,5	12,5	0,0	100,0
	Manaus	90,5	9,5	0,0	100,0
	Boa Vista	76,5	23,5	0,0	100,0
	Belém	75,0	22,5	2,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	81,8	17,4	0,8	100,0
<b>Norte</b>		81,2	15,8	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	70,0	29,6	0,5	100,0
	Natal	68,3	29,3	2,4	100,0
	João Pessoa	66,8	33,2	0,0	100,0
	Recife	86,1	13,5	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	81,4	17,5	1,0	100,0
	Salvador	84,0	14,9	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		78,6	20,8	0,6	100,0
	Belo Horizonte	76,8	22,4	0,9	100,0
	Vitória	73,3	26,4	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	86,4	12,6	1,0	100,0
	São Paulo	89,1	10,0	0,9	100,0
<b>Sudeste</b>		84,1	15,0	0,9	100,0
	Curitiba	79,3	19,8	0,9	100,0
	Florianópolis	75,2	24,5	0,3	100,0
	Porto Alegre	75,2	24,3	0,5	100,0
<b>Sul</b>		76,8	22,7	0,5	100,0
	Campo Grande	78,4	21,6	0,0	100,0
	Cuiabá	87,5	12,5	0,0	100,0
	Goiânia	80,5	17,5	2,0	100,0
	Distrito Federal	86,9	10,3	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		81,2	17,1	1,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.10.a – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse mais cedo pela manhã, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse mais cedo pela manhã?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		19,1	80,8	0,1	100,0
	Rondônia	33,9	65,4	0,7	100,0
	Acre	8,0	92,0	0,0	100,0
	Amazonas	37,5	62,5	0,0	100,0
	Roraima	17,7	82,3	0,0	100,0
	Pará	26,9	72,9	0,2	100,0
	Amapá	41,7	58,3	0,0	100,0
	Tocantins	22,3	77,6	0,1	100,0
<b>Norte</b>		28,6	71,2	0,2	100,0
	Maranhão	24,0	75,8	0,2	100,0
	Piauí	27,2	72,6	0,3	100,0
	Ceará	31,8	68,2	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	24,0	75,9	0,1	100,0
	Paraíba	28,5	71,3	0,2	100,0
	Pernambuco	20,9	78,9	0,2	100,0
	Alagoas	28,5	71,2	0,4	100,0
	Sergipe	38,1	61,8	0,1	100,0
	Bahia	37,2	62,8	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		30,0	69,9	0,1	100,0
	Minas Gerais	12,5	87,4	0,1	100,0
	Espírito Santo	17,2	82,8	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	13,2	86,7	0,2	100,0
	São Paulo	8,5	91,4	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		11,4	88,5	0,1	100,0
	Paraná	9,7	90,1	0,1	100,0
	Santa Catarina	13,2	86,8	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	17,5	82,5	0,0	100,0
<b>Sul</b>		13,6	86,3	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,8	92,2	0,0	100,0
	Mato Grosso	18,6	81,3	0,1	100,0
	Goiás	16,0	84,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	27,1	72,9	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		15,4	84,5	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.10.b – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse mais cedo pela manhã, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse mais cedo pela manhã?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		19,1	80,8	0,1	100,0
	Porto Velho	46,4	53,6	0,0	100,0
	Rio Branco	9,4	90,6	0,0	100,0
	Manaus	35,8	64,2	0,0	100,0
	Boa Vista	17,6	82,4	0,0	100,0
	Belém	38,3	61,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	19,8	80,2	0,0	100,0
<b>Norte</b>		34,8	65,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	35,2	64,8	0,0	100,0
	Natal	43,1	56,9	0,0	100,0
	João Pessoa	27,2	72,8	0,0	100,0
	Recife	32,6	67,1	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	40,7	59,3	0,0	100,0
	Salvador	43,3	56,7	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		34,5	65,4	0,1	100,0
	Belo Horizonte	14,7	85,3	0,0	100,0
	Vitória	17,9	82,1	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	12,6	87,4	0,0	100,0
	São Paulo	7,1	92,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		10,9	89,0	0,0	100,0
	Curitiba	8,0	92,0	0,0	100,0
	Florianópolis	20,0	80,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	27,9	72,1	0,0	100,0
<b>Sul</b>		17,4	82,6	0,0	100,0
	Campo Grande	9,0	91,0	0,0	100,0
	Cuiabá	62,5	37,5	0,0	100,0
	Goiânia	11,4	88,6	0,0	100,0
	Distrito Federal	27,1	72,9	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		14,1	85,9	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.11.a – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse à tarde, até às 18 horas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse à tarde, até às 18 horas?		Total
		Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		99,9	0,1	100,0
	Rondônia	99,3	0,7	100,0
	Acre	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	100,0
	Roraima	100,0	0,0	100,0
	Pará	99,8	0,2	100,0
	Amapá	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	99,9	0,1	100,0
<b>Norte</b>		99,8	0,2	100,0
	Maranhão	99,8	0,2	100,0
	Piauí	99,7	0,3	100,0
	Ceará	99,9	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	99,9	0,1	100,0
	Paraíba	99,8	0,2	100,0
	Pernambuco	99,8	0,2	100,0
	Alagoas	99,6	0,4	100,0
	Sergipe	99,9	0,1	100,0
	Bahia	100,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		99,9	0,1	100,0
	Minas Gerais	99,9	0,1	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	99,8	0,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		99,9	0,1	100,0
	Paraná	99,9	0,1	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	99,9	0,1	100,0
	Goiás	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.1.11.b – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse à tarde, até às 18 horas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse à tarde, até às 18 horas?		Total
		Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		99,9	0,1	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		100,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	100,0
	Recife	99,7	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		99,9	0,1	100,0
	Belo Horizonte	100,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		100,0	0,0	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		100,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.12.a – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse à noite, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse à noite?		Total
		Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		99,9	0,1	100,0
	Rondônia	99,3	0,7	100,0
	Acre	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	100,0
	Roraima	100,0	0,0	100,0
	Pará	99,8	0,2	100,0
	Amapá	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	99,9	0,1	100,0
<b>Norte</b>		99,8	0,2	100,0
	Maranhão	99,8	0,2	100,0
	Piauí	99,7	0,3	100,0
	Ceará	99,9	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	99,9	0,1	100,0
	Paraíba	99,8	0,2	100,0
	Pernambuco	99,8	0,2	100,0
	Alagoas	99,6	0,4	100,0
	Sergipe	99,9	0,1	100,0
	Bahia	100,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		99,9	0,1	100,0
	Minas Gerais	99,9	0,1	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	99,8	0,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		99,9	0,1	100,0
	Paraná	99,9	0,1	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	99,9	0,1	100,0
	Goiás	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.12.b – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse à noite, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse à noite?		Total
		Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		99,9	0,1	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		100,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	100,0
	Recife	99,7	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		99,9	0,1	100,0
	Belo Horizonte	100,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		100,0	0,0	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		100,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.13.a – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse aos sábados, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse aos sábados?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		35,5	64,4	0,1	100,0
	Rondônia	30,6	68,7	0,7	100,0
	Acre	8,0	92,0	0,0	100,0
	Amazonas	47,2	52,8	0,0	100,0
	Roraima	36,3	63,7	0,0	100,0
	Pará	43,7	56,1	0,2	100,0
	Amapá	55,2	44,8	0,0	100,0
	Tocantins	25,8	74,1	0,1	100,0
<b>Norte</b>		38,4	61,4	0,2	100,0
	Maranhão	36,0	63,8	0,2	100,0
	Piauí	41,2	58,5	0,3	100,0
	Ceará	42,1	57,8	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	39,0	60,9	0,1	100,0
	Paraíba	35,6	64,3	0,2	100,0
	Pernambuco	21,4	78,4	0,2	100,0
	Alagoas	30,2	69,5	0,4	100,0
	Sergipe	46,3	53,6	0,1	100,0
	Bahia	47,0	53,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		38,2	61,7	0,1	100,0
	Minas Gerais	32,0	67,9	0,1	100,0
	Espírito Santo	46,7	53,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	33,5	66,4	0,2	100,0
	São Paulo	38,5	61,5	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		35,2	64,7	0,1	100,0
	Paraná	27,4	72,5	0,1	100,0
	Santa Catarina	28,9	71,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	37,9	62,1	0,0	100,0
<b>Sul</b>		31,3	68,7	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	28,7	71,3	0,0	100,0
	Mato Grosso	29,3	70,6	0,1	100,0
	Goiás	33,8	66,2	0,0	100,0
	Distrito Federal	43,0	57,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		32,2	67,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.13.b – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse aos sábados, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse aos sábados?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		35,5	64,4	0,1	100,0
	Porto Velho	31,3	68,7	0,0	100,0
	Rio Branco	6,3	93,8	0,0	100,0
	Manaus	41,6	58,4	0,0	100,0
	Boa Vista	31,4	68,6	0,0	100,0
	Belém	40,0	60,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	24,8	75,2	0,0	100,0
<b>Norte</b>		32,5	67,5	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	45,5	54,5	0,0	100,0
	Natal	48,0	52,0	0,0	100,0
	João Pessoa	42,2	57,8	0,0	100,0
	Recife	22,2	77,5	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	46,4	53,6	0,0	100,0
	Salvador	50,0	50,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		35,9	63,9	0,1	100,0
	Belo Horizonte	38,5	61,5	0,0	100,0
	Vitória	58,3	41,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	28,1	71,9	0,0	100,0
	São Paulo	43,9	56,1	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		39,9	60,1	0,0	100,0
	Curitiba	36,8	63,2	0,0	100,0
	Florianópolis	39,2	60,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	50,9	49,1	0,0	100,0
<b>Sul</b>		41,1	58,9	0,0	100,0
	Campo Grande	29,1	70,9	0,0	100,0
	Cuiabá	37,5	62,5	0,0	100,0
	Goiânia	17,9	82,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	43,0	57,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		23,4	76,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.14.a – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse no horário do almoço, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse no horário de almoço?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		11,4	88,5	0,1	100,0
	Rondônia	7,4	91,9	0,7	100,0
	Acre	5,4	94,6	0,0	100,0
	Amazonas	17,1	82,9	0,0	100,0
	Roraima	12,9	87,1	0,0	100,0
	Pará	15,6	84,2	0,2	100,0
	Amapá	25,5	74,5	0,0	100,0
	Tocantins	11,9	88,0	0,1	100,0
<b>Norte</b>		14,3	85,5	0,2	100,0
	Maranhão	9,4	90,4	0,2	100,0
	Piauí	15,3	84,4	0,3	100,0
	Ceará	15,0	84,9	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	15,0	84,9	0,1	100,0
	Paraíba	13,8	86,0	0,2	100,0
	Pernambuco	6,8	93,0	0,2	100,0
	Alagoas	8,2	91,4	0,4	100,0
	Sergipe	24,0	75,9	0,1	100,0
	Bahia	17,9	82,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		14,2	85,7	0,1	100,0
	Minas Gerais	8,0	91,9	0,1	100,0
	Espírito Santo	10,6	89,4	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	8,4	91,5	0,2	100,0
	São Paulo	5,1	94,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		7,1	92,8	0,1	100,0
	Paraná	9,7	90,1	0,1	100,0
	Santa Catarina	13,3	86,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	19,3	80,7	0,0	100,0
<b>Sul</b>		14,2	85,7	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,4	94,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	11,8	88,1	0,1	100,0
	Goiás	15,4	84,6	0,0	100,0
	Distrito Federal	22,4	77,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		13,1	86,8	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.14.b – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse no horário do almoço, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse no horário de almoço			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		11,4	88,5	0,1	100,0
	Porto Velho	7,9	92,1	0,0	100,0
	Rio Branco	6,3	93,8	0,0	100,0
	Manaus	11,7	88,3	0,0	100,0
	Boa Vista	11,8	88,2	0,0	100,0
	Belém	10,0	90,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	9,9	90,1	0,0	100,0
<b>Norte</b>		9,5	90,5	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	10,3	89,7	0,0	100,0
	Natal	15,4	84,6	0,0	100,0
	João Pessoa	21,5	78,5	0,0	100,0
	Recife	10,9	88,8	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	28,4	71,6	0,0	100,0
	Salvador	19,1	80,9	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		15,9	84,0	0,1	100,0
	Belo Horizonte	5,6	94,4	0,0	100,0
	Vitória	12,7	87,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	6,0	94,0	0,0	100,0
	São Paulo	4,0	95,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		5,3	94,7	0,0	100,0
	Curitiba	5,2	94,8	0,0	100,0
	Florianópolis	22,3	77,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	26,1	73,9	0,0	100,0
<b>Sul</b>		16,8	83,2	0,0	100,0
	Campo Grande	6,0	94,0	0,0	100,0
	Cuiabá	31,3	68,8	0,0	100,0
	Goiânia	6,8	93,2	0,0	100,0
	Distrito Federal	22,4	77,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		9,2	90,8	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.15.a – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse em outros horários, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse em outros horários?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		44,3	55,7	0,1	100,0
	Rondônia	35,5	63,8	0,7	100,0
	Acre	75,9	24,1	0,0	100,0
	Amazonas	26,5	73,5	0,0	100,0
	Roraima	22,6	77,4	0,0	100,0
	Pará	32,4	67,4	0,2	100,0
	Amapá	24,0	76,0	0,0	100,0
	Tocantins	51,2	48,7	0,1	100,0
<b>Norte</b>		36,1	63,8	0,2	100,0
	Maranhão	35,3	64,5	0,2	100,0
	Piauí	38,4	61,3	0,3	100,0
	Ceará	35,5	64,4	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	40,1	59,9	0,1	100,0
	Paraíba	34,3	65,5	0,2	100,0
	Pernambuco	55,7	44,1	0,2	100,0
	Alagoas	43,6	56,0	0,4	100,0
	Sergipe	26,9	73,0	0,1	100,0
	Bahia	31,7	68,2	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		38,4	61,5	0,1	100,0
	Minas Gerais	51,6	48,3	0,1	100,0
	Espírito Santo	32,1	67,9	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	48,2	51,6	0,2	100,0
	São Paulo	47,5	52,5	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		48,8	51,2	0,1	100,0
	Paraná	50,7	49,2	0,1	100,0
	Santa Catarina	50,0	50,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	39,2	60,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		46,8	53,2	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	47,5	52,5	0,0	100,0
	Mato Grosso	46,1	53,8	0,1	100,0
	Goiás	49,1	50,9	0,0	100,0
	Distrito Federal	33,6	66,4	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		47,9	52,1	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.1.15.b – Percentual de usuários que gostaria que a unidade de saúde atendesse em outros horários, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse em outros horários?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		44,3	55,7	0,1	100,0
	Porto Velho	26,6	73,4	0,0	100,0
	Rio Branco	81,3	18,8	0,0	100,0
	Manaus	25,5	74,5	0,0	100,0
	Boa Vista	21,6	78,4	0,0	100,0
	Belém	21,7	78,3	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	43,8	56,2	0,0	100,0
<b>Norte</b>		30,6	69,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,0	69,0	0,0	100,0
	Natal	15,4	84,6	0,0	100,0
	João Pessoa	21,5	78,5	0,0	100,0
	Recife	49,4	50,4	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	24,2	75,8	0,0	100,0
	Salvador	22,7	77,3	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		34,1	65,8	0,1	100,0
	Belo Horizonte	46,6	53,4	0,0	100,0
	Vitória	24,1	75,9	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	52,1	47,9	0,0	100,0
	São Paulo	47,7	52,3	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		47,1	52,9	0,0	100,0
	Curitiba	43,7	56,3	0,0	100,0
	Florianópolis	26,5	73,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	23,0	77,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		32,1	67,9	0,0	100,0
	Campo Grande	32,8	67,2	0,0	100,0
	Cuiabá	18,8	81,3	0,0	100,0
	Goiânia	62,0	38,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	33,6	66,4	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		52,6	47,4	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.16.a – Percentual de usuários que informou que o médico estava presente na unidade ou em atividades no bairro em todos os horários de funcionamento da unidade, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O médico está presente na unidade de saúde ou em atividades no bairro durante todos os horários de funcionamento da unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		63,3	31,3	5,4	100,0
	Rondônia	71,9	24,0	4,1	100,0
	Acre	50,9	42,9	6,3	100,0
	Amazonas	70,5	26,4	3,1	100,0
	Roraima	42,7	50,8	6,5	100,0
	Pará	48,2	46,1	5,7	100,0
	Amapá	30,2	65,1	4,7	100,0
	Tocantins	59,8	36,0	4,2	100,0
<b>Norte</b>		56,5	38,8	4,7	100,0
	Maranhão	60,2	31,9	7,9	100,0
	Piauí	38,9	57,9	3,2	100,0
	Ceará	61,3	34,8	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	55,0	39,8	5,3	100,0
	Paraíba	52,8	42,4	4,8	100,0
	Pernambuco	65,4	30,2	4,5	100,0
	Alagoas	61,1	32,0	6,9	100,0
	Sergipe	54,8	41,1	4,2	100,0
	Bahia	56,3	36,8	6,9	100,0
<b>Nordeste</b>		57,3	37,5	5,2	100,0
	Minas Gerais	61,4	34,4	4,2	100,0
	Espírito Santo	58,4	32,7	8,9	100,0
	Rio de Janeiro	62,6	27,5	9,9	100,0
	São Paulo	74,1	21,1	4,7	100,0
<b>Sudeste</b>		66,0	28,6	5,4	100,0
	Paraná	63,3	30,3	6,4	100,0
	Santa Catarina	75,3	18,6	6,0	100,0
	Rio Grande do Sul	69,0	23,4	7,7	100,0
<b>Sul</b>		70,1	23,2	6,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	70,3	26,3	3,4	100,0
	Mato Grosso	53,8	40,5	5,7	100,0
	Goiás	70,1	25,7	4,2	100,0
	Distrito Federal	69,2	24,3	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		66,8	28,8	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.16.b – Percentual de usuários que informou que o médico estava presente na unidade ou em atividades no bairro em todos os horários de funcionamento da unidade, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O médico está presente na unidade de saúde ou em atividades no bairro durante todos os horários de funcionamento da unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		63,3	31,3	5,4	100,0
	Porto Velho	74,2	21,8	4,0	100,0
	Rio Branco	53,1	40,6	6,3	100,0
	Manaus	75,2	18,2	6,6	100,0
	Boa Vista	56,9	41,2	2,0	100,0
	Belém	44,2	48,3	7,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	52,9	37,2	9,9	100,0
<b>Norte</b>		63,5	30,4	6,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	66,2	28,2	5,6	100,0
	Natal	74,0	21,1	4,9	100,0
	João Pessoa	65,7	30,5	3,8	100,0
	Recife	80,1	15,7	4,2	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	69,6	25,8	4,6	100,0
	Salvador	64,9	29,9	5,2	100,0
<b>Nordeste</b>		72,6	22,9	4,5	100,0
	Belo Horizonte	59,4	37,7	3,0	100,0
	Vitória	66,1	24,4	9,4	100,0
	Rio de Janeiro	67,1	22,4	10,5	100,0
	São Paulo	76,8	18,8	4,4	100,0
<b>Sudeste</b>		69,1	25,5	5,3	100,0
	Curitiba	73,9	16,1	10,1	100,0
	Florianópolis	64,2	27,6	8,2	100,0
	Porto Alegre	60,4	32,4	7,2	100,0
<b>Sul</b>		66,9	24,4	8,6	100,0
	Campo Grande	79,9	17,2	3,0	100,0
	Cuiabá	93,8	6,3	0,0	100,0
	Goiânia	73,6	20,5	5,9	100,0
	Distrito Federal	69,2	24,3	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		74,4	20,2	5,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.17.a – Percentual de usuários que tem a possibilidade de escolher por qual equipe deseja ser atendido, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Se o(a) senhor(a) quiser, pode escolher a equipe que lhe atende?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		24,1	70,2	5,7	100,0
	Rondônia	20,7	76,7	2,5	100,0
	Acre	42,9	54,5	2,7	100,0
	Amazonas	42,5	54,8	2,7	100,0
	Roraima	22,6	74,2	3,2	100,0
	Pará	23,9	73,4	2,7	100,0
	Amapá	44,8	53,1	2,1	100,0
	Tocantins	29,6	69,2	1,2	100,0
<b>Norte</b>		29,8	67,8	2,4	100,0
	Maranhão	35,5	59,7	4,7	100,0
	Piauí	19,5	75,4	5,1	100,0
	Ceará	31,2	67,1	1,8	100,0
	Rio Grande do Norte	19,6	75,2	5,2	100,0
	Paraíba	35,5	59,8	4,7	100,0
	Pernambuco	53,4	39,7	6,9	100,0
	Alagoas	23,9	68,0	8,1	100,0
	Sergipe	26,6	68,8	4,6	100,0
	Bahia	20,3	74,0	5,7	100,0
<b>Nordeste</b>		30,3	64,6	5,1	100,0
	Minas Gerais	14,3	81,1	4,6	100,0
	Espírito Santo	13,4	82,7	3,9	100,0
	Rio de Janeiro	18,2	71,6	10,2	100,0
	São Paulo	17,0	74,6	8,5	100,0
<b>Sudeste</b>		15,7	77,6	6,7	100,0
	Paraná	33,4	61,3	5,4	100,0
	Santa Catarina	25,5	68,5	6,1	100,0
	Rio Grande do Sul	34,5	58,4	7,0	100,0
<b>Sul</b>		30,4	63,4	6,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	14,0	83,1	2,9	100,0
	Mato Grosso	30,6	64,4	4,9	100,0
	Goiás	20,4	74,1	5,5	100,0
	Distrito Federal	39,3	56,1	4,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		21,9	73,2	4,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.17.b – Percentual de usuários que tem a possibilidade de escolher por qual equipe deseja ser atendido, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Se o(a) senhor(a) quiser, pode escolher a equipe que lhe atende?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		24,1	70,2	5,7	100,0
	Porto Velho	16,7	82,1	1,2	100,0
	Rio Branco	62,5	34,4	3,1	100,0
	Manaus	38,7	59,1	2,2	100,0
	Boa Vista	21,6	78,4	0,0	100,0
	Belém	30,0	68,3	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	28,9	70,2	0,8	100,0
<b>Norte</b>		27,6	71,0	1,4	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	20,2	77,0	2,8	100,0
	Natal	23,6	74,0	2,4	100,0
	João Pessoa	19,1	80,7	0,3	100,0
	Recife	38,7	54,5	6,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	21,6	74,7	3,6	100,0
	Salvador	30,4	66,0	3,6	100,0
<b>Nordeste</b>		29,1	66,8	4,1	100,0
	Belo Horizonte	6,2	91,6	2,2	100,0
	Vitória	13,7	82,4	3,9	100,0
	Rio de Janeiro	9,7	80,6	9,7	100,0
	São Paulo	15,4	73,9	10,7	100,0
<b>Sudeste</b>		11,4	81,0	7,6	100,0
	Curitiba	25,9	65,2	8,9	100,0
	Florianópolis	31,5	64,2	4,2	100,0
	Porto Alegre	28,8	65,8	5,4	100,0
<b>Sul</b>		28,8	65,0	6,3	100,0
	Campo Grande	25,4	70,1	4,5	100,0
	Cuiabá	93,8	6,3	0,0	100,0
	Goiânia	14,8	75,7	9,5	100,0
	Distrito Federal	39,3	56,1	4,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		21,3	70,9	7,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.]

## 2.2 Marcação de consulta na unidade de saúde

Tabela 2.2.1.a – Percentual de usuários, por modo de marcação de consulta na unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Na maioria das vezes, como o(a) senhor(a) faz para marcar consulta na unidade de saúde?									
Regiões	Unidades da Federação	Marca por telefone	Vai à unidade e marca o atendimento a qualquer hora	Vai à unidade, mas tem de pegar ficha	Vai à unidade e, para pegar ficha, é necessário fazer fila antes de a unidade de saúde abrir	O agente comunitário de saúde marca a consulta	Não faz marcação nesta unidade	Outro(s)	Total
<b>Brasil</b>		2,2	28,0	23,4	30,6	11,6	0,9	3,3	100,0
	Rondônia	0,2	17,3	21,7	5,1	50,5	4,8	0,5	100,0
	Acre	0,9	18,8	50,9	23,2	2,7	2,7	0,9	100,0
	Amazonas	0,4	19,7	23,1	35,5	17,3	0,3	3,7	100,0
	Roraima	0,8	15,3	32,3	46,0	4,0	0,8	0,8	100,0
	Pará	0,6	20,5	29,1	25,1	19,1	1,7	3,9	100,0
	Amapá	0,0	12,5	21,4	51,0	8,9	1,6	4,7	100,0
	Tocantins	1,2	22,0	31,4	35,6	7,5	0,3	2,1	100,0
<b>Norte</b>		0,6	19,6	27,9	28,9	18,5	1,5	2,9	100,0
	Maranhão	0,4	20,8	21,0	33,8	19,9	1,7	2,4	100,0
	Piauí	0,5	12,8	32,8	37,5	12,6	1,2	2,7	100,0
	Ceará	0,4	7,7	37,0	48,2	5,4	0,2	1,1	100,0
	Rio Grande do Norte	0,4	8,7	23,2	55,8	8,9	0,6	2,5	100,0
	Paraíba	0,2	18,3	42,5	29,9	3,0	2,5	3,6	100,0
	Pernambuco	0,2	14,7	32,2	33,4	16,2	0,7	2,8	100,0
	Alagoas	0,1	10,1	22,8	17,4	47,7	0,8	1,0	100,0
	Sergipe	0,6	12,4	17,4	51,1	14,0	0,3	4,2	100,0
	Bahia	0,7	27,7	21,4	35,7	9,9	1,1	3,6	100,0
<b>Nordeste</b>		0,4	16,5	29,2	37,9	12,2	1,0	2,8	100,0
	Minas Gerais	2,2	28,4	24,2	26,3	16,0	0,5	2,5	100,0
	Espírito Santo	0,8	22,6	16,5	39,3	16,2	0,3	4,4	100,0
	Rio de Janeiro	0,7	42,0	6,9	12,1	34,6	0,8	2,9	100,0
	São Paulo	2,3	51,7	20,1	13,6	7,6	1,1	3,6	100,0
<b>Sudeste</b>		2,0	38,2	20,1	20,5	15,4	0,8	3,1	100,0
	Paraná	3,7	33,9	16,8	39,1	1,9	1,1	3,5	100,0
	Santa Catarina	7,1	27,8	23,7	35,8	2,2	1,1	2,4	100,0
	Rio Grande do Sul	8,7	16,0	20,5	49,4	2,1	0,6	2,6	100,0
<b>Sul</b>		6,7	25,8	20,9	40,9	2,1	0,9	2,7	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,0	36,9	18,8	34,1	2,5	0,8	4,0	100,0
	Mato Grosso	3,4	25,6	25,0	37,1	2,8	3,4	2,7	100,0
	Goiás	4,0	42,3	12,7	26,4	3,0	0,3	11,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	37,4	25,2	12,1	24,3	0,0	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,6	37,8	16,6	29,6	3,4	1,0	8,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.1.b – Percentual de usuários, por modo de marcação de consulta na unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Na maioria das vezes, como o(a) senhor(a) faz para marcar consulta na unidade de saúde?									
Regiões	Municípios das capitais	Marca por telefone	Vai à unidade e marca o atendimento a qualquer hora	Vai à unidade, mas tem de pegar ficha	Vai à unidade e, para pegar ficha, é necessário fazer fila antes de a unidade de saúde abrir	O agente comunitário de saúde marca a consulta	Não faz marcação nesta unidade	Outro(s)	Total
<b>Brasil</b>		2,2	28,0	23,4	30,6	11,6	0,9	3,3	100,0
	Porto Velho	0,4	13,1	2,8	4,4	79,0	0,4	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	31,3	40,6	25,0	3,1	0,0	0,0	100,0
	Manaus	0,7	29,2	13,9	11,7	38,7	0,0	5,8	100,0
	Boa Vista	2,0	11,8	29,4	51,0	3,9	0,0	2,0	100,0
	Belém	0,0	20,0	24,2	18,3	31,7	0,8	5,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	1,7	28,9	19,0	35,5	12,4	0,0	2,5	100,0
<b>Norte</b>		0,7	20,8	14,9	17,7	43,2	0,3	2,5	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	2,8	26,8	62,0	8,5	0,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	10,6	13,8	58,5	14,6	0,8	1,6	100,0
	João Pessoa	0,3	11,4	45,2	33,2	1,9	0,3	7,6	100,0
	Recife	0,0	10,6	38,8	31,0	15,8	0,8	2,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,5	12,9	16,5	60,3	6,2	0,0	3,6	100,0
	Salvador	4,1	26,8	11,3	38,7	11,9	1,0	6,2	100,0
<b>Nordeste</b>		0,5	11,8	31,9	40,7	10,7	0,5	3,8	100,0
	Belo Horizonte	0,6	44,5	30,3	19,1	2,9	0,2	2,4	100,0
	Vitória	0,3	18,2	17,9	55,4	3,6	0,3	4,2	100,0
	Rio de Janeiro	0,2	45,5	2,1	0,9	48,0	0,6	2,8	100,0
	São Paulo	0,3	54,6	21,4	7,1	10,5	2,0	4,0	100,0
<b>Sudeste</b>		0,4	48,1	20,3	11,8	14,9	1,1	3,3	100,0
	Curitiba	1,4	24,7	19,5	49,4	2,9	0,6	1,4	100,0
	Florianópolis	2,5	25,1	25,1	43,4	0,8	1,1	2,0	100,0
	Porto Alegre	5,4	15,8	9,5	56,8	2,3	0,9	9,5	100,0
<b>Sul</b>		2,8	22,7	19,2	48,9	1,9	0,9	3,6	100,0
	Campo Grande	3,7	59,7	13,4	20,9	1,5	0,0	0,7	100,0
	Cuiabá	6,3	43,8	6,3	37,5	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,5	29,6	18,8	19,6	3,8	0,0	27,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	37,4	25,2	12,1	24,3	0,0	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		1,1	35,9	18,5	19,2	6,1	0,0	19,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.2.a – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita todos os dias da semana, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita todos os dias da semana?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		55,3	41,4	3,3	100,0
	Rondônia	42,4	55,4	2,2	100,0
	Acre	55,0	41,3	3,7	100,0
	Amazonas	61,5	34,2	4,3	100,0
	Roraima	33,3	63,4	3,3	100,0
	Pará	47,1	48,9	4,0	100,0
	Amapá	31,7	67,7	0,5	100,0
	Tocantins	56,2	41,7	2,1	100,0
<b>Norte</b>		50,2	46,6	3,2	100,0
	Maranhão	29,8	66,7	3,5	100,0
	Piauí	34,2	63,4	2,4	100,0
	Ceará	45,9	51,3	2,8	100,0
	Rio Grande do Norte	38,5	57,7	3,8	100,0
	Paraíba	48,8	48,1	3,1	100,0
	Pernambuco	31,5	65,8	2,8	100,0
	Alagoas	41,9	55,7	2,3	100,0
	Sergipe	39,0	57,4	3,6	100,0
	Bahia	42,1	53,8	4,1	100,0
<b>Nordeste</b>		40,5	56,2	3,3	100,0
	Minas Gerais	54,3	42,8	3,0	100,0
	Espírito Santo	42,7	52,4	5,0	100,0
	Rio de Janeiro	63,4	28,6	8,1	100,0
	São Paulo	71,2	26,2	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		61,0	35,4	3,6	100,0
	Paraná	76,6	21,1	2,3	100,0
	Santa Catarina	64,4	32,4	3,2	100,0
	Rio Grande do Sul	69,5	26,5	3,9	100,0
<b>Sul</b>		69,3	27,6	3,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	69,2	27,6	3,2	100,0
	Mato Grosso	58,0	38,0	4,1	100,0
	Goiás	68,6	29,2	2,2	100,0
	Distrito Federal	43,0	50,5	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		65,9	31,2	2,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.2.2.b – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita todos os dias da semana, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita todos os dias da semana?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		55,3	41,4	3,3	100,0
	Porto Velho	37,8	59,0	3,2	100,0
	Rio Branco	65,6	31,3	3,1	100,0
	Manaus	45,3	44,5	10,2	100,0
	Boa Vista	33,3	62,7	3,9	100,0
	Belém	31,9	64,7	3,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	23,1	71,9	5,0	100,0
<b>Norte</b>		36,7	58,4	4,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	38,0	61,0	0,9	100,0
	Natal	32,8	63,1	4,1	100,0
	João Pessoa	58,2	36,6	5,2	100,0
	Recife	20,7	74,3	5,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	59,8	36,1	4,1	100,0
	Salvador	21,4	72,4	6,3	100,0
<b>Nordeste</b>		35,1	60,4	4,5	100,0
	Belo Horizonte	44,1	55,0	0,9	100,0
	Vitória	30,1	65,4	4,6	100,0
	Rio de Janeiro	73,4	15,8	10,8	100,0
	São Paulo	72,5	24,9	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		62,0	34,3	3,7	100,0
	Curitiba	89,6	5,8	4,6	100,0
	Florianópolis	39,6	54,1	6,3	100,0
	Porto Alegre	49,1	45,0	5,9	100,0
<b>Sul</b>		60,7	33,7	5,6	100,0
	Campo Grande	59,7	36,6	3,7	100,0
	Cuiabá	87,5	12,5	0,0	100,0
	Goiânia	54,1	43,4	2,5	100,0
	Distrito Federal	43,0	50,5	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		54,2	42,6	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.3.a – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita apenas alguns dias da semana, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita em apenas alguns dias da semana?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		37,0	59,7	3,3	100,0
	Rondônia	49,6	48,2	2,2	100,0
	Acre	38,5	57,8	3,7	100,0
	Amazonas	28,3	67,4	4,3	100,0
	Roraima	58,5	38,2	3,3	100,0
	Pará	42,7	53,3	4,0	100,0
	Amapá	61,4	38,1	0,5	100,0
	Tocantins	36,2	61,7	2,1	100,0
<b>Norte</b>		40,8	56,0	3,2	100,0
	Maranhão	61,0	35,5	3,5	100,0
	Piauí	56,2	41,4	2,4	100,0
	Ceará	48,5	48,7	2,8	100,0
	Rio Grande do Norte	55,2	40,9	3,8	100,0
	Paraíba	44,3	52,6	3,1	100,0
	Pernambuco	64,0	33,2	2,8	100,0
	Alagoas	53,0	44,7	2,3	100,0
	Sergipe	51,2	45,3	3,6	100,0
	Bahia	49,4	46,5	4,1	100,0
<b>Nordeste</b>		52,6	44,2	3,3	100,0
	Minas Gerais	38,7	58,3	3,0	100,0
	Espírito Santo	45,3	49,8	5,0	100,0
	Rio de Janeiro	23,1	68,8	8,1	100,0
	São Paulo	22,0	75,4	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		31,0	65,4	3,6	100,0
	Paraná	15,3	82,4	2,3	100,0
	Santa Catarina	28,2	68,6	3,2	100,0
	Rio Grande do Sul	20,9	75,2	3,9	100,0
<b>Sul</b>		22,5	74,4	3,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	22,8	74,0	3,2	100,0
	Mato Grosso	27,3	68,6	4,1	100,0
	Goiás	25,0	72,8	2,2	100,0
	Distrito Federal	48,6	44,9	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		25,7	71,5	2,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.3.b – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita apenas alguns dias da semana, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita em apenas alguns dias da semana?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		37,0	59,7	3,3	100,0
	Porto Velho	53,0	43,8	3,2	100,0
	Rio Branco	28,1	68,8	3,1	100,0
	Manaus	36,5	53,3	10,2	100,0
	Boa Vista	58,8	37,3	3,9	100,0
	Belém	50,4	46,2	3,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	51,2	43,8	5,0	100,0
<b>Norte</b>		48,4	46,7	4,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	52,1	46,9	0,9	100,0
	Natal	52,5	43,4	4,1	100,0
	João Pessoa	30,1	64,8	5,2	100,0
	Recife	73,4	21,6	5,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	31,4	64,4	4,1	100,0
	Salvador	64,1	29,7	6,3	100,0
<b>Nordeste</b>		55,6	39,8	4,5	100,0
	Belo Horizonte	51,8	47,2	0,9	100,0
	Vitória	54,9	40,5	4,6	100,0
	Rio de Janeiro	11,7	77,5	10,8	100,0
	São Paulo	21,0	76,4	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		30,3	65,9	3,7	100,0
	Curitiba	3,8	91,6	4,6	100,0
	Florianópolis	43,0	50,7	6,3	100,0
	Porto Alegre	31,8	62,3	5,9	100,0
<b>Sul</b>		25,5	68,9	5,6	100,0
	Campo Grande	21,6	74,6	3,7	100,0
	Cuiabá	25,0	75,0	0,0	100,0
	Goiânia	35,2	62,3	2,5	100,0
	Distrito Federal	48,6	44,9	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		34,5	62,3	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.4.a – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita a qualquer hora do dia, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita a qualquer hora do dia?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		23,2	73,5	3,3	100,0
	Rondônia	2,4	95,4	2,2	100,0
	Acre	4,6	91,7	3,7	100,0
	Amazonas	21,6	74,1	4,3	100,0
	Roraima	9,8	87,0	3,3	100,0
	Pará	15,5	80,5	4,0	100,0
	Amapá	6,3	93,1	0,5	100,0
	Tocantins	8,4	89,5	2,1	100,0
<b>Norte</b>		12,7	84,0	3,2	100,0
	Maranhão	7,0	89,5	3,5	100,0
	Piauí	10,8	86,8	2,4	100,0
	Ceará	15,5	81,7	2,8	100,0
	Rio Grande do Norte	11,1	85,1	3,8	100,0
	Paraíba	16,6	80,3	3,1	100,0
	Pernambuco	8,3	88,9	2,8	100,0
	Alagoas	15,3	82,4	2,3	100,0
	Sergipe	14,6	81,9	3,6	100,0
	Bahia	27,1	68,8	4,1	100,0
<b>Nordeste</b>		16,6	80,1	3,3	100,0
	Minas Gerais	19,8	77,2	3,0	100,0
	Espírito Santo	28,9	66,2	5,0	100,0
	Rio de Janeiro	30,7	61,2	8,1	100,0
	São Paulo	38,5	59,0	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		28,4	68,1	3,6	100,0
	Paraná	24,0	73,7	2,3	100,0
	Santa Catarina	28,3	68,6	3,2	100,0
	Rio Grande do Sul	29,6	66,5	3,9	100,0
<b>Sul</b>		27,6	69,3	3,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	23,5	73,4	3,2	100,0
	Mato Grosso	12,3	83,6	4,1	100,0
	Goiás	28,1	69,7	2,2	100,0
	Distrito Federal	26,2	67,3	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		24,1	73,1	2,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.4.b – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita a qualquer hora do dia, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita a qualquer hora do dia?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		23,2	73,5	3,3	100,0
	Porto Velho	2,0	94,8	3,2	100,0
	Rio Branco	9,4	87,5	3,1	100,0
	Manaus	20,4	69,3	10,2	100,0
	Boa Vista	9,8	86,3	3,9	100,0
	Belém	5,0	91,6	3,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	5,0	90,1	5,0	100,0
<b>Norte</b>		7,5	87,6	4,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	12,2	86,9	0,9	100,0
	Natal	6,6	89,3	4,1	100,0
	João Pessoa	12,6	82,2	5,2	100,0
	Recife	5,2	89,8	5,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,3	84,5	4,1	100,0
	Salvador	17,2	76,6	6,3	100,0
<b>Nordeste</b>		9,5	86,0	4,5	100,0
	Belo Horizonte	10,3	88,7	0,9	100,0
	Vitória	20,9	74,5	4,6	100,0
	Rio de Janeiro	31,0	58,2	10,8	100,0
	São Paulo	46,0	51,4	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		30,9	65,3	3,7	100,0
	Curitiba	25,1	70,2	4,6	100,0
	Florianópolis	16,8	76,9	6,3	100,0
	Porto Alegre	13,2	80,9	5,9	100,0
<b>Sul</b>		19,1	75,4	5,6	100,0
	Campo Grande	33,6	62,7	3,7	100,0
	Cuiabá	12,5	87,5	0,0	100,0
	Goiânia	11,1	86,4	2,5	100,0
	Distrito Federal	26,2	67,3	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		16,8	80,0	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.5.a – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita somente em alguns horários, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita somente em alguns horários?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		33,2	63,4	3,3	100,0
	Rondônia	5,6	92,3	2,2	100,0
	Acre	13,8	82,6	3,7	100,0
	Amazonas	51,4	44,3	4,3	100,0
	Roraima	25,2	71,5	3,3	100,0
	Pará	41,5	54,5	4,0	100,0
	Amapá	58,2	41,3	0,5	100,0
	Tocantins	21,1	76,8	2,1	100,0
<b>Norte</b>		34,6	62,2	3,2	100,0
	Maranhão	21,4	75,2	3,5	100,0
	Piauí	41,2	56,4	2,4	100,0
	Ceará	41,3	55,9	2,8	100,0
	Rio Grande do Norte	49,8	46,4	3,8	100,0
	Paraíba	35,5	61,4	3,1	100,0
	Pernambuco	41,8	55,4	2,8	100,0
	Alagoas	27,6	70,0	2,3	100,0
	Sergipe	57,0	39,4	3,6	100,0
	Bahia	36,7	59,2	4,1	100,0
<b>Nordeste</b>		39,6	57,2	3,3	100,0
	Minas Gerais	35,4	61,6	3,0	100,0
	Espírito Santo	35,2	59,9	5,0	100,0
	Rio de Janeiro	17,9	74,1	8,1	100,0
	São Paulo	19,5	78,0	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		27,4	69,0	3,6	100,0
	Paraná	30,7	67,0	2,3	100,0
	Santa Catarina	32,8	64,0	3,2	100,0
	Rio Grande do Sul	39,6	56,5	3,9	100,0
<b>Sul</b>		34,4	62,5	3,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	37,8	59,1	3,2	100,0
	Mato Grosso	15,3	80,6	4,1	100,0
	Goiás	35,9	61,9	2,2	100,0
	Distrito Federal	25,2	68,2	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		31,8	65,3	2,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.5.b – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita somente em alguns horários, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita somente em alguns horários?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		33,2	63,4	3,3	100,0
	Porto Velho	5,6	91,2	3,2	100,0
	Rio Branco	18,8	78,1	3,1	100,0
	Manaus	23,4	66,4	10,2	100,0
	Boa Vista	39,2	56,9	3,9	100,0
	Belém	27,7	68,9	3,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	12,4	82,6	5,0	100,0
<b>Norte</b>		16,9	78,2	4,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	46,9	52,1	0,9	100,0
	Natal	41,8	54,1	4,1	100,0
	João Pessoa	45,4	49,5	5,2	100,0
	Recife	59,0	36,0	5,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	57,2	38,7	4,1	100,0
	Salvador	42,7	51,0	6,3	100,0
<b>Nordeste</b>		51,9	43,5	4,5	100,0
	Belo Horizonte	46,8	52,3	0,9	100,0
	Vitória	38,9	56,5	4,6	100,0
	Rio de Janeiro	8,2	81,0	10,8	100,0
	São Paulo	15,9	81,6	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		25,0	71,2	3,7	100,0
	Curitiba	24,3	71,1	4,6	100,0
	Florianópolis	39,6	54,1	6,3	100,0
	Porto Alegre	60,5	33,6	5,9	100,0
<b>Sul</b>		38,8	55,6	5,6	100,0
	Campo Grande	17,9	78,4	3,7	100,0
	Cuiabá	6,3	93,8	0,0	100,0
	Goiânia	49,1	48,4	2,5	100,0
	Distrito Federal	25,2	68,2	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		40,0	56,8	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.6.a – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita de outras formas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita de outras formas?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		3,0	93,7	3,3	100,0
	Rondônia	2,2	95,6	2,2	100,0
	Acre	0,9	95,4	3,7	100,0
	Amazonas	1,1	94,6	4,3	100,0
	Roraima	2,4	94,3	3,3	100,0
	Pará	4,4	91,6	4,0	100,0
	Amapá	5,8	93,7	0,5	100,0
	Tocantins	3,8	94,1	2,1	100,0
<b>Norte</b>		3,3	93,5	3,2	100,0
	Maranhão	3,3	93,2	3,5	100,0
	Piauí	6,0	91,6	2,4	100,0
	Ceará	1,7	95,4	2,8	100,0
	Rio Grande do Norte	2,8	93,4	3,8	100,0
	Paraíba	2,0	94,9	3,1	100,0
	Pernambuco	2,7	94,5	2,8	100,0
	Alagoas	3,6	94,1	2,3	100,0
	Sergipe	4,8	91,6	3,6	100,0
	Bahia	3,8	92,1	4,1	100,0
<b>Nordeste</b>		3,2	93,6	3,3	100,0
	Minas Gerais	2,0	95,0	3,0	100,0
	Espírito Santo	7,5	87,6	5,0	100,0
	Rio de Janeiro	4,1	87,8	8,1	100,0
	São Paulo	3,4	94,1	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		3,0	93,4	3,6	100,0
	Paraná	2,2	95,5	2,3	100,0
	Santa Catarina	2,6	94,2	3,2	100,0
	Rio Grande do Sul	3,0	93,1	3,9	100,0
<b>Sul</b>		2,6	94,2	3,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,5	96,3	3,2	100,0
	Mato Grosso	5,5	90,5	4,1	100,0
	Goiás	2,7	95,1	2,2	100,0
	Distrito Federal	3,7	89,7	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,9	94,3	2,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.2.6.b – Percentual de usuários cuja marcação da consulta na unidade de saúde pode ser feita de outras formas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Em geral, a marcação da consulta nesta unidade de saúde pode ser feita de outras formas?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		3,0	93,7	3,3	100,0
	Porto Velho	2,8	94,0	3,2	100,0
	Rio Branco	0,0	96,9	3,1	100,0
	Manaus	2,2	87,6	10,2	100,0
	Boa Vista	2,0	94,1	3,9	100,0
	Belém	8,4	88,2	3,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,2	81,8	5,0	100,0
<b>Norte</b>		5,2	89,9	4,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	1,4	97,7	0,9	100,0
	Natal	2,5	93,4	4,1	100,0
	João Pessoa	0,8	94,0	5,2	100,0
	Recife	1,8	93,2	5,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,1	93,8	4,1	100,0
	Salvador	3,6	90,1	6,3	100,0
<b>Nordeste</b>		1,8	93,6	4,5	100,0
	Belo Horizonte	0,6	98,5	0,9	100,0
	Vitória	9,8	85,6	4,6	100,0
	Rio de Janeiro	2,6	86,6	10,8	100,0
	São Paulo	3,8	93,7	2,5	100,0
<b>Sudeste</b>		2,8	93,5	3,7	100,0
	Curitiba	1,7	93,6	4,6	100,0
	Florianópolis	6,0	87,7	6,3	100,0
	Porto Alegre	9,1	85,0	5,9	100,0
<b>Sul</b>		5,1	89,3	5,6	100,0
	Campo Grande	0,7	95,5	3,7	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,6	93,9	2,5	100,0
	Distrito Federal	3,7	89,7	6,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,1	93,8	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.7.a – Percentual de usuários que consegue marcar consulta para o mesmo dia, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar consulta, normalmente é para o mesmo dia?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		48,2	50,7	1,1	100,0
	Rondônia	33,6	64,7	1,6	100,0
	Acre	92,9	7,1	0,0	100,0
	Amazonas	50,8	48,8	0,4	100,0
	Roraima	46,8	52,4	0,8	100,0
	Pará	49,5	48,8	1,7	100,0
	Amapá	46,9	53,1	0,0	100,0
	Tocantins	59,8	39,5	0,7	100,0
<b>Norte</b>		51,1	47,9	1,1	100,0
	Maranhão	49,5	48,2	2,4	100,0
	Piauí	81,9	16,9	1,2	100,0
	Ceará	76,8	22,8	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	63,7	35,3	1,0	100,0
	Paraíba	72,5	26,8	0,7	100,0
	Pernambuco	45,8	53,6	0,7	100,0
	Alagoas	40,0	59,4	0,7	100,0
	Sergipe	50,5	49,3	0,2	100,0
	Bahia	42,0	56,8	1,2	100,0
<b>Nordeste</b>		57,1	42,1	0,8	100,0
	Minas Gerais	50,4	48,8	0,8	100,0
	Espírito Santo	26,6	72,1	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	28,0	69,8	2,3	100,0
	São Paulo	20,2	78,4	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		35,5	63,3	1,2	100,0
	Paraná	59,6	39,2	1,2	100,0
	Santa Catarina	51,3	47,7	1,0	100,0
	Rio Grande do Sul	63,0	36,0	1,1	100,0
<b>Sul</b>		57,1	41,8	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	52,3	47,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	63,1	34,8	2,1	100,0
	Goiás	53,9	44,8	1,3	100,0
	Distrito Federal	28,0	72,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		54,9	43,9	1,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.7.b – Percentual de usuários que consegue marcar consulta para o mesmo dia, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar consulta, normalmente é para o mesmo dia?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		48,2	50,7	1,1	100,0
	Porto Velho	10,7	89,3	0,0	100,0
	Rio Branco	90,6	9,4	0,0	100,0
	Manaus	12,4	87,6	0,0	100,0
	Boa Vista	27,5	72,5	0,0	100,0
	Belém	19,2	79,2	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	24,0	74,4	1,7	100,0
<b>Norte</b>		19,5	79,9	0,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	47,4	52,6	0,0	100,0
	Natal	26,0	73,2	0,8	100,0
	João Pessoa	67,0	32,4	0,5	100,0
	Recife	23,8	75,1	1,2	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	34,0	66,0	0,0	100,0
	Salvador	6,7	91,8	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		34,4	64,8	0,8	100,0
	Belo Horizonte	35,3	64,0	0,7	100,0
	Vitória	12,4	87,0	0,7	100,0
	Rio de Janeiro	18,1	79,7	2,2	100,0
	São Paulo	5,0	93,4	1,6	100,0
<b>Sudeste</b>		17,1	81,4	1,4	100,0
	Curitiba	43,1	54,6	2,3	100,0
	Florianópolis	32,1	67,0	0,8	100,0
	Porto Alegre	33,3	63,5	3,2	100,0
<b>Sul</b>		36,5	61,5	1,9	100,0
	Campo Grande	14,2	85,8	0,0	100,0
	Cuiabá	56,3	43,8	0,0	100,0
	Goiânia	19,1	78,4	2,5	100,0
	Distrito Federal	28,0	72,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		20,2	78,1	1,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.8.a – Percentual de usuários que agenda consulta com hora marcada, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é com hora marcada?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		27,2	72,7	0,1	100,0
	Rondônia	10,8	89,2	0,0	100,0
	Acre	7,1	92,9	0,0	100,0
	Amazonas	24,7	75,2	0,1	100,0
	Roraima	12,1	87,9	0,0	100,0
	Pará	20,3	79,7	0,0	100,0
	Amapá	29,7	70,3	0,0	100,0
	Tocantins	15,6	84,3	0,1	100,0
<b>Norte</b>		18,9	81,1	0,1	100,0
	Maranhão	12,2	87,8	0,0	100,0
	Piauí	3,2	96,6	0,2	100,0
	Ceará	7,2	92,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	7,3	92,6	0,1	100,0
	Paraíba	3,0	97,0	0,0	100,0
	Pernambuco	7,0	92,8	0,2	100,0
	Alagoas	3,5	96,3	0,2	100,0
	Sergipe	17,9	82,0	0,1	100,0
	Bahia	10,5	89,5	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		7,6	92,3	0,1	100,0
	Minas Gerais	28,6	71,3	0,1	100,0
	Espírito Santo	52,9	46,9	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	50,2	49,7	0,2	100,0
	São Paulo	60,6	39,3	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		44,1	55,8	0,1	100,0
	Paraná	33,6	66,2	0,1	100,0
	Santa Catarina	37,7	62,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	27,1	72,8	0,1	100,0
<b>Sul</b>		33,3	66,6	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	13,8	86,0	0,3	100,0
	Mato Grosso	10,3	89,7	0,0	100,0
	Goiás	19,3	80,7	0,0	100,0
	Distrito Federal	66,4	33,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,7	82,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.8.b – Percentual de usuários que agenda consulta com hora marcada, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é com hora marcada?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		27,2	72,7	0,1	100,0
	Porto Velho	17,1	82,9	0,0	100,0
	Rio Branco	12,5	87,5	0,0	100,0
	Manaus	44,5	54,7	0,7	100,0
	Boa Vista	13,7	86,3	0,0	100,0
	Belém	27,5	72,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	22,3	76,9	0,8	100,0
<b>Norte</b>		24,5	75,2	0,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	12,2	87,8	0,0	100,0
	Natal	22,0	78,0	0,0	100,0
	João Pessoa	5,4	94,6	0,0	100,0
	Recife	21,4	78,3	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	37,6	62,4	0,0	100,0
	Salvador	38,1	61,9	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		20,7	79,2	0,1	100,0
	Belo Horizonte	55,6	44,3	0,0	100,0
	Vitória	85,0	14,7	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	78,4	21,6	0,0	100,0
	São Paulo	83,9	16,0	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		74,2	25,7	0,1	100,0
	Curitiba	70,1	29,9	0,0	100,0
	Florianópolis	68,5	31,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	53,6	46,4	0,0	100,0
<b>Sul</b>		65,5	34,5	0,0	100,0
	Campo Grande	41,8	58,2	0,0	100,0
	Cuiabá	43,8	56,3	0,0	100,0
	Goiânia	23,9	76,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	66,4	33,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		32,8	67,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.9.a – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita em horários ou turnos definidos do dia, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é em horários ou turnos definidos do dia?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		10,4	89,5	0,1	100,0
	Rondônia	1,4	98,6	0,0	100,0
	Acre	3,6	96,4	0,0	100,0
	Amazonas	24,3	75,6	0,1	100,0
	Roraima	4,0	96,0	0,0	100,0
	Pará	12,4	87,6	0,0	100,0
	Amapá	40,1	59,9	0,0	100,0
	Tocantins	10,9	89,0	0,1	100,0
<b>Norte</b>		13,9	86,0	0,1	100,0
	Maranhão	8,1	91,9	0,0	100,0
	Piauí	5,6	94,1	0,2	100,0
	Ceará	9,2	90,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	8,7	91,3	0,1	100,0
	Paraíba	7,0	93,0	0,0	100,0
	Pernambuco	16,2	83,7	0,2	100,0
	Alagoas	15,6	84,2	0,2	100,0
	Sergipe	26,4	73,5	0,1	100,0
	Bahia	13,9	86,0	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		12,2	87,7	0,1	100,0
	Minas Gerais	7,4	92,4	0,1	100,0
	Espírito Santo	18,9	80,9	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	12,2	87,7	0,2	100,0
	São Paulo	9,4	90,6	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		9,3	90,6	0,1	100,0
	Paraná	11,1	88,7	0,1	100,0
	Santa Catarina	4,3	95,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	9,2	90,7	0,1	100,0
<b>Sul</b>		7,6	92,3	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,0	96,7	0,3	100,0
	Mato Grosso	15,7	84,3	0,0	100,0
	Goiás	10,0	90,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	44,9	55,1	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		10,9	89,1	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.9.b – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita em horários ou turnos definidos do dia, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é em horários ou turnos definidos do dia?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		10,4	89,5	0,1	100,0
	Porto Velho	1,6	98,4	0,0	100,0
	Rio Branco	3,1	96,9	0,0	100,0
	Manaus	19,7	79,6	0,7	100,0
	Boa Vista	3,9	96,1	0,0	100,0
	Belém	5,8	94,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	6,6	92,6	0,8	100,0
<b>Norte</b>		6,9	92,8	0,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	14,6	85,4	0,0	100,0
	Natal	16,3	83,7	0,0	100,0
	João Pessoa	16,9	83,1	0,0	100,0
	Recife	10,4	89,4	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	34,0	66,0	0,0	100,0
	Salvador	21,1	78,9	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		16,1	83,8	0,1	100,0
	Belo Horizonte	4,5	95,4	0,0	100,0
	Vitória	23,5	76,2	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	5,7	94,3	0,0	100,0
	São Paulo	13,2	86,7	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		9,6	90,3	0,1	100,0
	Curitiba	4,0	96,0	0,0	100,0
	Florianópolis	11,0	89,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	16,2	83,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		9,6	90,4	0,0	100,0
	Campo Grande	11,2	88,8	0,0	100,0
	Cuiabá	18,8	81,3	0,0	100,0
	Goiânia	11,3	88,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	44,9	55,1	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		15,8	84,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.10.a – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita por ordem de chegada, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é por ordem de chegada?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		79,0	20,9	0,1	100,0
	Rondônia	89,2	10,8	0,0	100,0
	Acre	86,6	13,4	0,0	100,0
	Amazonas	87,6	12,3	0,1	100,0
	Roraima	89,5	10,5	0,0	100,0
	Pará	87,7	12,3	0,0	100,0
	Amapá	90,1	9,9	0,0	100,0
	Tocantins	86,4	13,5	0,1	100,0
<b>Norte</b>		87,7	12,2	0,1	100,0
	Maranhão	89,9	10,1	0,0	100,0
	Piauí	94,1	5,7	0,2	100,0
	Ceará	93,7	6,2	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	94,4	5,6	0,1	100,0
	Paraíba	95,1	4,9	0,0	100,0
	Pernambuco	95,1	4,7	0,2	100,0
	Alagoas	96,9	2,8	0,2	100,0
	Sergipe	93,8	6,1	0,1	100,0
	Bahia	93,0	7,0	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		94,1	5,8	0,1	100,0
	Minas Gerais	79,7	20,2	0,1	100,0
	Espírito Santo	71,8	28,0	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	57,2	42,7	0,2	100,0
	São Paulo	52,2	47,8	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		66,5	33,4	0,1	100,0
	Paraná	71,6	28,3	0,1	100,0
	Santa Catarina	70,9	29,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	76,8	23,1	0,1	100,0
<b>Sul</b>		72,9	27,0	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	82,6	17,2	0,3	100,0
	Mato Grosso	67,1	32,9	0,0	100,0
	Goiás	91,4	8,6	0,0	100,0
	Distrito Federal	67,3	32,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		84,3	15,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.2.10.b – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita por ordem de chegada, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é por ordem de chegada?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		79,0	20,9	0,1	100,0
	Porto Velho	85,3	14,7	0,0	100,0
	Rio Branco	81,3	18,8	0,0	100,0
	Manaus	83,2	16,1	0,7	100,0
	Boa Vista	86,3	13,7	0,0	100,0
	Belém	83,3	16,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	76,0	23,1	0,8	100,0
<b>Norte</b>		82,9	16,8	0,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	86,4	13,6	0,0	100,0
	Natal	85,4	14,6	0,0	100,0
	João Pessoa	93,7	6,3	0,0	100,0
	Recife	90,1	9,6	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	89,7	10,3	0,0	100,0
	Salvador	81,4	18,6	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		89,1	10,7	0,1	100,0
	Belo Horizonte	58,7	41,2	0,0	100,0
	Vitória	48,9	50,8	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	28,0	72,0	0,0	100,0
	São Paulo	34,3	65,6	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		41,3	58,7	0,1	100,0
	Curitiba	38,8	61,2	0,0	100,0
	Florianópolis	34,6	65,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	48,6	51,4	0,0	100,0
<b>Sul</b>		39,6	60,4	0,0	100,0
	Campo Grande	48,5	51,5	0,0	100,0
	Cuiabá	43,8	56,3	0,0	100,0
	Goiânia	85,5	14,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	67,3	32,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		76,3	23,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.11.a – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita por encaixe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é encaixe?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		5,4	94,5	0,1	100,0
	Rondônia	4,4	95,6	0,0	100,0
	Acre	1,8	98,2	0,0	100,0
	Amazonas	4,9	95,0	0,1	100,0
	Roraima	1,6	98,4	0,0	100,0
	Pará	6,4	93,6	0,0	100,0
	Amapá	3,1	96,9	0,0	100,0
	Tocantins	2,0	97,9	0,1	100,0
<b>Norte</b>		4,5	95,5	0,1	100,0
	Maranhão	2,8	97,2	0,0	100,0
	Piauí	6,1	93,7	0,2	100,0
	Ceará	5,0	94,9	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	5,6	94,4	0,1	100,0
	Paraíba	3,0	97,0	0,0	100,0
	Pernambuco	6,6	93,2	0,2	100,0
	Alagoas	2,3	97,5	0,2	100,0
	Sergipe	5,0	94,9	0,1	100,0
	Bahia	6,9	93,0	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		5,4	94,5	0,1	100,0
	Minas Gerais	4,7	95,2	0,1	100,0
	Espírito Santo	8,3	91,5	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	8,6	91,2	0,2	100,0
	São Paulo	5,7	94,3	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		5,7	94,2	0,1	100,0
	Paraná	4,2	95,7	0,1	100,0
	Santa Catarina	7,0	93,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	3,2	96,7	0,1	100,0
<b>Sul</b>		5,1	94,9	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,2	97,5	0,3	100,0
	Mato Grosso	6,3	93,7	0,0	100,0
	Goiás	3,9	96,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	14,0	86,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		4,4	95,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.11.b – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita por encaixe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é encaixe?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		5,4	94,5	0,1	100,0
	Porto Velho	4,8	95,2	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	5,8	93,4	0,7	100,0
	Boa Vista	3,9	96,1	0,0	100,0
	Belém	2,5	97,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	3,3	95,9	0,8	100,0
<b>Norte</b>		4,1	95,7	0,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	3,8	96,2	0,0	100,0
	Natal	4,1	95,9	0,0	100,0
	João Pessoa	1,1	98,9	0,0	100,0
	Recife	2,1	97,7	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	6,7	93,3	0,0	100,0
	Salvador	5,7	94,3	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		3,1	96,8	0,1	100,0
	Belo Horizonte	3,6	96,3	0,0	100,0
	Vitória	6,8	92,8	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	8,5	91,5	0,0	100,0
	São Paulo	2,9	97,0	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		4,3	95,6	0,1	100,0
	Curitiba	5,5	94,5	0,0	100,0
	Florianópolis	7,9	92,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	4,5	95,5	0,0	100,0
<b>Sul</b>		6,2	93,8	0,0	100,0
	Campo Grande	6,0	94,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,0	97,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	14,0	86,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		4,9	95,1	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.12.a – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita de outras formas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é de outra(s) forma(s)			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		1,7	98,3	0,1	100,0
	Rondônia	1,4	98,6	0,0	100,0
	Acre	2,7	97,3	0,0	100,0
	Amazonas	2,7	97,1	0,1	100,0
	Roraima	1,6	98,4	0,0	100,0
	Pará	3,4	96,6	0,0	100,0
	Amapá	2,6	97,4	0,0	100,0
	Tocantins	2,2	97,6	0,1	100,0
<b>Norte</b>		2,7	97,3	0,1	100,0
	Maranhão	2,4	97,6	0,0	100,0
	Piauí	2,2	97,6	0,2	100,0
	Ceará	1,2	98,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	1,3	98,7	0,1	100,0
	Paraíba	1,5	98,5	0,0	100,0
	Pernambuco	1,1	98,7	0,2	100,0
	Alagoas	0,9	98,9	0,2	100,0
	Sergipe	0,6	99,3	0,1	100,0
	Bahia	1,0	98,9	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		1,2	98,7	0,1	100,0
	Minas Gerais	1,5	98,4	0,1	100,0
	Espírito Santo	1,0	98,8	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	2,0	97,8	0,2	100,0
	São Paulo	1,8	98,1	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		1,7	98,2	0,1	100,0
	Paraná	1,9	98,0	0,1	100,0
	Santa Catarina	1,4	98,6	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	1,2	98,7	0,1	100,0
<b>Sul</b>		1,5	98,5	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,1	93,6	0,3	100,0
	Mato Grosso	7,7	92,3	0,0	100,0
	Goiás	1,2	98,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,3	96,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.2.12.b – Percentual de usuários que, ao marcar a consulta, é feita de outras formas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta, sua consulta é de outra(s) forma(s)			Total
		Sim	Não	Não sabe/não informou	
<b>Brasil</b>		1,7	98,3	0,1	100,0
	Porto Velho	0,8	99,2	0,0	100,0
	Rio Branco	3,1	96,9	0,0	100,0
	Manaus	0,0	99,3	0,7	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	3,3	96,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	1,7	97,5	0,8	100,0
<b>Norte</b>		1,3	98,5	0,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	1,4	98,6	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	1,1	98,9	0,0	100,0
	Recife	1,0	98,7	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,5	99,5	0,0	100,0
	Salvador	0,5	99,5	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		0,9	99,0	0,1	100,0
	Belo Horizonte	1,7	98,2	0,0	100,0
	Vitória	1,0	98,7	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	3,1	96,9	0,0	100,0
	São Paulo	1,3	98,6	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		1,7	98,2	0,1	100,0
	Curitiba	1,1	98,9	0,0	100,0
	Florianópolis	0,6	99,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,3	97,7	0,0	100,0
<b>Sul</b>		1,2	98,8	0,0	100,0
	Campo Grande	1,5	98,5	0,0	100,0
	Cuiabá	6,3	93,8	0,0	100,0
	Goiânia	1,3	98,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		1,2	98,8	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

## 2.3 Vínculo, responsabilização e coordenação do cuidado

Tabela 2.3.1.a – Percentual de usuários que, durante o atendimento com o médico, acha que há tempo suficiente para falar sobre seus problemas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) médico(a) deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?					Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca fui atendido por este profissional	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		78,2	8,5	10,9	1,0	1,4	100,0
	Rondônia	62,0	22,6	11,1	0,7	3,7	100,0
	Acre	64,3	12,5	19,6	0,0	3,6	100,0
	Amazonas	84,3	5,1	10,3	0,1	0,1	100,0
	Roraima	62,1	16,9	18,5	0,0	2,4	100,0
	Pará	64,4	9,6	21,2	0,9	4,0	100,0
	Amapá	72,9	8,3	18,2	0,0	0,5	100,0
	Tocantins	79,1	7,5	12,4	0,3	0,8	100,0
<b>Norte</b>		71,2	10,1	15,9	0,5	2,3	100,0
	Maranhão	79,0	7,7	9,9	0,4	3,0	100,0
	Piauí	72,1	12,3	10,6	2,8	2,2	100,0
	Ceará	78,4	8,3	10,8	1,1	1,4	100,0
	Rio Grande do Norte	79,4	7,4	10,4	1,4	1,4	100,0
	Paraíba	77,2	7,0	13,0	0,5	2,3	100,0
	Pernambuco	78,8	5,2	12,0	1,5	2,5	100,0
	Alagoas	79,2	9,9	8,4	0,5	1,9	100,0
	Sergipe	70,6	7,6	19,9	0,0	1,8	100,0
	Bahia	71,9	9,0	14,0	4,2	0,9	100,0
<b>Nordeste</b>		75,9	8,1	12,3	2,0	1,7	100,0
	Minas Gerais	80,7	7,9	10,4	0,2	0,7	100,0
	Espírito Santo	77,4	7,4	12,5	0,8	1,9	100,0
	Rio de Janeiro	80,2	8,3	8,2	0,4	2,9	100,0
	São Paulo	79,9	8,7	9,7	1,0	0,7	100,0
<b>Sudeste</b>		80,2	8,2	10,0	0,6	1,1	100,0
	Paraná	74,4	11,0	13,0	0,8	0,8	100,0
	Santa Catarina	83,2	8,4	6,9	0,5	1,0	100,0
	Rio Grande do Sul	82,3	8,7	7,5	0,2	1,3	100,0
<b>Sul</b>		80,6	9,2	8,7	0,5	1,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	81,2	4,5	12,8	0,3	1,2	100,0
	Mato Grosso	63,7	19,9	13,0	0,9	2,5	100,0
	Goiás	80,8	8,1	9,2	0,7	1,2	100,0
	Distrito Federal	86,9	5,6	7,5	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		77,5	9,9	10,6	0,6	1,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012

Tabela 2.3.1.b – Percentual de usuários que, durante o atendimento com o médico, acha que há tempo suficiente para falar sobre seus problemas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) médico(a) deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?					Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca fui atendido por este profissional	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		78,2	8,5	10,9	1,0	1,4	100,0
	Porto Velho	67,9	15,9	11,1	0,8	4,4	100,0
	Rio Branco	62,5	15,6	18,8	0,0	3,1	100,0
	Manaus	88,3	2,9	8,8	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	70,6	13,7	15,7	0,0	0,0	100,0
	Belém	59,2	10,0	18,3	0,8	11,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	78,5	9,1	12,4	0,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		72,1	11,1	12,8	0,4	3,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	76,5	8,5	14,6	0,0	0,5	100,0
	Natal	74,0	11,4	13,0	0,0	1,6	100,0
	João Pessoa	71,9	8,7	17,2	0,3	1,9	100,0
	Recife	82,7	3,5	12,2	0,0	1,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	72,2	7,2	19,6	0,0	1,0	100,0
	Salvador	73,7	5,7	18,0	0,0	2,6	100,0
<b>Nordeste</b>		77,3	6,2	14,9	0,1	1,6	100,0
	Belo Horizonte	76,1	9,5	13,8	0,0	0,6	100,0
	Vitória	78,2	8,5	12,1	0,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	77,5	12,0	6,9	0,5	3,0	100,0
	São Paulo	80,2	9,4	8,2	1,5	0,6	100,0
<b>Sudeste</b>		78,3	9,9	9,9	0,8	1,1	100,0
	Curitiba	83,6	6,6	9,8	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	79,7	7,3	11,8	0,0	1,1	100,0
	Porto Alegre	83,3	4,5	9,5	0,9	1,8	100,0
<b>Sul</b>		82,1	6,4	10,5	0,2	0,9	100,0
	Campo Grande	88,8	4,5	6,7	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	87,5	6,3	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	82,0	5,5	10,0	1,6	0,9	100,0
	Distrito Federal	86,9	5,6	7,5	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		83,8	5,4	9,1	1,1	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.2.a – Percentual de usuários por tempo de duração da consulta médica, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na maioria das vezes, quanto tempo dura a consulta?							Total
		Até 5 minutos	De 6 minutos a 15 minutos	De 16 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 1 hora e 30 minutos	De 1 hora e 30 minutos a 2 horas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		11,3	39,1	40,0	5,4	0,1	0,2	3,8	100,0
	Rondônia	4,2	51,0	31,8	7,4	0,0	0,5	5,1	100,0
	Acre	29,5	41,1	23,2	1,8	0,0	0,0	4,5	100,0
	Amazonas	15,9	40,9	37,0	4,3	0,3	0,0	1,7	100,0
	Roraima	17,7	41,9	33,9	4,8	0,0	0,0	1,6	100,0
	Pará	20,4	40,4	27,1	3,1	0,3	0,2	8,4	100,0
	Amapá	31,8	37,5	24,0	2,6	0,0	1,6	2,6	100,0
	Tocantins	13,0	41,6	39,9	3,1	0,4	0,1	1,8	100,0
<b>Norte</b>		16,9	41,9	32,1	3,8	0,2	0,2	4,8	100,0
	Maranhão	14,4	40,6	34,8	2,6	0,0	0,2	7,3	100,0
	Piauí	16,5	43,7	32,8	3,5	0,1	0,3	3,1	100,0
	Ceará	14,2	42,5	36,5	3,5	0,1	0,3	3,0	100,0
	Rio Grande do Norte	14,2	36,4	40,9	5,8	0,1	0,3	2,2	100,0
	Paraíba	15,7	40,5	34,5	3,6	0,1	0,2	5,4	100,0
	Pernambuco	9,8	36,6	42,1	6,5	0,1	0,2	4,6	100,0
	Alagoas	8,5	33,3	46,9	6,3	0,2	0,2	4,7	100,0
	Sergipe	13,0	33,1	37,4	6,7	0,1	0,6	9,0	100,0
	Bahia	15,1	34,3	37,0	5,9	0,2	0,4	7,1	100,0
<b>Nordeste</b>		13,6	37,7	38,1	5,1	0,1	0,3	5,1	100,0
	Minas Gerais	8,3	36,9	46,1	6,5	0,1	0,3	1,8	100,0
	Espírito Santo	11,2	38,6	40,0	7,5	0,1	0,1	2,4	100,0
	Rio de Janeiro	6,8	30,7	47,2	8,0	0,2	0,2	6,8	100,0
	São Paulo	8,3	39,0	43,5	6,6	0,2	0,2	2,2	100,0
<b>Sudeste</b>		8,2	36,9	45,0	6,8	0,1	0,2	2,7	100,0
	Paraná	15,3	47,2	32,3	3,1	0,1	0,0	2,0	100,0
	Santa Catarina	7,9	43,5	39,2	3,9	0,1	0,1	5,2	100,0
	Rio Grande do Sul	11,6	45,4	35,5	3,7	0,1	0,2	3,6	100,0
<b>Sul</b>		11,0	45,1	36,2	3,6	0,1	0,1	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	15,2	46,6	33,2	3,4	0,0	0,0	1,6	100,0
	Mato Grosso	19,6	44,6	28,9	2,3	0,0	0,8	3,9	100,0
	Goiás	12,6	40,7	39,1	4,5	0,0	0,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	3,7	25,2	56,1	13,1	0,9	0,0	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		14,2	42,1	36,4	4,1	0,0	0,3	2,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.3.2.b – Percentual de usuários por tempo de duração da consulta médica, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na maioria das vezes, quanto tempo dura a consulta?							Total
		Até 5 minutos	De 6 minutos a 15 minutos	De 16 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 1 hora e 30 minutos	De 1 hora e 30 minutos a 2 horas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		11,3	39,1	40,0	5,4	0,1	0,2	3,8	100,0
	Porto Velho	4,0	42,0	38,0	10,0	0,0	0,8	5,2	100,0
	Rio Branco	18,8	37,5	34,4	3,1	0,0	0,0	6,3	100,0
	Manaus	5,8	42,3	43,8	8,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	15,7	31,4	41,2	7,8	0,0	0,0	3,9	100,0
	Belém	9,2	35,3	31,1	5,0	0,0	0,8	18,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,1	39,7	49,6	3,3	0,0	0,0	3,3	100,0
<b>Norte</b>		6,8	39,6	40,0	7,2	0,0	0,4	6,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	10,8	36,2	48,4	3,8	0,0	0,9	0,0	100,0
	Natal	5,7	28,5	44,7	14,6	0,8	0,8	4,9	100,0
	João Pessoa	12,3	40,2	36,1	4,6	0,3	0,0	6,6	100,0
	Recife	5,5	28,1	50,9	11,3	0,0	0,4	3,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	9,3	27,3	47,9	10,3	0,0	1,0	4,1	100,0
	Salvador	3,1	20,6	46,9	20,1	0,5	0,5	8,2	100,0
<b>Nordeste</b>		7,6	30,5	46,6	10,2	0,2	0,5	4,5	100,0
	Belo Horizonte	5,3	32,0	52,7	7,8	0,1	0,5	1,6	100,0
	Vitória	7,5	29,0	51,1	10,7	0,0	0,0	1,6	100,0
	Rio de Janeiro	4,4	25,7	53,2	11,8	0,3	0,1	4,4	100,0
	São Paulo	5,8	37,0	47,2	7,7	0,2	0,3	1,8	100,0
<b>Sudeste</b>		5,4	32,9	50,2	8,7	0,2	0,3	2,2	100,0
	Curitiba	5,5	35,9	51,7	6,3	0,3	0,0	0,3	100,0
	Florianópolis	3,7	30,4	52,4	9,3	0,3	0,0	3,9	100,0
	Porto Alegre	3,6	35,9	47,7	9,5	0,0	0,9	2,3	100,0
<b>Sul</b>		4,3	33,8	51,0	8,2	0,2	0,2	2,2	100,0
	Campo Grande	7,5	42,5	41,0	8,2	0,0	0,0	0,7	100,0
	Cuiabá	0,0	50,0	37,5	6,3	0,0	0,0	6,3	100,0
	Goiânia	7,4	33,4	47,9	7,3	0,2	0,0	3,8	100,0
	Distrito Federal	3,7	25,2	56,1	13,1	0,9	0,0	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		6,8	34,2	47,6	8,2	0,2	0,0	3,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.3.a – Percentual de usuários que, durante o atendimento com o enfermeiro, acha que há tempo suficiente para falar sobre seus problemas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) enfermeiro(a) deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?					Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca fui atendido por este profissional	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		74,4	6,1	8,7	5,8	5,1	100,0
	Rondônia	56,2	8,5	9,7	3,5	22,1	100,0
	Acre	77,7	2,7	10,7	2,7	6,3	100,0
	Amazonas	78,0	3,4	9,4	3,0	6,1	100,0
	Roraima	65,3	11,3	11,3	0,8	11,3	100,0
	Pará	71,4	5,9	11,3	3,3	8,1	100,0
	Amapá	78,1	7,8	12,0	0,5	1,6	100,0
	Tocantins	78,4	5,6	9,8	1,3	4,8	100,0
<b>Norte</b>		72,6	5,9	10,5	2,6	8,4	100,0
	Maranhão	76,7	4,7	8,1	2,6	7,9	100,0
	Piauí	76,5	6,0	4,5	8,9	4,1	100,0
	Ceará	84,5	4,7	5,6	2,4	2,7	100,0
	Rio Grande do Norte	77,8	4,2	6,5	6,8	4,6	100,0
	Paraíba	79,4	3,2	7,8	2,4	7,1	100,0
	Pernambuco	76,0	2,8	8,2	4,2	8,9	100,0
	Alagoas	79,2	3,1	4,3	1,7	11,7	100,0
	Sergipe	73,0	5,2	14,1	0,0	7,7	100,0
	Bahia	72,4	5,3	5,7	15,0	1,7	100,0
<b>Nordeste</b>		77,1	4,3	6,7	6,7	5,1	100,0
	Minas Gerais	74,4	7,5	10,3	4,6	3,2	100,0
	Espírito Santo	63,8	2,4	14,6	4,4	14,7	100,0
	Rio de Janeiro	71,9	6,8	8,6	2,5	10,2	100,0
	São Paulo	73,9	7,7	7,4	8,7	2,4	100,0
<b>Sudeste</b>		73,4	7,3	9,3	5,8	4,3	100,0
	Paraná	64,6	7,5	11,1	11,3	5,4	100,0
	Santa Catarina	77,4	7,7	8,0	3,3	3,6	100,0
	Rio Grande do Sul	77,9	6,0	10,3	0,6	5,1	100,0
<b>Sul</b>		74,2	7,1	9,5	4,6	4,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	70,8	1,6	12,8	6,0	8,7	100,0
	Mato Grosso	71,7	11,6	7,0	4,9	4,8	100,0
	Goiás	66,1	5,4	12,8	7,8	7,9	100,0
	Distrito Federal	83,2	4,7	9,3	0,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		68,5	6,0	11,5	6,8	7,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.3.b – Percentual de usuários que, durante o atendimento com o enfermeiro, acha que há tempo suficiente para falar sobre seus problemas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) enfermeiro(a) deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?					Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca fui atendido por este profissional	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		74,4	6,1	8,7	5,8	5,1	100,0
	Porto Velho	56,3	7,5	13,5	0,8	21,8	100,0
	Rio Branco	87,5	3,1	6,3	0,0	3,1	100,0
	Manaus	76,6	5,8	8,0	0,0	9,5	100,0
	Boa Vista	56,9	7,8	15,7	0,0	19,6	100,0
	Belém	71,7	6,7	10,0	2,5	9,2	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	70,2	6,6	19,8	0,0	3,3	100,0
<b>Norte</b>		66,6	6,7	12,8	0,7	13,2	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	75,1	8,9	8,9	1,4	5,6	100,0
	Natal	59,3	3,3	22,8	0,0	14,6	100,0
	João Pessoa	77,7	5,4	8,7	1,1	7,1	100,0
	Recife	68,1	2,9	13,4	0,0	15,7	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	66,5	7,7	20,6	0,0	5,2	100,0
	Salvador	64,4	7,7	22,2	3,6	2,1	100,0
<b>Nordeste</b>		69,6	5,1	14,2	0,8	10,3	100,0
	Belo Horizonte	62,0	13,2	19,4	3,0	2,3	100,0
	Vitória	55,4	5,2	26,1	0,0	13,4	100,0
	Rio de Janeiro	67,1	9,3	10,7	3,8	9,1	100,0
	São Paulo	73,6	7,5	4,6	13,3	1,0	100,0
<b>Sudeste</b>		68,0	9,5	11,3	7,8	3,5	100,0
	Curitiba	73,0	8,6	12,9	2,0	3,4	100,0
	Florianópolis	70,1	6,2	15,8	0,0	7,9	100,0
	Porto Alegre	75,7	4,1	15,3	0,5	4,5	100,0
<b>Sul</b>		72,5	6,6	14,6	0,9	5,4	100,0
	Campo Grande	67,2	3,0	21,6	0,0	8,2	100,0
	Cuiabá	93,8	0,0	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	60,0	3,0	15,4	14,5	7,1	100,0
	Distrito Federal	83,2	4,7	9,3	0,9	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		64,9	3,2	15,4	10,0	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.4.a – Percentual de usuários por tempo de duração da consulta de Enfermagem, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na maioria das vezes, quanto tempo dura a consulta?							Total
		Até 5 minutos	De 6 minutos a 15 minutos	De 16 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 1 hora e 30 minutos	De 1 hora e 30 minutos a 2 horas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		15,5	39,1	31,3	4,5	0,1	0,7	8,8	100,0
	Rondônia	1,9	26,3	39,1	5,7	0,2	0,2	26,5	100,0
	Acre	5,5	26,6	50,5	2,8	0,0	0,0	14,7	100,0
	Amazonas	11,0	35,7	36,3	6,9	0,1	0,4	9,4	100,0
	Roraima	15,4	36,6	34,1	1,6	0,0	0,0	12,2	100,0
	Pará	10,5	38,7	32,1	3,5	0,3	0,2	14,7	100,0
	Amapá	19,4	36,6	31,9	6,3	0,0	3,1	2,6	100,0
	Tocantins	12,9	43,8	32,2	2,8	0,3	0,4	7,7	100,0
<b>Norte</b>		10,6	37,2	34,3	4,3	0,2	0,4	12,9	100,0
	Maranhão	10,3	33,0	41,8	3,1	0,2	3,1	8,6	100,0
	Piauí	9,6	35,0	41,4	6,1	0,0	0,4	7,5	100,0
	Ceará	9,9	42,2	38,8	4,8	0,0	0,3	4,0	100,0
	Rio Grande do Norte	10,8	31,3	39,8	9,2	0,5	0,2	8,3	100,0
	Paraíba	8,2	33,2	40,9	6,2	0,1	0,4	10,9	100,0
	Pernambuco	4,7	28,9	43,3	8,8	0,1	0,1	14,0	100,0
	Alagoas	5,1	24,3	46,8	9,1	0,2	0,8	13,6	100,0
	Sergipe	10,8	28,9	36,0	7,7	0,2	2,3	14,1	100,0
	Bahia	10,3	32,6	39,9	7,9	0,3	0,7	8,3	100,0
<b>Nordeste</b>		8,7	33,1	40,8	7,2	0,2	0,6	9,4	100,0
	Minas Gerais	16,4	45,3	28,5	3,1	0,0	0,4	6,2	100,0
	Espírito Santo	10,7	30,9	29,9	4,4	0,3	0,1	23,7	100,0
	Rio de Janeiro	11,2	36,8	34,2	4,7	0,0	1,5	11,7	100,0
	São Paulo	19,4	43,9	28,8	3,3	0,1	0,6	4,0	100,0
<b>Sudeste</b>		16,5	43,0	29,4	3,5	0,1	0,6	7,0	100,0
	Paraná	25,8	42,4	19,4	2,0	0,0	0,3	10,0	100,0
	Santa Catarina	28,9	44,2	16,3	1,9	0,0	1,9	6,6	100,0
	Rio Grande do Sul	28,6	44,2	16,4	2,1	0,1	1,0	7,6	100,0
<b>Sul</b>		28,1	43,8	17,1	2,0	0,0	1,2	7,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	15,7	37,1	26,4	2,6	0,1	0,0	18,1	100,0
	Mato Grosso	24,8	38,0	25,0	3,2	0,1	0,4	8,5	100,0
	Goiás	15,8	36,4	25,7	3,4	0,0	0,3	18,3	100,0
	Distrito Federal	2,8	22,6	52,8	11,3	0,9	0,0	9,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,3	36,5	26,4	3,4	0,1	0,3	16,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.4.b – Percentual de usuários por tempo de duração da consulta de Enfermagem, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na maioria das vezes, quanto tempo dura a consulta?							Total
		Até 5 minutos	De 6 minutos a 15 minutos	De 16 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 1 hora e 30 minutos	De 1 hora e 30 minutos a 2 horas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		15,5	39,1	31,3	4,5	0,1	0,7	8,8	100,0
	Porto Velho	2,0	25,6	38,4	5,6	0,0	0,0	28,4	100,0
	Rio Branco	6,3	28,1	62,5	0,0	0,0	0,0	3,1	100,0
	Manaus	13,9	34,3	34,3	9,5	0,7	0,0	7,3	100,0
	Boa Vista	13,7	31,4	35,3	0,0	0,0	0,0	19,6	100,0
	Belém	6,8	35,0	37,6	6,0	0,0	0,0	14,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,2	33,1	41,3	1,7	0,0	0,0	10,7	100,0
<b>Norte</b>		8,1	30,6	38,8	5,1	0,1	0,0	17,2	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,6	33,3	38,6	5,2	0,0	1,0	3,3	100,0
	Natal	10,6	24,4	28,5	11,4	0,8	0,8	23,6	100,0
	João Pessoa	9,1	38,3	39,1	5,5	0,3	0,8	6,9	100,0
	Recife	6,0	26,6	39,1	6,9	0,3	0,3	20,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,4	28,9	40,7	3,6	0,0	1,5	10,8	100,0
	Salvador	14,4	22,5	38,0	14,4	0,0	2,1	8,6	100,0
<b>Nordeste</b>		10,1	29,3	38,4	7,1	0,2	0,8	14,0	100,0
	Belo Horizonte	19,0	48,8	22,1	1,6	0,0	0,5	8,0	100,0
	Vitória	16,3	31,6	24,1	5,2	1,0	0,0	21,8	100,0
	Rio de Janeiro	9,2	34,1	38,2	6,1	0,1	0,2	12,1	100,0
	São Paulo	14,5	41,9	36,1	4,8	0,2	0,5	2,0	100,0
<b>Sudeste</b>		15,0	42,1	31,4	4,1	0,1	0,4	6,9	100,0
	Curitiba	27,0	47,8	15,2	2,3	0,0	0,0	7,6	100,0
	Florianópolis	11,5	36,6	32,1	4,2	0,0	1,7	13,8	100,0
	Porto Alegre	16,3	45,2	24,9	5,9	0,0	0,9	6,8	100,0
<b>Sul</b>		18,4	42,9	24,1	3,9	0,0	0,9	9,8	100,0
	Campo Grande	18,7	29,1	28,4	4,5	0,7	0,0	18,7	100,0
	Cuiabá	6,3	50,0	25,0	6,3	0,0	0,0	12,5	100,0
	Goiânia	8,1	24,0	36,5	7,3	0,0	0,6	23,4	100,0
	Distrito Federal	2,8	22,6	52,8	11,3	0,9	0,0	9,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		9,3	25,3	37,1	7,3	0,3	0,4	20,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.5.a – Percentual de usuários que, durante o atendimento com o dentista, acha que há tempo suficiente para falar sobre seus problemas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) dentista deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?						Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca precisou	Nunca fui atendido por este profissional	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		34,5	2,5	6,8	33,0	19,7	3,5	100,0
	Rondônia	20,0	3,5	4,6	60,4	7,4	4,1	100,0
	Acre	17,0	1,8	16,1	52,7	3,6	8,9	100,0
	Amazonas	37,7	2,4	11,4	42,7	4,1	1,7	100,0
	Roraima	37,1	3,2	9,7	41,9	0,0	8,1	100,0
	Pará	29,9	2,5	8,9	41,2	7,7	9,8	100,0
	Amapá	38,5	3,1	21,9	27,1	6,8	2,6	100,0
	Tocantins	38,5	2,7	4,6	47,5	4,3	2,4	100,0
<b>Norte</b>		32,3	2,7	8,9	44,6	5,9	5,6	100,0
	Maranhão	36,0	3,4	5,6	37,0	11,6	6,4	100,0
	Piauí	41,8	4,6	4,7	27,1	19,6	2,2	100,0
	Ceará	42,9	3,3	7,0	34,3	10,9	1,5	100,0
	Rio Grande do Norte	55,6	3,1	7,2	18,5	12,7	2,8	100,0
	Paraíba	52,4	2,3	7,6	28,4	5,3	4,0	100,0
	Pernambuco	43,6	1,7	5,8	34,4	10,9	3,5	100,0
	Alagoas	50,0	1,6	4,6	34,3	4,3	5,1	100,0
	Sergipe	40,7	2,5	15,5	34,1	0,0	7,1	100,0
	Bahia	37,5	3,2	6,3	9,6	41,3	2,0	100,0
<b>Nordeste</b>		43,8	2,8	6,8	25,4	18,2	3,0	100,0
	Minas Gerais	24,8	2,3	8,1	41,0	21,1	2,7	100,0
	Espírito Santo	34,6	1,4	13,3	31,8	8,8	10,1	100,0
	Rio de Janeiro	24,5	1,6	6,5	49,5	6,1	11,8	100,0
	São Paulo	27,7	2,6	4,2	19,2	43,7	2,6	100,0
<b>Sudeste</b>		26,3	2,3	6,8	33,8	26,7	4,2	100,0
	Paraná	36,7	3,0	7,0	33,2	18,1	2,0	100,0
	Santa Catarina	38,2	2,3	3,7	36,1	17,5	2,2	100,0
	Rio Grande do Sul	42,1	2,3	5,9	44,2	2,7	2,8	100,0
<b>Sul</b>		39,0	2,5	5,3	37,9	13,0	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	47,8	1,1	4,1	34,9	10,1	2,0	100,0
	Mato Grosso	21,7	2,4	12,1	47,7	11,4	4,7	100,0
	Goiás	25,0	2,1	8,3	45,6	16,3	2,8	100,0
	Distrito Federal	24,3	3,7	10,3	53,3	0,0	8,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		28,1	2,0	8,4	44,4	13,8	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.5.b – Percentual de usuários que, durante o atendimento com o dentista, acha que há tempo suficiente para falar sobre seus problemas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) dentista deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?						Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca precisou	Nunca fui atendido por este profissional	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		34,5	2,5	6,8	33,0	19,7	3,5	100,0
	Porto Velho	21,0	3,6	6,7	63,5	2,4	2,8	100,0
	Rio Branco	9,4	0,0	18,8	50,0	0,0	21,9	100,0
	Manaus	25,5	2,2	10,2	59,1	0,0	2,9	100,0
	Boa Vista	23,5	2,0	3,9	58,8	0,0	11,8	100,0
	Belém	4,2	0,8	10,8	49,2	19,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	36,4	3,3	5,0	50,4	0,0	5,0	100,0
<b>Norte</b>		21,3	2,5	8,1	57,1	4,1	6,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	32,4	4,7	8,9	46,0	6,6	1,4	100,0
	Natal	30,1	5,7	16,3	40,7	0,0	7,3	100,0
	João Pessoa	47,7	4,4	9,0	36,5	1,6	0,8	100,0
	Recife	42,9	1,8	6,6	43,8	0,0	4,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	39,7	4,6	14,4	37,6	0,0	3,6	100,0
	Salvador	29,4	3,1	13,4	43,8	6,7	3,6	100,0
<b>Nordeste</b>		40,0	3,3	9,5	41,8	1,8	3,6	100,0
	Belo Horizonte	25,2	2,5	14,5	30,5	25,8	1,5	100,0
	Vitória	38,4	2,3	18,6	35,2	0,0	5,5	100,0
	Rio de Janeiro	19,3	2,2	4,6	55,9	9,4	8,5	100,0
	São Paulo	21,3	2,4	2,6	6,9	65,2	1,6	100,0
<b>Sudeste</b>		22,9	2,4	7,4	24,7	39,6	3,0	100,0
	Curitiba	52,6	2,9	6,3	31,9	5,2	1,1	100,0
	Florianópolis	35,2	3,7	9,3	48,7	0,0	3,1	100,0
	Porto Alegre	18,0	0,9	16,2	54,1	1,4	9,5	100,0
<b>Sul</b>		37,6	2,7	9,8	43,7	2,3	3,9	100,0
	Campo Grande	57,5	1,5	8,2	29,1	0,0	3,7	100,0
	Cuiabá	12,5	0,0	56,3	12,5	0,0	18,8	100,0
	Goiânia	14,8	1,4	13,2	34,3	31,8	4,5	100,0
	Distrito Federal	24,3	3,7	10,3	53,3	0,0	8,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		23,0	1,7	12,9	35,5	21,8	5,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.6.a – Percentual de usuários por tempo de duração da consulta odontológica, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na maioria das vezes, quanto tempo dura a consulta?							Não sabe/ Não respondeu	Total
		Até 5 minutos	De 6 minutos a 15 minutos	De 16 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 1 hora e 30 minutos	De 1 hora e 30 minutos a 2 horas	Mais de 2 horas		
<b>Brasil</b>		2,6	13,1	27,5	7,0	0,2	0,7	0,0	48,8	100,0
	Rondônia	0,2	9,0	16,4	5,7	0,5	0,0	0,0	68,2	100,0
	Acre	0,9	4,6	12,0	1,9	0,0	0,9	0,0	79,6	100,0
	Amazonas	5,8	17,3	19,8	6,5	0,0	0,0	0,0	50,6	100,0
	Roraima	6,5	17,7	22,6	4,8	0,0	0,0	0,0	48,4	100,0
	Pará	3,2	11,9	20,2	4,0	0,2	0,5	0,1	59,9	100,0
	Amapá	10,1	19,6	25,7	6,7	0,0	1,7	0,0	36,3	100,0
	Tocantins	2,5	11,1	25,9	6,7	0,1	0,5	0,3	52,9	100,0
<b>Norte</b>		3,6	12,8	21,0	5,4	0,1	0,4	0,1	56,6	100,0
	Maranhão	4,4	18,2	20,6	5,8	0,0	1,9	0,0	49,2	100,0
	Piauí	3,8	17,7	33,0	6,3	0,3	0,0	0,0	38,8	100,0
	Ceará	3,6	17,6	31,2	5,8	0,1	0,1	0,0	41,6	100,0
	Rio Grande do Norte	3,8	23,9	36,3	9,3	0,4	0,2	0,1	26,0	100,0
	Paraíba	3,2	18,4	34,6	6,3	0,2	0,5	0,0	36,9	100,0
	Pernambuco	1,4	12,9	32,5	7,0	0,1	0,1	0,1	45,9	100,0
	Alagoas	1,9	11,0	34,3	8,7	0,4	0,5	0,1	43,1	100,0
	Sergipe	4,3	15,7	24,1	6,8	0,6	1,7	0,2	46,6	100,0
	Bahia	5,5	17,9	38,5	11,9	0,6	1,2	0,0	24,4	100,0
<b>Nordeste</b>		3,5	16,9	33,4	7,8	0,3	0,5	0,1	37,6	100,0
	Minas Gerais	1,7	9,0	20,4	7,5	0,2	0,5	0,1	60,7	100,0
	Espírito Santo	2,5	10,6	25,3	9,1	0,2	0,2	0,0	52,1	100,0
	Rio de Janeiro	0,9	6,8	17,1	5,4	0,1	1,8	0,0	67,8	100,0
	São Paulo	2,8	14,9	33,3	8,8	0,2	0,8	0,0	39,2	100,0
<b>Sudeste</b>		1,9	10,3	23,7	7,6	0,2	0,8	0,0	55,5	100,0
	Paraná	2,8	14,8	30,0	6,5	0,2	0,3	0,0	45,3	100,0
	Santa Catarina	1,8	11,7	31,2	4,9	0,1	1,9	0,0	48,4	100,0
	Rio Grande do Sul	1,7	13,0	26,8	5,9	0,2	0,5	0,0	51,9	100,0
<b>Sul</b>		2,0	12,9	29,4	5,7	0,1	1,0	0,0	48,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,0	15,5	32,6	6,7	0,6	0,2	0,0	42,6	100,0
	Mato Grosso	3,7	8,9	15,0	3,2	0,0	0,3	0,0	69,1	100,0
	Goiás	2,5	9,0	18,4	5,2	0,1	0,2	0,1	64,4	100,0
	Distrito Federal	0,0	4,7	22,4	7,5	0,0	0,9	0,0	64,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,6	10,0	20,3	5,1	0,2	0,2	0,1	61,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.3.6.b – Percentual de usuários por tempo de duração da consulta odontológica, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na maioria das vezes, quanto tempo dura a consulta?								Total
		Até 5 minutos	De 6 minutos a 15 minutos	De 16 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 1 hora e 30 minutos	De 1 hora e 30 minutos a 2 horas	Mais de 2 horas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		2,6	13,1	27,5	7,0	0,2	0,7	0,0	48,8	100,0
	Porto Velho	0,0	9,3	18,7	5,3	0,8	0,0	0,0	65,9	100,0
	Rio Branco	0,0	6,3	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	90,6	100,0
	Manaus	1,5	12,4	13,9	5,8	0,0	0,0	0,0	66,4	100,0
	Boa Vista	3,9	11,8	13,7	2,0	0,0	0,0	0,0	68,6	100,0
	Belém	0,0	4,1	2,1	1,0	0,0	0,0	0,0	92,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,8	14,0	27,3	0,8	0,0	0,0	0,0	57,0	100,0
<b>Norte</b>		0,7	10,1	15,8	3,5	0,3	0,0	0,0	69,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	3,0	11,1	23,1	11,1	0,0	0,0	0,0	51,8	100,0
	Natal	2,4	16,3	24,4	3,3	0,0	0,0	0,0	53,7	100,0
	João Pessoa	4,7	19,9	31,6	4,4	0,3	0,3	0,0	38,8	100,0
	Recife	1,8	11,2	26,8	7,8	0,1	0,0	0,3	52,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	4,1	12,4	28,9	7,2	1,0	0,0	0,0	46,4	100,0
	Salvador	2,8	4,4	23,8	12,7	0,0	0,6	0,0	55,8	100,0
<b>Nordeste</b>		2,9	12,7	27,1	7,6	0,2	0,1	0,1	49,3	100,0
	Belo Horizonte	1,3	9,3	22,5	10,2	0,2	0,3	0,2	56,0	100,0
	Vitória	3,3	12,7	26,7	12,4	0,3	0,0	0,0	44,6	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	5,0	15,6	5,5	0,3	0,4	0,0	72,8	100,0
	São Paulo	3,7	19,0	39,6	11,1	0,1	0,7	0,1	25,6	100,0
<b>Sudeste</b>		1,9	10,9	25,4	9,2	0,2	0,4	0,1	51,9	100,0
	Curitiba	3,0	14,5	38,2	7,9	0,3	0,0	0,3	35,8	100,0
	Florianópolis	2,3	9,9	25,9	4,8	0,0	0,8	0,0	56,3	100,0
	Porto Alegre	0,0	3,7	8,7	6,4	0,0	0,5	0,0	80,8	100,0
<b>Sul</b>		2,0	10,1	26,2	6,3	0,1	0,4	0,1	54,8	100,0
	Campo Grande	1,5	18,7	36,6	8,2	0,7	0,0	0,0	34,3	100,0
	Cuiabá	6,3	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,3	100,0
	Goiânia	3,4	4,2	13,9	5,0	0,3	0,0	0,0	73,3	100,0
	Distrito Federal	0,0	4,7	22,4	7,5	0,0	0,9	0,0	64,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,5	7,5	19,7	5,9	0,3	0,2	0,0	63,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.7.a – Percentual de usuários que é atendido na unidade de saúde pelo mesmo médico, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nessa unidade de saúde, o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo mesmo médico?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		65,0	18,1	11,6	5,2	0,1	100,0
	Rondônia	42,7	12,8	27,4	16,9	0,2	100,0
	Acre	58,9	15,2	17,0	8,9	0,0	100,0
	Amazonas	56,0	20,4	16,3	7,3	0,0	100,0
	Roraima	44,4	26,6	21,0	8,1	0,0	100,0
	Pará	51,4	23,3	14,2	11,1	0,1	100,0
	Amapá	41,7	29,2	19,8	9,4	0,0	100,0
	Tocantins	52,9	24,4	15,4	7,2	0,1	100,0
<b>Norte</b>		51,1	21,9	17,0	10,0	0,1	100,0
	Maranhão	57,2	24,3	12,5	6,0	0,0	100,0
	Piauí	51,5	26,6	17,4	4,4	0,0	100,0
	Ceará	62,3	19,1	12,3	6,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	65,5	21,2	10,0	3,3	0,0	100,0
	Paraíba	70,3	14,1	8,2	7,4	0,0	100,0
	Pernambuco	75,6	12,9	6,5	5,0	0,1	100,0
	Alagoas	70,5	15,6	9,2	4,6	0,1	100,0
	Sergipe	66,8	14,9	10,1	8,0	0,2	100,0
	Bahia	65,6	16,2	12,1	6,0	0,2	100,0
<b>Nordeste</b>		66,5	17,1	10,7	5,7	0,1	100,0
	Minas Gerais	63,8	18,4	13,9	3,7	0,2	100,0
	Espírito Santo	70,3	12,8	9,3	7,6	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	70,3	15,0	8,0	6,6	0,2	100,0
	São Paulo	74,5	13,2	8,9	3,4	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		68,8	15,8	11,1	4,1	0,1	100,0
	Paraná	59,4	18,5	14,7	7,2	0,2	100,0
	Santa Catarina	58,7	23,7	11,8	5,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	57,2	25,5	13,1	4,0	0,2	100,0
<b>Sul</b>		58,4	22,9	13,0	5,6	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	71,2	16,5	8,6	3,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	56,2	22,8	16,8	4,2	0,1	100,0
	Goiás	63,6	21,6	11,1	3,6	0,2	100,0
	Distrito Federal	58,9	27,1	9,3	4,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		63,2	21,1	11,8	3,7	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.7.b – Percentual de usuários que é atendido na unidade de saúde pelo mesmo médico, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nessa unidade de saúde, o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo mesmo médico?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		65,0	18,1	11,6	5,2	0,1	100,0
	Porto Velho	44,0	10,4	27,2	18,4	0,0	100,0
	Rio Branco	75,0	15,6	0,0	9,4	0,0	100,0
	Manaus	83,2	9,5	4,4	2,9	0,0	100,0
	Boa Vista	54,9	21,6	23,5	0,0	0,0	100,0
	Belém	65,5	10,1	4,2	20,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	65,3	18,2	14,9	1,7	0,0	100,0
<b>Norte</b>		61,0	12,5	15,4	11,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	54,9	20,7	16,0	8,5	0,0	100,0
	Natal	88,6	6,5	2,4	2,4	0,0	100,0
	João Pessoa	78,7	9,3	4,1	7,9	0,0	100,0
	Recife	86,6	5,6	2,2	5,5	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	76,3	13,4	7,2	3,1	0,0	100,0
	Salvador	67,0	19,1	4,6	8,8	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		78,4	10,3	4,9	6,2	0,1	100,0
	Belo Horizonte	58,6	16,8	20,5	3,9	0,2	100,0
	Vitória	68,7	17,3	7,2	6,8	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	62,5	19,3	10,9	7,4	0,0	100,0
	São Paulo	75,8	11,8	9,0	3,3	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		67,6	15,0	12,8	4,4	0,1	100,0
	Curitiba	65,2	21,8	9,8	3,2	0,0	100,0
	Florianópolis	53,0	27,9	12,4	6,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	54,5	20,9	15,9	8,6	0,0	100,0
<b>Sul</b>		58,0	23,9	12,2	5,9	0,0	100,0
	Campo Grande	86,6	11,2	1,5	0,7	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	74,8	16,9	6,5	1,5	0,4	100,0
	Distrito Federal	58,9	27,1	9,3	4,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		75,1	17,0	5,9	1,7	0,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.8.a – Percentual de usuários que é atendido na unidade de saúde pelo mesmo enfermeiro, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nessa unidade de saúde, o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo mesmo enfermeiro?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		61,3	18,6	12,1	7,8	0,1	100,0
	Rondônia	38,9	15,3	15,3	30,1	0,5	100,0
	Acre	68,8	16,5	7,3	7,3	0,0	100,0
	Amazonas	63,8	14,3	11,5	10,4	0,0	100,0
	Roraima	48,0	26,0	11,4	14,6	0,0	100,0
	Pará	60,5	18,5	9,4	11,4	0,1	100,0
	Amapá	54,5	29,3	11,0	5,2	0,0	100,0
	Tocantins	55,3	23,2	12,6	8,8	0,1	100,0
<b>Norte</b>		57,1	19,1	11,2	12,5	0,1	100,0
	Maranhão	69,7	15,4	5,1	9,9	0,0	100,0
	Piauí	70,5	16,7	8,0	4,9	0,0	100,0
	Ceará	77,4	12,7	5,1	4,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	75,5	12,9	5,3	6,2	0,0	100,0
	Paraíba	81,2	8,8	3,0	6,9	0,0	100,0
	Pernambuco	76,9	8,6	3,3	11,1	0,1	100,0
	Alagoas	77,8	10,2	4,4	7,5	0,1	100,0
	Sergipe	68,8	10,1	6,8	14,1	0,2	100,0
	Bahia	74,3	14,0	6,9	4,6	0,2	100,0
<b>Nordeste</b>		75,9	11,9	5,2	7,0	0,1	100,0
	Minas Gerais	57,6	19,9	16,6	5,7	0,2	100,0
	Espírito Santo	58,3	10,9	8,8	22,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	60,8	17,4	11,1	10,4	0,2	100,0
	São Paulo	56,8	20,3	16,9	6,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		57,8	19,3	15,6	7,2	0,2	100,0
	Paraná	41,5	20,4	24,4	13,4	0,3	100,0
	Santa Catarina	44,2	31,0	15,8	9,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	36,3	36,9	19,8	6,7	0,2	100,0
<b>Sul</b>		41,0	30,3	19,2	9,4	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	70,6	12,8	6,8	9,9	0,0	100,0
	Mato Grosso	67,2	18,7	10,0	4,0	0,1	100,0
	Goiás	60,2	20,7	10,0	8,8	0,2	100,0
	Distrito Federal	54,7	22,6	15,1	7,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		63,3	19,0	9,6	8,0	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.8.b – Percentual de usuários que é atendido na unidade de saúde pelo mesmo enfermeiro, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nessa unidade de saúde, o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo mesmo enfermeiro?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		61,3	18,6	12,1	7,8	0,1	100,0
	Porto Velho	40,4	11,2	14,4	34,0	0,0	100,0
	Rio Branco	81,3	15,6	3,1	0,0	0,0	100,0
	Manaus	73,7	10,2	5,8	10,2	0,0	100,0
	Boa Vista	31,4	35,3	9,8	23,5	0,0	100,0
	Belém	71,8	13,7	2,6	12,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	56,2	24,0	11,6	8,3	0,0	100,0
<b>Norte</b>		55,9	15,5	9,5	19,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	57,1	18,1	12,9	11,9	0,0	100,0
	Natal	63,4	12,2	3,3	21,1	0,0	100,0
	João Pessoa	84,6	6,9	4,1	4,4	0,0	100,0
	Recife	71,7	5,7	4,5	17,8	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	68,0	13,4	4,6	13,9	0,0	100,0
	Salvador	51,9	21,4	9,6	16,6	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		69,6	10,2	5,8	14,2	0,2	100,0
	Belo Horizonte	40,1	17,0	34,3	8,4	0,2	100,0
	Vitória	41,4	16,9	15,0	26,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	52,9	18,4	16,4	12,4	0,0	100,0
	São Paulo	65,1	17,7	13,9	3,2	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		53,4	17,6	21,0	7,8	0,1	100,0
	Curitiba	19,6	31,1	29,9	19,4	0,0	100,0
	Florianópolis	28,5	21,1	23,1	27,3	0,0	100,0
	Porto Alegre	38,0	31,2	23,5	7,2	0,0	100,0
<b>Sul</b>		27,5	27,3	25,7	19,5	0,0	100,0
	Campo Grande	60,4	14,9	7,5	17,2	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	68,5	11,1	6,9	13,2	0,4	100,0
	Distrito Federal	54,7	22,6	15,1	7,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		65,7	13,2	8,0	12,8	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.9.a – Percentual de usuários que é chamado pelo nome na unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Os profissionais desta unidade (o) (a) chamam pelo nome?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		91,4	8,5	0,1	100,0
	Rondônia	91,0	8,5	0,5	100,0
	Acre	85,7	14,3	0,0	100,0
	Amazonas	93,3	6,7	0,0	100,0
	Roraima	79,0	21,0	0,0	100,0
	Pará	86,2	13,7	0,1	100,0
	Amapá	90,6	9,4	0,0	100,0
	Tocantins	90,8	9,0	0,1	100,0
<b>Norte</b>		89,0	10,9	0,1	100,0
	Maranhão	86,9	13,1	0,0	100,0
	Piauí	91,9	8,1	0,0	100,0
	Ceará	89,5	10,3	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	90,5	9,5	0,0	100,0
	Paraíba	91,8	8,2	0,0	100,0
	Pernambuco	92,2	7,6	0,2	100,0
	Alagoas	91,7	8,1	0,1	100,0
	Sergipe	92,3	7,5	0,2	100,0
	Bahia	91,9	7,9	0,2	100,0
<b>Nordeste</b>		91,3	8,6	0,1	100,0
	Minas Gerais	92,5	7,3	0,2	100,0
	Espírito Santo	86,4	13,6	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	91,8	7,9	0,3	100,0
	São Paulo	91,6	8,3	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		91,8	8,0	0,2	100,0
	Paraná	89,2	10,5	0,3	100,0
	Santa Catarina	90,8	9,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	92,5	7,3	0,2	100,0
<b>Sul</b>		90,9	8,9	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	94,7	5,3	0,0	100,0
	Mato Grosso	91,8	8,1	0,1	100,0
	Goiás	91,9	7,9	0,2	100,0
	Distrito Federal	88,8	11,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		92,3	7,6	0,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.9.b – Percentual de usuários que é chamado pelo nome na unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Os profissionais desta unidade (o)(a) chamam pelo nome?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		91,4	8,5	0,1	100,0
	Porto Velho	95,6	4,4	0,0	100,0
	Rio Branco	84,4	15,6	0,0	100,0
	Manaus	92,7	7,3	0,0	100,0
	Boa Vista	74,5	25,5	0,0	100,0
	Belém	80,8	19,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	86,0	14,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		88,9	11,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	74,6	25,4	0,0	100,0
	Natal	80,5	19,5	0,0	100,0
	João Pessoa	87,2	12,8	0,0	100,0
	Recife	91,8	7,9	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	89,2	10,8	0,0	100,0
	Salvador	86,1	13,4	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		87,3	12,5	0,2	100,0
	Belo Horizonte	86,6	13,2	0,2	100,0
	Vitória	76,9	23,1	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	88,7	11,3	0,0	100,0
	São Paulo	92,9	7,1	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		89,5	10,4	0,1	100,0
	Curitiba	89,4	10,6	0,0	100,0
	Florianópolis	85,4	14,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	96,8	3,2	0,0	100,0
<b>Sul</b>		89,6	10,4	0,0	100,0
	Campo Grande	85,8	14,2	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	90,4	9,3	0,4	100,0
	Distrito Federal	88,8	11,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		89,6	10,2	0,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.10.a – Percentual de usuários que, em contato com os profissionais da unidade de saúde, é perguntado sobre seus familiares, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Os profissionais desta unidade costumam perguntar por seus familiares?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		34,2	15,3	7,8	41,6	1,1	100,0
	Rondônia	20,7	15,4	15,4	42,4	6,0	100,0
	Acre	18,8	18,8	18,8	40,2	3,6	100,0
	Amazonas	30,4	16,0	6,6	46,8	0,3	100,0
	Roraima	16,9	12,9	7,3	62,9	0,0	100,0
	Pará	24,9	13,6	8,3	51,3	1,9	100,0
	Amapá	19,3	15,1	13,5	52,1	0,0	100,0
	Tocantins	30,0	11,5	7,1	50,3	1,2	100,0
<b>Norte</b>		25,8	14,1	9,1	49,3	1,8	100,0
	Maranhão	26,3	22,7	13,5	34,9	2,6	100,0
	Piauí	26,9	18,3	8,4	45,6	0,8	100,0
	Ceará	27,8	19,0	9,2	43,4	0,6	100,0
	Rio Grande do Norte	34,5	15,5	5,9	43,3	0,8	100,0
	Paraíba	31,9	15,4	6,6	45,4	0,6	100,0
	Pernambuco	41,4	13,7	6,9	36,9	1,2	100,0
	Alagoas	29,9	17,0	7,2	44,7	1,1	100,0
	Sergipe	25,4	14,1	7,1	52,8	0,5	100,0
	Bahia	33,6	13,7	6,8	45,1	0,8	100,0
<b>Nordeste</b>		32,6	15,7	7,4	43,5	0,9	100,0
	Minas Gerais	37,4	15,5	8,0	38,1	1,0	100,0
	Espírito Santo	31,1	11,4	5,8	50,6	1,1	100,0
	Rio de Janeiro	41,0	15,0	6,5	35,8	1,8	100,0
	São Paulo	41,4	14,7	7,4	35,5	1,0	100,0
<b>Sudeste</b>		39,0	15,0	7,5	37,4	1,1	100,0
	Paraná	30,4	12,5	9,4	46,1	1,6	100,0
	Santa Catarina	33,5	18,5	9,4	37,6	0,9	100,0
	Rio Grande do Sul	26,6	18,1	9,7	44,6	1,0	100,0
<b>Sul</b>		30,5	16,8	9,5	42,1	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	34,2	8,3	3,1	52,7	1,6	100,0
	Mato Grosso	33,7	13,9	8,9	41,0	2,6	100,0
	Goiás	27,2	13,8	6,2	51,6	1,3	100,0
	Distrito Federal	41,1	14,0	8,4	34,6	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		30,0	12,9	6,3	49,2	1,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.3.10.b – Percentual de usuários que, em contato com os profissionais da unidade de saúde, é perguntado sobre seus familiares, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Os profissionais desta unidade costumam perguntar por seus familiares?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		34,2	15,3	7,8	41,6	1,1	100,0
	Porto Velho	11,9	13,5	13,5	53,2	7,9	100,0
	Rio Branco	18,8	25,0	18,8	34,4	3,1	100,0
	Manaus	38,7	9,5	7,3	44,5	0,0	100,0
	Boa Vista	11,8	17,6	9,8	60,8	0,0	100,0
	Belém	35,0	15,8	8,3	37,5	3,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	29,8	9,9	6,6	53,7	0,0	100,0
<b>Norte</b>		24,3	13,3	10,2	48,7	3,5	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	26,3	7,0	6,6	59,6	0,5	100,0
	Natal	30,9	13,0	5,7	48,8	1,6	100,0
	João Pessoa	31,3	14,2	8,4	46,0	0,0	100,0
	Recife	45,8	10,3	5,2	37,1	1,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	24,7	13,4	8,2	52,6	1,0	100,0
	Salvador	27,8	16,0	9,3	44,8	2,1	100,0
<b>Nordeste</b>		35,7	11,8	6,8	44,7	1,1	100,0
	Belo Horizonte	24,5	12,5	10,0	52,0	1,0	100,0
	Vitória	23,5	13,0	7,8	54,4	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	33,5	16,1	6,9	42,5	1,1	100,0
	São Paulo	44,7	15,7	6,7	31,6	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		35,4	14,7	7,8	40,9	1,2	100,0
	Curitiba	27,9	16,7	9,2	46,0	0,3	100,0
	Florianópolis	23,4	11,0	11,0	53,5	1,1	100,0
	Porto Alegre	34,7	14,9	7,2	42,8	0,5	100,0
<b>Sul</b>		27,8	14,1	9,4	48,1	0,6	100,0
	Campo Grande	26,9	9,7	7,5	53,7	2,2	100,0
	Cuiabá	87,5	6,3	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	30,7	11,3	3,2	53,4	1,4	100,0
	Distrito Federal	41,1	14,0	8,4	34,6	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		32,6	11,3	4,7	49,9	1,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.11.a – Percentual de usuários que relatou que os profissionais da unidade de saúde se lembram do que aconteceu nas suas últimas consultas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Os profissionais lembram-se do que aconteceu nas últimas consultas do(a) senhor(a)?				Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		48,1	15,8	31,6	4,4	100,0
	Rondônia	38,2	20,3	37,1	4,4	100,0
	Acre	50,9	12,5	32,1	4,5	100,0
	Amazonas	49,5	12,4	36,4	1,7	100,0
	Roraima	37,1	17,7	41,9	3,2	100,0
	Pará	41,2	13,9	42,3	2,6	100,0
	Amapá	42,7	11,5	44,3	1,6	100,0
	Tocantins	42,5	11,8	41,9	3,8	100,0
<b>Norte</b>		42,9	13,9	40,3	2,9	100,0
	Maranhão	49,5	12,8	29,3	8,4	100,0
	Piauí	31,6	21,0	41,1	6,3	100,0
	Ceará	45,2	20,0	31,7	3,1	100,0
	Rio Grande do Norte	45,0	16,7	34,7	3,6	100,0
	Paraíba	39,3	15,3	41,0	4,4	100,0
	Pernambuco	53,6	15,4	27,7	3,3	100,0
	Alagoas	43,7	14,1	36,4	5,8	100,0
	Sergipe	49,4	11,7	35,5	3,5	100,0
	Bahia	46,1	15,6	32,8	5,5	100,0
<b>Nordeste</b>		45,4	16,4	33,7	4,5	100,0
	Minas Gerais	51,5	15,1	29,7	3,7	100,0
	Espírito Santo	45,6	10,4	40,1	3,9	100,0
	Rio de Janeiro	50,3	15,6	26,4	7,6	100,0
	São Paulo	54,0	15,9	26,1	4,1	100,0
<b>Sudeste</b>		52,0	15,2	28,5	4,4	100,0
	Paraná	42,1	16,1	37,6	4,2	100,0
	Santa Catarina	50,9	19,3	25,1	4,6	100,0
	Rio Grande do Sul	48,3	16,9	29,0	5,8	100,0
<b>Sul</b>		47,8	17,7	29,7	4,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	48,4	4,9	43,2	3,5	100,0
	Mato Grosso	44,8	16,7	34,1	4,4	100,0
	Goiás	42,5	15,0	37,4	5,1	100,0
	Distrito Federal	52,3	19,6	24,3	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		44,2	13,7	37,4	4,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.11.b – Percentual de usuários que relatou que os profissionais da unidade de saúde se lembram do que aconteceu nas suas últimas consultas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Os profissionais lembram-se do que aconteceu nas últimas consultas do(a) senhor(a)?				Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		48,1	15,8	31,6	4,4	100,0
	Porto Velho	34,5	17,1	44,8	3,6	100,0
	Rio Branco	68,8	6,3	21,9	3,1	100,0
	Manaus	50,4	11,7	35,8	2,2	100,0
	Boa Vista	47,1	15,7	37,3	0,0	100,0
	Belém	60,0	11,7	25,8	2,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	33,1	10,7	50,4	5,8	100,0
<b>Norte</b>		44,0	13,5	39,3	3,2	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	30,0	21,6	46,9	1,4	100,0
	Natal	49,6	14,6	35,0	0,8	100,0
	João Pessoa	33,5	17,2	47,1	2,2	100,0
	Recife	65,2	7,9	24,0	2,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	47,9	13,9	35,1	3,1	100,0
	Salvador	62,4	9,3	25,8	2,6	100,0
<b>Nordeste</b>		51,8	12,5	33,3	2,4	100,0
	Belo Horizonte	50,7	14,7	32,5	2,1	100,0
	Vitória	50,2	10,1	37,8	2,0	100,0
	Rio de Janeiro	42,7	17,9	31,2	8,1	100,0
	São Paulo	54,6	17,2	23,2	5,1	100,0
<b>Sudeste</b>		50,9	16,2	28,2	4,6	100,0
	Curitiba	46,6	17,8	31,9	3,7	100,0
	Florianópolis	59,7	10,7	27,3	2,3	100,0
	Porto Alegre	55,4	8,6	31,1	5,0	100,0
<b>Sul</b>		53,7	12,9	29,9	3,5	100,0
	Campo Grande	50,0	3,7	45,5	0,7	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	48,0	11,3	34,5	6,3	100,0
	Distrito Federal	52,3	19,6	24,3	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		49,9	10,9	34,3	4,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.12.a – Percentual de usuários que tem facilidade em falar com os profissionais que o atenderam quando precisam tirar dúvidas após as consultas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) precisa tirar dúvidas, após as consultas, tem facilidade para falar com os profissionais que o(a) atenderam?						Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não precisou tirar dúvidas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		45,7	12,7	4,6	9,2	27,0	0,8	100,0
	Rondônia	20,0	18,0	7,8	14,3	35,0	4,8	100,0
	Acre	42,0	23,2	7,1	8,9	17,9	0,9	100,0
	Amazonas	47,6	13,8	5,7	11,3	21,1	0,4	100,0
	Roraima	31,5	19,4	12,1	23,4	12,9	0,8	100,0
	Pará	32,5	14,8	5,2	12,6	33,5	1,4	100,0
	Amapá	36,5	18,8	10,9	17,7	15,1	1,0	100,0
	Tocantins	47,5	11,0	3,9	9,3	27,5	0,8	100,0
<b>Norte</b>		37,4	14,8	5,9	12,4	28,0	1,4	100,0
	Maranhão	42,4	18,0	5,4	7,7	24,4	2,1	100,0
	Piauí	32,8	16,5	4,7	7,5	38,0	0,5	100,0
	Ceará	47,1	16,0	5,1	8,0	23,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	49,8	13,8	3,8	10,8	21,3	0,5	100,0
	Paraíba	47,8	12,2	3,9	10,3	25,1	0,8	100,0
	Pernambuco	46,2	9,2	2,3	6,2	35,4	0,6	100,0
	Alagoas	49,4	9,0	2,8	11,3	26,6	1,0	100,0
	Sergipe	48,0	14,7	5,3	13,1	17,5	1,4	100,0
	Bahia	46,2	12,5	4,5	10,2	26,0	0,6	100,0
<b>Nordeste</b>		46,1	12,9	4,1	9,2	27,0	0,7	100,0
	Minas Gerais	49,5	14,0	5,1	9,4	21,3	0,7	100,0
	Espírito Santo	37,6	8,4	4,4	16,7	31,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	53,6	11,6	4,1	7,8	21,6	1,2	100,0
	São Paulo	44,5	10,5	4,5	7,7	32,3	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		47,7	12,1	4,7	8,9	25,8	0,7	100,0
	Paraná	44,6	10,7	5,8	12,2	26,0	0,9	100,0
	Santa Catarina	47,8	16,0	4,9	7,6	23,2	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	45,5	11,9	4,4	8,8	28,6	0,6	100,0
<b>Sul</b>		46,2	13,3	5,0	9,2	25,7	0,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	40,6	8,2	3,7	8,9	38,6	0,1	100,0
	Mato Grosso	33,0	10,0	9,2	8,5	38,3	1,0	100,0
	Goiás	39,2	11,9	4,0	9,3	34,7	1,0	100,0
	Distrito Federal	56,1	18,7	7,5	5,6	11,2	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		38,6	11,0	5,1	8,9	35,5	0,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.12.b – Percentual de usuários que tem facilidade em falar com os profissionais que o atenderam quando precisam tirar dúvidas após as consultas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) precisa tirar dúvidas, após as consultas, tem facilidade para falar com os profissionais que o(a) atenderam?						Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não precisou tirar dúvidas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		45,7	12,7	4,6	9,2	27,0	0,8	100,0
	Porto Velho	19,0	12,3	8,7	19,4	35,3	5,2	100,0
	Rio Branco	59,4	21,9	6,3	6,3	3,1	3,1	100,0
	Manaus	67,2	12,4	4,4	5,8	8,8	1,5	100,0
	Boa Vista	33,3	21,6	13,7	21,6	7,8	2,0	100,0
	Belém	35,8	17,5	4,2	11,7	29,2	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	50,4	8,3	6,6	15,7	18,2	0,8	100,0
<b>Norte</b>		39,3	13,6	7,0	14,4	22,9	2,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,9	13,6	6,6	15,0	32,9	0,0	100,0
	Natal	43,9	16,3	7,3	22,0	9,8	0,8	100,0
	João Pessoa	40,9	15,5	4,9	16,6	21,8	0,3	100,0
	Recife	55,3	9,0	3,0	11,2	20,9	0,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	43,8	22,2	5,2	16,0	12,4	0,5	100,0
	Salvador	52,6	13,9	4,1	11,9	16,0	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		47,6	13,2	4,4	14,0	20,3	0,6	100,0
	Belo Horizonte	39,0	14,8	7,9	18,7	18,7	0,8	100,0
	Vitória	35,2	12,1	9,4	21,2	20,2	2,0	100,0
	Rio de Janeiro	51,3	13,9	4,5	7,5	22,3	0,4	100,0
	São Paulo	39,9	10,5	4,3	8,0	36,9	0,4	100,0
<b>Sudeste</b>		41,6	12,5	5,7	11,8	27,8	0,6	100,0
	Curitiba	41,7	19,3	7,8	13,5	17,8	0,0	100,0
	Florianópolis	39,7	21,4	10,1	15,5	13,0	0,3	100,0
	Porto Alegre	51,4	10,8	3,2	10,4	23,4	0,9	100,0
<b>Sul</b>		43,2	18,1	7,6	13,5	17,3	0,3	100,0
	Campo Grande	47,0	17,2	6,0	13,4	15,7	0,7	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	31,8	7,9	4,8	9,3	44,3	2,0	100,0
	Distrito Federal	56,1	18,7	7,5	5,6	11,2	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		38,8	10,6	5,3	9,3	34,4	1,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.13.a – Percentual de usuários que consegue tirar dúvidas após as consultas por diferentes formas de contato, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na maioria das vezes, o(a) senhor(a) consegue tirar as dúvidas:							Total
		Por telefone	Por internet	Indo à unidade de saúde	Falando com o ACS	Não precisou tirar dúvidas	Outro(s)	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		3,6	0,2	65,3	8,9	1,5	0,5	20,1	100,0
	Rondônia	0,4	1,1	45,7	9,2	1,8	0,4	41,5	100,0
	Acre	0,0	0,0	60,9	15,2	3,3	0,0	20,7	100,0
	Amazonas	1,1	0,2	61,7	13,0	1,3	0,7	22,1	100,0
	Roraima	1,9	0,0	45,4	5,6	5,6	0,0	41,7	100,0
	Pará	0,8	0,0	57,2	9,0	1,9	2,1	29,0	100,0
	Amapá	3,1	0,0	51,5	8,6	1,2	0,6	35,0	100,0
	Tocantins	3,2	0,4	69,9	6,3	0,7	0,2	19,3	100,0
<b>Norte</b>		1,5	0,2	58,8	9,4	1,7	1,0	27,5	100,0
	Maranhão	0,3	0,0	58,4	17,8	3,1	0,0	20,4	100,0
	Piauí	2,9	0,0	65,0	10,3	0,9	0,4	20,5	100,0
	Ceará	1,4	0,1	68,3	10,5	1,3	0,5	17,9	100,0
	Rio Grande do Norte	1,8	0,2	64,4	13,2	0,8	0,4	19,2	100,0
	Paraíba	1,6	0,3	69,2	8,0	0,6	0,4	19,9	100,0
	Pernambuco	0,8	0,0	70,5	12,6	0,9	0,9	14,2	100,0
	Alagoas	0,8	0,1	57,8	19,2	1,2	0,2	20,7	100,0
	Sergipe	1,5	0,2	57,4	14,2	1,8	0,9	24,0	100,0
	Bahia	1,3	0,0	65,7	10,2	1,7	0,4	20,6	100,0
<b>Nordeste</b>		1,4	0,1	66,1	11,5	1,3	0,5	19,1	100,0
	Minas Gerais	3,9	0,1	67,5	7,9	1,0	0,3	19,3	100,0
	Espírito Santo	2,0	0,0	56,4	6,5	1,3	1,1	32,7	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	0,2	64,5	13,9	2,2	0,5	16,8	100,0
	São Paulo	3,7	0,2	66,4	9,6	1,0	0,3	18,8	100,0
<b>Sudeste</b>		3,5	0,1	66,3	9,2	1,2	0,4	19,4	100,0
	Paraná	6,8	0,2	61,4	3,5	1,9	0,7	25,5	100,0
	Santa Catarina	11,0	0,3	66,4	2,6	2,0	0,7	16,9	100,0
	Rio Grande do Sul	10,0	0,1	63,1	4,6	2,2	0,4	19,5	100,0
<b>Sul</b>		9,6	0,2	64,1	3,5	2,0	0,6	20,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,9	0,0	62,5	10,4	3,1	0,4	20,6	100,0
	Mato Grosso	2,7	0,4	50,0	10,7	4,7	1,1	30,4	100,0
	Goiás	3,0	0,3	68,1	4,5	2,1	0,2	21,8	100,0
	Distrito Federal	1,1	0,0	68,4	9,5	3,2	2,1	15,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,9	0,3	63,7	6,9	2,8	0,5	23,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.13.b – Percentual de usuários que consegue tirar dúvidas após as consultas por diferentes formas de contato, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na maioria das vezes, o(a) senhor(a) consegue tirar as dúvidas:							Total
		Por telefone	Por internet	Indo à unidade de saúde	Falando com o ACS	Não precisou tirar dúvidas	Outro(s)	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		3,6	0,2	65,3	8,9	1,5	0,5	20,1	100,0
	Porto Velho	0,6	1,8	35,0	9,8	1,2	0,0	51,5	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	61,3	22,6	0,0	0,0	16,1	100,0
	Manaus	0,8	0,8	68,8	14,4	2,4	0,0	12,8	100,0
	Boa Vista	4,3	0,0	53,2	2,1	0,0	0,0	40,4	100,0
	Belém	2,4	0,0	62,4	7,1	2,4	1,2	24,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	7,1	1,0	56,6	6,1	0,0	1,0	28,3	100,0
<b>Norte</b>		2,4	0,9	53,8	9,8	1,3	0,4	31,5	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,8	0,0	54,5	9,1	1,4	0,0	32,2	100,0
	Natal	0,0	0,0	50,5	14,4	1,8	0,0	33,3	100,0
	João Pessoa	0,7	0,0	58,2	11,8	1,0	0,3	27,9	100,0
	Recife	0,8	0,0	67,2	11,7	0,8	0,8	18,7	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	0,0	62,4	7,6	4,1	1,2	24,7	100,0
	Salvador	3,7	0,0	56,4	14,1	4,3	0,6	20,9	100,0
<b>Nordeste</b>		1,1	0,0	61,2	11,5	1,8	0,6	23,8	100,0
	Belo Horizonte	2,1	0,3	60,9	1,7	0,7	0,3	33,8	100,0
	Vitória	0,8	0,0	48,6	7,3	1,2	1,2	40,8	100,0
	Rio de Janeiro	0,9	0,2	58,6	20,1	2,9	1,3	16,0	100,0
	São Paulo	1,4	0,1	60,2	16,3	1,5	0,2	20,2	100,0
<b>Sudeste</b>		1,5	0,2	59,6	11,6	1,5	0,5	25,1	100,0
	Curitiba	4,9	0,0	64,3	2,8	2,1	0,0	25,9	100,0
	Florianópolis	9,7	0,0	52,1	3,9	4,5	0,0	29,8	100,0
	Porto Alegre	5,9	0,0	64,7	7,6	2,4	0,6	18,8	100,0
<b>Sul</b>		7,1	0,0	59,5	4,3	3,1	0,1	25,9	100,0
	Campo Grande	3,5	0,0	57,5	8,0	6,2	0,9	23,9	100,0
	Cuiabá	12,5	0,0	68,8	18,8	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,8	0,0	60,3	3,8	2,9	0,3	28,8	100,0
	Distrito Federal	1,1	0,0	68,4	9,5	3,2	2,1	15,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,5	0,0	61,4	6,2	3,5	0,7	24,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.14.a – Percentual de usuários que, ao interromper o tratamento, os profissionais da unidade o procuram para saber o que aconteceu, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) interrompe o tratamento por algum motivo ou não vem à consulta nesta unidade de saúde, os profissionais procuram o(a) senhor(a) para saber o que aconteceu e retomar o atendimento?					Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca abandonou ou faltou	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,5	3,6	23,7	49,8	1,4	100,0
	Rondônia	7,6	3,2	13,1	71,4	4,6	100,0
	Acre	21,4	6,3	21,4	43,8	7,1	100,0
	Amazonas	32,7	1,9	38,2	26,7	0,6	100,0
	Roraima	9,7	8,9	50,8	28,2	2,4	100,0
	Pará	20,2	4,4	30,4	42,0	3,1	100,0
	Amapá	22,4	5,2	52,1	20,3	0,0	100,0
	Tocantins	24,7	4,3	32,9	37,2	0,9	100,0
<b>Norte</b>		21,8	4,0	31,9	40,0	2,3	100,0
	Maranhão	13,7	5,6	22,9	54,6	3,2	100,0
	Piauí	10,6	8,7	17,4	62,7	0,7	100,0
	Ceará	22,7	5,3	28,6	42,4	0,9	100,0
	Rio Grande do Norte	24,4	5,0	27,7	41,7	1,3	100,0
	Paraíba	17,8	3,6	26,7	50,5	1,6	100,0
	Pernambuco	18,2	1,8	15,5	63,5	1,0	100,0
	Alagoas	24,1	4,7	17,7	49,7	3,8	100,0
	Sergipe	24,7	4,6	41,5	28,4	0,9	100,0
	Bahia	20,7	4,5	28,1	45,3	1,4	100,0
<b>Nordeste</b>		20,1	4,4	25,0	49,1	1,4	100,0
	Minas Gerais	24,3	3,4	20,9	50,3	1,0	100,0
	Espírito Santo	19,7	2,9	37,9	38,2	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	31,2	3,2	20,2	43,2	2,2	100,0
	São Paulo	22,7	3,1	19,4	53,7	1,1	100,0
<b>Sudeste</b>		24,4	3,2	21,1	50,1	1,2	100,0
	Paraná	18,8	2,9	25,1	51,2	1,9	100,0
	Santa Catarina	19,9	2,7	20,8	55,4	1,2	100,0
	Rio Grande do Sul	18,7	3,0	26,1	51,1	1,1	100,0
<b>Sul</b>		19,2	2,8	23,6	52,9	1,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	19,3	0,7	28,1	51,5	0,4	100,0
	Mato Grosso	16,7	2,1	26,5	52,0	2,7	100,0
	Goiás	15,9	3,5	24,6	54,5	1,5	100,0
	Distrito Federal	36,4	9,3	33,6	20,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,1	2,9	25,8	52,7	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.3.14.b – Percentual de usuários que, ao interromper o tratamento, os profissionais da unidade o procuram para saber o que aconteceu, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) interrompe o tratamento por algum motivo ou não vem à consulta nesta unidade de saúde, os profissionais procuram o(a) senhor(a) para saber o que aconteceu e retomar o atendimento?					Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Nunca abandonou ou faltou	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,5	3,6	23,7	49,8	1,4	100,0
	Porto Velho	9,9	2,0	17,1	66,3	4,8	100,0
	Rio Branco	34,4	12,5	21,9	25,0	6,3	100,0
	Manaus	43,8	1,5	37,2	16,1	1,5	100,0
	Boa Vista	11,8	3,9	49,0	33,3	2,0	100,0
	Belém	31,7	4,2	25,0	37,5	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	35,5	2,5	43,0	19,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		25,7	2,9	29,2	39,6	2,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,8	4,2	39,0	37,6	0,5	100,0
	Natal	20,3	9,8	54,5	13,8	1,6	100,0
	João Pessoa	19,3	3,3	35,4	39,2	2,7	100,0
	Recife	23,9	2,1	23,5	49,9	0,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	23,2	2,6	47,4	26,8	0,0	100,0
	Salvador	25,8	5,2	40,7	25,8	2,6	100,0
<b>Nordeste</b>		22,3	3,4	34,0	39,1	1,2	100,0
	Belo Horizonte	17,8	4,1	30,5	46,1	1,6	100,0
	Vitória	18,6	3,3	51,1	25,1	2,0	100,0
	Rio de Janeiro	30,5	4,3	19,9	43,3	2,1	100,0
	São Paulo	21,2	3,1	15,8	59,0	1,0	100,0
<b>Sudeste</b>		21,8	3,6	22,6	50,5	1,4	100,0
	Curitiba	25,9	4,9	26,7	41,7	0,9	100,0
	Florianópolis	23,4	3,7	47,9	23,9	1,1	100,0
	Porto Alegre	28,4	3,2	28,8	38,7	0,9	100,0
<b>Sul</b>		25,5	4,0	35,4	34,2	1,0	100,0
	Campo Grande	23,9	2,2	50,0	23,1	0,7	100,0
	Cuiabá	81,3	12,5	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	16,6	2,7	19,3	59,5	2,0	100,0
	Distrito Federal	36,4	9,3	33,6	20,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		21,7	3,7	25,9	47,2	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.15.a – Percentual de usuários que, ao interromper o tratamento, é procurado por diferentes meios, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Como (o)(a) procuram?					Total
		Vai à sua casa	Por telefone	Por carta/e-mail	Outro	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		78,9	14,2	0,1	5,6	1,2	100,0
	Rondônia	74,5	12,8	0,0	10,6	2,1	100,0
	Acre	93,5	0,0	0,0	6,5	0,0	100,0
	Amazonas	89,3	6,6	0,0	4,1	0,0	100,0
	Roraima	65,2	17,4	0,0	0,0	17,4	100,0
	Pará	79,1	4,4	0,3	14,0	2,3	100,0
	Amapá	71,7	7,5	0,0	18,9	1,9	100,0
	Tocantins	90,5	8,6	0,0	0,5	0,5	100,0
<b>Norte</b>		83,8	6,7	0,1	7,9	1,6	100,0
	Maranhão	81,1	4,4	0,0	3,3	11,1	100,0
	Piauí	68,9	5,9	0,0	5,2	19,9	100,0
	Ceará	83,9	5,4	0,3	9,0	1,4	100,0
	Rio Grande do Norte	85,1	5,8	0,0	8,9	0,2	100,0
	Paraíba	86,9	4,7	0,0	7,3	1,1	100,0
	Pernambuco	90,6	3,2	0,0	6,0	0,3	100,0
	Alagoas	91,5	1,6	0,0	5,4	1,6	100,0
	Sergipe	87,5	5,6	0,0	6,6	0,3	100,0
	Bahia	83,4	5,2	0,1	10,7	0,6	100,0
<b>Nordeste</b>		85,0	4,7	0,1	8,2	2,0	100,0
	Minas Gerais	82,3	12,8	0,2	4,3	0,4	100,0
	Espírito Santo	78,2	15,9	0,0	3,7	2,2	100,0
	Rio de Janeiro	84,1	12,4	0,0	2,7	0,8	100,0
	São Paulo	74,1	20,5	0,4	4,1	0,9	100,0
<b>Sudeste</b>		79,7	15,4	0,2	3,9	0,7	100,0
	Paraná	70,0	23,3	0,2	5,2	1,3	100,0
	Santa Catarina	54,5	42,2	0,2	2,1	1,0	100,0
	Rio Grande do Sul	60,7	34,2	0,0	3,8	1,3	100,0
<b>Sul</b>		60,4	34,8	0,1	3,5	1,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	79,6	17,0	0,0	3,4	0,0	100,0
	Mato Grosso	76,8	13,7	0,0	9,5	0,0	100,0
	Goiás	77,0	16,1	0,0	6,2	0,8	100,0
	Distrito Federal	83,7	14,3	0,0	2,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		77,8	15,7	0,0	6,1	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.15.b – Percentual de usuários que, ao interromper o tratamento, é procurado por diferentes meios, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Como (o)(a) procuram?					Total
		Vai à sua casa	Por telefone	Por carta/e-mail	Outro	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		78,9	14,2	0,1	5,6	1,2	100,0
	Porto Velho	70,0	20,0	0,0	10,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	82,3	14,5	0,0	3,2	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	90,7	0,0	0,0	7,0	2,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	78,3	19,6	0,0	0,0	2,2	100,0
<b>Norte</b>		82,4	12,7	0,0	3,9	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	73,5	20,4	0,0	6,1	0,0	100,0
	Natal	91,9	5,4	0,0	2,7	0,0	100,0
	João Pessoa	92,8	2,4	0,0	3,6	1,2	100,0
	Recife	91,5	4,5	0,0	3,5	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	84,0	0,0	0,0	14,0	2,0	100,0
	Salvador	85,0	8,3	0,0	6,7	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		88,3	5,8	0,0	5,2	0,6	100,0
	Belo Horizonte	55,9	33,6	0,4	10,1	0,0	100,0
	Vitória	73,1	19,4	0,0	4,5	3,0	100,0
	Rio de Janeiro	83,1	14,3	0,0	1,8	0,9	100,0
	São Paulo	81,1	13,5	0,3	4,0	1,2	100,0
<b>Sudeste</b>		74,6	19,3	0,2	5,1	0,9	100,0
	Curitiba	73,8	20,6	0,9	1,9	2,8	100,0
	Florianópolis	41,7	49,0	1,0	3,1	5,2	100,0
	Porto Alegre	75,7	24,3	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		63,0	31,5	0,7	1,8	2,9	100,0
	Campo Grande	68,6	28,6	0,0	2,9	0,0	100,0
	Cuiabá	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	69,4	16,7	0,0	13,0	0,9	100,0
	Distrito Federal	83,7	14,3	0,0	2,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		73,4	18,4	0,0	7,7	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.16.a – Percentual de usuários que se sente à vontade para falar com a equipe sobre suas preocupações, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) se sente à vontade para falar com a equipe sobre suas preocupações, problemas sociais, familiares ou outras questões?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		54,7	13,3	6,5	23,9	1,5	100,0
	Rondônia	21,9	15,0	16,4	35,9	10,8	100,0
	Acre	39,3	18,8	8,9	30,4	2,7	100,0
	Amazonas	47,4	14,6	5,7	31,1	1,3	100,0
	Roraima	33,1	15,3	9,7	41,9	0,0	100,0
	Pará	50,7	13,7	6,3	27,6	1,8	100,0
	Amapá	41,7	18,2	7,3	32,3	0,5	100,0
	Tocantins	50,1	11,0	5,8	31,9	1,2	100,0
<b>Norte</b>		45,2	13,9	7,5	30,9	2,5	100,0
	Maranhão	50,7	25,1	6,6	13,9	3,6	100,0
	Piauí	57,1	16,9	6,3	18,9	0,8	100,0
	Ceará	56,9	12,9	6,3	23,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	51,6	12,8	5,2	28,9	1,5	100,0
	Paraíba	54,2	13,7	5,4	25,8	1,0	100,0
	Pernambuco	58,1	12,4	5,1	22,5	1,9	100,0
	Alagoas	50,3	11,9	5,7	30,7	1,5	100,0
	Sergipe	42,8	10,5	4,4	40,3	2,0	100,0
	Bahia	50,8	12,1	5,9	29,6	1,6	100,0
<b>Nordeste</b>		53,6	13,0	5,7	26,3	1,4	100,0
	Minas Gerais	54,0	14,7	7,5	22,8	1,0	100,0
	Espírito Santo	54,7	10,0	5,4	27,9	2,0	100,0
	Rio de Janeiro	54,5	13,6	6,2	22,5	3,3	100,0
	São Paulo	58,5	12,2	6,8	21,2	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		55,7	13,5	7,0	22,4	1,5	100,0
	Paraná	58,3	11,4	7,0	21,7	1,6	100,0
	Santa Catarina	60,3	16,6	5,5	16,4	1,2	100,0
	Rio Grande do Sul	61,2	10,7	5,4	20,9	1,8	100,0
<b>Sul</b>		60,1	13,4	5,8	19,2	1,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	67,6	8,3	5,0	17,8	1,2	100,0
	Mato Grosso	42,1	18,4	19,2	18,6	1,7	100,0
	Goiás	48,3	13,2	6,4	30,2	1,8	100,0
	Distrito Federal	57,9	14,0	10,3	16,8	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		50,5	13,5	8,9	25,4	1,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.16.b – Percentual de usuários que se sente à vontade para falar com a equipe sobre suas preocupações, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) se sente à vontade para falar com a equipe sobre suas preocupações, problemas sociais, familiares ou outras questões?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		54,7	13,3	6,5	23,9	1,5	100,0
	Porto Velho	19,4	8,7	17,9	44,4	9,5	100,0
	Rio Branco	56,3	21,9	3,1	18,8	0,0	100,0
	Manaus	53,3	13,1	8,0	23,4	2,2	100,0
	Boa Vista	35,3	15,7	9,8	39,2	0,0	100,0
	Belém	60,0	16,7	5,0	14,2	4,2	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	42,1	14,0	6,6	33,9	3,3	100,0
<b>Norte</b>		39,4	12,9	10,7	32,0	5,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	41,3	10,8	10,8	37,1	0,0	100,0
	Natal	39,0	8,1	9,8	39,8	3,3	100,0
	João Pessoa	38,4	17,4	5,7	37,9	0,5	100,0
	Recife	62,9	7,8	4,2	24,2	1,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	37,6	12,4	5,2	42,8	2,1	100,0
	Salvador	39,7	15,5	7,7	35,1	2,1	100,0
<b>Nordeste</b>		49,0	11,3	6,1	32,5	1,2	100,0
	Belo Horizonte	44,5	16,0	11,4	27,1	1,0	100,0
	Vitória	43,6	12,1	4,6	36,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	45,5	16,8	7,8	26,4	3,4	100,0
	São Paulo	63,2	13,5	5,9	16,5	0,9	100,0
<b>Sudeste</b>		53,2	14,9	7,9	22,5	1,5	100,0
	Curitiba	58,6	15,8	8,3	14,7	2,6	100,0
	Florianópolis	45,4	16,6	7,3	29,3	1,4	100,0
	Porto Alegre	62,2	10,4	5,9	20,7	0,9	100,0
<b>Sul</b>		54,4	14,8	7,4	21,7	1,7	100,0
	Campo Grande	61,2	9,0	7,5	19,4	3,0	100,0
	Cuiabá	75,0	12,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	45,9	11,3	5,7	35,2	2,0	100,0
	Distrito Federal	57,9	14,0	10,3	16,8	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		50,6	11,3	6,7	29,5	2,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.17.a – Percentual de usuários que, quando necessário, os profissionais da equipe conseguem marcar uma consulta com outros profissionais ou especialistas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) precisa, os profissionais da equipe conseguem marcar uma consulta com outros profissionais ou especialistas?					Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Nunca precisou	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		49,3	13,3	9,3	27,2	0,8	100,0
	Rondônia	35,5	13,8	7,8	41,9	0,9	100,0
	Acre	13,4	6,3	17,9	59,8	2,7	100,0
	Amazonas	35,1	11,3	20,0	33,4	0,3	100,0
	Roraima	29,8	17,7	20,2	32,3	0,0	100,0
	Pará	35,6	14,5	13,8	35,3	0,8	100,0
	Amapá	29,2	21,4	35,9	13,5	0,0	100,0
	Tocantins	44,5	13,4	7,2	34,6	0,4	100,0
<b>Norte</b>		36,1	13,8	14,4	35,1	0,6	100,0
	Maranhão	28,3	11,8	15,6	41,3	3,0	100,0
	Piauí	29,3	10,6	12,0	47,3	0,8	100,0
	Ceará	43,7	14,4	8,2	33,2	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	49,5	16,5	11,4	21,9	0,7	100,0
	Paraíba	51,2	14,9	9,4	23,8	0,7	100,0
	Pernambuco	48,5	9,6	10,6	30,5	0,7	100,0
	Alagoas	46,9	14,4	11,9	25,5	1,3	100,0
	Sergipe	33,3	21,1	18,5	26,3	0,7	100,0
	Bahia	35,4	15,1	14,6	34,0	0,9	100,0
<b>Nordeste</b>		42,0	14,0	11,8	31,3	0,8	100,0
	Minas Gerais	55,2	13,8	8,1	22,2	0,7	100,0
	Espírito Santo	50,5	15,3	13,9	16,8	3,5	100,0
	Rio de Janeiro	44,6	11,5	7,9	34,5	1,5	100,0
	São Paulo	58,1	13,0	6,1	22,2	0,6	100,0
<b>Sudeste</b>		54,7	13,2	7,6	23,6	0,9	100,0
	Paraná	59,0	12,9	6,6	20,7	0,9	100,0
	Santa Catarina	60,1	13,8	5,5	20,0	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	59,3	10,8	6,5	22,5	0,9	100,0
<b>Sul</b>		59,5	12,6	6,1	21,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	50,0	9,0	6,4	34,3	0,3	100,0
	Mato Grosso	37,4	18,0	9,4	34,3	0,9	100,0
	Goiás	39,8	10,5	11,1	37,8	0,8	100,0
	Distrito Federal	36,4	18,7	19,6	25,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		40,9	12,0	10,2	36,2	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.17.b – Percentual de usuários que, quando necessário, os profissionais da equipe conseguem marcar uma consulta com outros profissionais ou especialistas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) precisa, os profissionais da equipe conseguem marcar uma consulta com outros profissionais ou especialistas?					Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Nunca precisou	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		49,3	13,3	9,3	27,2	0,8	100,0
	Porto Velho	35,7	12,7	9,1	41,7	0,8	100,0
	Rio Branco	12,5	6,3	31,3	50,0	0,0	100,0
	Manaus	60,6	11,7	12,4	15,3	0,0	100,0
	Boa Vista	37,3	11,8	21,6	29,4	0,0	100,0
	Belém	56,7	19,2	10,8	11,7	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	47,9	22,3	14,0	15,7	0,0	100,0
<b>Norte</b>		45,2	14,9	12,8	26,6	0,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	35,7	20,2	10,8	33,3	0,0	100,0
	Natal	28,5	23,6	31,7	15,4	0,8	100,0
	João Pessoa	53,1	24,8	8,2	13,6	0,3	100,0
	Recife	65,3	12,3	10,1	11,6	0,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	32,0	36,6	16,0	15,5	0,0	100,0
	Salvador	33,5	26,8	14,9	23,7	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		50,3	20,5	12,4	16,4	0,5	100,0
	Belo Horizonte	50,2	20,6	10,5	17,9	0,7	100,0
	Vitória	45,9	24,8	16,3	7,5	5,5	100,0
	Rio de Janeiro	27,6	9,0	8,1	54,2	1,1	100,0
	São Paulo	56,2	13,7	6,2	23,5	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		48,5	15,4	8,3	26,9	0,9	100,0
	Curitiba	61,5	14,7	7,2	16,7	0,0	100,0
	Florianópolis	44,2	26,8	13,8	13,8	1,4	100,0
	Porto Alegre	59,0	13,1	9,5	18,5	0,0	100,0
<b>Sul</b>		54,3	18,9	10,3	16,0	0,5	100,0
	Campo Grande	43,3	20,1	14,9	20,9	0,7	100,0
	Cuiabá	81,3	12,5	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	43,9	10,2	10,5	34,5	0,9	100,0
	Distrito Federal	36,4	18,7	19,6	25,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		43,6	13,0	12,4	30,4	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.18.a – Percentual de usuários que necessita ser encaminhado para profissionais ou especialistas, por tipo de marcação e/ou encaminhamento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) é atendido(a) na unidade de saúde e necessita ser encaminhado(a) para outros profissionais ou especialistas, o que acontece?						Total
		Sai da unidade de saúde com a consulta agendada	A consulta é marcada pela unidade de saúde e informada ao(a) senhor(a) depois	A consulta é marcada pelo(a) senhor(a) na central de marcação de consultas especializadas	Recebe uma ficha de encaminhamento / referência e procura o serviço indicado pelo profissional	Recebe uma ficha de encaminhamento / referência e procura o serviço que deseja	Não sabe / Não respondeu	
<b>Brasil</b>		13,0	46,5	14,0	18,4	3,1	5,1	100,0
	Rondônia	14,7	37,3	6,3	14,3	13,5	13,9	100,0
	Acre	4,4	2,2	24,4	44,4	6,7	17,8	100,0
	Amazonas	12,0	18,2	8,1	46,9	7,1	7,7	100,0
	Roraima	23,8	35,7	10,7	11,9	2,4	15,5	100,0
	Pará	8,6	25,6	14,6	33,7	7,2	10,4	100,0
	Amapá	7,2	10,2	4,8	54,2	15,7	7,8	100,0
	Tocantins	7,2	47,0	6,8	33,8	1,8	3,4	100,0
<b>Norte</b>		10,0	28,7	10,2	35,1	7,1	8,9	100,0
	Maranhão	5,1	9,5	10,2	48,2	7,7	19,3	100,0
	Piauí	9,6	18,5	23,0	32,7	7,5	8,7	100,0
	Ceará	14,1	27,8	25,0	26,7	1,9	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	3,8	29,3	24,8	35,6	2,3	4,2	100,0
	Paraíba	6,0	44,7	31,0	11,5	2,8	4,1	100,0
	Pernambuco	6,6	41,6	16,7	27,1	4,3	3,7	100,0
	Alagoas	7,9	28,1	25,2	30,9	4,5	3,5	100,0
	Sergipe	18,6	13,9	21,8	30,8	8,4	6,5	100,0
	Bahia	13,5	30,2	21,1	21,9	6,6	6,7	100,0
<b>Nordeste</b>		10,1	31,6	22,9	25,5	4,6	5,4	100,0
	Minas Gerais	12,8	55,9	11,0	13,6	2,1	4,6	100,0
	Espírito Santo	5,9	56,8	17,8	13,0	2,4	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	10,4	50,3	4,8	23,3	3,1	8,0	100,0
	São Paulo	12,1	68,7	4,5	9,0	2,0	3,7	100,0
<b>Sudeste</b>		11,9	60,0	8,3	13,0	2,2	4,6	100,0
	Paraná	13,6	54,5	17,1	9,8	1,0	4,0	100,0
	Santa Catarina	22,6	53,3	10,7	8,7	1,6	3,1	100,0
	Rio Grande do Sul	25,3	40,4	14,0	14,3	1,9	4,1	100,0
<b>Sul</b>		21,0	49,7	13,4	10,7	1,5	3,7	100,0
	Mato Grosso do Sul	19,5	25,3	14,5	30,3	4,8	5,6	100,0
	Mato Grosso	9,2	48,7	12,6	17,3	2,4	9,7	100,0
	Goiás	15,0	35,6	10,4	27,3	3,8	7,9	100,0
	Distrito Federal	7,5	32,5	7,5	37,5	1,3	13,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		14,3	36,5	11,5	26,0	3,6	8,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012



Tabela 2.3.18.b – Percentual de usuários que necessita ser encaminhado para profissionais ou especialistas, por tipo de marcação e/ou encaminhamento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Quando o(a) senhor(a) é atendido(a) na unidade de saúde e necessita ser encaminhado(a) para outros profissionais ou especialistas, o que acontece?								
Regiões	Municípios das capitais	Sai da unidade de saúde com a consulta agendada	A consulta é marcada pela unidade de saúde e informada ao(a) senhor(a) depois	A consulta é marcada pelo(a) senhor(a) na central de marcação de consultas especializadas	Recebe uma ficha de encaminhamento / referência e procura o serviço indicado pelo profissional	Recebe uma ficha de encaminhamento / referência e procura o serviço que deseja	Não sabe / Não respondeu	Total
<b>Brasil</b>		13,0	46,5	14,0	18,4	3,1	5,1	100,0
	Porto Velho	17,7	29,9	8,8	14,3	15,6	13,6	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	25,0	56,3	6,3	12,5	100,0
	Manaus	18,1	44,0	7,8	19,8	2,6	7,8	100,0
	Boa Vista	30,6	33,3	13,9	13,9	0,0	8,3	100,0
	Belém	9,4	43,4	7,5	27,4	2,8	9,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,8	46,1	6,9	31,4	4,9	2,0	100,0
<b>Norte</b>		14,7	38,2	8,8	22,8	6,7	8,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	26,8	14,8	15,5	38,0	2,1	2,8	100,0
	Natal	8,7	43,3	12,5	26,0	2,9	6,7	100,0
	João Pessoa	8,5	73,2	7,6	6,3	2,2	2,2	100,0
	Recife	8,5	63,1	6,2	15,0	3,2	4,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	36,6	15,2	16,5	23,8	1,8	6,1	100,0
	Salvador	20,3	9,5	17,6	32,4	13,5	6,8	100,0
<b>Nordeste</b>		14,3	49,3	9,9	18,6	3,7	4,2	100,0
	Belo Horizonte	17,1	70,9	3,7	1,3	0,6	6,5	100,0
	Vitória	10,9	61,3	15,8	6,7	2,1	3,2	100,0
	Rio de Janeiro	15,3	57,1	0,5	13,0	1,5	12,6	100,0
	São Paulo	16,3	71,7	2,6	4,7	0,7	3,9	100,0
<b>Sudeste</b>		16,2	69,1	3,5	4,6	0,9	5,8	100,0
	Curitiba	16,9	75,9	1,4	1,7	0,7	3,4	100,0
	Florianópolis	13,7	70,6	3,3	3,6	2,6	6,2	100,0
	Porto Alegre	16,6	66,9	3,9	7,7	1,1	3,9	100,0
<b>Sul</b>		15,6	71,7	2,7	3,9	1,5	4,6	100,0
	Campo Grande	35,8	32,1	5,7	17,0	1,9	7,5	100,0
	Cuiabá	12,5	75,0	12,5	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	6,0	76,8	2,2	8,7	1,1	5,2	100,0
	Distrito Federal	7,5	32,5	7,5	37,5	1,3	13,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		12,0	62,2	3,9	14,1	1,2	6,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.19.a – Percentual de usuários que, ao ser atendido por outros profissionais fora da unidade de saúde, a equipe perguntou como foi o seu atendimento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Depois que o(a) senhor(a) foi atendido(a) por outros profissionais fora desta unidade de saúde, a equipe conversou com o(a) senhor(a) sobre este atendimento?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		40,1	13,0	46,6	0,3	100,0
	Rondônia	30,2	18,3	50,8	0,8	100,0
	Acre	20,0	15,6	64,4	0,0	100,0
	Amazonas	41,1	10,1	48,8	0,0	100,0
	Roraima	19,0	8,3	72,6	0,0	100,0
	Pará	31,0	13,6	55,2	0,2	100,0
	Amapá	28,9	17,5	53,6	0,0	100,0
	Tocantins	34,8	10,2	54,8	0,2	100,0
<b>Norte</b>		32,9	12,8	54,1	0,2	100,0
	Maranhão	27,7	17,5	54,4	0,4	100,0
	Piauí	35,2	17,1	47,5	0,1	100,0
	Ceará	40,4	17,1	42,0	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	37,2	12,1	50,7	0,0	100,0
	Paraíba	30,5	14,1	55,3	0,1	100,0
	Pernambuco	49,4	10,4	39,5	0,6	100,0
	Alagoas	35,9	13,3	50,0	0,8	100,0
	Sergipe	31,0	8,3	60,3	0,4	100,0
	Bahia	34,5	13,0	52,2	0,4	100,0
<b>Nordeste</b>		37,6	13,4	48,7	0,4	100,0
	Minas Gerais	42,5	12,1	45,0	0,3	100,0
	Espírito Santo	32,8	7,7	59,4	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	42,5	10,7	45,9	0,8	100,0
	São Paulo	45,0	13,5	41,4	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		43,0	12,3	44,5	0,3	100,0
	Paraná	35,2	12,3	51,6	0,8	100,0
	Santa Catarina	41,4	18,3	40,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	46,2	11,9	41,5	0,5	100,0
<b>Sul</b>		41,2	14,7	43,7	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	47,9	9,8	42,1	0,2	100,0
	Mato Grosso	31,3	13,0	55,4	0,3	100,0
	Goiás	34,6	11,2	53,8	0,5	100,0
	Distrito Federal	40,0	17,5	42,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		36,4	11,5	51,8	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.19.b – Percentual de usuários que, ao ser atendido por outros profissionais fora da unidade de saúde, a equipe perguntou como foi o seu atendimento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Depois que o(a) senhor(a) foi atendido(a) por outros profissionais fora desta unidade de saúde, a equipe conversou com o(a) senhor(a) sobre este atendimento?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		40,1	13,0	46,6	0,3	100,0
	Porto Velho	32,0	11,6	56,5	0,0	100,0
	Rio Branco	25,0	25,0	50,0	0,0	100,0
	Manaus	42,2	10,3	47,4	0,0	100,0
	Boa Vista	11,1	8,3	80,6	0,0	100,0
	Belém	36,8	10,4	52,8	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	29,4	9,8	60,8	0,0	100,0
<b>Norte</b>		33,1	10,9	56,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	23,9	6,3	69,7	0,0	100,0
	Natal	26,0	15,4	58,7	0,0	100,0
	João Pessoa	22,1	13,2	64,7	0,0	100,0
	Recife	45,8	6,5	47,3	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	30,5	7,9	61,6	0,0	100,0
	Salvador	24,3	14,9	60,1	0,7	100,0
<b>Nordeste</b>		34,0	9,4	56,4	0,3	100,0
	Belo Horizonte	25,9	12,1	61,7	0,3	100,0
	Vitória	24,6	7,4	67,6	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	33,3	11,1	55,1	0,5	100,0
	São Paulo	46,0	14,2	39,7	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		36,3	12,8	50,7	0,2	100,0
	Curitiba	34,1	16,6	49,3	0,0	100,0
	Florianópolis	28,8	12,7	58,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	49,7	9,9	39,8	0,6	100,0
<b>Sul</b>		35,6	13,5	50,7	0,1	100,0
	Campo Grande	33,0	11,3	54,7	0,9	100,0
	Cuiabá	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	37,9	9,0	52,3	0,8	100,0
	Distrito Federal	40,0	17,5	42,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		38,7	10,7	49,9	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.20.a – Percentual de usuários que tem facilidade para saber dos resultados dos seus exames que chegam à unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) encontra facilidade para saber dos resultados dos seus exames que chegam nesta unidade de saúde?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		65,7	15,4	18,7	0,2	100,0
	Rondônia	59,4	15,4	24,4	0,7	100,0
	Acre	46,4	16,1	37,5	0,0	100,0
	Amazonas	65,3	15,3	19,4	0,0	100,0
	Roraima	49,2	26,6	24,2	0,0	100,0
	Pará	51,2	15,8	32,8	0,1	100,0
	Amapá	52,1	19,3	28,6	0,0	100,0
	Tocantins	72,4	12,0	15,4	0,1	100,0
<b>Norte</b>		59,0	15,5	25,4	0,2	100,0
	Maranhão	44,1	31,3	24,6	0,0	100,0
	Piauí	53,7	20,0	26,2	0,2	100,0
	Ceará	63,7	17,1	18,8	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	62,4	19,1	18,5	0,0	100,0
	Paraíba	54,4	20,1	25,5	0,0	100,0
	Pernambuco	57,6	18,7	23,3	0,4	100,0
	Alagoas	49,3	23,0	27,1	0,6	100,0
	Sergipe	56,0	15,8	27,9	0,3	100,0
	Bahia	57,8	16,4	25,6	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		57,5	18,5	23,7	0,3	100,0
	Minas Gerais	72,4	12,8	14,5	0,2	100,0
	Espírito Santo	75,1	9,4	15,5	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	57,7	16,5	25,3	0,5	100,0
	São Paulo	74,1	13,5	12,4	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		71,2	13,4	15,2	0,2	100,0
	Paraná	71,7	12,2	15,4	0,7	100,0
	Santa Catarina	70,6	16,2	13,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	71,9	12,6	15,1	0,4	100,0
<b>Sul</b>		71,3	14,0	14,4	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	78,2	9,7	12,0	0,1	100,0
	Mato Grosso	67,3	19,6	12,7	0,3	100,0
	Goiás	62,0	14,4	23,3	0,3	100,0
	Distrito Federal	58,9	20,6	20,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		65,8	14,8	19,1	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.20.b – Percentual de usuários que tem facilidade para saber dos resultados dos seus exames que chegam à unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) encontra facilidade para saber dos resultados dos seus exames que chegam nesta unidade de saúde?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		65,7	15,4	18,7	0,2	100,0
	Porto Velho	63,1	12,3	24,6	0,0	100,0
	Rio Branco	46,9	12,5	40,6	0,0	100,0
	Manaus	75,9	9,5	14,6	0,0	100,0
	Boa Vista	49,0	31,4	19,6	0,0	100,0
	Belém	70,0	12,5	17,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	61,2	16,5	22,3	0,0	100,0
<b>Norte</b>		64,7	13,9	21,5	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	41,8	27,2	31,0	0,0	100,0
	Natal	30,9	28,5	40,7	0,0	100,0
	João Pessoa	55,0	18,8	26,2	0,0	100,0
	Recife	54,5	14,8	30,3	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	52,1	18,6	29,4	0,0	100,0
	Salvador	50,0	15,5	34,0	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		50,9	18,4	30,5	0,2	100,0
	Belo Horizonte	65,5	16,4	17,9	0,3	100,0
	Vitória	79,8	9,1	10,7	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	47,9	18,1	33,8	0,2	100,0
	São Paulo	70,7	16,7	12,5	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		65,2	16,5	18,1	0,2	100,0
	Curitiba	79,0	10,3	10,6	0,0	100,0
	Florianópolis	56,9	18,9	24,2	0,0	100,0
	Porto Alegre	74,8	6,3	18,5	0,5	100,0
<b>Sul</b>		69,5	12,6	17,7	0,1	100,0
	Campo Grande	75,4	15,7	8,2	0,7	100,0
	Cuiabá	93,8	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	52,5	11,8	35,2	0,5	100,0
	Distrito Federal	58,9	20,6	20,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		57,9	13,5	28,2	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.21.a – Percentual de usuários que recebe visita em casa do agente comunitário de saúde (ACS), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O agente comunitário de saúde (ACS) visita o(a) senhor(a) na sua casa?				Total
		Sim	Não	Não há ACS nesta unidade de saúde ou no bairro	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,1	14,0	0,7	0,3	100,0
	Rondônia	81,8	15,4	2,3	0,5	100,0
	Acre	84,8	13,4	1,8	0,0	100,0
	Amazonas	83,0	16,5	0,4	0,0	100,0
	Roraima	63,7	36,3	0,0	0,0	100,0
	Pará	82,3	16,6	0,9	0,1	100,0
	Amapá	76,0	22,4	1,6	0,0	100,0
	Tocantins	86,8	12,2	0,9	0,1	100,0
<b>Norte</b>		82,4	16,4	1,0	0,1	100,0
	Maranhão	84,2	14,3	1,5	0,0	100,0
	Piauí	86,2	12,9	0,6	0,3	100,0
	Ceará	84,2	14,2	1,2	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	84,6	14,8	0,5	0,0	100,0
	Paraíba	86,7	12,8	0,4	0,1	100,0
	Pernambuco	85,0	13,8	0,7	0,5	100,0
	Alagoas	89,8	9,6	0,1	0,6	100,0
	Sergipe	81,2	17,6	0,9	0,3	100,0
	Bahia	82,7	15,9	1,1	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		84,6	14,3	0,8	0,3	100,0
	Minas Gerais	88,3	11,2	0,3	0,2	100,0
	Espírito Santo	80,1	18,2	1,7	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	83,1	15,9	0,5	0,6	100,0
	São Paulo	88,7	10,9	0,3	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		87,4	12,0	0,4	0,2	100,0
	Paraná	80,7	18,4	0,3	0,7	100,0
	Santa Catarina	85,0	14,5	0,5	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	82,7	15,5	1,5	0,4	100,0
<b>Sul</b>		83,1	15,8	0,8	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	86,0	13,9	0,0	0,1	100,0
	Mato Grosso	84,7	12,9	1,9	0,4	100,0
	Goiás	77,9	19,8	2,0	0,3	100,0
	Distrito Federal	83,2	16,8	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		80,8	17,3	1,6	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.21.b – Percentual de usuários que recebe visita em casa do agente comunitário de saúde (ACS), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O agente comunitário de saúde (ACS) visita o(a) senhor(a) na sua casa?				Total
		Sim	Não	Não há ACS nesta unidade de saúde ou no bairro	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,1	14,0	0,7	0,3	100,0
	Porto Velho	83,3	14,3	2,4	0,0	100,0
	Rio Branco	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Manaus	78,8	20,4	0,7	0,0	100,0
	Boa Vista	56,9	43,1	0,0	0,0	100,0
	Belém	81,7	18,3	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	91,7	7,4	0,8	0,0	100,0
<b>Norte</b>		81,9	17,0	1,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	84,0	14,1	1,9	0,0	100,0
	Natal	74,8	24,4	0,8	0,0	100,0
	João Pessoa	87,5	12,3	0,3	0,0	100,0
	Recife	77,5	20,4	1,6	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	70,1	27,3	2,6	0,0	100,0
	Salvador	66,0	30,9	2,6	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		78,1	20,2	1,5	0,3	100,0
	Belo Horizonte	78,9	20,8	0,1	0,3	100,0
	Vitória	72,6	25,4	1,6	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	82,9	16,8	0,1	0,2	100,0
	São Paulo	95,8	3,9	0,2	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		87,1	12,5	0,2	0,2	100,0
	Curitiba	84,8	15,2	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	53,0	46,8	0,3	0,0	100,0
	Porto Alegre	75,2	23,9	0,5	0,5	100,0
<b>Sul</b>		70,3	29,4	0,2	0,1	100,0
	Campo Grande	87,3	11,9	0,0	0,7	100,0
	Cuiabá	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	68,6	28,6	2,3	0,5	100,0
	Distrito Federal	83,2	16,8	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		73,9	24,0	1,6	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.3.22.a – Percentual de usuários que recebe visita em casa de outros profissionais da equipe de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outros profissionais da equipe de saúde visitam a casa do(a) senhor(a)?				Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		17,6	11,9	69,7	0,8	100,0
	Rondônia	11,1	5,1	81,1	2,8	100,0
	Acre	23,2	3,6	72,3	0,9	100,0
	Amazonas	30,5	9,4	59,9	0,1	100,0
	Roraima	23,4	12,1	64,5	0,0	100,0
	Pará	17,5	8,1	73,9	0,4	100,0
	Amapá	25,5	15,1	58,3	1,0	100,0
	Tocantins	24,1	8,2	67,3	0,4	100,0
<b>Norte</b>		21,3	8,4	69,6	0,7	100,0
	Maranhão	26,3	10,1	61,5	2,1	100,0
	Piauí	13,7	16,5	69,3	0,5	100,0
	Ceará	14,9	11,3	73,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	16,5	14,8	68,1	0,5	100,0
	Paraíba	17,3	11,7	70,4	0,6	100,0
	Pernambuco	22,4	16,1	60,8	0,7	100,0
	Alagoas	20,0	21,3	58,0	0,7	100,0
	Sergipe	17,9	8,9	72,7	0,5	100,0
	Bahia	13,1	11,0	75,3	0,6	100,0
<b>Nordeste</b>		16,7	13,2	69,4	0,7	100,0
	Minas Gerais	17,3	10,7	71,2	0,7	100,0
	Espírito Santo	14,6	11,8	73,2	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	16,0	12,6	69,9	1,5	100,0
	São Paulo	23,1	16,9	59,2	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		19,1	13,2	66,8	0,8	100,0
	Paraná	18,3	10,4	70,1	1,3	100,0
	Santa Catarina	13,7	8,4	77,3	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	11,3	7,9	79,6	1,1	100,0
<b>Sul</b>		14,2	8,8	76,1	1,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	26,2	7,9	65,8	0,1	100,0
	Mato Grosso	26,6	9,5	62,5	1,3	100,0
	Goiás	13,3	8,3	77,4	1,0	100,0
	Distrito Federal	29,0	9,3	57,9	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		18,6	8,5	71,9	1,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 2.3.22.b – Percentual de usuários que recebe visita em casa de outros profissionais da equipe de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outros profissionais da equipe de saúde visitam a casa do(a) senhor(a)?				Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
Brasil		17,6	11,9	69,7	0,8	100,0
	Porto Velho	9,1	4,4	84,9	1,6	100,0
	Rio Branco	31,3	0,0	68,8	0,0	100,0
	Manaus	24,8	6,6	68,6	0,0	100,0
	Boa Vista	31,4	2,0	66,7	0,0	100,0
	Belém	30,0	4,2	65,8	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	28,9	12,4	58,7	0,0	100,0
<b>Norte</b>		21,6	5,8	72,1	0,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	16,0	12,2	71,4	0,5	100,0
	Natal	22,0	13,0	63,4	1,6	100,0
	João Pessoa	12,8	12,5	74,1	0,5	100,0
	Recife	24,0	13,0	62,5	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	16,5	8,8	74,7	0,0	100,0
	Salvador	14,4	10,3	74,7	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		19,0	12,1	68,4	0,5	100,0
	Belo Horizonte	10,0	4,5	84,7	0,8	100,0
	Vitória	18,2	9,1	71,7	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	13,9	12,3	73,2	0,6	100,0
	São Paulo	34,1	26,1	39,2	0,6	100,0
<b>Sudeste</b>		22,2	16,1	61,1	0,7	100,0
	Curitiba	24,4	14,9	59,8	0,9	100,0
	Florianópolis	12,1	4,2	82,3	1,4	100,0
	Porto Alegre	16,7	5,4	75,7	2,3	100,0
<b>Sul</b>		17,8	8,5	72,2	1,4	100,0
	Campo Grande	29,1	7,5	62,7	0,7	100,0
	Cuiabá	75,0	12,5	12,5	0,0	100,0
	Goiânia	14,5	9,6	74,6	1,3	100,0
	Distrito Federal	29,0	9,3	57,9	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		20,0	9,3	69,3	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012

RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

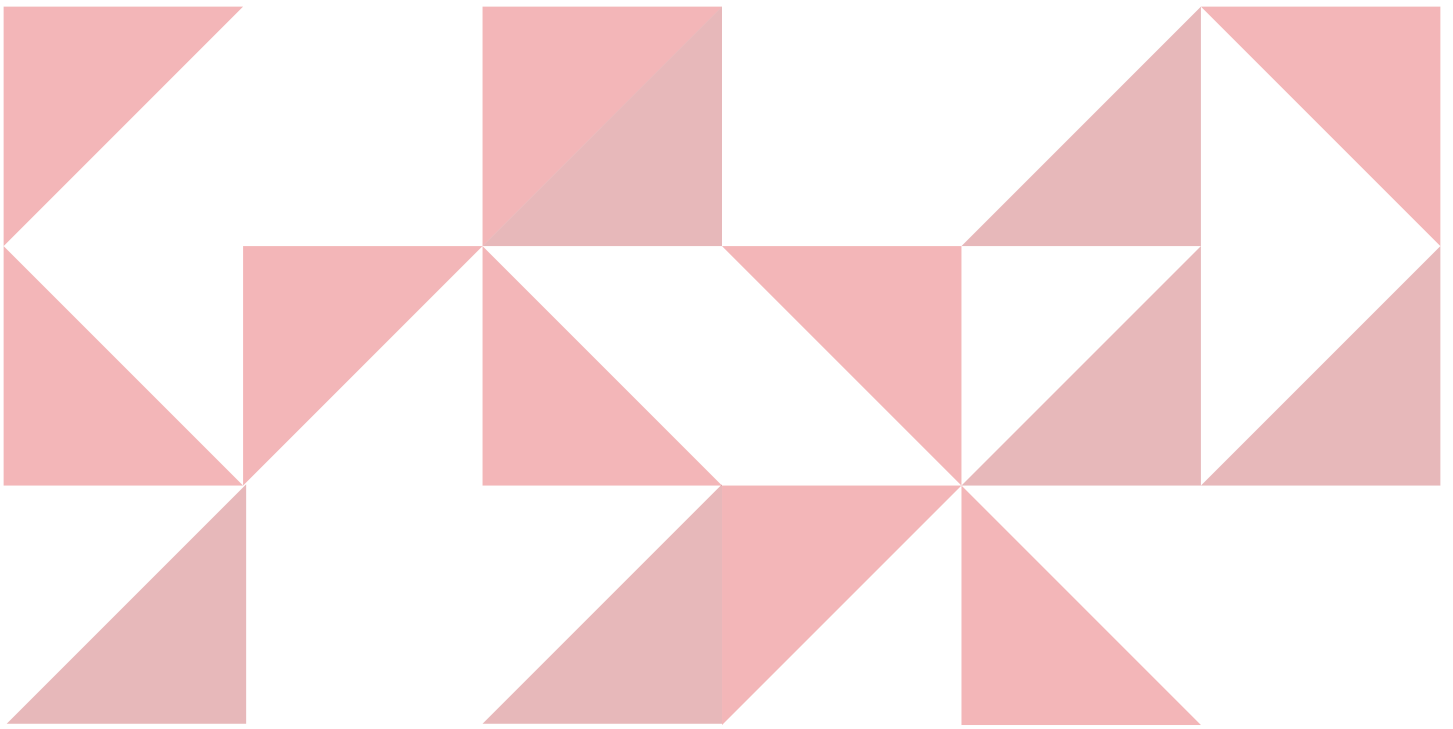
volume

1

Acesso aos Serviços, Ações de  
Saúde e Participação do Usuário

3

Acolhimento à Demanda Espontânea



O estabelecimento de mecanismos que assegurem acessibilidade e acolhimento pressupõe uma lógica de organização e de funcionamento do serviço de saúde que parte do princípio de que a unidade de saúde deve receber e ouvir todas as pessoas que procuram os seus serviços, de modo universal e sem diferenciações excludentes.

Assim, o serviço de saúde deve organizar-se para assumir sua função central de acolher, escutar e oferecer uma resposta positiva, capaz de resolver problemas de saúde, minorar danos e sofrimentos e/ou responsabilizar-se com a resposta, por mais que ela seja ofertada em outros pontos de atenção da rede.

A proximidade e a capacidade de acolhimento, vinculação e responsabilização são fundamentais para a efetivação da atenção básica como contato e porta de entrada preferencial da rede de atenção. Portanto, implementar processos de acolhimento à demanda espontânea é fundamental para a ampliação, a facilitação e a qualificação do acesso.

Neste capítulo, a população entrevistada nas unidades de saúde foi questionada em relação a:

- Acolhimento aos usuários que procuram a unidade de saúde, considerando a escuta da necessidade e/ou problema dos usuários.
- Tempo de espera para falar ou ser atendido pelo profissional da unidade de saúde.
- Escuta pelo profissional de saúde.
- Recepção dos profissionais do serviço.
- Orientações recebidas.
- Primeiro atendimento às urgências.

### 3.1 Acolhimento

Tabela 3.1.1.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na maioria das vezes que o(a) senhor(a) vem à unidade de saúde sem ter hora marcada para resolver qualquer problema, consegue ser escutado(a)?				Total
		Sim	Não	Nunca precisou ir à unidade sem hora marcada	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		66,5	17,2	15,8	0,6	100,0
	Rondônia	46,5	18,9	30,2	4,4	100,0
	Acre	56,3	17,9	25,9	0,0	100,0
	Amazonas	63,3	24,8	11,7	0,1	100,0
	Roraima	37,9	50,0	11,3	0,8	100,0
	Pará	57,5	23,2	18,8	0,5	100,0
	Amapá	53,1	40,1	6,8	0,0	100,0
	Tocantins	62,4	19,6	17,8	0,1	100,0
<b>Norte</b>		57,4	23,9	17,9	0,8	100,0
	Maranhão	61,5	19,3	17,6	1,7	100,0
	Piauí	57,3	15,5	26,9	0,3	100,0
	Ceará	62,3	20,0	17,2	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	71,4	18,6	9,6	0,4	100,0
	Paraíba	62,6	23,3	13,6	0,5	100,0
	Pernambuco	65,7	15,5	18,4	0,4	100,0
	Alagoas	65,7	15,6	17,9	0,7	100,0
	Sergipe	60,4	25,1	14,3	0,2	100,0
	Bahia	64,8	16,6	17,7	0,8	100,0
<b>Nordeste</b>		64,0	18,3	17,1	0,6	100,0
	Minas Gerais	69,6	17,6	12,2	0,6	100,0
	Espírito Santo	65,9	19,2	14,6	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	75,8	11,1	12,4	0,7	100,0
	São Paulo	64,1	16,0	19,5	0,4	100,0
<b>Sudeste</b>		68,2	16,2	15,0	0,5	100,0
	Paraná	77,3	13,4	8,8	0,5	100,0
	Santa Catarina	72,0	13,9	13,6	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	73,1	14,2	12,2	0,5	100,0
<b>Sul</b>		73,8	13,8	11,9	0,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	54,4	19,8	25,9	0,0	100,0
	Mato Grosso	45,6	20,9	32,2	1,3	100,0
	Goiás	63,2	19,6	16,6	0,6	100,0
	Distrito Federal	69,2	21,5	8,4	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		58,2	19,9	21,2	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.1.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na maioria das vezes que o(a) senhor(a) vem à unidade de saúde sem ter hora marcada para resolver qualquer problema, consegue ser escutado(a)?				Total
		Sim	Não	Nunca precisou ir à unidade sem hora marcada	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		66,5	17,2	15,8	0,6	100,0
	Porto Velho	39,3	28,2	31,3	1,2	100,0
	Rio Branco	75,0	9,4	15,6	0,0	100,0
	Manaus	67,9	24,1	7,3	0,7	100,0
	Boa Vista	37,3	54,9	7,8	0,0	100,0
	Belém	55,0	29,2	15,8	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	56,2	29,8	14,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		51,8	28,9	18,8	0,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	55,9	33,8	10,3	0,0	100,0
	Natal	51,2	39,0	8,9	0,8	100,0
	João Pessoa	54,0	35,7	9,8	0,5	100,0
	Recife	59,0	32,2	8,1	0,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	57,7	29,9	12,4	0,0	100,0
	Salvador	63,4	22,7	13,4	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		57,4	32,3	9,7	0,5	100,0
	Belo Horizonte	63,8	27,9	7,7	0,5	100,0
	Vitória	62,2	28,7	8,8	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	75,5	9,7	14,3	0,5	100,0
	São Paulo	55,8	17,4	26,2	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		62,3	19,7	17,5	0,5	100,0
	Curitiba	69,8	20,7	9,5	0,0	100,0
	Florianópolis	70,7	22,5	5,9	0,8	100,0
	Porto Alegre	69,4	19,8	10,4	0,5	100,0
<b>Sul</b>		70,1	21,2	8,3	0,4	100,0
	Campo Grande	50,7	35,8	13,4	0,0	100,0
	Cuiabá	62,5	25,0	12,5	0,0	100,0
	Goiânia	52,3	30,7	16,3	0,7	100,0
	Distrito Federal	69,2	21,5	8,4	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		54,5	30,2	14,7	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.2.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional médico, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por profissional médico?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		38,5	61,5	100,0
	Rondônia	38,6	61,4	100,0
	Acre	39,7	60,3	100,0
	Amazonas	38,3	61,7	100,0
	Roraima	21,3	78,7	100,0
	Pará	26,2	73,8	100,0
	Amapá	29,4	70,6	100,0
	Tocantins	40,7	59,3	100,0
<b>Norte</b>		33,6	66,4	100,0
	Maranhão	39,4	60,6	100,0
	Piauí	39,6	60,4	100,0
	Ceará	45,3	54,6	100,0
	Rio Grande do Norte	42,7	57,3	100,0
	Paraíba	60,2	39,7	100,0
	Pernambuco	44,2	55,8	100,0
	Alagoas	53,1	46,9	100,0
	Sergipe	48,1	51,9	100,0
	Bahia	49,4	50,6	100,0
<b>Nordeste</b>		47,9	52,1	100,0
	Minas Gerais	31,3	68,7	100,0
	Espírito Santo	29,3	70,7	100,0
	Rio de Janeiro	38,5	61,5	100,0
	São Paulo	39,5	60,5	100,0
<b>Sudeste</b>		35,0	65,0	100,0
	Paraná	21,6	78,4	100,0
	Santa Catarina	35,5	64,5	100,0
	Rio Grande do Sul	32,5	67,5	100,0
<b>Sul</b>		30,7	69,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	34,3	65,7	100,0
	Mato Grosso	32,8	67,2	100,0
	Goiás	39,9	60,1	100,0
	Distrito Federal	59,5	40,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		38,5	61,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.2.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional médico, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por profissional médico?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		38,5	61,5	100,0
	Porto Velho	54,5	45,5	100,0
	Rio Branco	29,2	70,8	100,0
	Manaus	34,4	65,6	100,0
	Boa Vista	21,1	78,9	100,0
	Belém	36,4	63,6	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	51,5	48,5	100,0
<b>Norte</b>		42,3	57,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	35,3	64,7	100,0
	Natal	41,3	58,7	100,0
	João Pessoa	38,9	61,1	100,0
	Recife	68,3	31,7	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	53,6	46,4	100,0
	Salvador	58,5	41,5	100,0
<b>Nordeste</b>		54,9	45,1	100,0
	Belo Horizonte	29,6	70,4	100,0
	Vitória	41,4	58,6	100,0
	Rio de Janeiro	43,0	57,0	100,0
	São Paulo	39,7	60,3	100,0
<b>Sudeste</b>		37,3	62,7	100,0
	Curitiba	18,5	81,5	100,0
	Florianópolis	50,2	49,8	100,0
	Porto Alegre	22,1	77,9	100,0
<b>Sul</b>		31,6	68,4	100,0
	Campo Grande	29,4	70,6	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	41,6	58,4	100,0
	Distrito Federal	59,5	40,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		44,0	56,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.3.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional enfermeiro, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por enfermeiro?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		63,5	36,4	100,0
	Rondônia	34,7	65,3	100,0
	Acre	76,2	23,8	100,0
	Amazonas	55,2	44,8	100,0
	Roraima	63,8	36,2	100,0
	Pará	59,0	41,0	100,0
	Amapá	66,7	33,3	100,0
	Tocantins	65,4	34,6	100,0
<b>Norte</b>		58,3	41,7	100,0
	Maranhão	69,7	30,3	100,0
	Piauí	54,6	45,4	100,0
	Ceará	66,2	33,7	100,0
	Rio Grande do Norte	53,3	46,7	100,0
	Paraíba	63,1	36,9	100,0
	Pernambuco	47,0	53,0	100,0
	Alagoas	56,7	43,3	100,0
	Sergipe	64,1	35,9	100,0
	Bahia	67,3	32,7	100,0
<b>Nordeste</b>		60,4	39,6	100,0
	Minas Gerais	67,2	32,8	100,0
	Espírito Santo	54,7	45,3	100,0
	Rio de Janeiro	53,4	46,6	100,0
	São Paulo	64,3	35,7	100,0
<b>Sudeste</b>		63,7	36,3	100,0
	Paraná	64,4	35,6	100,0
	Santa Catarina	75,9	24,1	100,0
	Rio Grande do Sul	69,5	30,5	100,0
<b>Sul</b>		70,7	29,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	57,9	42,1	100,0
	Mato Grosso	63,1	36,9	100,0
	Goiás	63,2	36,8	100,0
	Distrito Federal	73,0	27,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		62,6	37,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 3.1.3.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional enfermeiro, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por enfermeiro?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		63,5	36,4	100,0
	Porto Velho	37,4	62,6	100,0
	Rio Branco	95,8	4,2	100,0
	Manaus	48,4	51,6	100,0
	Boa Vista	42,1	57,9	100,0
	Belém	56,1	43,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	60,3	39,7	100,0
<b>Norte</b>		51,8	48,2	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	60,5	39,5	100,0
	Natal	52,4	47,6	100,0
	João Pessoa	50,5	49,5	100,0
	Recife	49,3	50,7	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	73,2	26,8	100,0
	Salvador	69,1	30,9	100,0
<b>Nordeste</b>		55,8	44,2	100,0
	Belo Horizonte	66,2	33,8	100,0
	Vitória	53,4	46,6	100,0
	Rio de Janeiro	47,3	52,7	100,0
	São Paulo	65,8	34,2	100,0
<b>Sudeste</b>		61,2	38,8	100,0
	Curitiba	58,0	42,0	100,0
	Florianópolis	58,2	41,8	100,0
	Porto Alegre	64,3	35,7	100,0
<b>Sul</b>		59,6	40,4	100,0
	Campo Grande	48,5	51,5	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	45,7	54,3	100,0
	Distrito Federal	73,0	27,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		51,9	48,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.4.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional cirurgião-dentista, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por cirurgião-dentista?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		7,0	93,0	100,0
	Rondônia	1,0	99,0	100,0
	Acre	1,6	98,4	100,0
	Amazonas	7,4	92,6	100,0
	Roraima	2,1	97,9	100,0
	Pará	3,5	96,5	100,0
	Amapá	12,7	87,3	100,0
	Tocantins	8,4	91,6	100,0
<b>Norte</b>		5,5	94,5	100,0
	Maranhão	8,4	91,6	100,0
	Piauí	8,0	92,0	100,0
	Ceará	11,6	88,4	100,0
	Rio Grande do Norte	11,7	88,3	100,0
	Paraíba	20,4	79,6	100,0
	Pernambuco	10,1	89,9	100,0
	Alagoas	10,3	89,7	100,0
	Sergipe	18,2	81,8	100,0
	Bahia	15,3	84,7	100,0
<b>Nordeste</b>		13,3	86,7	100,0
	Minas Gerais	2,9	97,1	100,0
	Espírito Santo	4,9	95,1	100,0
	Rio de Janeiro	6,8	93,2	100,0
	São Paulo	3,5	96,5	100,0
<b>Sudeste</b>		3,8	96,2	100,0
	Paraná	3,3	96,7	100,0
	Santa Catarina	4,5	95,5	100,0
	Rio Grande do Sul	4,6	95,4	100,0
<b>Sul</b>		4,2	95,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,0	98,0	100,0
	Mato Grosso	1,0	99,0	100,0
	Goiás	5,0	95,0	100,0
	Distrito Federal	2,7	97,3	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,8	96,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.4.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional cirurgião-dentista, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por cirurgião-dentista?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		7,0	93,0	100,0
	Porto Velho	2,0	98,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	100,0
	Manaus	5,4	94,6	100,0
	Boa Vista	5,3	94,7	100,0
	Belém	0,0	100,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	14,7	85,3	100,0
<b>Norte</b>		4,9	95,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,5	97,5	100,0
	Natal	4,8	95,2	100,0
	João Pessoa	4,0	96,0	100,0
	Recife	9,9	90,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	20,5	79,5	100,0
	Salvador	22,8	77,2	100,0
<b>Nordeste</b>		10,3	89,7	100,0
	Belo Horizonte	1,2	98,8	100,0
	Vitória	8,4	91,6	100,0
	Rio de Janeiro	3,4	96,6	100,0
	São Paulo	2,0	98,0	100,0
<b>Sudeste</b>		2,4	97,6	100,0
	Curitiba	2,9	97,1	100,0
	Florianópolis	4,0	96,0	100,0
	Porto Alegre	3,9	96,1	100,0
<b>Sul</b>		3,5	96,5	100,0
	Campo Grande	5,9	94,1	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	3,1	96,9	100,0
	Distrito Federal	2,7	97,3	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		3,4	96,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.5.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional técnico e/ou auxiliar de Enfermagem ou de Saúde Bucal, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por técnico e/ou auxiliar de Enfermagem ou de Saúde Bucal?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		26,2	73,8	100,0
	Rondônia	21,8	78,2	100,0
	Acre	30,2	69,8	100,0
	Amazonas	21,2	78,8	100,0
	Roraima	10,6	89,4	100,0
	Pará	18,9	81,1	100,0
	Amapá	54,9	45,1	100,0
	Tocantins	35,2	64,8	100,0
<b>Norte</b>		25,1	74,9	100,0
	Maranhão	20,2	79,8	100,0
	Piauí	34,4	65,6	100,0
	Ceará	34,1	65,9	100,0
	Rio Grande do Norte	40,4	59,6	100,0
	Paraíba	28,3	71,7	100,0
	Pernambuco	28,9	71,1	100,0
	Alagoas	28,5	71,5	100,0
	Sergipe	35,4	64,6	100,0
	Bahia	32,4	67,6	100,0
<b>Nordeste</b>		32,1	67,9	100,0
	Minas Gerais	19,8	80,2	100,0
	Espírito Santo	29,6	70,4	100,0
	Rio de Janeiro	23,5	76,5	100,0
	São Paulo	21,0	79,0	100,0
<b>Sudeste</b>		21,2	78,8	100,0
	Paraná	40,7	59,3	100,0
	Santa Catarina	22,5	77,5	100,0
	Rio Grande do Sul	22,6	77,4	100,0
<b>Sul</b>		27,6	72,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	23,3	76,7	100,0
	Mato Grosso	17,7	82,3	100,0
	Goiás	28,3	71,7	100,0
	Distrito Federal	25,7	74,3	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		25,7	74,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.5.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional técnico e/ou auxiliar de Enfermagem ou de Saúde Bucal, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por técnico e/ou auxiliar de Enfermagem ou de Saúde Bucal		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		26,2	73,8	100,0
	Porto Velho	3,0	97,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	100,0
	Manaus	19,4	80,6	100,0
	Boa Vista	10,5	89,5	100,0
	Belém	9,1	90,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,9	69,1	100,0
<b>Norte</b>		15,7	84,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	22,7	77,3	100,0
	Natal	7,9	92,1	100,0
	João Pessoa	15,7	84,3	100,0
	Recife	19,4	80,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	29,5	70,5	100,0
	Salvador	33,3	66,7	100,0
<b>Nordeste</b>		21,0	79,0	100,0
	Belo Horizonte	14,8	85,2	100,0
	Vitória	24,1	75,9	100,0
	Rio de Janeiro	8,4	91,6	100,0
	São Paulo	14,3	85,7	100,0
<b>Sudeste</b>		13,5	86,5	100,0
	Curitiba	35,4	64,6	100,0
	Florianópolis	12,7	87,3	100,0
	Porto Alegre	26,6	73,4	100,0
<b>Sul</b>		24,5	75,5	100,0
	Campo Grande	11,8	88,2	100,0
	Cuiabá	10,0	90,0	100,0
	Goiânia	28,0	72,0	100,0
	Distrito Federal	25,7	74,3	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		24,7	75,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.6.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional agente comunitário de saúde (ACS), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por agente comunitário de saúde?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		21,7	78,3	100,0
	Rondônia	15,3	84,7	100,0
	Acre	23,8	76,2	100,0
	Amazonas	37,6	62,4	100,0
	Roraima	8,5	91,5	100,0
	Pará	15,0	85,0	100,0
	Amapá	32,4	67,6	100,0
	Tocantins	20,5	79,5	100,0
<b>Norte</b>		21,9	78,1	100,0
	Maranhão	25,4	74,6	100,0
	Piauí	17,3	82,7	100,0
	Ceará	22,5	77,5	100,0
	Rio Grande do Norte	26,1	73,9	100,0
	Paraíba	21,6	78,4	100,0
	Pernambuco	27,4	72,6	100,0
	Alagoas	28,0	72,0	100,0
	Sergipe	41,9	58,1	100,0
	Bahia	25,4	74,6	100,0
<b>Nordeste</b>		25,2	74,8	100,0
	Minas Gerais	21,9	78,1	100,0
	Espírito Santo	22,0	78,0	100,0
	Rio de Janeiro	50,2	49,8	100,0
	São Paulo	19,6	80,4	100,0
<b>Sudeste</b>		25,2	74,8	100,0
	Paraná	13,5	86,5	100,0
	Santa Catarina	10,4	89,6	100,0
	Rio Grande do Sul	8,2	91,8	100,0
<b>Sul</b>		10,6	89,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,0	96,0	100,0
	Mato Grosso	7,4	92,6	100,0
	Goiás	13,7	86,3	100,0
	Distrito Federal	32,4	67,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		11,7	88,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.6.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional agente comunitário de saúde (ACS), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por agente comunitário de saúde?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		21,7	78,3	100,0
	Porto Velho	21,2	78,8	100,0
	Rio Branco	29,2	70,8	100,0
	Manaus	52,7	47,3	100,0
	Boa Vista	15,8	84,2	100,0
	Belém	12,1	87,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	29,4	70,6	100,0
<b>Norte</b>		29,3	70,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	34,5	65,5	100,0
	Natal	33,3	66,7	100,0
	João Pessoa	17,7	82,3	100,0
	Recife	39,2	60,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	41,1	58,9	100,0
	Salvador	42,3	57,7	100,0
<b>Nordeste</b>		34,9	65,1	100,0
	Belo Horizonte	6,2	93,8	100,0
	Vitória	25,7	74,3	100,0
	Rio de Janeiro	65,5	34,5	100,0
	São Paulo	20,1	79,9	100,0
<b>Sudeste</b>		26,4	73,6	100,0
	Curitiba	8,6	91,4	100,0
	Florianópolis	14,3	85,7	100,0
	Porto Alegre	13,0	87,0	100,0
<b>Sul</b>		11,9	88,1	100,0
	Campo Grande	1,5	98,5	100,0
	Cuiabá	20,0	80,0	100,0
	Goiânia	11,6	88,4	100,0
	Distrito Federal	32,4	67,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		13,7	86,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.7.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional vigilante, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por vigilante?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		3,1	96,9	100,0
	Rondônia	8,9	91,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	100,0
	Amazonas	2,0	98,0	100,0
	Roraima	0,0	100,0	100,0
	Pará	1,7	98,3	100,0
	Amapá	19,6	80,4	100,0
	Tocantins	3,8	96,2	100,0
<b>Norte</b>		3,7	96,3	100,0
	Maranhão	4,9	95,1	100,0
	Piauí	1,3	98,7	100,0
	Ceará	5,7	94,3	100,0
	Rio Grande do Norte	3,1	96,9	100,0
	Paraíba	9,4	90,6	100,0
	Pernambuco	5,0	95,0	100,0
	Alagoas	1,8	98,2	100,0
	Sergipe	11,8	88,2	100,0
	Bahia	7,1	92,9	100,0
<b>Nordeste</b>		5,9	94,1	100,0
	Minas Gerais	1,5	98,5	100,0
	Espírito Santo	4,1	95,9	100,0
	Rio de Janeiro	2,4	97,6	100,0
	São Paulo	1,9	98,1	100,0
<b>Sudeste</b>		1,9	98,1	100,0
	Paraná	0,7	99,3	100,0
	Santa Catarina	1,0	99,0	100,0
	Rio Grande do Sul	1,0	99,0	100,0
<b>Sul</b>		0,9	99,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	100,0
	Mato Grosso	0,5	99,5	100,0
	Goiás	2,3	97,7	100,0
	Distrito Federal	16,2	83,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,1	97,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 3.1.7.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional vigilante, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por vigilante?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		3,1	96,9	0,0
	Porto Velho	3,0	97,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	100,0
	Manaus	3,2	96,8	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	100,0
	Belém	3,0	97,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	5,9	94,1	100,0
<b>Norte</b>		3,3	96,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,5	97,5	100,0
	Natal	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	1,0	99,0	100,0
	Recife	18,7	81,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	10,7	89,3	100,0
	Salvador	28,5	71,5	100,0
<b>Nordeste</b>		12,8	87,2	100,0
	Belo Horizonte	1,8	98,2	100,0
	Vitória	9,9	90,1	100,0
	Rio de Janeiro	2,9	97,1	100,0
	São Paulo	2,7	97,3	100,0
<b>Sudeste</b>		2,8	97,2	100,0
	Curitiba	0,4	99,6	100,0
	Florianópolis	2,0	98,0	100,0
	Porto Alegre	1,9	98,1	100,0
<b>Sul</b>		1,4	98,6	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	2,4	97,6	100,0
	Distrito Federal	16,2	83,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		4,3	95,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.8.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional recepcionista, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por recepcionista?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		45,3	54,7	100,0
	Rondônia	38,1	61,9	100,0
	Acre	3,2	96,8	100,0
	Amazonas	50,0	50,0	100,0
	Roraima	29,8	70,2	100,0
	Pará	39,6	60,4	100,0
	Amapá	30,4	69,6	100,0
	Tocantins	63,7	36,3	100,0
<b>Norte</b>		45,3	54,7	100,0
	Maranhão	39,7	60,3	100,0
	Piauí	41,5	58,5	100,0
	Ceará	49,6	50,4	100,0
	Rio Grande do Norte	33,7	66,3	100,0
	Paraíba	52,0	48,0	100,0
	Pernambuco	50,4	49,6	100,0
	Alagoas	36,1	63,9	100,0
	Sergipe	51,9	48,1	100,0
	Bahia	60,1	39,9	100,0
<b>Nordeste</b>		50,0	50,0	100,0
	Minas Gerais	42,4	57,6	100,0
	Espírito Santo	60,2	39,8	100,0
	Rio de Janeiro	28,6	71,4	100,0
	São Paulo	46,9	53,1	100,0
<b>Sudeste</b>		42,7	57,3	100,0
	Paraná	40,7	59,3	100,0
	Santa Catarina	43,6	56,4	100,0
	Rio Grande do Sul	43,5	56,5	100,0
<b>Sul</b>		42,8	57,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	49,1	50,9	100,0
	Mato Grosso	39,7	60,3	100,0
	Goiás	47,1	52,9	100,0
	Distrito Federal	17,6	82,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		45,4	54,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.8.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por profissional recepcionista, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por recepcionista?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		45,3	54,7	100,0
	Porto Velho	16,2	83,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	100,0
	Manaus	38,7	61,3	100,0
	Boa Vista	47,4	52,6	100,0
	Belém	48,5	51,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	73,5	26,5	100,0
<b>Norte</b>		38,8	61,2	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	45,4	54,6	100,0
	Natal	15,9	84,1	100,0
	João Pessoa	39,4	60,6	100,0
	Recife	40,5	59,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	47,3	52,7	100,0
	Salvador	62,6	37,4	100,0
<b>Nordeste</b>		42,7	57,3	100,0
	Belo Horizonte	37,1	62,9	100,0
	Vitória	59,2	40,8	100,0
	Rio de Janeiro	9,4	90,6	100,0
	São Paulo	37,2	62,8	100,0
<b>Sudeste</b>		31,8	68,2	100,0
	Curitiba	50,6	49,4	100,0
	Florianópolis	45,4	54,6	100,0
	Porto Alegre	28,6	71,4	100,0
<b>Sul</b>		43,4	56,6	100,0
	Campo Grande	33,8	66,2	100,0
	Cuiabá	40,0	60,0	100,0
	Goiânia	42,0	58,0	100,0
	Distrito Federal	17,6	82,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		36,6	63,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.9.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por outros profissionais, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por outros profissionais?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		1,3	98,7	100,0
	Rondônia	4,5	95,5	100,0
	Acre	3,2	96,8	100,0
	Amazonas	1,1	98,9	100,0
	Roraima	6,4	93,6	100,0
	Pará	1,4	98,6	100,0
	Amapá	2,9	97,1	100,0
	Tocantins	1,5	98,5	100,0
<b>Norte</b>		1,9	98,1	100,0
	Maranhão	2,1	97,9	100,0
	Piauí	0,2	99,8	100,0
	Ceará	2,3	97,7	100,0
	Rio Grande do Norte	3,2	96,8	100,0
	Paraíba	1,2	98,8	100,0
	Pernambuco	1,1	98,9	100,0
	Alagoas	1,9	98,1	100,0
	Sergipe	6,2	93,8	100,0
	Bahia	1,1	98,9	100,0
<b>Nordeste</b>		1,7	98,3	100,0
	Minas Gerais	0,9	99,1	100,0
	Espírito Santo	2,0	98,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,8	99,2	100,0
	São Paulo	1,2	98,8	100,0
<b>Sudeste</b>		1,1	98,9	100,0
	Paraná	1,1	98,9	100,0
	Santa Catarina	0,7	99,3	100,0
	Rio Grande do Sul	1,0	99,0	100,0
<b>Sul</b>		0,9	99,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,8	98,2	100,0
	Mato Grosso	1,0	99,0	100,0
	Goiás	1,0	99,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		1,1	98,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.9.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por outros profissionais, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) vai à unidade de saúde sem ter hora marcada, consegue ser escutado(a) por outros profissionais?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		1,3	98,7	100,0
	Porto Velho	5,1	94,9	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	100,0
	Manaus	1,1	98,9	100,0
	Boa Vista	15,8	84,2	100,0
	Belém	1,5	98,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	1,5	98,5	100,0
<b>Norte</b>		3,0	97,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	1,7	98,3	100,0
	Natal	4,8	95,2	100,0
	João Pessoa	0,5	99,5	100,0
	Recife	1,1	98,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	10,7	89,3	100,0
	Salvador	3,3	96,7	100,0
<b>Nordeste</b>		2,5	97,5	100,0
	Belo Horizonte	2,3	97,7	100,0
	Vitória	3,1	96,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,4	99,6	100,0
	São Paulo	1,9	98,1	100,0
<b>Sudeste</b>		1,7	98,3	100,0
	Curitiba	1,2	98,8	100,0
	Florianópolis	1,6	98,4	100,0
	Porto Alegre	0,6	99,4	100,0
<b>Sul</b>		1,2	98,8	100,0
	Campo Grande	8,8	91,2	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	1,4	98,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,2	97,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.10.a – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por algum profissional da unidade, por tempo de espera, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Desde a sua chegada à unidade de saúde, quanto tempo o(a) senhor(a) espera para conversar sobre seu problema com algum profissional de saúde?										
Regiões	Unidades da Federação	Até 10 minutos	De 11 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 2 horas	De 2 horas a 3 horas	De 3 horas a 4 horas	Mais de 7 horas	Não sabe/ Não respondeu	Total
<b>Brasil</b>		41,6	35,2	12,7	6,1	1,7	0,5	0,3	1,9	100,0
	Rondônia	51,5	18,8	11,4	10,9	5,0	1,5	0,5	0,5	100,0
	Acre	49,2	36,5	6,3	3,2	3,2	0,0	0,0	1,6	100,0
	Amazonas	53,8	28,6	11,7	4,7	0,9	0,2	0,0	0,0	100,0
	Roraima	34,0	31,9	17,0	12,8	4,3	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pará	40,7	35,9	10,8	8,2	2,5	1,0	0,2	0,6	100,0
	Amapá	54,9	23,5	9,8	7,8	2,9	1,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	45,5	31,9	12,2	6,3	3,1	0,4	0,2	0,4	100,0
<b>Norte</b>		46,3	31,2	11,3	7,2	2,6	0,7	0,2	0,4	100,0
	Maranhão	39,7	36,6	14,3	7,0	0,7	0,0	0,3	1,4	100,0
	Piauí	43,2	34,4	12,1	6,0	1,5	0,2	0,4	2,2	100,0
	Ceará	29,7	40,8	18,0	7,7	1,8	0,5	0,4	1,0	100,0
	Rio Grande do Norte	44,0	29,5	13,7	6,9	1,8	0,6	0,3	3,2	100,0
	Paraíba	27,1	40,5	16,7	9,9	3,7	0,9	0,4	0,8	100,0
	Pernambuco	48,9	32,8	11,4	3,5	0,9	0,3	0,0	2,2	100,0
	Alagoas	37,8	36,0	13,3	9,3	1,4	0,7	0,6	0,9	100,0
	Sergipe	36,4	35,9	13,6	6,9	3,7	1,2	0,5	1,9	100,0
	Bahia	36,0	34,2	12,6	6,4	1,8	0,7	0,2	8,1	100,0
<b>Nordeste</b>		37,5	35,6	13,9	6,8	1,9	0,6	0,3	3,4	100,0
	Minas Gerais	44,1	33,5	12,4	6,0	2,0	0,8	0,2	1,1	100,0
	Espírito Santo	48,9	34,0	9,9	5,2	0,9	0,3	0,3	0,6	100,0
	Rio de Janeiro	52,4	32,4	9,6	3,5	0,9	0,2	0,2	0,8	100,0
	São Paulo	38,2	41,0	13,2	4,5	1,0	0,3	0,2	1,6	100,0
<b>Sudeste</b>		43,5	35,9	12,1	5,1	1,4	0,5	0,2	1,2	100,0
	Paraná	45,8	33,7	12,6	5,3	1,0	0,6	0,2	0,8	100,0
	Santa Catarina	41,8	35,3	12,0	6,5	1,3	0,4	0,3	2,4	100,0
	Rio Grande do Sul	38,7	36,9	12,5	7,7	2,4	0,6	0,3	0,8	100,0
<b>Sul</b>		42,0	35,4	12,3	6,5	1,6	0,5	0,3	1,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	37,8	36,8	14,8	8,0	1,8	0,3	0,0	0,5	100,0
	Mato Grosso	37,9	30,0	14,3	9,9	4,7	1,2	0,2	1,7	100,0
	Goiás	50,5	29,3	11,3	5,5	1,3	0,3	0,2	1,5	100,0
	Distrito Federal	28,4	50,0	14,9	5,4	1,4	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		45,9	31,2	12,4	6,6	1,9	0,4	0,2	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.10.b – Percentual de usuários que vai à unidade de saúde sem ter hora marcada e consegue ser escutado por algum profissional da unidade, por tempo de espera, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Desde a sua chegada à unidade de saúde, quanto tempo o(a) senhor(a) espera para conversar sobre seu problema com algum profissional de saúde?								Total
		Até 10 minutos	De 11 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 2 horas	De 2 horas a 3 horas	De 3 horas a 4 horas	Mais de 7 horas	Não sabe/ Não respondeu	
Brasil		41,6	35,2	12,7	6,1	1,7	0,5	0,3	1,9	100,0
Norte	Porto Velho	39,4	22,2	13,1	15,2	6,1	3,0	1,0	0,0	100,0
	Rio Branco	54,2	33,3	8,3	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	51,6	34,4	10,8	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	52,6	15,8	15,8	15,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	34,8	43,9	3,0	13,6	1,5	1,5	0,0	1,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	51,5	32,4	7,4	2,9	2,9	0,0	0,0	2,9	100,0
	<b>Norte</b>		45,5	31,4	9,5	8,9	2,4	1,1	0,3	0,8
Nordeste	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	28,6	39,5	26,1	3,4	2,5	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	25,4	31,7	30,2	9,5	3,2	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	13,1	44,9	22,7	14,6	3,5	1,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	40,1	38,3	16,3	3,3	0,9	0,2	0,2	0,7	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	29,5	34,8	20,5	6,3	5,4	1,8	0,9	0,9	100,0
<b>Nordeste</b>		29,3	52,0	9,8	4,9	0,8	0,0	0,8	2,4	100,0
Sudeste	Belo Horizonte	27,5	35,6	19,2	10,0	4,3	1,8	0,7	1,0	100,0
	Vitória	41,4	37,2	15,2	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	42,4	36,3	13,5	5,1	1,4	0,4	0,3	0,5	100,0
	São Paulo	27,4	49,9	14,6	4,8	0,6	0,2	0,2	2,3	100,0
	<b>Sudeste</b>		31,5	41,7	15,8	6,6	1,9	0,8	0,4	1,3
Sul	Curitiba	36,6	37,0	16,9	7,0	1,6	0,4	0,0	0,4	100,0
	Florianópolis	22,7	44,2	24,7	6,4	0,8	0,0	0,0	1,2	100,0
	Porto Alegre	39,0	39,6	16,2	3,2	0,0	0,6	0,0	1,3	100,0
	<b>Sul</b>		31,8	40,4	19,8	5,9	0,9	0,3	0,0	0,9
Centro-Oeste	Campo Grande	19,1	52,9	17,6	8,8	1,5	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	20,0	40,0	10,0	10,0	10,0	10,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	46,4	33,4	10,6	5,8	0,7	0,7	0,3	2,0	100,0
	Distrito Federal	28,4	50,0	14,9	5,4	1,4	0,0	0,0	0,0	100,0
	<b>Centro-Oeste</b>		38,7	39,3	12,4	6,3	1,1	0,7	0,2	1,3

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.11.a – Percentual de usuários que é acolhido na unidade de saúde, considerando a sua opinião sobre o acolhimento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O que o(a) senhor(a) acha sobre a forma como é acolhido(a) e/ou recebido(a) ao procurar o serviço?						Total
		Muito bom	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		27,2	56,6	14,5	1,1	0,4	0,1	100,0
	Rondônia	19,3	55,4	22,3	2,0	0,0	1,0	100,0
	Acre	20,6	73,0	4,8	1,6	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	16,9	63,5	16,4	2,9	0,2	0,0	100,0
	Roraima	8,5	46,8	40,4	4,3	0,0	0,0	100,0
	Pará	18,5	60,5	18,8	1,1	1,0	0,1	100,0
	Amapá	11,8	57,8	24,5	4,9	1,0	0,0	100,0
	Tocantins	12,4	59,3	25,4	1,7	1,0	0,2	100,0
<b>Norte</b>		16,4	60,3	20,4	2,0	0,7	0,2	100,0
	Maranhão	18,1	65,5	14,6	1,4	0,3	0,0	100,0
	Piauí	17,8	60,1	21,1	0,7	0,2	0,0	100,0
	Ceará	25,5	59,2	14,1	1,0	0,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	25,0	57,0	17,1	0,4	0,3	0,1	100,0
	Paraíba	24,7	58,2	15,5	1,0	0,3	0,3	100,0
	Pernambuco	24,9	61,1	12,4	1,1	0,2	0,2	100,0
	Alagoas	20,8	60,1	17,3	1,0	0,5	0,3	100,0
	Sergipe	13,0	55,9	28,5	1,7	1,0	0,0	100,0
	Bahia	22,2	57,4	18,8	1,0	0,4	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		22,9	58,9	16,8	1,0	0,3	0,1	100,0
	Minas Gerais	29,9	55,5	12,6	1,1	0,7	0,1	100,0
	Espírito Santo	23,5	53,0	20,9	1,6	0,8	0,1	100,0
	Rio de Janeiro	36,0	49,9	12,5	1,0	0,4	0,2	100,0
	São Paulo	32,0	53,2	12,9	1,2	0,6	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		31,2	53,8	13,1	1,1	0,6	0,1	100,0
	Paraná	25,8	56,4	15,7	1,7	0,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	30,3	57,6	11,2	0,7	0,1	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	30,0	57,6	11,6	0,6	0,1	0,1	100,0
<b>Sul</b>		29,0	57,2	12,6	1,0	0,1	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	18,3	66,9	13,0	1,0	0,3	0,5	100,0
	Mato Grosso	20,7	57,9	19,2	2,2	0,0	0,0	100,0
	Goiás	31,7	55,7	11,3	0,9	0,4	0,1	100,0
	Distrito Federal	29,7	56,8	13,5	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		27,8	57,8	12,9	1,1	0,3	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 3.1.11.b – Percentual de usuários que é acolhido na unidade de saúde, considerando a sua opinião sobre o acolhimento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O que o(a) senhor(a) acha sobre a forma como é acolhido(a) e/ou recebido(a) ao procurar o serviço?						Total
		Muito bom	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		27,2	56,6	14,5	1,1	0,4	0,1	100,0
	Porto Velho	13,1	52,5	29,3	3,0	0,0	2,0	100,0
	Rio Branco	20,8	75,0	0,0	4,2	0,0	0,0	100,0
	Manaus	22,6	62,4	9,7	5,4	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	10,5	31,6	47,4	10,5	0,0	0,0	100,0
	Belém	31,8	47,0	16,7	1,5	3,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	14,7	47,1	29,4	2,9	4,4	1,5	100,0
<b>Norte</b>		19,5	53,4	21,1	3,8	1,4	0,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	12,6	54,6	28,6	2,5	1,7	0,0	100,0
	Natal	19,0	52,4	27,0	1,6	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	20,2	50,5	25,8	3,0	0,5	0,0	100,0
	Recife	23,1	56,4	17,2	2,2	0,7	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,6	44,6	39,3	3,6	0,9	0,0	100,0
	Salvador	21,1	46,3	31,7	0,0	0,8	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		19,7	52,5	24,6	2,2	0,7	0,2	100,0
	Belo Horizonte	19,3	52,0	23,6	2,9	2,1	0,1	100,0
	Vitória	24,1	41,9	31,4	1,6	0,5	0,5	100,0
	Rio de Janeiro	31,8	50,2	15,8	1,6	0,6	0,0	100,0
	São Paulo	28,5	55,6	13,8	1,2	1,0	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		26,2	52,6	18,1	1,9	1,2	0,1	100,0
	Curitiba	26,3	50,2	20,2	2,5	0,4	0,4	100,0
	Florianópolis	26,3	46,2	25,5	1,6	0,0	0,4	100,0
	Porto Alegre	27,9	51,3	18,8	1,9	0,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		26,7	48,9	21,9	2,0	0,2	0,3	100,0
	Campo Grande	20,6	60,3	14,7	2,9	0,0	1,5	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	33,1	48,1	16,4	2,0	0,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	29,7	56,8	13,5	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		32,1	50,3	15,3	1,8	0,2	0,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.12.a – Percentual de usuários que é acolhido na unidade de saúde e considera que as orientações dadas pelos profissionais atendem às suas necessidades, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	As orientações que os profissionais dão para o(a) senhor(a) na unidade atendem às suas necessidades?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		79,5	18,3	2,0	0,3	100,0
	Rondônia	66,3	29,2	3,0	1,5	100,0
	Acre	84,1	12,7	3,2	0,0	100,0
	Amazonas	75,7	19,8	4,5	0,0	100,0
	Roraima	68,1	29,8	2,1	0,0	100,0
	Pará	75,8	21,2	2,9	0,1	100,0
	Amapá	53,9	39,2	6,9	0,0	100,0
	Tocantins	76,3	20,3	2,7	0,6	100,0
<b>Norte</b>		74,0	22,3	3,4	0,3	100,0
	Maranhão	77,4	18,5	2,8	1,4	100,0
	Piauí	76,2	22,3	1,4	0,1	100,0
	Ceará	80,9	17,1	1,8	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	77,2	20,6	1,9	0,3	100,0
	Paraíba	78,0	19,4	2,3	0,3	100,0
	Pernambuco	84,9	13,1	1,6	0,4	100,0
	Alagoas	78,8	19,3	1,3	0,7	100,0
	Sergipe	67,2	30,6	2,2	0,0	100,0
	Bahia	75,4	22,1	2,1	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		78,4	19,4	1,9	0,4	100,0
	Minas Gerais	81,9	15,9	2,1	0,1	100,0
	Espírito Santo	74,6	21,8	3,3	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	77,2	19,8	2,2	0,7	100,0
	São Paulo	82,9	15,2	1,8	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		81,2	16,5	2,1	0,2	100,0
	Paraná	78,6	18,5	2,4	0,5	100,0
	Santa Catarina	78,8	19,7	1,2	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	80,5	18,6	0,8	0,1	100,0
<b>Sul</b>		79,3	19,0	1,5	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	83,2	14,5	2,0	0,3	100,0
	Mato Grosso	67,5	28,6	3,9	0,0	100,0
	Goiás	80,7	17,3	1,6	0,4	100,0
	Distrito Federal	75,7	20,3	2,7	1,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		78,8	18,7	2,1	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.12.b – Percentual de usuários que é acolhido na unidade de saúde e considera que as orientações dadas pelos profissionais atendem às suas necessidades, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	As orientações que os profissionais dão para o(a) senhor(a) na unidade atendem às suas necessidades?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		79,5	18,3	2,0	0,3	100,0
	Porto Velho	65,7	29,3	3,0	2,0	100,0
	Rio Branco	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Manaus	77,4	18,3	4,3	0,0	100,0
	Boa Vista	68,4	31,6	0,0	0,0	100,0
	Belém	69,7	27,3	1,5	1,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	67,6	26,5	4,4	1,5	100,0
<b>Norte</b>		71,0	24,9	3,0	1,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	66,4	31,9	1,7	0,0	100,0
	Natal	58,7	36,5	4,8	0,0	100,0
	João Pessoa	68,7	28,3	3,0	0,0	100,0
	Recife	84,4	11,7	3,1	0,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	58,0	36,6	5,4	0,0	100,0
	Salvador	61,8	35,8	2,4	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		72,6	23,9	3,2	0,4	100,0
	Belo Horizonte	73,3	20,3	6,2	0,1	100,0
	Vitória	63,4	35,1	1,0	0,5	100,0
	Rio de Janeiro	70,6	25,3	3,1	0,9	100,0
	São Paulo	80,2	17,7	1,9	0,2	100,0
<b>Sudeste</b>		75,1	21,1	3,5	0,3	100,0
	Curitiba	72,4	23,9	3,7	0,0	100,0
	Florianópolis	65,3	30,3	4,0	0,4	100,0
	Porto Alegre	74,7	23,4	1,9	0,0	100,0
<b>Sul</b>		70,2	26,2	3,4	0,2	100,0
	Campo Grande	80,9	16,2	2,9	0,0	100,0
	Cuiabá	70,0	20,0	10,0	0,0	100,0
	Goiânia	79,2	19,1	1,0	0,7	100,0
	Distrito Federal	75,7	20,3	2,7	1,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		78,7	18,9	1,8	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.13.a – Percentual de usuários que se sente respeitado pelos profissionais em relação aos seus hábitos culturais, costumes e religião, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) se sente respeitado(a) pelos profissionais em relação aos seus hábitos culturais, costumes e religião?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		90,3	6,7	2,6	0,4	100,0
	Rondônia	86,4	7,6	5,3	0,7	100,0
	Acre	91,1	4,5	4,5	0,0	100,0
	Amazonas	86,2	8,7	4,9	0,3	100,0
	Roraima	71,0	20,2	8,9	0,0	100,0
	Pará	85,3	10,4	3,9	0,4	100,0
	Amapá	74,5	21,4	3,6	0,5	100,0
	Tocantins	87,3	8,5	3,8	0,4	100,0
<b>Norte</b>		85,1	10,1	4,4	0,4	100,0
	Maranhão	89,5	6,0	3,4	1,1	100,0
	Piauí	91,2	6,5	2,2	0,1	100,0
	Ceará	92,1	5,8	1,8	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	88,0	9,0	2,7	0,3	100,0
	Paraíba	88,0	8,9	2,7	0,3	100,0
	Pernambuco	92,1	5,3	2,3	0,3	100,0
	Alagoas	89,7	8,1	2,2	0,1	100,0
	Sergipe	83,3	10,9	5,3	0,5	100,0
	Bahia	89,4	7,0	3,0	0,7	100,0
<b>Nordeste</b>		89,9	7,1	2,6	0,4	100,0
	Minas Gerais	91,8	5,5	2,2	0,4	100,0
	Espírito Santo	88,0	7,5	3,9	0,5	100,0
	Rio de Janeiro	90,8	5,4	2,7	1,1	100,0
	São Paulo	90,3	6,9	2,6	0,3	100,0
<b>Sudeste</b>		91,0	6,1	2,5	0,5	100,0
	Paraná	90,8	5,9	3,0	0,4	100,0
	Santa Catarina	92,4	5,7	1,8	0,2	100,0
	Rio Grande do Sul	93,8	4,3	1,5	0,4	100,0
<b>Sul</b>		92,4	5,3	2,0	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	88,6	7,9	3,3	0,3	100,0
	Mato Grosso	77,7	15,4	5,6	1,3	100,0
	Goiás	91,1	5,9	2,2	0,8	100,0
	Distrito Federal	85,0	11,2	3,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		87,8	8,3	3,1	0,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.13.b – Percentual de usuários que se sente respeitado pelos profissionais em relação aos seus hábitos culturais, costumes e religião, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) se sente respeitado(a) pelos profissionais em relação aos seus hábitos culturais, costumes e religião?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		90,3	6,7	2,6	0,4	100,0
	Porto Velho	82,9	8,7	7,5	0,8	100,0
	Rio Branco	93,8	6,3	0,0	0,0	100,0
	Manaus	89,8	6,6	3,6	0,0	100,0
	Boa Vista	72,5	19,6	7,8	0,0	100,0
	Belém	78,3	11,7	9,2	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	85,1	9,9	4,1	0,8	100,0
<b>Norte</b>		83,6	9,7	6,2	0,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	77,9	16,9	5,2	0,0	100,0
	Natal	78,0	17,9	4,1	0,0	100,0
	João Pessoa	83,9	11,2	4,9	0,0	100,0
	Recife	85,5	9,1	4,9	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	77,8	14,9	7,2	0,0	100,0
	Salvador	83,5	13,4	3,1	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		82,8	12,0	4,9	0,2	100,0
	Belo Horizonte	83,3	11,2	5,2	0,3	100,0
	Vitória	83,4	11,7	3,9	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	86,7	7,4	4,7	1,2	100,0
	São Paulo	89,7	7,3	2,8	0,2	100,0
<b>Sudeste</b>		86,9	8,7	4,0	0,5	100,0
	Curitiba	89,4	6,6	4,0	0,0	100,0
	Florianópolis	87,6	7,6	3,9	0,8	100,0
	Porto Alegre	91,0	5,9	2,3	0,9	100,0
<b>Sul</b>		89,1	6,8	3,6	0,5	100,0
	Campo Grande	83,6	11,9	3,0	1,5	100,0
	Cuiabá	93,8	6,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	86,4	8,2	3,6	1,8	100,0
	Distrito Federal	85,0	11,2	3,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		85,9	9,2	3,4	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

## 3.2 Demanda espontânea

Tabela 3.2.1.a – Percentual de usuários que procurou atendimento na última vez que teve algum problema de saúde de urgência, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na última vez que o(a) senhor(a) teve algum problema de saúde que considerou como urgência, o(a) senhor(a) procurou atendimento?				Total
		Sim	Não	Não teve problema de urgência	Não sabe/Não respondeu/não lembra	
<b>Brasil</b>		63,0	8,4	28,2	0,4	100,0
	Rondônia	58,5	8,8	31,1	1,6	100,0
	Acre	36,6	32,1	30,4	0,9	100,0
	Amazonas	70,8	14,4	14,8	0,0	100,0
	Roraima	62,9	16,1	20,2	0,8	100,0
	Pará	62,4	11,0	26,1	0,5	100,0
	Amapá	80,2	12,5	7,3	0,0	100,0
	Tocantins	67,3	11,4	21,1	0,3	100,0
<b>Norte</b>		64,7	12,3	22,5	0,5	100,0
	Maranhão	50,5	17,1	30,8	1,5	100,0
	Piauí	49,2	7,3	43,3	0,2	100,0
	Ceará	60,1	7,0	32,7	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	69,9	6,7	23,3	0,2	100,0
	Paraíba	55,3	14,8	29,7	0,2	100,0
	Pernambuco	52,6	8,5	38,5	0,3	100,0
	Alagoas	60,3	5,5	33,5	0,6	100,0
	Sergipe	69,9	10,0	20,0	0,1	100,0
	Bahia	60,8	5,9	33,1	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		58,7	8,1	32,8	0,3	100,0
	Minas Gerais	63,5	10,6	25,5	0,5	100,0
	Espírito Santo	74,0	5,3	20,5	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	68,3	5,5	25,7	0,5	100,0
	São Paulo	60,6	8,2	31,0	0,2	100,0
<b>Sudeste</b>		63,5	8,8	27,3	0,4	100,0
	Paraná	67,6	6,8	25,4	0,2	100,0
	Santa Catarina	72,2	4,1	23,4	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	72,5	5,6	21,5	0,4	100,0
<b>Sul</b>		71,1	5,3	23,4	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	59,0	20,0	20,6	0,4	100,0
	Mato Grosso	54,7	11,0	33,6	0,8	100,0
	Goiás	63,1	9,1	27,5	0,3	100,0
	Distrito Federal	76,6	13,1	9,3	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		61,0	11,5	27,1	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.1.b – Percentual de usuários que procurou atendimento na última vez que teve algum problema de saúde de urgência, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na última vez que o(a) senhor(a) teve algum problema de saúde que considerou como urgência, o(a) senhor(a) procurou atendimento?				Total
		Sim	Não	Não teve problema de urgência	Não sabe/Não respondeu/não lembra	
<b>Brasil</b>		63,0	8,4	28,2	0,4	100,0
	Porto Velho	65,5	7,5	26,2	0,8	100,0
	Rio Branco	65,6	12,5	21,9	0,0	100,0
	Manaus	65,0	22,6	12,4	0,0	100,0
	Boa Vista	66,7	17,6	15,7	0,0	100,0
	Belém	61,7	11,7	25,0	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	71,9	13,2	14,0	0,8	100,0
<b>Norte</b>		65,9	13,0	20,3	0,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	69,0	10,3	20,2	0,5	100,0
	Natal	72,4	17,1	10,6	0,0	100,0
	João Pessoa	66,8	10,6	22,6	0,0	100,0
	Recife	64,2	11,0	24,4	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	73,7	10,3	16,0	0,0	100,0
	Salvador	61,9	16,5	21,6	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		66,5	11,8	21,5	0,2	100,0
	Belo Horizonte	55,5	17,1	27,0	0,3	100,0
	Vitória	84,0	6,8	8,8	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	65,3	5,6	28,9	0,2	100,0
	São Paulo	56,3	6,5	36,9	0,3	100,0
<b>Sudeste</b>		59,0	9,6	31,1	0,3	100,0
	Curitiba	72,7	7,5	19,8	0,0	100,0
	Florianópolis	82,0	9,3	7,9	0,8	100,0
	Porto Alegre	77,0	7,2	15,3	0,5	100,0
<b>Sul</b>		77,3	8,1	14,2	0,4	100,0
	Campo Grande	65,7	23,9	8,2	2,2	100,0
	Cuiabá	62,5	12,5	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	58,4	10,7	30,5	0,4	100,0
	Distrito Federal	76,6	13,1	9,3	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		62,1	13,2	24,0	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.2.a – Percentual de usuários que procurou atendimento na última vez que teve algum problema de saúde de urgência, por local de procura de atendimento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Onde o(a) senhor(a) procurou atendimento?				
		Nesta unidade de saúde	Em outra unidade de saúde	Hospital público	Hospital particular	Clínica particular
<b>Brasil</b>		65,3	4,4	18,4	1,2	0,5
	Rondônia	50,0	24,8	13,0	1,6	0,0
	Acre	51,2	4,9	4,9	2,4	2,4
	Amazonas	53,6	3,0	32,3	1,0	0,2
	Roraima	39,7	5,1	48,7	1,3	0,0
	Pará	59,0	5,7	26,1	1,5	0,6
	Amapá	44,2	5,8	23,4	0,6	2,6
	Tocantins	73,5	2,1	14,2	1,0	0,0
<b>Norte</b>		58,4	6,4	23,6	1,2	0,5
	Maranhão	63,6	4,2	22,5	3,0	0,4
	Piauí	54,0	4,7	34,2	1,5	1,5
	Ceará	65,0	3,4	28,9	1,2	0,4
	Rio Grande do Norte	55,0	4,9	30,4	1,1	0,5
	Paraíba	67,5	3,0	25,2	1,1	0,5
	Pernambuco	67,6	3,6	18,1	0,5	0,2
	Alagoas	65,7	3,3	23,5	0,7	0,5
	Sergipe	55,2	5,5	25,9	1,5	1,0
	Bahia	64,3	4,5	25,7	1,1	0,6
<b>Nordeste</b>		63,4	4,0	25,8	1,1	0,5
	Minas Gerais	71,5	4,9	12,8	1,2	0,6
	Espírito Santo	63,6	2,5	12,4	1,6	0,7
	Rio de Janeiro	65,3	3,4	14,3	1,5	0,7
	São Paulo	63,1	4,2	12,9	1,2	0,5
<b>Sudeste</b>		67,3	4,3	13,0	1,2	0,6
	Paraná	66,5	3,2	14,1	1,3	0,5
	Santa Catarina	71,2	3,7	12,3	0,9	0,8
	Rio Grande do Sul	71,2	3,9	15,6	1,1	0,3
<b>Sul</b>		70,0	3,6	13,8	1,1	0,6
	Mato Grosso do Sul	51,5	7,6	24,7	0,7	0,9
	Mato Grosso	63,7	4,9	18,7	1,6	0,2
	Goiás	53,4	7,2	25,6	2,7	0,4
	Distrito Federal	63,4	6,1	25,6	2,4	0,0
<b>Centro-Oeste</b>		55,3	6,8	24,2	2,2	0,5



Tabela 3.2.2.a – Percentual de usuários que procurou atendimento na última vez que teve algum problema de saúde de urgência, por local de procura de atendimento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Conclusão

Regiões	Unidades da Federação	Onde o(a) senhor(a) procurou atendimento?					Total
		Pronto atendimento 24 horas	Pronto-socorro 24 horas	Policlínica	Consultório particular	Outro(s)	
<b>Brasil</b>		4,3	4,1	0,6	0,3	0,9	100,0
	Rondônia	3,5	3,1	3,9	0,0	0,0	100,0
	Acre	29,3	4,9	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	3,2	5,4	0,6	0,0	0,6	100,0
	Roraima	1,3	2,6	0,0	0,0	1,3	100,0
	Pará	2,2	3,5	0,0	0,3	1,0	100,0
	Amapá	2,6	18,8	0,0	0,6	1,3	100,0
	Tocantins	7,0	1,9	0,0	0,0	0,2	100,0
<b>Norte</b>		4,0	4,5	0,5	0,2	0,7	100,0
	Maranhão	2,1	2,5	0,0	0,8	0,8	100,0
	Piauí	0,3	2,2	0,1	0,1	1,4	100,0
	Ceará	0,4	0,0	0,0	0,2	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	3,1	3,5	0,1	0,1	1,3	100,0
	Paraíba	0,6	0,1	0,1	0,2	1,6	100,0
	Pernambuco	6,5	1,3	1,6	0,0	0,5	100,0
	Alagoas	3,5	1,7	0,1	0,2	0,6	100,0
	Sergipe	6,1	3,5	0,3	0,4	0,6	100,0
	Bahia	1,8	1,1	0,4	0,1	0,4	100,0
<b>Nordeste</b>		2,5	1,3	0,4	0,2	0,7	100,0
	Minas Gerais	3,0	4,1	1,2	0,3	0,5	100,0
	Espírito Santo	11,2	4,9	2,6	0,0	0,6	100,0
	Rio de Janeiro	8,8	4,8	0,8	0,4	0,2	100,0
	São Paulo	5,5	10,1	0,2	0,3	2,1	100,0
<b>Sudeste</b>		5,1	6,3	0,8	0,3	1,0	100,0
	Paraná	9,0	4,0	0,0	0,6	0,8	100,0
	Santa Catarina	4,4	4,7	1,1	0,3	0,4	100,0
	Rio Grande do Sul	3,5	3,4	0,0	0,5	0,6	100,0
<b>Sul</b>		5,3	4,1	0,5	0,4	0,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	9,9	3,7	0,5	0,0	0,5	100,0
	Mato Grosso	6,8	1,6	0,0	0,2	2,3	100,0
	Goiás	3,7	4,7	0,2	0,4	1,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		5,1	3,9	0,2	0,3	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.2.b – Percentual de usuários que procurou atendimento na última vez que teve algum problema de saúde de urgência, por local de procura de atendimento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Onde procurou atendimento?					
		Nesta unidade de saúde	Não procurou atendimento	Em outra unidade de saúde	Hospital público	Hospital particular	Clínica particular
<b>Brasil</b>		41,3	0,5	7,9	36,8	2,8	1,5
	Porto Velho	23,8	0,0	23,8	47,6	0,0	0,0
	Rio Branco	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
	Manaus	46,2	0,0	7,7	38,5	0,0	0,0
	Boa Vista	20,0	0,0	20,0	60,0	0,0	0,0
	Belém	20,0	0,0	20,0	40,0	20,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	50,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0
<b>Norte</b>		32,7	0,0	15,4	44,2	1,9	0,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	50,0	0,0	10,0	40,0	0,0	0,0
	Natal	14,3	0,0	14,3	42,9	14,3	0,0
	João Pessoa	41,2	0,0	0,0	58,8	0,0	0,0
	Recife	57,9	0,0	21,1	15,8	0,0	0,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	33,3	0,0	16,7	50,0	0,0	0,0
	Salvador	12,5	25,0	0,0	50,0	0,0	0,0
<b>Nordeste</b>		40,3	3,0	10,4	40,3	1,5	0,0
	Belo Horizonte	37,2	0,0	7,7	43,6	7,7	0,0
	Vitória	53,8	0,0	7,7	30,8	7,7	0,0
	Rio de Janeiro	36,5	0,0	7,7	44,2	3,8	3,8
	São Paulo	44,0	2,2	5,5	31,9	6,6	0,0
<b>Sudeste</b>		41,3	0,8	6,9	38,1	6,5	0,8
	Curitiba	42,9	0,0	0,0	38,1	9,5	4,8
	Florianópolis	33,3	0,0	8,3	50,0	0,0	0,0
	Porto Alegre	33,3	0,0	0,0	50,0	16,7	0,0
<b>Sul</b>		37,8	0,0	2,2	44,4	8,9	2,2
	Campo Grande	25,0	0,0	16,7	0,0	0,0	8,3
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	28,6	5,7	5,7	34,3	0,0	0,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
<b>Centro-Oeste</b>		25,5	3,9	7,8	31,4	0,0	2,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Continua

Tabela 3.2.2.b – Percentual de usuários que procurou atendimento na última vez que teve algum problema de saúde de urgência, por local de procura de atendimento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Onde procurou atendimento?					Total	Conclusão
		Pronto atendimento 24 horas	Pronto-socorro 24 horas	Policlínica	Consultório particular	Outro(s)		
<b>Brasil</b>		2,2	3,7	0,5	1,2	1,7	100,0	
	Porto Velho	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Manaus	0,0	7,7	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Palmas	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
<b>Norte</b>		1,9	3,8	0,0	0,0	0,0	100,0	
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Fortaleza	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Natal	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	100,0	
	João Pessoa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Recife	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0	100,0	
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Aracaju	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Salvador	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
<b>Nordeste</b>		1,5	1,5	1,5	0,0	0,0	100,0	
	Belo Horizonte	1,3	1,3	0,0	0,0	1,3	100,0	
	Vitória	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Rio de Janeiro	1,9	0,0	0,0	0,0	1,9	100,0	
	São Paulo	3,3	4,4	0,0	0,0	2,2	100,0	
<b>Sudeste</b>		2,0	2,0	0,0	0,0	1,6	100,0	
	Curitiba	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Florianópolis	8,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Porto Alegre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
<b>Sul</b>		4,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Campo Grande	33,3	16,7	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Goiânia	8,6	11,4	0,0	0,0	5,7	100,0	
	Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
<b>Centro-Oeste</b>		13,7	11,8	0,0	0,0	3,9	100,0	

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.3.a – Percentual de usuários, sem consulta marcada, que procurou atendimento na unidade de saúde e foi atendido na mesma hora, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) conseguiu ser atendido(a) nesta unidade de saúde na mesma hora, sem consulta marcada?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		82,6	17,4	100,0
	Rondônia	77,2	22,8	100,0
	Acre	85,7	14,3	100,0
	Amazonas	76,3	23,7	100,0
	Roraima	67,7	32,3	100,0
	Pará	81,6	18,4	100,0
	Amapá	76,5	23,5	100,0
	Tocantins	79,6	20,4	100,0
<b>Norte</b>		79,2	20,8	100,0
	Maranhão	80,0	20,0	100,0
	Piauí	84,1	15,9	100,0
	Ceará	84,1	15,9	100,0
	Rio Grande do Norte	82,3	17,7	100,0
	Paraíba	83,2	16,8	100,0
	Pernambuco	85,1	14,9	100,0
	Alagoas	84,9	15,1	100,0
	Sergipe	80,0	20,0	100,0
	Bahia	84,3	15,7	100,0
<b>Nordeste</b>		83,9	16,1	100,0
	Minas Gerais	81,4	18,6	100,0
	Espírito Santo	75,8	24,2	100,0
	Rio de Janeiro	84,8	15,2	100,0
	São Paulo	82,5	17,5	100,0
<b>Sudeste</b>		81,9	18,1	100,0
	Paraná	82,8	17,2	100,0
	Santa Catarina	84,3	15,7	100,0
	Rio Grande do Sul	83,2	16,8	100,0
<b>Sul</b>		83,6	16,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	80,7	19,3	100,0
	Mato Grosso	75,8	24,2	100,0
	Goiás	82,6	17,4	100,0
	Distrito Federal	76,9	23,1	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		80,7	19,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.3.b – Percentual de usuários, sem consulta marcada, que procurou atendimento na unidade de saúde e foi atendido na mesma hora, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) conseguiu ser atendido(a) nesta unidade de saúde na mesma hora, sem consulta marcada?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		82,6	17,4	100,0
	Porto Velho	73,9	26,1	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	100,0
	Manaus	73,0	27,0	100,0
	Boa Vista	45,5	54,5	100,0
	Belém	69,6	30,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	71,4	28,6	100,0
<b>Norte</b>		71,8	28,2	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	78,8	21,2	100,0
	Natal	63,6	36,4	100,0
	João Pessoa	73,8	26,2	100,0
	Recife	73,1	26,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	75,0	25,0	100,0
	Salvador	79,6	20,4	100,0
<b>Nordeste</b>		74,1	25,9	100,0
	Belo Horizonte	72,3	27,7	100,0
	Vitória	72,4	27,6	100,0
	Rio de Janeiro	84,2	15,8	100,0
	São Paulo	81,7	18,3	100,0
<b>Sudeste</b>		78,3	21,7	100,0
	Curitiba	71,6	28,4	100,0
	Florianópolis	75,0	25,0	100,0
	Porto Alegre	67,5	32,5	100,0
<b>Sul</b>		72,0	28,0	100,0
	Campo Grande	74,3	25,7	100,0
	Cuiabá	90,0	10,0	100,0
	Goiânia	68,6	31,4	100,0
	Distrito Federal	76,9	23,1	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		71,6	28,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.4.a – Percentual de usuários, sem consulta marcada, que procurou atendimento na unidade de saúde e foi atendido na mesma hora, por tempo de espera para o atendimento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quanto tempo esperou para ser atendido(a)?								Total
		Até 10 minutos	De 11 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 2 horas	De 2 horas a 3 horas	De 3 horas a 4 horas	Mais de 7 horas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		50,0	34,0	8,9	4,2	1,1	0,6	0,3	0,8	100,0
	Rondônia	59,2	31,6	5,1	3,1	1,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	61,1	16,7	5,6	11,1	5,6	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	55,7	29,1	9,4	3,9	1,5	0,0	0,0	0,5	100,0
	Roraima	42,9	47,6	4,8	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pará	55,3	32,8	5,0	5,5	0,5	0,5	0,5	0,0	100,0
	Amapá	67,3	21,2	7,7	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	47,2	40,5	8,3	2,7	0,7	0,3	0,0	0,3	100,0
<b>Norte</b>		53,9	33,6	6,8	4,2	0,8	0,3	0,2	0,2	100,0
	Maranhão	54,2	28,3	8,3	6,7	1,7	0,0	0,0	0,8	100,0
	Piauí	54,8	36,7	5,4	1,8	0,3	0,3	0,3	0,3	100,0
	Ceará	51,3	35,1	8,4	3,3	1,2	0,4	0,1	0,2	100,0
	Rio Grande do Norte	60,7	28,7	5,2	2,9	1,5	0,8	0,2	0,0	100,0
	Paraíba	59,9	27,8	7,1	3,5	0,9	0,4	0,3	0,3	100,0
	Pernambuco	59,4	31,5	5,7	2,4	0,4	0,3	0,1	0,4	100,0
	Alagoas	58,8	27,1	9,1	2,4	0,4	0,7	0,7	0,9	100,0
	Sergipe	47,7	34,2	6,9	3,6	2,3	1,3	1,0	3,0	100,0
	Bahia	51,2	30,9	7,8	4,5	1,1	0,6	0,2	3,6	100,0
<b>Nordeste</b>		54,9	31,4	7,2	3,4	1,0	0,5	0,2	1,4	100,0
	Minas Gerais	47,7	34,5	9,8	4,9	1,5	0,8	0,4	0,3	100,0
	Espírito Santo	43,7	38,0	9,9	5,6	0,5	1,4	0,7	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	49,2	35,1	9,4	4,1	1,1	0,5	0,3	0,3	100,0
	São Paulo	45,3	36,5	11,7	4,5	1,0	0,3	0,3	0,4	100,0
<b>Sudeste</b>		46,9	35,4	10,4	4,7	1,2	0,7	0,4	0,3	100,0
	Paraná	50,6	32,4	8,9	4,8	1,4	1,0	0,4	0,7	100,0
	Santa Catarina	43,1	37,8	10,7	4,3	1,3	0,7	0,2	1,8	100,0
	Rio Grande do Sul	47,7	36,1	9,1	4,6	0,9	0,8	0,3	0,6	100,0
<b>Sul</b>		46,4	36,0	9,7	4,5	1,2	0,8	0,3	1,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	49,4	35,6	9,4	4,4	0,6	0,6	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	53,2	31,9	7,2	6,4	0,4	0,9	0,0	0,0	100,0
	Goiás	57,7	30,1	6,5	4,0	0,4	0,1	0,3	1,0	100,0
	Distrito Federal	37,5	47,5	10,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		54,8	31,9	7,2	4,6	0,4	0,3	0,2	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.4.b – Percentual de usuários, sem consulta marcada, que procurou atendimento na unidade de saúde e foi atendido na mesma hora, por tempo de espera para o atendimento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quanto tempo esperou para ser atendido(a)?								Total
		Até 10 minutos	De 11 minutos a 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	De 1 hora a 2 horas	De 2 horas a 3 horas	De 3 horas a 4 horas	Mais de 7 horas	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Brasil</b>		50,0	34,0	8,9	4,2	1,1	0,6	0,3	0,8	100,0
	Porto Velho	45,1	43,1	3,9	5,9	2,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	62,5	25,0	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	44,4	40,7	7,4	3,7	3,7	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	40,6	43,8	3,1	6,3	0,0	0,0	6,3	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	51,4	37,1	5,7	2,9	2,9	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		44,9	42,4	4,4	5,1	1,9	0,0	1,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	30,8	42,3	15,4	3,8	3,8	1,3	1,3	1,3	100,0
	Natal	35,7	35,7	14,3	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	48,4	39,5	6,5	4,8	0,8	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	49,4	38,1	8,5	2,0	0,8	0,8	0,0	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	39,1	40,6	2,9	8,7	1,4	4,3	1,4	1,4	100,0
	Salvador	48,7	46,2	2,6	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		44,8	39,7	8,2	4,3	1,2	1,0	0,3	0,5	100,0
	Belo Horizonte	34,4	35,2	14,4	8,0	4,4	2,2	1,0	0,4	100,0
	Vitória	36,6	40,5	12,2	5,3	0,0	2,3	2,3	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	33,0	43,5	13,9	6,1	2,1	0,8	0,6	0,2	100,0
	São Paulo	42,2	41,2	11,0	3,8	0,7	0,1	0,4	0,6	100,0
<b>Sudeste</b>		37,1	39,7	12,9	5,8	2,2	1,1	0,7	0,4	100,0
	Curitiba	31,7	40,5	10,3	8,7	4,0	0,8	3,2	0,8	100,0
	Florianópolis	18,0	54,7	17,3	8,0	0,7	0,0	0,7	0,7	100,0
	Porto Alegre	46,8	35,4	7,6	3,8	1,3	2,5	1,3	1,3	100,0
<b>Sul</b>		29,3	45,4	12,7	7,3	2,0	0,8	1,7	0,8	100,0
	Campo Grande	42,3	34,6	15,4	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	44,4	44,4	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	52,8	27,6	9,4	7,9	0,0	0,0	0,0	2,4	100,0
	Distrito Federal	37,5	47,5	10,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		48,0	33,2	10,4	6,9	0,0	0,0	0,0	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.5.a – Percentual de usuários, sem consulta marcada, que procurou atendimento na unidade de saúde e foi atendido na mesma hora, por categoria profissional que realizou atendimento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual o profissional que atendeu o(a) senhor(a)?					Total
		Médico	Enfermeiro	Auxiliar e/ou técnico de enfermagem	Outro	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		63,4	30,0	3,8	2,0	0,7	100,0
	Rondônia	62,2	29,6	5,1	2,0	1,0	100,0
	Acre	27,8	72,2	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	56,2	31,5	6,9	4,9	0,5	100,0
	Roraima	33,3	57,1	9,5	0,0	0,0	100,0
	Pará	37,8	49,6	9,3	2,4	1,0	100,0
	Amapá	28,8	46,2	19,2	3,8	1,9	100,0
	Tocantins	64,5	31,2	3,3	0,7	0,3	100,0
<b>Norte</b>		49,8	39,9	7,2	2,3	0,7	100,0
	Maranhão	50,0	43,3	5,0	1,7	0,0	100,0
	Piauí	59,9	27,4	9,0	1,5	2,1	100,0
	Ceará	59,4	34,1	4,1	1,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	70,7	20,1	5,7	3,1	0,4	100,0
	Paraíba	71,9	21,6	3,0	2,1	1,4	100,0
	Pernambuco	63,1	29,3	3,7	3,4	0,5	100,0
	Alagoas	69,6	23,3	3,8	2,2	1,1	100,0
	Sergipe	66,4	23,0	5,3	3,9	1,3	100,0
	Bahia	63,7	30,1	3,0	2,3	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		64,4	28,2	4,0	2,4	0,9	100,0
	Minas Gerais	63,8	31,2	3,7	0,9	0,5	100,0
	Espírito Santo	63,6	27,9	4,2	2,6	1,6	100,0
	Rio de Janeiro	64,1	27,1	3,8	3,4	1,5	100,0
	São Paulo	67,1	28,7	1,7	2,2	0,3	100,0
<b>Sudeste</b>		64,9	29,6	3,1	1,8	0,6	100,0
	Paraná	59,3	30,7	6,6	2,0	1,3	100,0
	Santa Catarina	62,7	31,8	3,1	1,9	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	61,6	31,8	3,5	2,5	0,6	100,0
<b>Sul</b>		61,5	31,6	4,0	2,1	0,7	100,0
	Mato Grosso do Sul	61,1	30,0	5,6	2,8	0,6	100,0
	Mato Grosso	63,0	31,9	3,8	0,4	0,9	100,0
	Goiás	68,3	25,8	3,9	1,2	0,8	100,0
	Distrito Federal	52,5	37,5	7,5	0,0	2,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		65,6	28,1	4,2	1,3	0,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 3.2.5.b – Percentual de usuários, sem consulta marcada, que procurou atendimento na unidade de saúde e foi atendido na mesma hora, por categoria profissional que realizou atendimento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual o profissional que atendeu o(a) senhor(a)?					Total
		Médico	Enfermeiro	Auxiliar e/ou técnico de enfermagem	Outro	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		63,4	30,0	3,8	2,0	0,7	100,0
	Porto Velho	76,5	17,6	2,0	3,9	0,0	100,0
	Rio Branco	37,5	62,5	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	63,0	22,2	7,4	7,4	0,0	100,0
	Boa Vista	60,0	20,0	20,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	53,1	34,4	6,3	3,1	3,1	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	48,6	42,9	8,6	0,0	0,0	100,0
<b>Norte</b>		60,8	29,7	5,7	3,2	0,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	56,4	41,0	2,6	0,0	0,0	100,0
	Natal	67,9	28,6	3,6	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	74,2	23,4	0,8	0,8	0,8	100,0
	Recife	74,9	19,0	2,8	2,4	0,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	66,7	27,5	0,0	5,8	0,0	100,0
	Salvador	56,4	38,5	0,0	2,6	2,6	100,0
<b>Nordeste</b>		69,7	25,6	1,9	2,1	0,7	100,0
	Belo Horizonte	61,6	34,4	1,8	1,4	0,8	100,0
	Vitória	64,1	24,4	6,9	1,5	3,1	100,0
	Rio de Janeiro	63,8	27,7	1,9	4,9	1,7	100,0
	São Paulo	56,7	37,4	1,5	3,9	0,4	100,0
<b>Sudeste</b>		60,4	33,4	2,0	3,2	1,0	100,0
	Curitiba	65,1	24,6	7,1	1,6	1,6	100,0
	Florianópolis	66,7	27,3	3,3	0,7	2,0	100,0
	Porto Alegre	44,3	44,3	8,9	1,3	1,3	100,0
<b>Sul</b>		61,1	30,1	5,9	1,1	1,7	100,0
	Campo Grande	69,2	30,8	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	55,6	22,2	11,1	0,0	11,1	100,0
	Goiânia	68,5	22,0	7,1	1,6	0,8	100,0
	Distrito Federal	52,5	37,5	7,5	0,0	2,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		64,9	26,2	6,4	1,0	1,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.6.a – Percentual de usuários que não procurou atendimento na unidade quando teve problema de saúde de urgência, por justificativa do usuário, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Por que não procurou esta unidade de saúde para este atendimento?									
Regiões	Unidades da Federação	Precisa chegar cedo	Precisa pegar ficha	Não atende sem consulta marcada	Não tem profissional na unidade	Não atende à urgência	A unidade estava fechada no momento da urgência	Outros	Total
<b>Brasil</b>		1,1	1,9	4,6	8,7	31,8	35,0	16,9	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	3,1	6,3	69,3	15,0	6,3	100,0
	Acre	0,0	0,0	5,0	0,0	55,0	40,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,9	3,5	5,2	6,1	48,7	22,2	13,5	100,0
	Roraima	0,0	12,8	4,3	6,4	57,4	12,8	6,4	100,0
	Pará	1,7	0,3	2,2	8,7	51,7	22,3	13,1	100,0
	Amapá	2,3	0,0	12,8	5,8	59,3	10,5	9,3	100,0
	Tocantins	2,2	2,2	8,1	7,4	43,4	26,5	10,3	100,0
<b>Norte</b>		1,3	1,8	4,9	7,1	53,1	20,8	11,1	100,0
	Maranhão	2,3	4,7	4,7	5,8	41,9	17,4	23,3	100,0
	Piauí	1,2	1,2	1,8	19,3	27,1	34,2	15,2	100,0
	Ceará	1,8	2,6	3,7	10,7	20,7	41,5	18,9	100,0
	Rio Grande do Norte	0,2	3,9	4,0	12,1	30,3	36,6	12,9	100,0
	Paraíba	0,6	0,6	3,5	15,1	27,9	36,1	16,2	100,0
	Pernambuco	0,2	1,9	2,8	4,9	38,8	30,4	21,1	100,0
	Alagoas	1,4	1,1	4,0	20,9	29,6	32,1	10,8	100,0
	Sergipe	1,9	1,3	3,2	11,7	40,6	30,2	11,0	100,0
	Bahia	1,2	1,7	4,0	11,1	34,2	32,6	15,2	100,0
<b>Nordeste</b>		1,1	2,0	3,5	11,9	31,2	34,2	16,1	100,0
	Minas Gerais	1,0	1,8	4,1	9,6	29,5	34,3	19,7	100,0
	Espírito Santo	2,5	2,5	5,3	9,3	29,5	31,7	19,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,9	0,5	3,2	4,6	43,8	27,9	19,2	100,0
	São Paulo	0,6	0,5	8,0	5,6	37,1	29,7	18,4	100,0
<b>Sudeste</b>		0,9	1,1	5,6	7,3	34,5	31,4	19,1	100,0
	Paraná	1,1	1,8	5,6	8,7	19,9	47,0	16,0	100,0
	Santa Catarina	2,0	5,4	5,1	7,6	16,2	49,2	14,5	100,0
	Rio Grande do Sul	1,2	3,8	4,1	7,0	13,3	52,7	17,9	100,0
<b>Sul</b>		1,5	3,9	4,9	7,7	16,3	49,6	16,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	0,5	4,8	1,9	29,5	48,6	12,9	100,0
	Mato Grosso	1,1	0,6	4,5	7,3	13,6	57,1	15,8	100,0
	Goiás	1,3	1,2	3,0	6,9	36,7	32,3	18,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	3,3	3,3	20,0	53,3	13,3	6,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		1,4	1,0	3,6	6,4	32,4	38,4	16,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.6.b – Percentual de usuários que não procurou atendimento na unidade quando teve problema de saúde de urgência, por justificativa do usuário, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Por que não procurou esta unidade de saúde para este atendimento?									
Regiões	Municípios das capitais	Precisa chegar cedo	Precisa pegar ficha	Não atende sem consulta marcada	Não tem profissional na unidade	Não atende à urgência	A unidade estava fechada no momento da urgência	Outros	Total
<b>Brasil</b>		1,1	1,9	4,6	8,7	31,8	35,0	16,9	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	4,2	4,2	72,9	15,6	3,1	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	7,7	0,0	61,5	30,8	0,0	100,0
	Manaus	0,0	7,7	9,6	1,9	61,5	11,5	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	21,7	8,7	4,3	52,2	13,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	0,0	7,1	7,1	75,0	7,1	3,6	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	2,6	0,0	18,4	5,3	44,7	26,3	2,6	100,0
<b>Norte</b>		0,4	3,6	8,4	4,0	64,0	16,0	3,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,1	6,3	8,3	6,3	37,5	20,8	18,8	100,0
	Natal	0,0	2,2	26,7	6,7	37,8	22,2	4,4	100,0
	João Pessoa	0,0	1,3	5,2	5,2	49,4	29,9	9,1	100,0
	Recife	0,0	4,5	7,1	3,2	55,8	14,7	14,7	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,9	2,0	9,8	0,0	51,0	29,4	2,0	100,0
	Salvador	1,4	0,0	4,2	2,8	70,4	14,1	7,0	100,0
<b>Nordeste</b>		1,1	2,9	8,7	3,8	52,7	20,3	10,5	100,0
	Belo Horizonte	3,4	1,7	11,2	7,3	35,2	24,0	17,4	100,0
	Vitória	9,1	2,6	7,8	6,5	32,5	24,7	16,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,4	0,0	1,3	3,5	38,1	28,1	28,6	100,0
	São Paulo	0,4	0,4	8,4	4,3	44,1	21,9	20,4	100,0
<b>Sudeste</b>		1,4	0,6	7,4	4,7	41,0	23,5	21,3	100,0
	Curitiba	2,6	3,9	13,0	9,1	22,1	35,1	14,3	100,0
	Florianópolis	3,3	5,5	6,6	7,7	26,4	31,9	18,7	100,0
	Porto Alegre	3,7	3,7	11,1	5,6	29,6	27,8	18,5	100,0
<b>Sul</b>		3,2	4,5	9,9	7,7	25,7	32,0	17,1	100,0
	Campo Grande	1,9	0,0	9,4	1,9	49,1	30,2	7,5	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	0,0	0,0	4,9	4,2	57,7	19,0	14,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	3,3	3,3	20,0	53,3	13,3	6,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		0,4	0,4	5,8	5,8	55,1	20,9	11,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.7.a – Percentual de usuários que precisou e conseguiu fazer drenagem de abscesso na sua unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu retirar abscesso (furúnculo) na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		2,3	97,6	0,1	100,0
	Rondônia	1,4	98,6	0,0	100,0
	Acre	3,6	96,4	0,0	100,0
	Amazonas	2,9	97,1	0,0	100,0
	Roraima	5,6	94,4	0,0	100,0
	Pará	3,2	96,6	0,1	100,0
	Amapá	10,9	89,1	0,0	100,0
	Tocantins	1,6	98,2	0,3	100,0
<b>Norte</b>		3,1	96,8	0,1	100,0
	Maranhão	1,7	98,3	0,0	100,0
	Piauí	2,4	97,5	0,1	100,0
	Ceará	2,1	97,6	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	2,4	97,6	0,1	100,0
	Paraíba	2,1	97,7	0,2	100,0
	Pernambuco	1,0	98,7	0,3	100,0
	Alagoas	2,2	97,5	0,3	100,0
	Sergipe	3,5	96,4	0,1	100,0
	Bahia	3,2	96,7	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		2,3	97,5	0,2	100,0
	Minas Gerais	1,8	98,0	0,2	100,0
	Espírito Santo	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	97,9	0,3	100,0
	São Paulo	1,7	98,3	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		1,8	98,0	0,1	100,0
	Paraná	2,5	97,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	3,3	96,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	3,3	96,6	0,1	100,0
<b>Sul</b>		3,1	96,8	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,6	98,2	0,1	100,0
	Mato Grosso	2,5	97,5	0,0	100,0
	Goiás	2,4	97,5	0,1	100,0
	Distrito Federal	6,5	93,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,4	97,6	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.7.b – Percentual de usuários que precisou e conseguiu fazer drenagem de abscesso na sua unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu retirar abscesso (furúnculo) na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		2,3	97,6	0,1	100,0
	Porto Velho	2,0	98,0	0,0	100,0
	Rio Branco	9,4	90,6	0,0	100,0
	Manaus	0,7	99,3	0,0	100,0
	Boa Vista	3,9	96,1	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	1,7	97,5	0,8	100,0
<b>Norte</b>		1,8	98,0	0,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	97,7	0,0	100,0
	Natal	1,6	98,4	0,0	100,0
	João Pessoa	1,6	98,4	0,0	100,0
	Recife	1,6	98,2	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	4,1	95,9	0,0	100,0
	Salvador	5,7	94,3	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		2,4	97,5	0,1	100,0
	Belo Horizonte	0,9	99,0	0,1	100,0
	Vitória	5,5	94,5	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,5	98,5	0,0	100,0
	São Paulo	1,1	98,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		1,3	98,6	0,0	100,0
	Curitiba	3,4	96,6	0,0	100,0
	Florianópolis	5,1	94,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,7	97,3	0,0	100,0
<b>Sul</b>		3,9	96,1	0,0	100,0
	Campo Grande	3,7	96,3	0,0	100,0
	Cuiabá	6,3	93,8	0,0	100,0
	Goiânia	0,7	99,1	0,2	100,0
	Distrito Federal	6,5	93,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,1	97,8	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.8.a – Percentual de usuários que precisou e conseguiu extrair unha na sua unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu extrair unha na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		1,4	98,4	0,1	100,0
	Rondônia	1,4	98,6	0,0	100,0
	Acre	2,7	97,3	0,0	100,0
	Amazonas	1,7	98,3	0,0	100,0
	Roraima	0,8	99,2	0,0	100,0
	Pará	3,4	96,4	0,1	100,0
	Amapá	3,1	96,9	0,0	100,0
	Tocantins	2,0	97,8	0,3	100,0
<b>Norte</b>		2,4	97,5	0,1	100,0
	Maranhão	2,1	97,9	0,0	100,0
	Piauí	1,1	98,8	0,1	100,0
	Ceará	1,4	98,4	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	1,3	98,6	0,1	100,0
	Paraíba	1,2	98,6	0,2	100,0
	Pernambuco	0,4	99,3	0,3	100,0
	Alagoas	1,5	98,2	0,3	100,0
	Sergipe	2,5	97,4	0,1	100,0
	Bahia	1,7	98,2	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		1,3	98,5	0,2	100,0
	Minas Gerais	1,0	98,9	0,2	100,0
	Espírito Santo	1,4	98,6	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	99,1	0,3	100,0
	São Paulo	1,0	98,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		1,0	98,9	0,1	100,0
	Paraná	1,9	97,8	0,3	100,0
	Santa Catarina	3,0	97,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	2,4	97,5	0,1	100,0
<b>Sul</b>		2,5	97,4	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,7	99,2	0,1	100,0
	Mato Grosso	1,2	98,8	0,0	100,0
	Goiás	1,3	98,6	0,1	100,0
	Distrito Federal	6,5	93,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		1,3	98,6	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.8.b – Percentual de usuários que precisou e conseguiu extrair unha na sua unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu extrair unha na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		1,4	98,4	0,1	100,0
	Porto Velho	1,2	98,8	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	1,7	97,5	0,8	100,0
<b>Norte</b>		0,7	99,2	0,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,8	99,2	0,0	100,0
	Recife	0,1	99,6	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,1	97,9	0,0	100,0
	Salvador	1,5	98,5	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		0,6	99,3	0,1	100,0
	Belo Horizonte	0,3	99,6	0,1	100,0
	Vitória	3,3	96,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,4	99,6	0,0	100,0
	São Paulo	0,6	99,3	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		0,6	99,4	0,0	100,0
	Curitiba	1,1	98,9	0,0	100,0
	Florianópolis	1,4	98,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,9	99,1	0,0	100,0
<b>Sul</b>		1,2	98,8	0,0	100,0
	Campo Grande	0,7	99,3	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,2	99,6	0,2	100,0
	Distrito Federal	6,5	93,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		1,1	98,8	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.9.a – Percentual de usuários que precisou e conseguiu retirar “corpo estranho” do ouvido na sua unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu retirar "corpo estranho" do ouvido na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		1,3	98,5	0,1	100,0
	Rondônia	0,2	99,8	0,0	100,0
	Acre	1,8	98,2	0,0	100,0
	Amazonas	0,6	99,4	0,0	100,0
	Roraima	0,8	99,2	0,0	100,0
	Pará	0,6	99,2	0,1	100,0
	Amapá	1,6	98,4	0,0	100,0
	Tocantins	1,3	98,4	0,3	100,0
<b>Norte</b>		0,8	99,1	0,1	100,0
	Maranhão	0,2	99,8	0,0	100,0
	Piauí	0,9	98,9	0,1	100,0
	Ceará	1,2	98,6	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	0,6	99,3	0,1	100,0
	Paraíba	0,8	99,0	0,2	100,0
	Pernambuco	0,4	99,3	0,3	100,0
	Alagoas	1,0	98,7	0,3	100,0
	Sergipe	1,3	98,6	0,1	100,0
	Bahia	1,1	98,8	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		0,9	98,9	0,2	100,0
	Minas Gerais	1,3	98,5	0,2	100,0
	Espírito Santo	0,8	99,2	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,5	99,2	0,3	100,0
	São Paulo	1,1	98,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		1,1	98,8	0,1	100,0
	Paraná	2,8	96,9	0,3	100,0
	Santa Catarina	3,0	97,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	3,2	96,7	0,1	100,0
<b>Sul</b>		3,0	96,9	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,5	99,3	0,1	100,0
	Mato Grosso	0,7	99,3	0,0	100,0
	Goiás	1,4	98,5	0,1	100,0
	Distrito Federal	3,7	96,3	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		1,2	98,8	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 3.2.9.b – Percentual de usuários que precisou e conseguiu retirar “corpo estranho” do ouvido na sua unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu retirar "corpo estranho" do ouvido na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		1,3	98,5	0,1	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	2,0	98,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	99,2	0,8	100,0
<b>Norte</b>		0,1	99,7	0,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,8	99,2	0,0	100,0
	João Pessoa	0,8	99,2	0,0	100,0
	Recife	0,3	99,5	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,6	97,4	0,0	100,0
	Salvador	0,5	99,5	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		0,6	99,2	0,1	100,0
	Belo Horizonte	0,5	99,4	0,1	100,0
	Vitória	0,7	99,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,5	99,5	0,0	100,0
	São Paulo	0,6	99,3	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		0,6	99,4	0,0	100,0
	Curitiba	2,0	98,0	0,0	100,0
	Florianópolis	3,7	96,3	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,7	97,3	0,0	100,0
<b>Sul</b>		2,8	97,2	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,2	99,6	0,2	100,0
	Distrito Federal	3,7	96,3	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		0,6	99,3	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.10.a – Percentual de usuários que precisou e conseguiu fazer sutura na sua unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu fazer sutura (dar ponto) na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		5,2	94,7	0,1	100,0
	Rondônia	10,6	89,4	0,0	100,0
	Acre	3,6	96,4	0,0	100,0
	Amazonas	4,7	95,3	0,0	100,0
	Roraima	4,8	95,2	0,0	100,0
	Pará	8,2	91,6	0,1	100,0
	Amapá	17,2	82,8	0,0	100,0
	Tocantins	4,3	95,4	0,3	100,0
<b>Norte</b>		7,2	92,7	0,1	100,0
	Maranhão	2,8	97,2	0,0	100,0
	Piauí	5,6	94,2	0,1	100,0
	Ceará	4,0	95,7	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	6,0	93,9	0,1	100,0
	Paraíba	4,5	95,3	0,2	100,0
	Pernambuco	3,6	96,1	0,3	100,0
	Alagoas	5,0	94,7	0,3	100,0
	Sergipe	6,4	93,5	0,1	100,0
	Bahia	5,5	94,4	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		4,8	95,0	0,2	100,0
	Minas Gerais	3,6	96,2	0,2	100,0
	Espírito Santo	3,4	96,6	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	3,5	96,2	0,3	100,0
	São Paulo	4,5	95,4	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		3,9	95,9	0,1	100,0
	Paraná	7,2	92,5	0,3	100,0
	Santa Catarina	9,6	90,4	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	9,3	90,6	0,1	100,0
<b>Sul</b>		8,9	91,0	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,1	95,8	0,1	100,0
	Mato Grosso	4,3	95,7	0,0	100,0
	Goiás	4,0	95,9	0,1	100,0
	Distrito Federal	9,3	90,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		4,2	95,7	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.10.b – Percentual de usuários que precisou e conseguiu fazer sutura na sua unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu fazer sutura (dar ponto) na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		5,2	94,7	0,1	100,0
	Porto Velho	10,3	89,7	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	2,2	97,8	0,0	100,0
	Boa Vista	3,9	96,1	0,0	100,0
	Belém	3,3	96,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,1	95,0	0,8	100,0
<b>Norte</b>		5,6	94,2	0,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	3,8	96,2	0,0	100,0
	Natal	3,3	96,7	0,0	100,0
	João Pessoa	3,5	96,5	0,0	100,0
	Recife	5,8	93,9	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	4,6	95,4	0,0	100,0
	Salvador	4,6	95,4	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		4,7	95,2	0,1	100,0
	Belo Horizonte	1,2	98,7	0,1	100,0
	Vitória	4,9	95,1	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,8	98,2	0,0	100,0
	São Paulo	3,9	96,1	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		2,7	97,2	0,0	100,0
	Curitiba	4,6	95,4	0,0	100,0
	Florianópolis	7,3	92,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	5,0	95,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>		5,7	94,3	0,0	100,0
	Campo Grande	3,0	97,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,4	98,4	0,2	100,0
	Distrito Federal	9,3	90,7	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		2,7	97,2	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.11.a – Percentual de usuários que precisou e conseguiu fazer curativo na sua unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu fazer curativo na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		22,0	77,9	0,1	100,0
	Rondônia	18,4	81,6	0,0	100,0
	Acre	22,3	77,7	0,0	100,0
	Amazonas	25,7	74,3	0,0	100,0
	Roraima	24,2	75,8	0,0	100,0
	Pará	26,6	73,2	0,1	100,0
	Amapá	41,1	58,9	0,0	100,0
	Tocantins	20,3	79,5	0,3	100,0
<b>Norte</b>		24,7	75,2	0,1	100,0
	Maranhão	16,3	83,7	0,0	100,0
	Piauí	23,6	76,3	0,1	100,0
	Ceará	19,7	80,0	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	27,7	72,2	0,1	100,0
	Paraíba	22,8	77,0	0,2	100,0
	Pernambuco	21,7	78,0	0,3	100,0
	Alagoas	22,3	77,4	0,3	100,0
	Sergipe	30,8	69,1	0,1	100,0
	Bahia	23,5	76,4	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		22,9	76,9	0,2	100,0
	Minas Gerais	16,6	83,3	0,2	100,0
	Espírito Santo	25,0	75,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	19,0	80,7	0,3	100,0
	São Paulo	17,4	82,6	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		17,6	82,3	0,1	100,0
	Paraná	27,5	72,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	33,8	66,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	33,7	66,2	0,1	100,0
<b>Sul</b>		32,1	67,8	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	18,4	81,5	0,1	100,0
	Mato Grosso	18,3	81,7	0,0	100,0
	Goiás	15,9	84,1	0,1	100,0
	Distrito Federal	30,8	69,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,2	82,8	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.11.b – Percentual de usuários que precisou e conseguiu fazer curativo na sua unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu fazer curativo na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		22,0	77,9	0,1	100,0
	Porto Velho	15,5	84,5	0,0	100,0
	Rio Branco	28,1	71,9	0,0	100,0
	Manaus	19,7	80,3	0,0	100,0
	Boa Vista	23,5	76,5	0,0	100,0
	Belém	12,5	87,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,4	72,7	0,8	100,0
<b>Norte</b>		18,8	81,1	0,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	25,4	74,6	0,0	100,0
	Natal	16,3	83,7	0,0	100,0
	João Pessoa	21,0	79,0	0,0	100,0
	Recife	22,6	77,1	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	29,9	70,1	0,0	100,0
	Salvador	21,6	78,4	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		22,8	77,1	0,1	100,0
	Belo Horizonte	10,3	89,6	0,1	100,0
	Vitória	26,7	73,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	8,6	91,4	0,0	100,0
	São Paulo	16,1	83,9	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		13,3	86,6	0,0	100,0
	Curitiba	26,7	73,3	0,0	100,0
	Florianópolis	29,9	70,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	37,4	62,6	0,0	100,0
<b>Sul</b>		30,5	69,5	0,0	100,0
	Campo Grande	9,7	90,3	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,9	93,9	0,2	100,0
	Distrito Federal	30,8	69,2	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		9,7	90,2	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.12.a – Percentual de usuários que precisou e conseguiu extrair dente na sua unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu extrair (retirar) dente na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,8	78,1	0,1	100,0
	Rondônia	14,7	85,3	0,0	100,0
	Acre	13,4	86,6	0,0	100,0
	Amazonas	31,4	68,6	0,0	100,0
	Roraima	25,0	75,0	0,0	100,0
	Pará	22,5	77,4	0,1	100,0
	Amapá	41,1	58,9	0,0	100,0
	Tocantins	26,2	73,6	0,3	100,0
<b>Norte</b>		24,8	75,1	0,1	100,0
	Maranhão	16,3	83,7	0,0	100,0
	Piauí	30,0	69,9	0,1	100,0
	Ceará	33,2	66,5	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	48,8	51,2	0,1	100,0
	Paraíba	41,8	58,0	0,2	100,0
	Pernambuco	30,4	69,3	0,3	100,0
	Alagoas	43,8	55,9	0,3	100,0
	Sergipe	36,9	63,0	0,1	100,0
	Bahia	30,4	69,5	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>		34,4	65,4	0,2	100,0
	Minas Gerais	10,8	89,0	0,2	100,0
	Espírito Santo	21,7	78,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	12,9	86,9	0,3	100,0
	São Paulo	11,8	88,2	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		11,9	87,9	0,1	100,0
	Paraná	18,8	80,9	0,3	100,0
	Santa Catarina	19,5	80,5	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	27,0	72,9	0,1	100,0
<b>Sul</b>		21,7	78,2	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	22,6	77,2	0,1	100,0
	Mato Grosso	12,7	87,3	0,0	100,0
	Goiás	12,1	87,8	0,1	100,0
	Distrito Federal	11,2	88,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		14,0	86,0	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.2.12.b – Percentual de usuários que precisou e conseguiu extrair dente na sua unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Se já precisou, o(a) senhor(a) conseguiu extrair (retirar) dente na unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/Não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,8	78,1	0,1	100,0
	Porto Velho	17,9	82,1	0,0	100,0
	Rio Branco	3,1	96,9	0,0	100,0
	Manaus	13,9	86,1	0,0	100,0
	Boa Vista	15,7	84,3	0,0	100,0
	Belém	2,5	97,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,5	77,7	0,8	100,0
<b>Norte</b>		14,3	85,6	0,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	25,4	74,6	0,0	100,0
	Natal	30,9	69,1	0,0	100,0
	João Pessoa	32,7	67,3	0,0	100,0
	Recife	27,0	72,7	0,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	34,5	65,5	0,0	100,0
	Salvador	17,5	82,5	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		28,0	71,9	0,1	100,0
	Belo Horizonte	7,7	92,2	0,1	100,0
	Vitória	26,7	73,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	9,2	90,8	0,0	100,0
	São Paulo	8,3	91,7	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		9,1	90,8	0,0	100,0
	Curitiba	27,0	73,0	0,0	100,0
	Florianópolis	16,6	83,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	10,4	89,6	0,0	100,0
<b>Sul</b>		19,0	81,0	0,0	100,0
	Campo Grande	17,9	82,1	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,8	96,1	0,2	100,0
	Distrito Federal	11,2	88,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		7,0	92,9	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

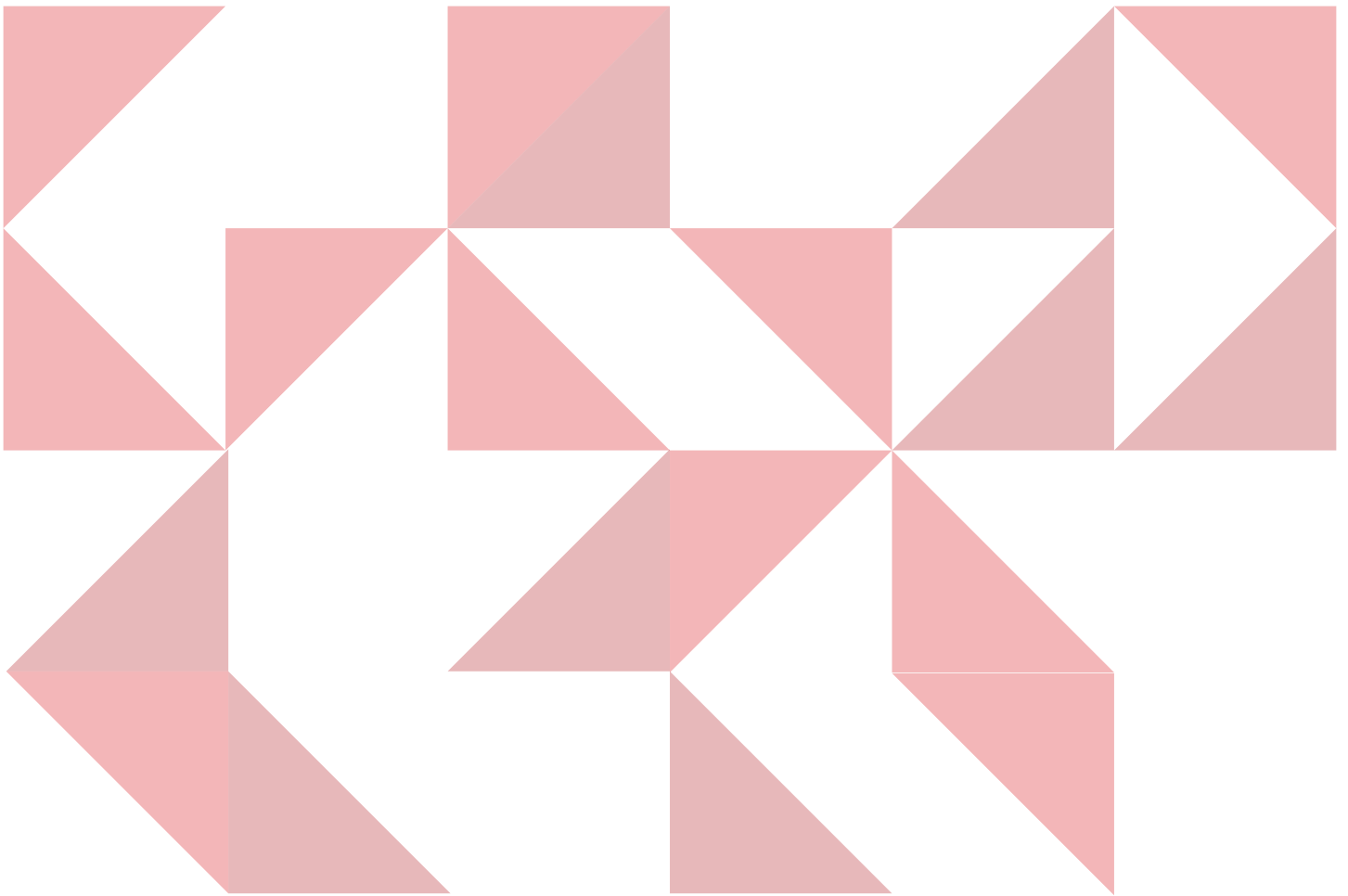
volume

1  
Acesso aos Serviços, Ações de  
Saúde e Participação do Usuário

4

Atenção Integral à Saúde





A Atenção Integral à Saúde envolve o acolhimento, tanto da demanda programada, quanto da espontânea, em todas as fases do desenvolvimento humano (infância, adolescência, adultos e idosos), por meio de ações individuais e coletivas de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação. Compreende uma abordagem que não se limita aos aspectos físicos e patológicos, considerando também o sofrimento psíquico e os condicionantes sociais de saúde.

A estrutura física adequada e a disponibilidade de equipamentos e materiais necessários nos serviços de saúde, de acordo com o quantitativo da população adscrita e de suas especificidades, são fundamentais para a organização dos processos de trabalho e da atenção à saúde dos usuários e das usuárias.

Neste capítulo, a população entrevistada nas unidades de saúde foi questionada em relação a:

- Mobilização da equipe para solucionar os problemas dos usuários na própria UBS.
- Privacidade nas consultas realizadas.
- Orientações realizadas pelos profissionais sobre os cuidados que os usuários devem ter para se recuperar.
- Soluções sugeridas para as necessidades dos usuários adequadas à realidade de vida deles.
- Registro dos atendimentos aos usuários.

Tabela 4.1.a – Percentual de usuários que considera que a equipe busca resolver suas necessidades e/ou problemas na própria unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando é atendido(a) nesta unidade de saúde, o(a) senhor(a) acha que a equipe busca resolver suas necessidades e/ou problemas na própria unidade de saúde?				Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		72,5	20,3	6,4	0,8	100,0
	Rondônia	64,5	23,3	8,5	3,7	100,0
	Acre	75,0	16,1	8,9	0,0	100,0
	Amazonas	76,5	14,8	8,1	0,6	100,0
	Roraima	55,6	30,6	12,1	1,6	100,0
	Pará	65,0	24,6	9,9	0,6	100,0
	Amapá	57,3	27,1	15,6	0,0	100,0
	Tocantins	74,2	16,9	7,7	1,2	100,0
<b>Norte</b>		68,6	21,1	9,3	1,1	100,0
	Maranhão	74,9	17,3	5,8	1,9	100,0
	Piauí	66,2	28,3	5,0	0,5	100,0
	Ceará	73,9	20,8	5,1	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	70,6	23,1	5,8	0,5	100,0
	Paraíba	70,1	22,9	6,4	0,6	100,0
	Pernambuco	76,5	17,7	5,3	0,5	100,0
	Alagoas	67,0	25,8	6,7	0,5	100,0
	Sergipe	66,3	20,5	12,5	0,7	100,0
	Bahia	64,9	26,5	7,3	1,4	100,0
<b>Nordeste</b>		69,9	22,9	6,4	0,7	100,0
	Minas Gerais	75,4	17,2	6,8	0,6	100,0
	Espírito Santo	62,9	24,9	11,3	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	74,6	18,3	5,5	1,6	100,0
	São Paulo	73,2	19,6	6,4	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		73,9	18,6	6,7	0,8	100,0
	Paraná	73,8	20,3	5,1	0,8	100,0
	Santa Catarina	76,4	19,6	3,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Sul	78,4	16,4	4,1	1,1	100,0
<b>Sul</b>		76,4	18,8	4,0	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	79,8	12,1	7,9	0,1	100,0
	Mato Grosso	58,5	29,9	10,2	1,5	100,0
	Goiás	72,0	20,4	6,8	0,8	100,0
	Distrito Federal	72,9	19,6	7,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		70,6	20,9	7,7	0,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.1.b – Percentual de usuários que considera que a equipe busca resolver suas necessidades e/ou problemas na própria unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando é atendido(a) nesta unidade de saúde, o(a) senhor(a) acha que a equipe busca resolver suas necessidades e/ou problemas na própria unidade de saúde?				Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		72,5	20,3	6,4	0,8	100,0
	Porto Velho	61,1	27,4	8,7	2,8	100,0
	Rio Branco	81,3	6,3	12,5	0,0	100,0
	Manaus	75,9	13,1	9,5	1,5	100,0
	Boa Vista	58,8	19,6	21,6	0,0	100,0
	Belém	62,5	26,7	8,3	2,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	62,8	20,7	12,4	4,1	100,0
<b>Norte</b>		65,2	21,9	10,5	2,4	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	59,2	30,5	9,9	0,5	100,0
	Natal	55,3	31,7	13,0	0,0	100,0
	João Pessoa	55,0	36,5	7,9	0,5	100,0
	Recife	69,1	20,8	9,2	0,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	61,9	22,7	14,9	0,5	100,0
	Salvador	69,6	19,1	9,3	2,1	100,0
<b>Nordeste</b>		63,6	25,7	9,9	0,8	100,0
	Belo Horizonte	67,7	19,8	11,9	0,6	100,0
	Vitória	59,3	25,1	15,6	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	76,2	16,5	5,9	1,3	100,0
	São Paulo	68,4	23,5	6,8	1,2	100,0
<b>Sudeste</b>		69,3	21,1	8,6	1,0	100,0
	Curitiba	72,1	20,4	6,6	0,9	100,0
	Florianópolis	74,1	16,9	8,7	0,3	100,0
	Porto Alegre	75,2	18,0	5,4	1,4	100,0
<b>Sul</b>		73,6	18,5	7,1	0,8	100,0
	Campo Grande	79,9	9,7	10,4	0,0	100,0
	Cuiabá	81,3	12,5	6,3	0,0	100,0
	Goiânia	67,7	19,8	10,9	1,6	100,0
	Distrito Federal	72,9	19,6	7,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		70,6	18,0	10,3	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.2.a – Percentual de usuários que considera o consultório para o atendimento um lugar reservado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O consultório para o atendimento é um lugar reservado (tem privacidade)?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		94,1	5,4	0,6	100,0
	Rondônia	88,9	10,1	0,9	100,0
	Acre	87,5	10,7	1,8	100,0
	Amazonas	93,4	6,6	0,0	100,0
	Roraima	84,7	15,3	0,0	100,0
	Pará	90,6	9,1	0,4	100,0
	Amapá	92,2	7,8	0,0	100,0
	Tocantins	92,1	7,1	0,8	100,0
<b>Norte</b>		91,0	8,5	0,5	100,0
	Maranhão	93,4	4,3	2,4	100,0
	Piauí	92,2	7,2	0,6	100,0
	Ceará	94,6	5,2	0,2	100,0
	Rio Grande do Norte	93,6	6,1	0,3	100,0
	Paraíba	92,5	7,2	0,3	100,0
	Pernambuco	93,2	6,5	0,3	100,0
	Alagoas	92,1	7,5	0,4	100,0
	Sergipe	90,8	8,9	0,3	100,0
	Bahia	92,0	7,2	0,8	100,0
<b>Nordeste</b>		92,8	6,7	0,5	100,0
	Minas Gerais	95,5	3,9	0,6	100,0
	Espírito Santo	91,3	8,3	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	93,1	5,8	1,1	100,0
	São Paulo	95,5	4,0	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		95,0	4,4	0,6	100,0
	Paraná	92,9	6,5	0,7	100,0
	Santa Catarina	97,0	2,7	0,4	100,0
	Rio Grande do Sul	95,8	3,5	0,7	100,0
<b>Sul</b>		95,5	3,9	0,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	96,3	3,0	0,7	100,0
	Mato Grosso	92,4	7,0	0,7	100,0
	Goiás	93,6	5,4	1,1	100,0
	Distrito Federal	91,6	8,4	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		93,7	5,4	0,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.2.b – Percentual de usuários que considera o consultório para o atendimento um lugar reservado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O consultório para o atendimento é um lugar reservado (tem privacidade)?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		94,1	5,4	0,6	100,0
	Porto Velho	88,9	10,7	0,4	100,0
	Rio Branco	93,8	6,3	0,0	100,0
	Manaus	94,2	5,8	0,0	100,0
	Boa Vista	86,3	13,7	0,0	100,0
	Belém	87,5	11,7	0,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	89,3	8,3	2,5	100,0
<b>Norte</b>		89,8	9,5	0,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	88,7	11,3	0,0	100,0
	Natal	81,3	17,1	1,6	100,0
	João Pessoa	86,4	13,6	0,0	100,0
	Recife	88,3	11,2	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	89,2	10,8	0,0	100,0
	Salvador	91,2	7,7	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		87,9	11,7	0,4	100,0
	Belo Horizonte	92,7	6,8	0,5	100,0
	Vitória	93,2	6,8	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	93,4	5,9	0,8	100,0
	São Paulo	94,5	4,8	0,7	100,0
<b>Sudeste</b>		93,7	5,7	0,6	100,0
	Curitiba	94,8	4,9	0,3	100,0
	Florianópolis	94,6	5,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	92,8	6,3	0,9	100,0
<b>Sul</b>		94,3	5,4	0,3	100,0
	Campo Grande	92,5	7,5	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	91,3	6,8	2,0	100,0
	Distrito Federal	91,6	8,4	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		91,7	7,0	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.3.a – Percentual de usuários que, nas consultas, os profissionais da equipe de saúde realizam o exame físico, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nas consultas, os profissionais da equipe fazem o exame físico em você, tocam no seu corpo para examinar?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		54,2	19,7	11,7	5,9	8,5	100,0
	Rondônia	30,9	20,0	21,9	4,4	22,8	100,0
	Acre	43,8	26,8	14,3	0,0	15,2	100,0
	Amazonas	39,5	22,7	16,5	4,1	17,1	100,0
	Roraima	27,4	23,4	29,0	0,8	19,4	100,0
	Pará	38,9	19,8	15,7	4,6	21,0	100,0
	Amapá	26,0	26,0	17,7	8,9	21,4	100,0
	Tocantins	44,1	22,1	16,5	1,4	15,8	100,0
<b>Norte</b>		38,3	21,5	17,2	3,8	19,2	100,0
	Maranhão	37,5	19,7	24,2	5,6	13,1	100,0
	Piauí	45,7	23,5	12,2	7,3	11,2	100,0
	Ceará	47,3	25,1	13,9	4,0	9,7	100,0
	Rio Grande do Norte	50,6	20,5	11,9	6,7	10,2	100,0
	Paraíba	44,9	21,7	14,2	2,9	16,3	100,0
	Pernambuco	58,7	17,4	11,1	3,7	9,0	100,0
	Alagoas	48,2	20,7	13,6	2,1	15,4	100,0
	Sergipe	46,8	22,1	13,3	0,0	17,8	100,0
	Bahia	49,9	20,3	8,5	17,6	3,7	100,0
<b>Nordeste</b>		49,6	21,1	11,9	7,6	9,7	100,0
	Minas Gerais	66,5	15,4	9,3	4,4	4,4	100,0
	Espírito Santo	50,7	17,8	12,1	3,3	16,0	100,0
	Rio de Janeiro	56,1	19,3	11,4	1,8	11,5	100,0
	São Paulo	60,6	17,1	9,6	9,5	3,3	100,0
<b>Sudeste</b>		62,2	16,6	9,8	5,9	5,5	100,0
	Paraná	51,4	19,8	15,6	5,7	7,6	100,0
	Santa Catarina	54,2	25,6	10,3	3,4	6,5	100,0
	Rio Grande do Sul	51,2	25,1	13,2	0,4	10,1	100,0
<b>Sul</b>		52,5	23,9	12,6	3,1	7,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	46,5	22,5	16,1	4,2	10,8	100,0
	Mato Grosso	42,2	17,8	23,2	4,9	11,8	100,0
	Goiás	49,7	19,5	12,0	6,4	12,4	100,0
	Distrito Federal	72,0	14,0	5,6	0,9	7,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		48,1	19,5	14,8	5,6	11,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.3.b – Percentual de usuários que, nas consultas, os profissionais da equipe de saúde realizam o exame físico, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nas consultas, os profissionais da equipe fazem o exame físico em você, tocam no seu corpo para examinar?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		54,2	19,7	11,7	5,9	8,5	100,0
	Porto Velho	34,1	19,0	19,4	4,0	23,4	100,0
	Rio Branco	59,4	21,9	9,4	0,0	9,4	100,0
	Manaus	47,4	16,1	19,7	0,0	16,8	100,0
	Boa Vista	31,4	27,5	31,4	0,0	9,8	100,0
	Belém	45,8	19,2	16,7	5,8	12,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	38,0	19,8	19,0	0,0	23,1	100,0
<b>Norte</b>		40,3	19,4	19,4	2,4	18,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	48,8	23,5	14,6	1,4	11,7	100,0
	Natal	39,0	22,8	21,1	0,0	17,1	100,0
	João Pessoa	31,6	23,7	23,2	1,9	19,6	100,0
	Recife	62,5	11,9	13,5	0,0	12,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	46,4	21,6	14,9	0,0	17,0	100,0
	Salvador	58,2	26,8	6,2	0,5	8,2	100,0
<b>Nordeste</b>		51,2	18,9	15,4	0,6	14,0	100,0
	Belo Horizonte	67,4	14,9	10,6	4,4	2,7	100,0
	Vitória	49,5	21,2	15,0	0,0	14,3	100,0
	Rio de Janeiro	57,9	18,4	11,9	2,0	9,9	100,0
	São Paulo	60,0	18,0	8,1	12,5	1,4	100,0
<b>Sudeste</b>		61,4	17,2	9,9	7,5	4,0	100,0
	Curitiba	52,0	22,4	16,7	2,3	6,6	100,0
	Florianópolis	47,9	29,6	11,8	0,0	10,7	100,0
	Porto Alegre	54,5	21,2	9,5	0,9	14,0	100,0
<b>Sul</b>		51,0	24,9	13,1	1,1	9,9	100,0
	Campo Grande	44,8	26,1	17,9	0,0	11,2	100,0
	Cuiabá	31,3	25,0	18,8	0,0	25,0	100,0
	Goiânia	53,2	13,9	10,4	11,8	10,7	100,0
	Distrito Federal	72,0	14,0	5,6	0,9	7,5	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		53,9	16,2	11,1	8,2	10,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.4.a – Percentual de usuários que, nas consultas, recebe orientação dos profissionais da equipe sobre os cuidados que deve ter para se recuperar, por frequência em que é orientado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nas consultas, com qual frequência o(a) senhor(a) é orientado(a) pelos profissionais desta equipe sobre os cuidados que deve tomar para se recuperar, tais como: a necessidade de repouso, alimentação adequada e outros?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		68,1	16,1	6,6	3,7	5,4	100,0
	Rondônia	52,8	24,9	13,6	0,7	8,1	100,0
	Acre	66,1	17,9	8,0	2,7	5,4	100,0
	Amazonas	70,0	15,8	5,6	1,7	6,8	100,0
	Roraima	51,6	21,0	18,5	0,8	8,1	100,0
	Pará	58,7	20,7	9,4	2,6	8,6	100,0
	Amapá	49,0	26,6	10,9	4,2	9,4	100,0
	Tocantins	66,6	14,0	7,9	1,3	10,2	100,0
<b>Norte</b>		61,2	19,1	9,2	2,0	8,5	100,0
	Maranhão	62,1	21,8	8,6	1,5	6,0	100,0
	Piauí	58,6	21,7	7,3	5,9	6,5	100,0
	Ceará	69,1	17,4	6,9	2,1	4,4	100,0
	Rio Grande do Norte	66,9	16,4	6,7	4,5	5,5	100,0
	Paraíba	60,1	17,9	9,4	1,6	11,0	100,0
	Pernambuco	72,7	14,7	5,6	2,3	4,6	100,0
	Alagoas	72,3	12,0	7,2	1,2	7,3	100,0
	Sergipe	66,1	15,8	7,4	0,0	10,8	100,0
	Bahia	64,3	16,3	5,1	11,5	2,9	100,0
<b>Nordeste</b>		66,4	16,6	6,6	4,9	5,6	100,0
	Minas Gerais	72,4	14,6	6,6	3,1	3,4	100,0
	Espírito Santo	65,6	12,0	7,5	1,5	13,4	100,0
	Rio de Janeiro	68,6	15,8	6,6	1,1	7,9	100,0
	São Paulo	71,3	14,9	5,1	5,7	3,0	100,0
<b>Sudeste</b>		71,2	14,7	6,1	3,7	4,3	100,0
	Paraná	67,6	14,2	8,6	3,9	5,8	100,0
	Santa Catarina	68,8	19,6	5,3	1,7	4,5	100,0
	Rio Grande do Sul	69,4	17,3	6,3	0,6	6,4	100,0
<b>Sul</b>		68,7	17,4	6,5	1,9	5,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	67,0	12,7	9,1	2,3	8,9	100,0
	Mato Grosso	57,2	19,5	12,3	3,3	7,6	100,0
	Goiás	63,0	16,5	6,9	4,5	9,1	100,0
	Distrito Federal	85,0	10,3	1,9	0,0	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		63,0	16,3	8,3	3,8	8,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 4.4.b – Percentual de usuários que, nas consultas, recebe orientação dos profissionais da equipe sobre os cuidados que deve ter para se recuperar, por frequência em que é orientado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nas consultas, com qual frequência o(a) senhor(a) é orientado(a) pelos profissionais desta equipe sobre os cuidados que deve tomar para se recuperar, tais como: a necessidade de repouso, alimentação adequada e outros?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		68,1	16,1	6,6	3,7	5,4	100,0
	Porto Velho	58,7	17,5	15,5	0,4	7,9	100,0
	Rio Branco	81,3	6,3	6,3	0,0	6,3	100,0
	Manaus	73,7	8,8	7,3	0,0	10,2	100,0
	Boa Vista	47,1	25,5	17,6	0,0	9,8	100,0
	Belém	52,5	28,3	8,3	4,2	6,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	60,3	15,7	8,3	0,0	15,7	100,0
<b>Norte</b>		61,0	17,4	11,2	0,8	9,5	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	67,6	16,4	8,0	0,9	7,0	100,0
	Natal	57,7	20,3	12,2	0,0	9,8	100,0
	João Pessoa	49,0	21,0	12,8	0,5	16,6	100,0
	Recife	74,8	10,8	7,3	0,0	7,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	58,2	17,5	10,8	0,0	13,4	100,0
	Salvador	67,0	19,1	5,7	0,0	8,2	100,0
<b>Nordeste</b>		65,2	15,6	9,0	0,2	9,9	100,0
	Belo Horizonte	65,6	16,2	10,4	4,6	3,3	100,0
	Vitória	64,2	15,0	7,2	0,0	13,7	100,0
	Rio de Janeiro	63,4	19,0	8,0	1,5	8,1	100,0
	São Paulo	69,8	17,4	4,3	7,5	1,1	100,0
<b>Sudeste</b>		67,0	17,2	7,0	5,2	3,7	100,0
	Curitiba	67,0	15,8	8,6	1,1	7,5	100,0
	Florianópolis	63,9	20,6	7,6	0,0	7,9	100,0
	Porto Alegre	73,0	13,1	6,3	0,5	7,2	100,0
<b>Sul</b>		67,2	17,0	7,7	0,5	7,6	100,0
	Campo Grande	64,2	17,2	13,4	0,0	5,2	100,0
	Cuiabá	75,0	12,5	0,0	0,0	12,5	100,0
	Goiânia	61,8	11,6	8,4	8,8	9,5	100,0
	Distrito Federal	85,0	10,3	1,9	0,0	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		65,5	12,4	8,2	6,0	8,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.5.a – Percentual de usuários que, nas consultas, recebe orientação dos profissionais da equipe sobre os sinais que indicam melhora ou piora de seu quadro, por frequência em que é orientado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nas consultas, o(a) senhor(a) é orientado(a) pelos profissionais desta equipe sobre os sinais que indicam que o(a) senhor(a) está melhorando ou piorando?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		63,2	15,7	7,3	5,1	8,7	100,0
	Rondônia	41,0	22,4	23,0	0,7	12,9	100,0
	Acre	58,0	18,8	15,2	0,0	8,0	100,0
	Amazonas	59,6	15,5	8,3	3,1	13,4	100,0
	Roraima	41,1	22,6	21,0	0,8	14,5	100,0
	Pará	50,3	20,0	11,3	4,0	14,3	100,0
	Amapá	53,6	17,2	9,9	6,8	12,5	100,0
	Tocantins	63,2	14,0	7,9	0,9	14,0	100,0
<b>Norte</b>		53,7	18,1	11,8	2,7	13,7	100,0
	Maranhão	55,9	25,5	7,7	1,9	9,0	100,0
	Piauí	50,6	22,2	9,5	7,1	10,7	100,0
	Ceará	61,6	18,6	8,6	3,3	7,9	100,0
	Rio Grande do Norte	62,7	13,0	7,5	6,4	10,4	100,0
	Paraíba	54,1	16,8	11,0	2,0	16,2	100,0
	Pernambuco	68,2	14,4	7,0	3,0	7,5	100,0
	Alagoas	66,0	14,8	6,6	1,8	10,8	100,0
	Sergipe	57,4	14,6	8,8	0,0	19,1	100,0
	Bahia	58,9	16,0	4,7	15,4	5,1	100,0
<b>Nordeste</b>		60,4	16,5	7,4	6,5	9,2	100,0
	Minas Gerais	68,0	14,8	7,6	4,2	5,4	100,0
	Espírito Santo	57,7	9,5	6,7	3,3	22,8	100,0
	Rio de Janeiro	62,9	15,1	7,3	1,2	13,5	100,0
	São Paulo	66,6	14,9	5,3	8,0	5,2	100,0
<b>Sudeste</b>		66,3	14,6	6,7	5,1	7,2	100,0
	Paraná	64,5	12,5	7,9	6,2	9,0	100,0
	Santa Catarina	66,1	18,9	5,4	2,7	7,0	100,0
	Rio Grande do Sul	67,6	14,2	6,5	0,6	11,2	100,0
<b>Sul</b>		66,1	15,7	6,4	3,0	8,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	62,1	12,5	10,4	3,7	11,3	100,0
	Mato Grosso	55,9	19,6	12,5	3,7	8,3	100,0
	Goiás	60,6	14,6	7,8	5,4	11,6	100,0
	Distrito Federal	82,2	7,5	4,7	0,9	4,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		60,4	15,1	9,1	4,6	10,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.5.b – Percentual de usuários que, nas consultas, recebe orientação dos profissionais da equipe sobre os sinais que indicam melhora ou piora de seu quadro, por frequência em que é orientado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nas consultas, o(a) senhor(a) é orientado(a) pelos profissionais desta equipe sobre os sinais que indicam que o(a) senhor(a) está melhorando ou piorando?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não recebeu	
<b>Brasil</b>		63,2	15,7	7,3	5,1	8,7	100,0
	Porto Velho	41,7	15,9	26,2	1,2	15,1	100,0
	Rio Branco	68,8	12,5	9,4	0,0	9,4	100,0
	Manaus	65,0	13,1	6,6	0,0	15,3	100,0
	Boa Vista	51,0	13,7	19,6	0,0	15,7	100,0
	Belém	50,0	27,5	8,3	2,5	11,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	54,5	17,4	8,3	0,0	19,8	100,0
<b>Norte</b>		51,6	17,3	15,1	0,8	15,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	59,2	12,2	11,3	2,3	15,0	100,0
	Natal	50,4	19,5	17,1	0,0	13,0	100,0
	João Pessoa	41,1	16,1	16,1	1,1	25,6	100,0
	Recife	70,4	8,2	9,9	0,0	11,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	53,1	16,0	10,8	0,0	20,1	100,0
	Salvador	58,8	21,6	8,2	0,0	11,3	100,0
<b>Nordeste</b>		59,0	13,2	11,7	0,5	15,7	100,0
	Belo Horizonte	61,9	16,3	10,7	5,2	5,9	100,0
	Vitória	56,0	10,1	5,5	0,0	28,3	100,0
	Rio de Janeiro	55,4	20,6	10,1	1,5	12,4	100,0
	São Paulo	66,2	17,0	3,7	10,6	2,4	100,0
<b>Sudeste</b>		62,4	17,1	7,2	6,8	6,5	100,0
	Curitiba	61,2	15,2	9,8	2,6	11,2	100,0
	Florianópolis	60,6	19,2	7,3	0,0	13,0	100,0
	Porto Alegre	70,3	8,6	7,2	0,0	14,0	100,0
<b>Sul</b>		63,1	15,1	8,2	1,0	12,5	100,0
	Campo Grande	53,7	18,7	15,7	0,0	11,9	100,0
	Cuiabá	81,3	12,5	0,0	0,0	6,3	100,0
	Goiânia	59,1	11,4	6,1	9,6	13,8	100,0
	Distrito Federal	82,2	7,5	4,7	0,9	4,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		61,7	12,1	7,3	6,7	12,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.6.a – Percentual de usuários que, nas consultas, os profissionais fazem anotações no prontuário ou na ficha, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nas consultas, o(s) profissional(ais) faz(em) anotações no prontuário ou na ficha do(a) senhor(a)?			Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não sabe/não respondeu/não lembra	
<b>Brasil</b>		95,3	2,3	2,5	100,0
	Rondônia	96,3	1,6	2,1	100,0
	Acre	91,1	5,4	3,6	100,0
	Amazonas	96,3	1,4	2,3	100,0
	Roraima	88,7	5,6	5,6	100,0
	Pará	94,2	1,6	4,1	100,0
	Amapá	97,9	1,0	1,0	100,0
	Tocantins	97,5	1,0	1,4	100,0
<b>Norte</b>		95,4	1,7	2,9	100,0
	Maranhão	94,6	1,5	3,9	100,0
	Piauí	93,0	3,4	3,6	100,0
	Ceará	94,9	2,6	2,5	100,0
	Rio Grande do Norte	97,6	1,5	0,9	100,0
	Paraíba	92,8	2,7	4,5	100,0
	Pernambuco	97,6	0,8	1,6	100,0
	Alagoas	96,6	2,1	1,3	100,0
	Sergipe	96,4	1,6	1,9	100,0
	Bahia	94,4	2,4	3,2	100,0
<b>Nordeste</b>		95,2	2,1	2,7	100,0
	Minas Gerais	96,4	2,0	1,7	100,0
	Espírito Santo	96,9	1,4	1,7	100,0
	Rio de Janeiro	92,1	3,4	4,6	100,0
	São Paulo	96,4	1,9	1,7	100,0
<b>Sudeste</b>		95,8	2,1	2,0	100,0
	Paraná	94,8	2,1	3,1	100,0
	Santa Catarina	95,5	2,4	2,1	100,0
	Rio Grande do Sul	95,4	1,7	2,9	100,0
<b>Sul</b>		95,3	2,1	2,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	96,2	0,7	3,1	100,0
	Mato Grosso	82,3	14,1	3,6	100,0
	Goiás	94,7	2,3	3,0	100,0
	Distrito Federal	95,3	1,9	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		92,4	4,5	3,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.6.b – Percentual de usuários que, nas consultas, os profissionais fazem anotações no prontuário ou na ficha, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nas consultas, o(s) profissional(ais) faz(em) anotações no prontuário ou na ficha do(a) senhor(a)?			Total
		Sim	Sim, algumas vezes	Não sabe/não respondeu/não lembra	
<b>Brasil</b>		95,3	2,3	2,5	100,0
	Porto Velho	96,0	2,0	2,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	96,4	1,5	2,2	100,0
	Boa Vista	92,2	3,9	3,9	100,0
	Belém	94,2	1,7	4,2	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	96,7	0,8	2,5	100,0
<b>Norte</b>		95,8	1,7	2,5	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	77,9	7,5	14,6	100,0
	Natal	97,6	1,6	0,8	100,0
	João Pessoa	93,5	2,2	4,4	100,0
	Recife	98,2	0,8	1,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	97,9	1,0	1,0	100,0
	Salvador	97,9	0,0	2,1	100,0
<b>Nordeste</b>		94,8	1,8	3,3	100,0
	Belo Horizonte	94,5	3,7	1,8	100,0
	Vitória	96,4	1,6	2,0	100,0
	Rio de Janeiro	88,0	6,1	5,9	100,0
	São Paulo	96,6	2,0	1,4	100,0
<b>Sudeste</b>		94,3	3,3	2,4	100,0
	Curitiba	95,4	1,7	2,9	100,0
	Florianópolis	91,8	3,4	4,8	100,0
	Porto Alegre	97,3	1,4	1,4	100,0
<b>Sul</b>		94,5	2,3	3,2	100,0
	Campo Grande	93,3	0,7	6,0	100,0
	Cuiabá	93,8	0,0	6,3	100,0
	Goiânia	94,1	2,5	3,4	100,0
	Distrito Federal	95,3	1,9	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		94,1	2,1	3,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.7.a – Percentual de usuários que é questionado pelos profissionais sobre outras necessidades de saúde além daquelas relacionadas ao motivo da consulta, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Os profissionais de saúde fazem perguntas sobre outras necessidades de saúde que o(a) senhor(a) tem ou possa ter além daquelas relacionadas com o motivo da consulta?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		48,9	15,8	7,3	26,5	1,5	100,0
	Rondônia	29,3	20,5	14,7	28,1	7,4	100,0
	Acre	39,3	19,6	11,6	28,6	0,9	100,0
	Amazonas	53,2	12,3	9,0	24,4	1,1	100,0
	Roraima	29,0	16,9	12,9	40,3	0,8	100,0
	Pará	39,5	18,1	8,6	31,9	1,9	100,0
	Amapá	31,3	21,4	7,3	39,1	1,0	100,0
	Tocantins	41,8	10,2	5,4	41,6	1,0	100,0
<b>Norte</b>		40,6	15,9	8,9	32,6	2,1	100,0
	Maranhão	33,2	31,5	14,6	16,9	3,9	100,0
	Piauí	41,0	19,5	10,4	27,4	1,6	100,0
	Ceará	43,4	18,9	9,2	27,5	0,9	100,0
	Rio Grande do Norte	45,8	15,2	7,2	30,2	1,6	100,0
	Paraíba	40,1	15,9	8,1	33,9	2,0	100,0
	Pernambuco	52,1	16,1	8,3	22,3	1,2	100,0
	Alagoas	49,7	17,2	5,5	25,9	1,7	100,0
	Sergipe	46,4	10,9	6,2	35,6	0,9	100,0
	Bahia	48,8	13,5	5,7	30,4	1,7	100,0
<b>Nordeste</b>		46,3	16,2	7,6	28,4	1,5	100,0
	Minas Gerais	55,7	15,7	7,0	20,5	1,1	100,0
	Espírito Santo	43,9	10,6	4,8	39,4	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	50,9	14,1	5,7	26,7	2,6	100,0
	São Paulo	54,8	15,5	6,4	22,0	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		54,2	15,2	6,5	22,7	1,4	100,0
	Paraná	39,5	13,3	10,5	35,1	1,6	100,0
	Santa Catarina	52,3	19,2	6,8	20,1	1,6	100,0
	Rio Grande do Sul	42,3	15,7	7,1	33,4	1,6	100,0
<b>Sul</b>		45,8	16,5	7,9	28,3	1,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	40,1	12,8	4,5	40,9	1,8	100,0
	Mato Grosso	40,5	20,2	12,1	24,1	3,0	100,0
	Goiás	47,4	14,1	6,6	29,9	2,0	100,0
	Distrito Federal	70,1	8,4	4,7	16,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		45,3	15,0	7,3	30,3	2,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.7.b – Percentual de usuários que é questionado pelos profissionais sobre outras necessidades de saúde além daquelas relacionadas ao motivo da consulta, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Os profissionais de saúde fazem perguntas sobre outras necessidades de saúde que o(a) senhor(a) tem ou possa ter além daquelas relacionadas com o motivo da consulta?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		48,9	15,8	7,3	26,5	1,5	100,0
	Porto Velho	25,4	13,9	13,9	38,5	8,3	100,0
	Rio Branco	62,5	9,4	6,3	21,9	0,0	100,0
	Manaus	59,1	10,2	7,3	21,2	2,2	100,0
	Boa Vista	35,3	19,6	13,7	31,4	0,0	100,0
	Belém	43,3	22,5	6,7	25,8	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	38,8	7,4	5,0	47,1	1,7	100,0
<b>Norte</b>		39,6	13,7	9,5	33,2	3,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	41,3	8,0	8,9	41,8	0,0	100,0
	Natal	40,7	17,9	14,6	26,0	0,8	100,0
	João Pessoa	30,5	14,7	10,6	43,1	1,1	100,0
	Recife	61,3	6,0	4,8	27,1	0,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	47,4	8,2	6,7	37,1	0,5	100,0
	Salvador	55,2	14,9	7,2	22,2	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		49,5	9,9	7,5	32,4	0,7	100,0
	Belo Horizonte	56,5	16,8	7,5	17,8	1,4	100,0
	Vitória	38,4	13,7	5,9	41,4	0,7	100,0
	Rio de Janeiro	46,3	17,1	6,5	28,0	2,1	100,0
	São Paulo	52,9	18,9	6,6	20,3	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		52,1	17,7	6,8	21,9	1,5	100,0
	Curitiba	46,3	13,5	10,6	28,7	0,9	100,0
	Florianópolis	45,4	16,9	8,5	26,8	2,5	100,0
	Porto Alegre	47,3	9,5	4,1	37,8	1,4	100,0
<b>Sul</b>		46,2	13,8	8,2	30,2	1,6	100,0
	Campo Grande	50,0	12,7	6,0	30,6	0,7	100,0
	Cuiabá	93,8	0,0	0,0	0,0	6,3	100,0
	Goiânia	50,7	10,5	7,1	29,6	2,0	100,0
	Distrito Federal	70,1	8,4	4,7	16,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		54,0	10,4	6,5	27,5	1,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.8.a – Percentual de usuários que considera que os profissionais da equipe sugerem soluções adequadas às suas realidades, por opinião do usuário, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na opinião do(a) senhor(a), durante as consultas, os profissionais desta equipe sugerem soluções adequadas à sua realidade?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		49,0	18,0	7,2	22,4	3,4	100,0
	Rondônia	16,8	22,6	10,6	33,6	16,4	100,0
	Acre	33,9	30,4	13,4	20,5	1,8	100,0
	Amazonas	45,2	16,8	7,7	27,4	2,9	100,0
	Roraima	43,5	26,6	8,9	19,4	1,6	100,0
	Pará	40,3	25,1	9,4	23,4	1,9	100,0
	Amapá	27,1	18,8	13,0	40,1	1,0	100,0
	Tocantins	33,9	12,0	7,2	36,3	10,6	100,0
<b>Norte</b>		36,4	20,4	9,0	28,6	5,5	100,0
	Maranhão	44,8	25,5	7,9	16,5	5,4	100,0
	Piauí	33,8	23,9	11,6	27,7	3,0	100,0
	Ceará	46,6	19,7	8,4	23,0	2,3	100,0
	Rio Grande do Norte	43,6	17,6	5,6	28,5	4,6	100,0
	Paraíba	44,6	16,4	7,2	27,5	4,3	100,0
	Pernambuco	57,1	15,5	6,8	18,5	2,1	100,0
	Alagoas	46,2	24,2	7,1	19,8	2,7	100,0
	Sergipe	43,5	13,0	6,3	34,5	2,7	100,0
	Bahia	43,7	18,1	6,4	27,9	4,0	100,0
<b>Nordeste</b>		46,0	18,4	7,3	25,0	3,3	100,0
	Minas Gerais	51,1	18,0	7,8	20,3	2,8	100,0
	Espírito Santo	53,1	15,6	6,6	20,7	4,1	100,0
	Rio de Janeiro	51,8	15,3	4,9	22,6	5,3	100,0
	São Paulo	54,8	17,5	7,6	16,9	3,2	100,0
<b>Sudeste</b>		52,6	17,3	7,3	19,4	3,3	100,0
	Paraná	49,7	17,9	7,5	22,4	2,6	100,0
	Santa Catarina	47,1	21,2	6,8	20,4	4,4	100,0
	Rio Grande do Sul	58,5	18,0	5,3	15,8	2,4	100,0
<b>Sul</b>		51,4	19,3	6,5	19,5	3,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	56,1	17,3	6,9	18,1	1,5	100,0
	Mato Grosso	39,5	15,2	7,7	33,3	4,3	100,0
	Goiás	46,1	14,9	5,6	30,4	3,0	100,0
	Distrito Federal	64,5	8,4	8,4	16,8	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		46,9	15,2	6,4	28,6	3,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 4.8.b – Percentual de usuários que considera que os profissionais da equipe sugerem soluções adequadas às suas realidades, por opinião do usuário, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na opinião do(a) senhor(a), durante as consultas, os profissionais desta equipe sugerem soluções adequadas à sua realidade?					Total
		Sempre	Na maioria das vezes	Quase nunca	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		49,0	18,0	7,2	22,4	3,4	100,0
	Porto Velho	14,7	11,9	9,9	46,0	17,5	100,0
	Rio Branco	43,8	28,1	6,3	18,8	3,1	100,0
	Manaus	54,7	14,6	6,6	21,9	2,2	100,0
	Boa Vista	54,9	21,6	2,0	19,6	2,0	100,0
	Belém	40,0	27,5	8,3	20,8	3,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	34,7	9,1	7,4	44,6	4,1	100,0
<b>Norte</b>		34,2	16,0	7,9	33,8	8,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	55,4	16,4	2,8	24,9	0,5	100,0
	Natal	39,8	22,0	5,7	28,5	4,1	100,0
	João Pessoa	41,4	14,2	7,1	34,9	2,5	100,0
	Recife	61,6	9,0	4,5	23,4	1,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	40,2	10,8	9,3	35,6	4,1	100,0
	Salvador	48,5	16,0	5,7	26,3	3,6	100,0
<b>Nordeste</b>		51,9	12,6	5,5	27,7	2,3	100,0
	Belo Horizonte	48,1	22,8	10,5	16,4	2,2	100,0
	Vitória	52,8	16,0	6,2	19,5	5,5	100,0
	Rio de Janeiro	40,0	19,3	6,1	28,2	6,5	100,0
	São Paulo	55,2	18,3	7,6	16,3	2,6	100,0
<b>Sudeste</b>		50,0	19,8	8,1	18,7	3,4	100,0
	Curitiba	49,1	20,4	7,8	20,1	2,6	100,0
	Florianópolis	41,1	15,8	13,0	27,0	3,1	100,0
	Porto Alegre	56,8	13,1	5,4	21,2	3,6	100,0
<b>Sul</b>		47,9	16,9	9,2	23,0	3,0	100,0
	Campo Grande	48,5	12,7	9,0	28,4	1,5	100,0
	Cuiabá	87,5	6,3	0,0	0,0	6,3	100,0
	Goiânia	46,8	12,3	3,9	33,9	3,0	100,0
	Distrito Federal	64,5	8,4	8,4	16,8	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		50,2	11,8	5,3	30,1	2,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

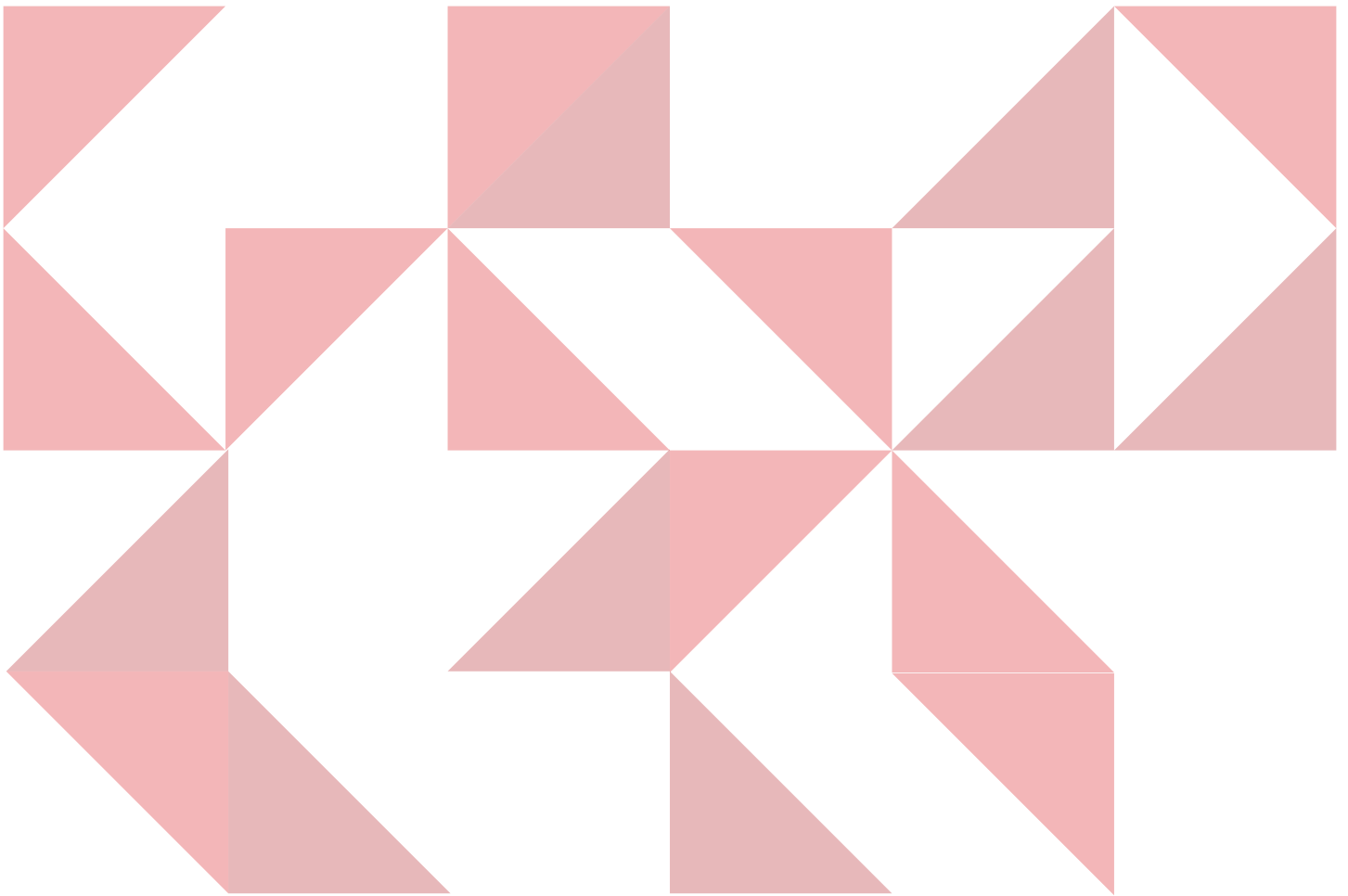
volume

1

Acesso aos Serviços, Ações de  
Saúde e Participação do Usuário

5

Satisfação e Participação do Usuário



A participação da comunidade – usuários, organização da sociedade, movimentos sociais, conselhos e outras instâncias do controle social – nas políticas públicas de saúde é de fundamental importância para o desenvolvimento e a qualificação do SUS.

Assegurar aos cidadãos o acesso às informações e a participação na formulação, na implementação e na avaliação da política municipal de saúde é ação inscrita no direito à saúde e no exercício da cidadania da população brasileira.

Para isso, estabelecer mecanismos de avaliação do serviço também é fundamental para que os usuários possam opinar sobre a atenção ofertada pela equipe, assim como a equipe saber quão satisfeitos os usuários estão.

Neste capítulo, a população entrevistada nas unidades de saúde foi questionada em relação à:

- Avaliação das instalações físicas, dos insumos, dos materiais e dos medicamentos da unidade de saúde.
- Avaliação da atenção ofertada pela equipe (cuidado que o usuário e seus familiares recebem).
- Participação dos usuários (canais de comunicação das equipes com a população atendida).

## 5.1 Satisfação do usuário

Tabela 5.1.1.a – Percentual de usuários que, ao procurar atendimento na unidade de saúde, tem seu atendimento prejudicado pela falta de material ou equipamento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) procura atendimento nesta unidade, a falta de material ou equipamento costuma prejudicar seu atendimento?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		10,3	22,5	65,2	2,0	100,0
	Rondônia	3,7	27,0	65,0	4,4	100,0
	Acre	17,0	30,4	50,0	2,7	100,0
	Amazonas	14,1	35,0	48,1	2,9	100,0
	Roraima	32,3	36,3	29,8	1,6	100,0
	Pará	25,4	27,8	44,7	2,1	100,0
	Amapá	38,0	39,1	22,4	0,5	100,0
	Tocantins	21,7	24,5	51,2	2,6	100,0
<b>Norte</b>		20,6	29,3	47,5	2,5	100,0
	Maranhão	12,6	31,0	52,0	4,3	100,0
	Piauí	11,8	25,6	60,7	2,0	100,0
	Ceará	11,8	32,7	54,3	1,2	100,0
	Rio Grande do Norte	13,4	29,0	56,2	1,5	100,0
	Paraíba	11,6	31,3	55,1	2,1	100,0
	Pernambuco	12,4	26,2	60,0	1,4	100,0
	Alagoas	9,2	29,3	60,0	1,6	100,0
	Sergipe	17,0	30,2	50,3	2,5	100,0
	Bahia	15,2	28,6	54,3	1,9	100,0
<b>Nordeste</b>		13,0	29,2	56,1	1,7	100,0
	Minas Gerais	8,7	18,0	71,4	1,9	100,0
	Espírito Santo	7,5	21,7	69,7	1,1	100,0
	Rio de Janeiro	8,8	21,3	64,8	5,1	100,0
	São Paulo	6,5	15,7	76,5	1,3	100,0
<b>Sudeste</b>		7,9	17,8	72,3	2,1	100,0
	Paraná	7,2	18,7	72,0	2,1	100,0
	Santa Catarina	5,2	16,3	76,9	1,6	100,0
	Rio Grande do Sul	4,4	15,9	77,3	2,4	100,0
<b>Sul</b>		5,5	16,8	75,7	2,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	11,6	16,9	69,1	2,5	100,0
	Mato Grosso	18,2	29,5	50,2	2,1	100,0
	Goiás	12,6	24,3	59,3	3,8	100,0
	Distrito Federal	2,8	29,9	63,6	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		13,3	24,3	59,2	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.1.b – Percentual de usuários que, ao procurar atendimento na unidade de saúde, tem seu atendimento prejudicado pela falta de material ou equipamento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) procura atendimento nesta unidade, a falta de material ou equipamento costuma prejudicar seu atendimento?				Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		10,3	22,5	65,2	2,0	100,0
	Porto Velho	5,6	25,4	64,7	4,4	100,0
	Rio Branco	12,5	12,5	75,0	0,0	100,0
	Manaus	13,1	28,5	54,7	3,6	100,0
	Boa Vista	41,2	25,5	33,3	0,0	100,0
	Belém	28,3	26,7	40,0	5,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	19,8	19,8	50,4	9,9	100,0
<b>Norte</b>		16,1	24,7	54,4	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,8	48,8	31,9	0,5	100,0
	Natal	47,2	34,1	15,4	3,3	100,0
	João Pessoa	17,7	40,6	40,6	1,1	100,0
	Recife	15,5	31,0	52,1	1,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	13,9	39,2	43,3	3,6	100,0
	Salvador	22,7	39,2	37,1	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		19,0	36,9	42,6	1,6	100,0
	Belo Horizonte	11,9	20,1	66,6	1,5	100,0
	Vitória	4,6	16,6	76,5	2,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,8	15,6	72,4	7,2	100,0
	São Paulo	6,2	15,7	76,7	1,4	100,0
<b>Sudeste</b>		7,6	17,1	72,8	2,5	100,0
	Curitiba	4,3	21,6	72,4	1,7	100,0
	Florianópolis	9,6	20,8	66,8	2,8	100,0
	Porto Alegre	6,3	14,9	78,4	0,5	100,0
<b>Sul</b>		6,8	19,7	71,7	1,8	100,0
	Campo Grande	11,2	17,2	69,4	2,2	100,0
	Cuiabá	56,3	18,8	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	21,6	27,0	43,6	7,9	100,0
	Distrito Federal	2,8	29,9	63,6	3,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		18,1	25,6	50,1	6,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.2.a – Percentual de usuários que, ao receber receita de remédio do profissional, a medicação está disponível na unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o profissional receita um remédio, a medicação está disponível nesta unidade de saúde?					Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Esta unidade não entrega medicamento	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		30,6	51,4	9,6	6,8	1,6	100,0
	Rondônia	15,9	64,1	7,4	10,6	2,1	100,0
	Acre	28,6	55,4	4,5	9,8	1,8	100,0
	Amazonas	23,5	61,9	3,4	9,7	1,4	100,0
	Roraima	16,9	66,9	0,8	13,7	1,6	100,0
	Pará	24,8	58,5	3,7	10,8	2,1	100,0
	Amapá	14,1	72,9	1,6	11,5	0,0	100,0
	Tocantins	22,0	42,7	27,7	6,2	1,4	100,0
<b>Norte</b>		22,3	57,5	8,8	9,7	1,7	100,0
	Maranhão	24,2	54,2	1,1	16,5	4,1	100,0
	Piauí	25,5	58,4	6,4	7,6	2,1	100,0
	Ceará	39,2	55,8	1,4	3,2	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	27,0	55,5	8,5	7,0	2,0	100,0
	Paraíba	23,5	51,8	12,2	10,5	1,9	100,0
	Pernambuco	38,7	51,9	3,7	4,6	1,1	100,0
	Alagoas	29,5	56,7	7,2	5,4	1,2	100,0
	Sergipe	27,4	57,0	4,7	9,7	1,2	100,0
	Bahia	30,8	59,4	2,2	5,9	1,7	100,0
<b>Nordeste</b>		31,7	55,9	4,7	6,3	1,4	100,0
	Minas Gerais	26,1	40,4	23,5	8,7	1,2	100,0
	Espírito Santo	29,3	60,4	3,3	5,3	1,7	100,0
	Rio de Janeiro	34,8	51,2	2,8	7,6	3,6	100,0
	São Paulo	41,4	44,2	9,3	3,9	1,1	100,0
<b>Sudeste</b>		32,9	44,1	14,8	6,7	1,5	100,0
	Paraná	32,1	55,8	5,3	5,9	1,0	100,0
	Santa Catarina	31,5	60,5	2,2	4,3	1,5	100,0
	Rio Grande do Sul	21,8	60,0	8,7	7,2	2,3	100,0
<b>Sul</b>		28,6	59,1	5,1	5,7	1,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	22,5	49,0	21,0	6,5	1,0	100,0
	Mato Grosso	21,0	49,0	20,4	9,0	0,6	100,0
	Goiás	25,0	47,4	11,9	11,5	4,2	100,0
	Distrito Federal	17,8	69,2	0,9	9,3	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		23,6	48,6	14,9	10,1	2,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.2.b – Percentual de usuários que, ao receber receita de remédio do profissional, a medicação está disponível na unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o profissional receita um remédio, a medicação está disponível nesta unidade de saúde?					Total
		Sim, sempre	Sim, algumas vezes	Esta unidade não entrega medicamento	Nunca	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		30,6	51,4	9,6	6,8	1,6	100,0
	Porto Velho	19,8	66,3	0,4	11,5	2,0	100,0
	Rio Branco	28,1	71,9	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	35,8	55,5	0,7	6,6	1,5	100,0
	Boa Vista	13,7	64,7	2,0	17,6	2,0	100,0
	Belém	26,7	53,3	3,3	13,3	3,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	6,6	17,4	62,0	12,4	1,7	100,0
<b>Norte</b>		21,7	53,9	11,5	10,9	2,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	19,7	69,0	2,3	8,0	0,9	100,0
	Natal	7,3	73,2	1,6	16,3	1,6	100,0
	João Pessoa	19,3	72,5	0,3	6,5	1,4	100,0
	Recife	36,0	40,6	16,1	6,5	0,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	26,3	68,6	0,0	4,1	1,0	100,0
	Salvador	29,4	64,9	0,0	3,1	2,6	100,0
<b>Nordeste</b>		27,2	57,8	7,1	6,7	1,2	100,0
	Belo Horizonte	28,8	59,5	0,4	10,1	1,3	100,0
	Vitória	39,7	56,4	0,0	2,9	1,0	100,0
	Rio de Janeiro	47,3	46,9	0,0	2,4	3,4	100,0
	São Paulo	53,6	43,2	0,2	2,4	0,7	100,0
<b>Sudeste</b>		44,1	49,5	0,2	4,8	1,4	100,0
	Curitiba	29,0	65,5	0,0	4,6	0,9	100,0
	Florianópolis	37,7	55,8	0,3	3,7	2,5	100,0
	Porto Alegre	43,7	51,4	1,4	2,7	0,9	100,0
<b>Sul</b>		35,9	58,4	0,4	3,8	1,5	100,0
	Campo Grande	38,1	59,0	0,0	2,2	0,7	100,0
	Cuiabá	93,8	6,3	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	16,1	38,2	21,1	18,2	6,4	100,0
	Distrito Federal	17,8	69,2	0,9	9,3	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		21,4	45,0	14,6	14,1	4,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.3.a – Percentual de usuários que considera que a unidade de saúde se encontra em boas condições de uso, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações da unidade de saúde? Estão em boas condições de uso?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		78,3	21,5	0,2	100,0
	Rondônia	63,4	36,6	0,0	100,0
	Acre	65,2	33,9	0,9	100,0
	Amazonas	68,6	31,4	0,0	100,0
	Roraima	39,5	60,5	0,0	100,0
	Pará	63,2	36,8	0,0	100,0
	Amapá	46,9	53,1	0,0	100,0
	Tocantins	67,0	32,9	0,1	100,0
<b>Norte</b>		63,4	36,5	0,1	100,0
	Maranhão	77,5	22,5	0,0	100,0
	Piauí	69,9	30,1	0,0	100,0
	Ceará	76,0	24,0	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	74,8	25,2	0,0	100,0
	Paraíba	77,6	22,4	0,0	100,0
	Pernambuco	77,1	22,8	0,1	100,0
	Alagoas	74,7	25,2	0,1	100,0
	Sergipe	69,5	29,9	0,6	100,0
	Bahia	72,3	27,4	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		74,5	25,3	0,1	100,0
	Minas Gerais	80,9	18,8	0,2	100,0
	Espírito Santo	75,1	24,8	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	81,9	17,7	0,3	100,0
	São Paulo	83,9	16,1	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		81,8	18,0	0,2	100,0
	Paraná	74,7	25,0	0,2	100,0
	Santa Catarina	89,4	10,6	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	87,9	11,6	0,5	100,0
<b>Sul</b>		85,0	14,8	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	82,7	17,3	0,0	100,0
	Mato Grosso	61,1	38,9	0,0	100,0
	Goiás	76,1	23,4	0,5	100,0
	Distrito Federal	50,5	49,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		73,5	26,2	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 5.1.3.b – Percentual de usuários que considera que a unidade de saúde se encontra em boas condições de uso, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações da unidade de saúde? Estão em boas condições de uso?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		78,3	21,5	0,2	100,0
	Porto Velho	61,5	38,5	0,0	100,0
	Rio Branco	65,6	34,4	0,0	100,0
	Manaus	84,7	15,3	0,0	100,0
	Boa Vista	35,3	64,7	0,0	100,0
	Belém	45,8	54,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	55,4	44,6	0,0	100,0
<b>Norte</b>		60,6	39,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	53,1	46,9	0,0	100,0
	Natal	45,5	54,5	0,0	100,0
	João Pessoa	64,0	36,0	0,0	100,0
	Recife	64,7	35,2	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	64,4	35,1	0,5	100,0
	Salvador	63,9	35,1	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		61,8	37,9	0,2	100,0
	Belo Horizonte	72,6	27,1	0,2	100,0
	Vitória	84,7	15,0	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	91,6	8,2	0,2	100,0
	São Paulo	88,4	11,5	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		84,0	15,9	0,1	100,0
	Curitiba	79,0	21,0	0,0	100,0
	Florianópolis	88,5	11,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	75,2	24,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		81,7	18,3	0,0	100,0
	Campo Grande	82,8	17,2	0,0	100,0
	Cuiabá	81,3	18,8	0,0	100,0
	Goiânia	62,7	36,3	1,1	100,0
	Distrito Federal	50,5	49,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		64,7	34,5	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.4.a – Percentual de usuários que considera que a unidade de saúde se encontra se em boas condições de limpeza, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações da unidade de saúde? Estão em boas condições de limpeza?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,5	14,3	0,2	100,0
	Rondônia	65,4	34,6	0,0	100,0
	Acre	64,3	34,8	0,9	100,0
	Amazonas	71,8	28,2	0,0	100,0
	Roraima	49,2	50,8	0,0	100,0
	Pará	68,8	31,2	0,0	100,0
	Amapá	56,8	43,2	0,0	100,0
	Tocantins	78,9	20,9	0,1	100,0
<b>Norte</b>		69,6	30,3	0,1	100,0
	Maranhão	72,8	27,2	0,0	100,0
	Piauí	80,8	19,2	0,0	100,0
	Ceará	85,4	14,5	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	86,7	13,3	0,0	100,0
	Paraíba	87,9	12,1	0,0	100,0
	Pernambuco	85,1	14,8	0,1	100,0
	Alagoas	86,9	13,0	0,1	100,0
	Sergipe	83,4	16,0	0,6	100,0
	Bahia	84,6	15,1	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		85,0	14,9	0,1	100,0
	Minas Gerais	85,4	14,4	0,2	100,0
	Espírito Santo	83,9	15,9	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	88,3	11,4	0,3	100,0
	São Paulo	89,6	10,4	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		87,2	12,6	0,2	100,0
	Paraná	84,4	15,4	0,2	100,0
	Santa Catarina	93,7	6,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	91,8	7,8	0,5	100,0
<b>Sul</b>		90,6	9,2	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	86,4	13,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	65,8	34,2	0,0	100,0
	Goiás	83,9	15,6	0,5	100,0
	Distrito Federal	65,4	34,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		80,1	19,6	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.4.b – Percentual de usuários que considera que a unidade de saúde se encontra em boas condições de limpeza, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações da unidade de saúde? Estão em boas condições de limpeza?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,5	14,3	0,2	100,0
	Porto Velho	64,7	35,3	0,0	100,0
	Rio Branco	75,0	25,0	0,0	100,0
	Manaus	79,6	20,4	0,0	100,0
	Boa Vista	51,0	49,0	0,0	100,0
	Belém	57,5	42,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	66,9	33,1	0,0	100,0
<b>Norte</b>		66,2	33,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	67,1	32,9	0,0	100,0
	Natal	57,7	42,3	0,0	100,0
	João Pessoa	76,3	23,7	0,0	100,0
	Recife	79,6	20,3	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	79,4	20,1	0,5	100,0
	Salvador	63,9	35,1	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		74,4	25,4	0,2	100,0
	Belo Horizonte	71,8	28,0	0,2	100,0
	Vitória	86,0	13,7	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	93,5	6,3	0,2	100,0
	São Paulo	93,3	6,7	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		86,4	13,5	0,1	100,0
	Curitiba	83,0	17,0	0,0	100,0
	Florianópolis	87,9	12,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	86,9	13,1	0,0	100,0
<b>Sul</b>		85,8	14,2	0,0	100,0
	Campo Grande	73,9	26,1	0,0	100,0
	Cuiabá	81,3	18,8	0,0	100,0
	Goiânia	77,0	22,0	1,1	100,0
	Distrito Federal	65,4	34,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		75,0	24,2	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.5.a – Percentual de usuários que considera que a unidade de saúde tem a quantidade de cadeiras suficiente para as pessoas sentarem no local de espera, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações da unidade de saúde? Tem a quantidade de cadeiras suficiente para as pessoas sentarem no local de espera?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		55,0	44,9	0,2	100,0
	Rondônia	28,8	71,2	0,0	100,0
	Acre	53,6	45,5	0,9	100,0
	Amazonas	35,9	64,1	0,0	100,0
	Roraima	31,5	68,5	0,0	100,0
	Pará	34,8	65,2	0,0	100,0
	Amapá	35,9	64,1	0,0	100,0
	Tocantins	52,9	47,0	0,1	100,0
<b>Norte</b>		38,5	61,4	0,1	100,0
	Maranhão	41,1	58,9	0,0	100,0
	Piauí	45,1	54,9	0,0	100,0
	Ceará	53,9	46,0	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	46,6	53,4	0,0	100,0
	Paraíba	48,9	51,1	0,0	100,0
	Pernambuco	50,0	49,9	0,1	100,0
	Alagoas	47,3	52,6	0,1	100,0
	Sergipe	54,7	44,7	0,6	100,0
	Bahia	44,6	55,2	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		48,4	51,5	0,1	100,0
	Minas Gerais	59,2	40,5	0,2	100,0
	Espírito Santo	50,6	49,2	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	58,9	40,8	0,3	100,0
	São Paulo	64,4	35,6	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		60,6	39,2	0,2	100,0
	Paraná	52,4	47,4	0,2	100,0
	Santa Catarina	69,0	31,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	61,6	37,9	0,5	100,0
<b>Sul</b>		62,3	37,5	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	46,3	53,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	37,6	62,4	0,0	100,0
	Goiás	57,8	41,7	0,5	100,0
	Distrito Federal	54,2	45,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		51,6	48,1	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.5.b – Percentual de usuários que considera que a unidade de saúde tem a quantidade de cadeiras suficiente para as pessoas sentarem no local de espera, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações da unidade de saúde? Tem a quantidade de cadeiras suficiente para as pessoas sentarem no local de espera?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		55,0	44,9	0,2	100,0
	Porto Velho	23,8	76,2	0,0	100,0
	Rio Branco	62,5	37,5	0,0	100,0
	Manaus	24,8	75,2	0,0	100,0
	Boa Vista	35,3	64,7	0,0	100,0
	Belém	32,5	67,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	34,7	65,3	0,0	100,0
<b>Norte</b>		29,9	70,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	36,6	63,4	0,0	100,0
	Natal	31,7	68,3	0,0	100,0
	João Pessoa	40,3	59,7	0,0	100,0
	Recife	48,1	51,8	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	57,2	42,3	0,5	100,0
	Salvador	35,1	63,9	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		43,7	56,0	0,2	100,0
	Belo Horizonte	43,8	56,0	0,2	100,0
	Vitória	53,4	46,3	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	70,3	29,6	0,2	100,0
	São Paulo	67,0	33,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		59,9	40,0	0,1	100,0
	Curitiba	51,7	48,3	0,0	100,0
	Florianópolis	63,4	36,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	42,3	57,7	0,0	100,0
<b>Sul</b>		53,9	46,1	0,0	100,0
	Campo Grande	51,5	48,5	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	58,4	40,5	1,1	100,0
	Distrito Federal	54,2	45,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		57,0	42,2	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.6.a – Percentual de usuários por opinião do cuidado recebido na unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Na sua opinião, o cuidado que o(a) senhor(a) recebe da equipe de saúde é:						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não sabe/ não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,7	57,2	18,9	1,4	0,6	0,3	100,0
	Rondônia	12,2	52,3	32,5	2,3	0,5	0,2	100,0
	Acre	15,2	66,1	14,3	3,6	0,0	0,9	100,0
	Amazonas	12,0	62,8	22,8	1,6	0,7	0,1	100,0
	Roraima	7,3	42,7	41,9	3,2	2,4	2,4	100,0
	Pará	8,1	56,3	30,4	3,7	1,3	0,1	100,0
	Amapá	8,9	44,8	41,1	4,2	1,0	0,0	100,0
	Tocantins	10,7	57,3	28,9	2,0	0,8	0,3	100,0
<b>Norte</b>		10,1	56,5	29,4	2,8	1,0	0,3	100,0
	Maranhão	12,8	62,7	21,0	1,3	0,9	1,3	100,0
	Piauí	10,5	60,7	26,8	1,8	0,1	0,1	100,0
	Ceará	17,8	60,4	19,8	1,3	0,4	0,2	100,0
	Rio Grande do Norte	15,9	56,1	25,5	1,7	0,5	0,3	100,0
	Paraíba	17,4	57,1	23,4	1,2	0,7	0,2	100,0
	Pernambuco	18,6	59,8	19,6	1,5	0,3	0,2	100,0
	Alagoas	17,4	56,2	23,2	2,2	0,8	0,2	100,0
	Sergipe	13,4	49,0	31,9	3,2	1,9	0,6	100,0
	Bahia	16,1	55,8	25,2	1,6	0,8	0,5	100,0
<b>Nordeste</b>		16,5	57,6	23,4	1,6	0,6	0,3	100,0
	Minas Gerais	25,4	56,7	15,6	1,4	0,7	0,3	100,0
	Espírito Santo	16,1	57,2	23,2	2,0	1,3	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	31,0	52,6	13,9	1,1	0,6	0,7	100,0
	São Paulo	27,7	55,3	15,3	1,2	0,4	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		26,5	55,7	15,6	1,3	0,6	0,3	100,0
	Paraná	22,2	58,3	17,4	1,4	0,4	0,3	100,0
	Santa Catarina	27,3	60,3	11,5	0,6	0,3	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	25,7	59,0	13,6	0,7	0,4	0,6	100,0
<b>Sul</b>		25,5	59,3	13,7	0,8	0,4	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	12,1	67,4	18,7	1,4	0,3	0,1	100,0
	Mato Grosso	16,8	58,0	22,6	1,6	0,8	0,2	100,0
	Goiás	23,5	56,7	17,7	0,9	0,6	0,7	100,0
	Distrito Federal	21,5	61,7	16,8	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		20,2	58,9	18,8	1,1	0,6	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.6.b – Percentual de usuários por opinião do cuidado recebido na unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Na sua opinião, o cuidado que o(a) senhor(a) recebe da equipe de saúde é:						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não sabe/ não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,7	57,2	18,9	1,4	0,6	0,3	100,0
	Porto Velho	8,3	46,0	40,9	3,6	0,8	0,4	100,0
	Rio Branco	25,0	62,5	12,5	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	19,0	62,8	16,8	0,0	1,5	0,0	100,0
	Boa Vista	9,8	43,1	37,3	5,9	3,9	0,0	100,0
	Belém	11,7	52,5	26,7	7,5	1,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	12,4	44,6	38,8	1,7	2,5	0,0	100,0
<b>Norte</b>		12,5	50,6	32,0	3,2	1,5	0,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,4	55,4	30,0	3,3	1,9	0,0	100,0
	Natal	13,0	48,8	35,8	0,8	1,6	0,0	100,0
	João Pessoa	11,2	53,4	32,2	1,9	1,4	0,0	100,0
	Recife	15,5	57,1	23,5	3,2	0,3	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,4	40,2	38,1	3,1	3,6	0,5	100,0
	Salvador	18,6	45,4	32,0	1,5	1,5	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		14,0	52,7	29,2	2,6	1,2	0,3	100,0
	Belo Horizonte	17,9	54,1	22,9	3,1	1,8	0,2	100,0
	Vitória	16,6	47,2	29,3	4,9	1,6	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	29,9	52,4	14,9	1,4	1,1	0,3	100,0
	São Paulo	27,7	55,5	14,9	1,4	0,4	0,1	100,0
<b>Sudeste</b>		24,6	54,1	18,0	2,1	1,0	0,2	100,0
	Curitiba	27,3	54,6	16,7	1,1	0,3	0,0	100,0
	Florianópolis	23,7	54,9	19,7	0,8	0,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	21,6	58,1	18,0	0,9	1,4	0,0	100,0
<b>Sul</b>		24,5	55,6	18,2	1,0	0,8	0,0	100,0
	Campo Grande	14,9	60,4	22,4	1,5	0,0	0,7	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	24,6	50,9	20,5	1,4	1,4	1,1	100,0
	Distrito Federal	21,5	61,7	16,8	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		24,1	52,9	20,0	1,2	1,0	0,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.7.a – Percentual de usuários com familiares que recebem cuidados na unidade de saúde, por opinião do cuidado recebido, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Em sua opinião, o cuidado que seus familiares recebem da equipe de saúde é:									
Regiões	Unidades da Federação						A família não é atendida pela equipe	Não sabe/ não respondeu	Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim			
<b>Brasil</b>		19,4	54,7	17,4	2,1	0,7	4,3	1,4	100,0
	Rondônia	12,2	49,1	30,6	2,8	0,7	3,2	1,4	100,0
	Acre	10,7	56,3	17,0	3,6	0,0	10,7	1,8	100,0
	Amazonas	10,8	58,1	20,8	3,3	0,4	4,6	2,0	100,0
	Roraima	8,1	42,7	35,5	5,6	1,6	2,4	4,0	100,0
	Pará	7,9	53,4	27,7	3,6	1,5	4,6	1,2	100,0
	Amapá	8,9	37,0	42,7	5,2	1,0	3,6	1,6	100,0
	Tocantins	9,3	53,9	27,2	3,0	0,5	4,3	1,7	100,0
<b>Norte</b>		9,4	52,8	27,4	3,5	0,9	4,5	1,6	100,0
	Maranhão	12,2	59,1	19,3	2,6	0,6	3,9	2,4	100,0
	Piauí	9,1	59,3	24,8	2,8	0,1	3,1	0,8	100,0
	Ceará	15,5	59,1	19,4	2,2	0,6	2,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	15,0	54,2	24,3	2,5	0,5	1,9	1,5	100,0
	Paraíba	14,9	55,9	22,0	2,3	0,9	2,8	1,2	100,0
	Pernambuco	16,7	59,2	17,8	2,0	0,4	3,0	0,9	100,0
	Alagoas	14,3	56,1	23,2	2,9	0,7	1,7	1,1	100,0
	Sergipe	9,9	47,6	27,7	4,6	2,0	6,3	1,9	100,0
	Bahia	13,7	54,2	22,7	2,6	1,1	4,4	1,4	100,0
<b>Nordeste</b>		14,3	56,4	21,7	2,5	0,8	3,2	1,2	100,0
	Minas Gerais	23,3	54,3	14,6	1,9	0,8	3,5	1,7	100,0
	Espírito Santo	14,4	51,2	20,7	3,3	1,6	6,5	2,3	100,0
	Rio de Janeiro	26,0	47,9	12,9	1,8	0,6	8,4	2,4	100,0
	São Paulo	25,1	52,0	13,6	1,8	0,5	6,0	1,0	100,0
<b>Sudeste</b>		23,9	52,5	14,3	1,9	0,7	5,1	1,6	100,0
	Paraná	20,0	55,9	14,9	2,7	0,8	4,6	1,1	100,0
	Santa Catarina	25,3	58,2	11,5	0,9	0,4	2,8	0,8	100,0
	Rio Grande do Sul	23,9	55,8	13,2	1,0	0,4	4,1	1,6	100,0
<b>Sul</b>		23,4	56,8	12,9	1,4	0,5	3,7	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	11,2	62,4	17,2	2,7	0,3	5,6	0,7	100,0
	Mato Grosso	15,8	56,2	22,1	2,1	0,8	1,7	1,2	100,0
	Goiás	19,8	53,9	15,6	1,6	0,6	6,5	2,0	100,0
	Distrito Federal	20,6	50,5	14,0	0,9	0,9	12,1	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,5	55,7	17,2	1,9	0,6	5,5	1,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 5.1.7.b – Percentual de usuários com familiares que recebem cuidados na unidade de saúde, por opinião do cuidado recebido, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Em sua opinião, o cuidado que seus familiares recebem da equipe de saúde é:							Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	A família não é atendida pela equipe	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		19,4	54,7	17,4	2,1	0,7	4,3	1,4	100,0
	Porto Velho	7,9	41,7	37,3	4,4	1,2	5,2	2,4	100,0
	Rio Branco	15,6	56,3	15,6	0,0	0,0	9,4	3,1	100,0
	Manaus	18,2	54,0	17,5	2,2	0,7	5,1	2,2	100,0
	Boa Vista	11,8	43,1	29,4	5,9	2,0	5,9	2,0	100,0
	Belém	11,7	47,5	20,0	8,3	2,5	10,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	11,6	39,7	37,2	3,3	0,8	6,6	0,8	100,0
<b>Norte</b>		11,8	45,4	29,0	4,3	1,3	6,5	1,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	8,0	49,3	26,3	3,8	1,4	10,3	0,9	100,0
	Natal	10,6	41,5	36,6	2,4	0,8	5,7	2,4	100,0
	João Pessoa	9,3	48,2	29,2	4,1	1,4	5,2	2,7	100,0
	Recife	14,4	54,7	20,9	3,5	1,2	3,8	1,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,3	38,7	27,3	6,7	3,6	10,3	2,1	100,0
	Salvador	11,9	39,2	26,8	3,6	3,1	11,9	3,6	100,0
<b>Nordeste</b>		11,8	48,6	25,5	3,9	1,7	6,4	2,0	100,0
	Belo Horizonte	15,8	50,3	20,5	4,1	1,9	4,2	3,1	100,0
	Vitória	12,7	41,4	27,7	5,9	2,3	6,8	3,3	100,0
	Rio de Janeiro	23,6	45,1	14,1	2,1	0,8	11,3	2,9	100,0
	São Paulo	23,3	51,7	12,9	2,2	0,6	8,5	0,8	100,0
<b>Sudeste</b>		20,6	49,6	16,1	2,9	1,1	7,6	2,0	100,0
	Curitiba	23,6	50,0	12,1	2,9	1,7	8,9	0,9	100,0
	Florianópolis	20,8	47,6	20,0	1,4	1,4	6,8	2,0	100,0
	Porto Alegre	20,3	50,9	15,3	2,7	1,8	8,1	0,9	100,0
<b>Sul</b>		21,7	49,3	15,9	2,3	1,6	7,9	1,3	100,0
	Campo Grande	14,2	56,7	22,4	2,2	0,0	1,5	3,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	21,6	46,3	18,6	2,1	1,8	8,0	1,6	100,0
	Distrito Federal	20,6	50,5	14,0	0,9	0,9	12,1	0,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		21,8	47,6	18,2	2,0	1,3	7,3	1,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.8.a – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Caso o(a) senhor(a) tivesse a opção, mudaria de equipe ou unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		17,4	82,4	0,2	100,0
	Rondônia	23,3	76,7	0,0	100,0
	Acre	19,6	79,5	0,9	100,0
	Amazonas	27,1	72,9	0,0	100,0
	Roraima	32,3	67,7	0,0	100,0
	Pará	28,4	71,6	0,0	100,0
	Amapá	40,6	59,4	0,0	100,0
	Tocantins	24,7	75,1	0,1	100,0
<b>Norte</b>		27,3	72,6	0,1	100,0
	Maranhão	16,9	83,1	0,0	100,0
	Piauí	20,4	79,6	0,0	100,0
	Ceará	15,9	84,0	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	21,5	78,5	0,1	100,0
	Paraíba	18,7	81,3	0,0	100,0
	Pernambuco	18,5	81,4	0,1	100,0
	Alagoas	19,0	80,9	0,1	100,0
	Sergipe	29,2	70,2	0,6	100,0
	Bahia	21,8	77,9	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		19,8	80,0	0,1	100,0
	Minas Gerais	14,7	85,1	0,2	100,0
	Espírito Santo	23,3	76,6	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	14,9	84,8	0,4	100,0
	São Paulo	14,8	85,2	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		15,1	84,7	0,2	100,0
	Paraná	17,0	82,7	0,3	100,0
	Santa Catarina	12,0	88,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	15,0	84,5	0,5	100,0
<b>Sul</b>		14,3	85,5	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	18,3	81,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	18,6	81,4	0,0	100,0
	Goiás	16,9	82,6	0,5	100,0
	Distrito Federal	20,6	79,4	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,6	82,1	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.8.b – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Caso o(a) senhor(a) tivesse a opção, mudaria de equipe ou unidade de saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		17,4	82,4	0,2	100,0
	Porto Velho	30,2	69,8	0,0	100,0
	Rio Branco	25,0	75,0	0,0	100,0
	Manaus	18,2	81,8	0,0	100,0
	Boa Vista	29,4	70,6	0,0	100,0
	Belém	32,5	67,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	31,4	68,6	0,0	100,0
<b>Norte</b>		28,2	71,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	23,5	76,5	0,0	100,0
	Natal	34,1	65,9	0,0	100,0
	João Pessoa	27,5	72,5	0,0	100,0
	Recife	23,2	76,6	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	33,0	66,5	0,5	100,0
	Salvador	25,8	73,2	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		26,1	73,7	0,2	100,0
	Belo Horizonte	21,6	78,2	0,2	100,0
	Vitória	29,3	70,4	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	16,8	83,1	0,2	100,0
	São Paulo	14,4	85,6	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		17,7	82,2	0,1	100,0
	Curitiba	17,5	82,5	0,0	100,0
	Florianópolis	24,8	75,2	0,0	100,0
	Porto Alegre	29,7	70,3	0,0	100,0
<b>Sul</b>		23,2	76,8	0,0	100,0
	Campo Grande	22,4	77,6	0,0	100,0
	Cuiabá	6,3	93,8	0,0	100,0
	Goiânia	22,7	76,3	1,1	100,0
	Distrito Federal	20,6	79,4	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		22,0	77,2	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.9.a – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por ser distante de casa, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: é distante de casa?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		19,1	80,9	100,0
	Rondônia	38,6	61,4	100,0
	Acre	9,1	90,9	100,0
	Amazonas	23,7	76,3	100,0
	Roraima	22,5	77,5	100,0
	Pará	22,9	77,1	100,0
	Amapá	20,5	79,5	100,0
	Tocantins	25,4	74,6	100,0
<b>Norte</b>		24,6	75,4	100,0
	Maranhão	20,3	79,8	100,0
	Piauí	22,7	77,3	100,0
	Ceará	23,5	76,6	100,0
	Rio Grande do Norte	20,6	79,4	100,0
	Paraíba	21,8	78,2	100,0
	Pernambuco	15,4	84,6	100,0
	Alagoas	20,0	80,0	100,0
	Sergipe	25,8	74,2	100,0
	Bahia	25,9	74,1	100,0
<b>Nordeste</b>		22,3	77,6	100,0
	Minas Gerais	17,3	82,7	100,0
	Espírito Santo	15,5	84,5	100,0
	Rio de Janeiro	11,6	88,4	100,0
	São Paulo	12,4	87,6	100,0
<b>Sudeste</b>		14,7	85,3	100,0
	Paraná	18,3	81,7	100,0
	Santa Catarina	16,9	83,1	100,0
	Rio Grande do Sul	18,6	81,4	100,0
<b>Sul</b>		17,9	82,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	9,0	91,0	100,0
	Mato Grosso	31,9	68,1	100,0
	Goiás	16,4	83,6	100,0
	Distrito Federal	18,2	81,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		18,5	81,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.9.b – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por ser distante de casa, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: é distante de casa?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		19,1	80,9	100,0
	Porto Velho	44,7	55,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	100,0
	Manaus	20,0	80,0	100,0
	Boa Vista	33,3	66,7	100,0
	Belém	12,8	87,2	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	15,8	84,2	100,0
<b>Norte</b>		27,4	72,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	16,0	84,0	100,0
	Natal	7,1	92,9	100,0
	João Pessoa	15,8	84,2	100,0
	Recife	12,3	87,7	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	28,1	71,9	100,0
	Salvador	10,0	90,0	100,0
<b>Nordeste</b>		14,8	85,2	100,0
	Belo Horizonte	17,6	82,4	100,0
	Vitória	22,2	77,8	100,0
	Rio de Janeiro	7,3	92,7	100,0
	São Paulo	13,4	86,6	100,0
<b>Sudeste</b>		14,5	85,5	100,0
	Curitiba	13,1	86,9	100,0
	Florianópolis	17,0	83,0	100,0
	Porto Alegre	9,1	90,9	100,0
<b>Sul</b>		13,5	86,5	100,0
	Campo Grande	10,0	90,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	11,0	89,0	100,0
	Distrito Federal	18,2	81,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		11,7	88,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.10.a – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde pelo horário de atendimento não corresponder as suas necessidades, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: o horário de atendimento não corresponde às necessidades?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		19,6	80,4	100,0
	Rondônia	18,8	81,2	100,0
	Acre	4,5	95,5	100,0
	Amazonas	22,6	77,4	100,0
	Roraima	17,5	82,5	100,0
	Pará	17,3	82,7	100,0
	Amapá	39,7	60,3	100,0
	Tocantins	19,6	80,4	100,0
<b>Norte</b>		20,3	79,7	100,0
	Maranhão	24,1	76,0	100,0
	Piauí	23,4	76,6	100,0
	Ceará	28,2	71,8	100,0
	Rio Grande do Norte	20,6	79,4	100,0
	Paraíba	21,0	79,0	100,0
	Pernambuco	21,2	78,8	100,0
	Alagoas	24,3	75,7	100,0
	Sergipe	30,0	70,0	100,0
	Bahia	30,5	69,5	100,0
<b>Nordeste</b>		25,8	74,2	100,0
	Minas Gerais	12,4	87,7	100,0
	Espírito Santo	16,9	83,1	100,0
	Rio de Janeiro	11,2	88,8	100,0
	São Paulo	10,3	89,7	100,0
<b>Sudeste</b>		11,8	88,2	100,0
	Paraná	19,8	80,2	100,0
	Santa Catarina	25,1	74,9	100,0
	Rio Grande do Sul	25,4	74,6	100,0
<b>Sul</b>		23,5	76,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	9,0	91,0	100,0
	Mato Grosso	15,1	84,9	100,0
	Goiás	15,9	84,1	100,0
	Distrito Federal	31,8	68,2	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		15,0	85,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.10.b – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde pelo horário de atendimento não corresponder as suas necessidades, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: o horário de atendimento não corresponde às necessidades?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		19,6	80,4	100,0
	Porto Velho	17,1	82,9	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	100,0
	Manaus	32,0	68,0	100,0
	Boa Vista	13,3	86,7	100,0
	Belém	17,9	82,1	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,1	78,9	100,0
<b>Norte</b>		18,9	81,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	24,0	76,0	100,0
	Natal	19,0	81,0	100,0
	João Pessoa	21,8	78,2	100,0
	Recife	18,4	81,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	26,6	73,4	100,0
	Salvador	40,0	60,0	100,0
<b>Nordeste</b>		23,0	77,0	100,0
	Belo Horizonte	9,6	90,4	100,0
	Vitória	17,8	82,2	100,0
	Rio de Janeiro	5,9	94,1	100,0
	São Paulo	9,4	90,6	100,0
<b>Sudeste</b>		9,5	90,6	100,0
	Curitiba	6,6	93,4	100,0
	Florianópolis	29,5	70,5	100,0
	Porto Alegre	34,8	65,2	100,0
<b>Sul</b>		24,7	75,3	100,0
	Campo Grande	6,7	93,3	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	18,1	81,9	100,0
	Distrito Federal	31,8	68,2	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		18,3	81,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.11.a – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por não conseguir atendimento, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: por que não consegue atendimento?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		30,1	69,9	100,0
	Rondônia	28,7	71,3	100,0
	Acre	22,7	77,3	100,0
	Amazonas	15,8	84,2	100,0
	Roraima	17,5	82,5	100,0
	Pará	25,6	74,4	100,0
	Amapá	30,8	69,2	100,0
	Tocantins	33,3	66,7	100,0
<b>Norte</b>		25,5	74,5	100,0
	Maranhão	22,8	77,2	100,0
	Piauí	28,6	71,4	100,0
	Ceará	31,3	68,7	100,0
	Rio Grande do Norte	28,8	71,2	100,0
	Paraíba	30,1	69,9	100,0
	Pernambuco	19,6	80,4	100,0
	Alagoas	41,2	58,8	100,0
	Sergipe	38,7	61,3	100,0
	Bahia	39,0	61,0	100,0
<b>Nordeste</b>		32,1	67,8	100,0
	Minas Gerais	29,9	70,1	100,0
	Espírito Santo	43,9	56,1	100,0
	Rio de Janeiro	26,4	73,6	100,0
	São Paulo	26,9	73,1	100,0
<b>Sudeste</b>		29,4	70,6	100,0
	Paraná	30,9	69,1	100,0
	Santa Catarina	32,5	67,5	100,0
	Rio Grande do Sul	30,1	69,9	100,0
<b>Sul</b>		31,2	68,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	19,4	80,6	100,0
	Mato Grosso	16,3	83,7	100,0
	Goiás	31,4	68,6	100,0
	Distrito Federal	36,4	63,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		26,1	73,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 5.1.11.b – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por não conseguir atendimento, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: por que não consegue atendimento?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		30,1	69,9	100,0
	Porto Velho	30,3	69,7	100,0
	Rio Branco	25,0	75,0	100,0
	Manaus	24,0	76,0	100,0
	Boa Vista	6,7	93,3	100,0
	Belém	43,6	56,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,3	73,7	100,0
<b>Norte</b>		29,4	70,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	28,0	72,0	100,0
	Natal	33,3	66,7	100,0
	João Pessoa	30,7	69,3	100,0
	Recife	28,5	71,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	35,9	64,1	100,0
	Salvador	50,0	50,0	100,0
<b>Nordeste</b>		32,5	67,5	100,0
	Belo Horizonte	37,4	62,6	100,0
	Vitória	45,6	54,4	100,0
	Rio de Janeiro	29,5	70,5	100,0
	São Paulo	35,3	64,7	100,0
<b>Sudeste</b>		35,8	64,2	100,0
	Curitiba	29,5	70,5	100,0
	Florianópolis	36,4	63,6	100,0
	Porto Alegre	31,8	68,2	100,0
<b>Sul</b>		33,0	67,0	100,0
	Campo Grande	16,7	83,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	36,2	63,8	100,0
	Distrito Federal	36,4	63,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		32,8	67,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.12.a – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por ser mal atendido, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: é mal atendido(a)?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		0,0	100,0	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	100,0
	Amazonas	0,0	100,0	100,0
	Roraima	0,0	100,0	100,0
	Pará	0,0	100,0	100,0
	Amapá	0,0	100,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	100,0
<b>Norte</b>		0,0	100,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	100,0
	Piauí	0,0	100,0	100,0
	Ceará	0,0	100,0	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	100,0	100,0
	Paraíba	0,0	100,0	100,0
	Pernambuco	0,0	100,0	100,0
	Alagoas	0,0	100,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	100,0
	Bahia	0,0	100,0	100,0
<b>Nordeste</b>		0,0	100,0	100,0
	Minas Gerais	0,0	100,0	100,0
	Espírito Santo	0,0	100,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	100,0	100,0
	São Paulo	0,0	100,0	100,0
<b>Sudeste</b>		0,0	100,0	100,0
	Paraná	0,0	100,0	100,0
	Santa Catarina	0,0	100,0	100,0
	Rio Grande do Sul	0,0	100,0	100,0
<b>Sul</b>		0,0	100,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	100,0
	Goiás	0,0	100,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		0,0	100,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.12.b – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por ser mal atendido, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: é mal atendido(a)?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		0,0	100,0	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	100,0
<b>Norte</b>		0,0	100,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	100,0
	Recife	0,0	100,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	100,0
<b>Nordeste</b>		0,0	100,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	100,0	100,0
	Vitória	0,0	100,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	100,0	100,0
	São Paulo	0,0	100,0	100,0
<b>Sudeste</b>		0,0	100,0	100,0
	Curitiba	0,0	100,0	100,0
	Florianópolis	0,0	100,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	100,0
<b>Sul</b>		0,0	100,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	0,0	100,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		0,0	100,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.13.a – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por conhecer profissionais melhores de outra unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: os profissionais de outra unidade que conhece são melhores?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		22,9	77,1	100,0
	Rondônia	23,8	76,2	100,0
	Acre	9,1	90,9	100,0
	Amazonas	22,1	77,9	100,0
	Roraima	27,5	72,5	100,0
	Pará	23,1	76,9	100,0
	Amapá	33,3	66,7	100,0
	Tocantins	23,8	76,2	100,0
<b>Norte</b>		23,8	76,2	100,0
	Maranhão	27,8	72,2	100,0
	Piauí	23,0	77,0	100,0
	Ceará	25,9	74,2	100,0
	Rio Grande do Norte	30,8	69,2	100,0
	Paraíba	23,9	76,1	100,0
	Pernambuco	13,7	86,3	100,0
	Alagoas	27,5	72,5	100,0
	Sergipe	33,4	66,6	100,0
	Bahia	29,5	70,5	100,0
<b>Nordeste</b>		25,6	74,3	100,0
	Minas Gerais	18,7	81,3	100,0
	Espírito Santo	24,1	75,9	100,0
	Rio de Janeiro	18,5	81,5	100,0
	São Paulo	21,3	78,7	100,0
<b>Sudeste</b>		20,0	80,0	100,0
	Paraná	18,3	81,7	100,0
	Santa Catarina	24,5	75,5	100,0
	Rio Grande do Sul	19,8	80,2	100,0
<b>Sul</b>		21,0	79,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	21,6	78,4	100,0
	Mato Grosso	16,9	83,1	100,0
	Goiás	27,0	73,0	100,0
	Distrito Federal	36,4	63,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		24,1	75,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.13.b – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por conhecer profissionais melhores de outra unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: os profissionais de outra unidade que conhece são melhores?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		22,9	77,1	100,0
	Porto Velho	23,7	76,3	100,0
	Rio Branco	12,5	87,5	100,0
	Manaus	20,0	80,0	100,0
	Boa Vista	20,0	80,0	100,0
	Belém	17,9	82,1	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	31,6	68,4	100,0
<b>Norte</b>		22,9	77,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	36,0	64,0	100,0
	Natal	26,2	73,8	100,0
	João Pessoa	14,9	85,1	100,0
	Recife	22,9	77,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	46,9	53,1	100,0
	Salvador	44,0	56,0	100,0
<b>Nordeste</b>		28,2	71,8	100,0
	Belo Horizonte	12,6	87,4	100,0
	Vitória	25,6	74,4	100,0
	Rio de Janeiro	14,5	85,5	100,0
	São Paulo	20,0	80,0	100,0
<b>Sudeste</b>		16,6	83,4	100,0
	Curitiba	21,3	78,7	100,0
	Florianópolis	28,4	71,6	100,0
	Porto Alegre	19,7	80,3	100,0
<b>Sul</b>		23,7	76,3	100,0
	Campo Grande	30,0	70,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	29,9	70,1	100,0
	Distrito Federal	36,4	63,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		30,6	69,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.14.a – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por outros motivos, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: outros motivos?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		28,7	71,2	100,0
	Rondônia	7,9	92,1	100,0
	Acre	50,0	50,0	100,0
	Amazonas	23,2	76,8	100,0
	Roraima	15,0	85,0	100,0
	Pará	29,1	70,9	100,0
	Amapá	41,0	59,0	100,0
	Tocantins	13,2	86,8	100,0
<b>Norte</b>		23,8	76,2	100,0
	Maranhão	27,8	72,2	100,0
	Piauí	28,0	72,0	100,0
	Ceará	20,7	79,3	100,0
	Rio Grande do Norte	21,8	78,2	100,0
	Paraíba	21,6	78,4	100,0
	Pernambuco	43,3	56,7	100,0
	Alagoas	16,9	83,1	100,0
	Sergipe	20,6	79,4	100,0
	Bahia	22,8	77,2	100,0
<b>Nordeste</b>		25,5	74,5	100,0
	Minas Gerais	28,1	71,9	100,0
	Espírito Santo	30,6	69,4	100,0
	Rio de Janeiro	40,7	59,3	100,0
	São Paulo	39,6	60,4	100,0
<b>Sudeste</b>		33,9	66,1	100,0
	Paraná	27,9	72,1	100,0
	Santa Catarina	24,0	76,0	100,0
	Rio Grande do Sul	32,0	68,0	100,0
<b>Sul</b>		27,8	72,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	38,1	61,9	100,0
	Mato Grosso	27,1	72,9	100,0
	Goiás	28,0	72,0	100,0
	Distrito Federal	22,7	77,3	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		29,4	70,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.14.b – Percentual de usuários que mudaria de equipe ou unidade de saúde por outros motivos, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde: outros motivos?		Total
		Sim	Não	
<b>Brasil</b>		28,7	71,2	100,0
	Porto Velho	3,9	96,1	100,0
	Rio Branco	75,0	25,0	100,0
	Manaus	28,0	72,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	100,0
	Belém	25,6	74,4	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	7,9	92,1	100,0
<b>Norte</b>		14,4	85,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,0	82,0	100,0
	Natal	14,3	85,7	100,0
	João Pessoa	24,8	75,2	100,0
	Recife	25,1	74,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,2	82,8	100,0
	Salvador	22,0	78,0	100,0
<b>Nordeste</b>		22,0	78,0	100,0
	Belo Horizonte	19,3	80,6	100,0
	Vitória	26,7	73,3	100,0
	Rio de Janeiro	41,4	58,6	100,0
	São Paulo	39,3	60,7	100,0
<b>Sudeste</b>		31,2	68,8	100,0
	Curitiba	23,0	77,0	100,0
	Florianópolis	13,6	86,4	100,0
	Porto Alegre	42,4	57,6	100,0
<b>Sul</b>		25,1	74,9	100,0
	Campo Grande	26,7	73,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	26,0	74,0	100,0
	Distrito Federal	22,7	77,3	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		25,6	74,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.15.a – Percentual de usuários que recomendaria a sua unidade de saúde para amigos ou familiares, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) recomendaria esta unidade de saúde para um amigo ou familiar?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,3	14,5	0,2	100,0
	Rondônia	83,4	16,6	0,0	100,0
	Acre	78,6	20,5	0,9	100,0
	Amazonas	85,3	14,7	0,0	100,0
	Roraima	71,0	29,0	0,0	100,0
	Pará	80,8	19,2	0,0	100,0
	Amapá	75,0	25,0	0,0	100,0
	Tocantins	84,8	15,1	0,1	100,0
<b>Norte</b>		82,1	17,9	0,1	100,0
	Maranhão	85,0	14,8	0,2	100,0
	Piauí	82,6	17,4	0,0	100,0
	Ceará	86,2	13,6	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	82,4	17,6	0,1	100,0
	Paraíba	82,1	17,9	0,0	100,0
	Pernambuco	86,0	13,8	0,2	100,0
	Alagoas	82,3	17,6	0,1	100,0
	Sergipe	75,7	23,7	0,6	100,0
	Bahia	84,1	15,6	0,3	100,0
<b>Nordeste</b>		83,8	16,0	0,2	100,0
	Minas Gerais	84,5	15,3	0,2	100,0
	Espírito Santo	80,8	19,0	0,2	100,0
	Rio de Janeiro	87,1	12,5	0,4	100,0
	São Paulo	86,6	13,4	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		85,4	14,4	0,2	100,0
	Paraná	86,6	13,1	0,3	100,0
	Santa Catarina	91,1	8,9	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	90,2	9,3	0,5	100,0
<b>Sul</b>		89,6	10,1	0,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	84,7	15,3	0,0	100,0
	Mato Grosso	77,3	22,7	0,0	100,0
	Goiás	87,3	12,1	0,5	100,0
	Distrito Federal	86,9	13,1	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		84,8	14,8	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 5.1.15.b – Percentual de usuários que recomendaria a sua unidade de saúde para amigos ou familiares, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) recomendaria esta unidade de saúde para um amigo ou familiar?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		85,3	14,5	0,2	100,0
	Porto Velho	79,8	20,2	0,0	100,0
	Rio Branco	87,5	12,5	0,0	100,0
	Manaus	88,3	11,7	0,0	100,0
	Boa Vista	68,6	31,4	0,0	100,0
	Belém	75,0	25,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	79,3	20,7	0,0	100,0
<b>Norte</b>		80,1	19,9	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	79,8	20,2	0,0	100,0
	Natal	67,5	32,5	0,0	100,0
	João Pessoa	77,4	22,6	0,0	100,0
	Recife	78,6	21,0	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	73,7	25,8	0,5	100,0
	Salvador	78,9	20,1	1,0	100,0
<b>Nordeste</b>		77,3	22,4	0,3	100,0
	Belo Horizonte	75,2	24,6	0,2	100,0
	Vitória	76,9	22,8	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	86,4	13,5	0,2	100,0
	São Paulo	87,0	13,0	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>		82,8	17,1	0,1	100,0
	Curitiba	84,2	15,8	0,0	100,0
	Florianópolis	84,8	15,2	0,0	100,0
	Porto Alegre	77,5	22,5	0,0	100,0
<b>Sul</b>		82,8	17,2	0,0	100,0
	Campo Grande	82,1	17,9	0,0	100,0
	Cuiabá	56,3	43,8	0,0	100,0
	Goiânia	81,8	17,1	1,1	100,0
	Distrito Federal	86,9	13,1	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		82,0	17,3	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.16.a – Percentual de usuários que recomendaria a sua unidade de saúde para amigos ou familiares, por nota de avaliação do usuário, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	De 0 a 10, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o cuidado recebido na unidade?					
		0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0
<b>Brasil</b>		1,2	0,2	0,4	0,5	0,9	6,2
	Rondônia	1,2	0,2	0,5	0,5	0,2	7,6
	Acre	0,9	0,9	0,0	0,0	0,9	3,6
	Amazonas	1,0	0,6	0,7	0,4	0,7	7,7
	Roraima	3,2	0,0	0,8	2,4	1,6	17,7
	Pará	3,0	0,1	0,7	1,3	1,0	11,2
	Amapá	2,1	0,5	0,5	2,1	1,6	18,8
	Tocantins	2,4	0,3	1,0	0,8	0,8	8,0
<b>Norte</b>		2,2	0,3	0,7	1,0	0,9	9,8
	Maranhão	1,7	0,4	1,1	0,0	0,9	7,1
	Piauí	1,2	0,1	0,5	0,5	0,8	7,5
	Ceará	1,1	0,2	0,4	0,4	0,7	5,9
	Rio Grande do Norte	2,0	0,3	0,4	0,3	1,6	7,9
	Paraíba	0,9	0,3	0,3	0,5	0,9	6,0
	Pernambuco	1,0	0,3	0,4	0,5	0,5	4,3
	Alagoas	1,3	0,2	0,6	0,7	0,9	6,1
	Sergipe	3,7	0,5	0,8	1,3	1,3	9,9
	Bahia	1,6	0,3	0,3	0,4	0,9	6,9
<b>Nordeste</b>		1,4	0,3	0,4	0,5	0,9	6,4
	Minas Gerais	1,3	0,3	0,6	0,6	1,0	6,7
	Espírito Santo	1,6	0,3	0,3	0,9	1,2	7,8
	Rio de Janeiro	0,9	0,2	0,5	0,5	0,7	5,4
	São Paulo	0,8	0,2	0,3	0,5	0,8	5,3
<b>Sudeste</b>		1,1	0,2	0,5	0,6	0,9	6,1
	Paraná	0,8	0,2	0,6	0,7	1,1	6,0
	Santa Catarina	0,3	0,0	0,1	0,2	0,5	3,1
	Rio Grande do Sul	0,4	0,2	0,4	0,3	0,6	4,1
<b>Sul</b>		0,5	0,1	0,3	0,4	0,7	4,2
	Mato Grosso do Sul	1,2	0,0	0,4	0,4	0,4	5,3
	Mato Grosso	1,2	0,1	0,0	1,0	1,6	7,2
	Goiás	0,8	0,2	0,5	0,9	0,9	6,9
	Distrito Federal	0,9	0,0	0,9	0,0	0,9	3,7
<b>Centro-Oeste</b>		1,0	0,2	0,4	0,8	0,9	6,6

Tabela 5.1.16.a – Percentual de usuários que recomendaria a sua unidade de saúde para amigos ou familiares, por nota de avaliação do usuário, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Conclusão

Regiões	Unidades da Federação	De 0 a 10, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o cuidado recebido na unidade?						Total
		6	7	8	9	10,0	NS/NR	
<b>Brasil</b>		4,0	9,3	21,9	16	38,5	0,9	100
	Rondônia	4,6	14,1	26,7	14,7	29,5	0,2	100,0
	Acre	2,7	8	20,5	16,1	43,7	2,7	100,0
	Amazonas	4,4	10,7	24,8	17,3	29,6	2,1	100,0
	Roraima	6,4	16,1	28,2	10,6	12,2	0,8	100,0
	Pará	5,0	12,8	24,3	11,9	27,7	1	100,0
	Amapá	10,4	14,1	20,3	8,9	20,2	0,5	100,0
	Tocantins	5,2	11,1	23,8	15,7	29,7	1,2	100,0
<b>Norte</b>		5,1	12,2	24,4	14	28,2	1,2	100,0
	Maranhão	2,1	6,4	24,2	22,9	31,9	1,3	100,0
	Piauí	5,4	10,1	27,2	16,8	28,7	1,2	100,0
	Ceará	3,6	8,8	21,8	17,3	39,0	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	5,0	9,7	19,4	16	36,5	0,9	100,0
	Paraíba	4,0	10	20,4	15,7	40,1	0,9	100,0
	Pernambuco	3,7	7,8	19,8	16	44,8	0,9	100,0
	Alagoas	4,8	6,6	21,6	14,4	41,5	1,3	100,0
	Sergipe	6,4	11,7	20,3	12,1	30,7	1,3	100,0
	Bahia	4,1	9,4	22,4	14,8	37,3	1,6	100,0
<b>Nordeste</b>		4,2	9	21,6	15,9	38,3	1,1	100,0
	Minas Gerais	4,5	9,1	19,9	14,5	40,5	1	100,0
	Espírito Santo	4,4	9,8	24,6	14,7	34,1	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	2,8	9,1	18,9	14,8	45,3	0,9	100,0
	São Paulo	3,3	9,1	21,3	16,3	41,6	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		3,8	9,1	20,5	15,2	41,2	0,8	100,0
	Paraná	3,8	9,1	23,1	17	36,8	0,8	100,0
	Santa Catarina	2,8	9,2	26,2	21,4	35,9	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	3,1	8,6	23,7	19,5	38,1	1	100,0
<b>Sul</b>		3,1	8,9	24,6	19,7	36,9	0,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,7	7,5	25,4	16,6	37,8	0,3	100,0
	Mato Grosso	7,2	12,6	23,7	13,5	30,2	1,7	100,0
	Goiás	3,9	9,1	21,5	15,1	39,0	1,2	100,0
	Distrito Federal	3,7	11,2	26,2	12,2	40,3	0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		4,7	9,6	22,7	14,9	37,1	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.16.b – Percentual de usuários que recomendaria a sua unidade de saúde para amigos ou familiares, por nota de avaliação do usuário, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	De 0 a 10, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o cuidado recebido na unidade?					
		0	1	2	3	4	5
<b>Brasil</b>		1,2	0,2	0,4	0,5	0,9	6,2
	Porto Velho	0,8	0,0	0,4	0,8	0,0	9,5
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	0,7	0,7	0,0	0,0	6,6
	Boa Vista	3,9	0,0	2,0	0,0	3,9	17,6
	Belém	6,7	0,0	0,8	1,7	2,5	12,5
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	5,0	0,0	1,7	0,0	2,5	8,3
<b>Norte</b>		2,5	0,1	0,8	0,6	1,1	9,4
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	1,4	0,5	0,9	1,4	2,3	9,4
	Natal	2,4	0,8	1,6	0,0	1,6	17,9
	João Pessoa	1,1	0,5	0,5	0,0	2,2	8,7
	Recife	2,5	0,8	0,6	0,9	0,8	7,7
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	4,1	0,5	0,0	0,5	1,5	12,9
	Salvador	1,5	1,0	0,0	0,5	2,1	14,4
<b>Nordeste</b>		2,1	0,7	0,6	0,6	1,5	10,0
	Belo Horizonte	2,2	0,7	1,4	1,5	2,7	11,1
	Vitória	1,3	0,3	0,3	0,7	2,6	9,1
	Rio de Janeiro	1,5	0,1	0,8	0,8	0,8	6,1
	São Paulo	0,8	0,2	0,5	0,4	0,6	5,0
<b>Sudeste</b>		1,4	0,3	0,8	0,8	1,4	7,3
	Curitiba	0,9	0,0	0,0	2,0	1,7	7,8
	Florianópolis	0,8	0,0	0,6	0,0	1,1	7,3
	Porto Alegre	0,9	0,5	2,7	0,0	1,4	8,6
<b>Sul</b>		0,9	0,1	0,9	0,8	1,4	7,8
	Campo Grande	0,0	0,0	0,0	0,7	0,7	6,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3
	Goiânia	2,0	0,2	1,1	1,3	1,3	10,5
	Distrito Federal	0,9	0,0	0,9	0,0	0,9	3,7
<b>Centro-Oeste</b>		1,5	0,1	0,9	1,0	1,1	8,8

Tabela 5.1.16.b – Percentual de usuários que recomendaria a sua unidade de saúde para amigos ou familiares, por nota de avaliação do usuário, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Conclusão

Regiões	Unidades da Federação	De 0 a 10, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o cuidado recebido na unidade?						Total
		6	7	8	9	10	NS/NR	
<b>Brasil</b>		4,0	9,3	21,9	16	38,5	0,9	100
	Porto Velho	6,7	15,1	29,4	10,7	26,6	0	100
	Rio Branco	3,1	9,4	31,3	12,5	43,7	0	100
	Manaus	2,9	8,8	24,1	25,6	29,9	0,7	100
	Boa Vista	2,2	11,8	25,5	10,5	20,6	2	100
	Belém	5,8	15,8	17,5	6,7	28,3	1,7	100
	Macapá	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0
	Palmas	9,1	18,2	24	11,5	18,0	1,7	100
<b>Norte</b>		5,9	14,0	25,2	13	26,6	0,8	100
	São Luís	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0
	Teresina	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0
	Fortaleza	5,7	13,6	24,4	13,1	26,8	0,5	100
	Natal	11,4	8,1	22	8,9	24,5	0,8	100
	João Pessoa	7,6	13,4	25,1	13,9	26,2	0,8	100
	Recife	4,9	9,5	21,7	13,7	35,6	1,3	100
	Maceió	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0
	Aracaju	4,1	16,0	27,8	12,9	19,2	0,5	100
	Salvador	3,6	10,3	19,1	16,6	29,9	1	100
<b>Nordeste</b>		5,7	11,4	23,1	13,5	29,8	1	100
	Belo Horizonte	6,8	12,7	20,9	12,4	27,2	0,4	100
	Vitória	7,2	10,4	25,8	13,6	28,0	0,7	100
	Rio de Janeiro	3,0	9,2	19,5	15	43,0	0,2	100
	São Paulo	3,0	9,2	20,8	18,2	40,8	0,5	100
<b>Sudeste</b>		4,4	10,3	20,8	15,5	36,6	0,4	100
	Curitiba	4,9	11,8	22,4	15,2	33,0	0,3	100
	Florianópolis	5,9	14,4	24,8	14,1	31,0	0	100
	Porto Alegre	5,9	9,9	24,3	15,8	29,1	0,9	100
<b>Sul</b>		5,5	12,3	23,8	14,9	31,3	0,3	100
	Campo Grande	9,7	11,9	26,1	14,9	30,0	0	100
	Cuiabá	0,0	0,0	25	18,7	50,0	0	100
	Goiânia	5,2	12,0	21,7	12,1	31,2	1,4	100
	Distrito Federal	3,7	11,2	26,2	12,1	40,4	0	100
<b>Centro-Oeste</b>		5,6	11,6	23	12,7	32,7	1	100

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

## 5.2 Mecanismos de participação e interação dos usuários

Tabela 5.2.1.a – Percentual de usuários que consegue fazer reclamação ou sugestão na sua unidade de saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando quer fazer uma reclamação ou sugestão na unidade de saúde, o(a) senhor(a) consegue?					Total
		Sim	Sim, mas com dificuldade	Não	Nunca precisou	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		17,2	3,4	13,2	65,3	0,8	100,0
	Rondônia	15,4	5,8	12,7	60,1	6,0	100,0
	Acre	9,8	0,0	20,5	68,8	0,9	100,0
	Amazonas	20,0	3,3	17,1	59,1	0,6	100,0
	Roraima	16,1	8,9	25,8	49,2	0,0	100,0
	Pará	14,6	3,5	22,9	58,5	0,5	100,0
	Amapá	25,0	10,9	26,0	37,5	0,5	100,0
	Tocantins	19,1	4,1	10,9	65,6	0,4	100,0
<b>Norte</b>		17,1	4,3	18,3	59,1	1,1	100,0
	Maranhão	18,6	2,8	15,4	60,6	2,6	100,0
	Piauí	9,1	2,2	14,1	74,1	0,5	100,0
	Ceará	16,1	4,5	11,7	67,4	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	17,6	5,0	9,0	67,8	0,7	100,0
	Paraíba	12,9	3,2	16,2	67,0	0,7	100,0
	Pernambuco	12,2	2,0	12,4	72,0	1,4	100,0
	Alagoas	17,9	3,9	11,7	66,0	0,4	100,0
	Sergipe	23,2	7,1	12,3	56,2	1,2	100,0
	Bahia	14,7	4,1	14,9	65,6	0,7	100,0
<b>Nordeste</b>		14,8	3,7	13,3	67,4	0,8	100,0
	Minas Gerais	17,4	2,8	16,4	62,7	0,7	100,0
	Espírito Santo	21,9	6,3	12,1	57,8	1,8	100,0
	Rio de Janeiro	19,3	2,7	8,1	67,9	2,0	100,0
	São Paulo	16,9	2,7	15,4	64,4	0,7	100,0
<b>Sudeste</b>		17,7	2,9	14,7	63,8	0,9	100,0
	Paraná	19,0	3,4	11,6	65,0	0,9	100,0
	Santa Catarina	25,7	4,3	6,4	63,3	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	21,5	4,0	7,0	66,7	0,9	100,0
<b>Sul</b>		22,6	4,0	8,0	64,8	0,7	100,0
	Mato Grosso do Sul	13,1	2,3	6,5	77,2	0,8	100,0
	Mato Grosso	13,8	4,8	13,2	67,1	1,0	100,0
	Goiás	13,1	2,0	13,3	70,9	0,8	100,0
	Distrito Federal	15,0	2,8	26,2	56,1	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		13,3	2,6	12,5	70,8	0,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.2.1.b – Percentual de usuários que consegue fazer reclamação ou sugestão na sua unidade de saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando quer fazer uma reclamação ou sugestão na unidade de saúde, o(a) senhor(a) consegue?					Total
		Sim	Sim, mas com dificuldade	Não	Nunca precisou	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		17,2	3,4	13,2	65,3	0,8	100,0
	Porto Velho	11,9	7,9	13,1	66,7	0,4	100,0
	Rio Branco	25,0	0,0	9,4	65,6	0,0	100,0
	Manaus	25,5	2,2	22,6	49,6	0,0	100,0
	Boa Vista	13,7	5,9	27,5	52,9	0,0	100,0
	Belém	19,2	1,7	30,0	47,5	1,7	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	24,8	4,1	15,7	54,5	0,8	100,0
<b>Norte</b>		18,7	4,6	19,1	57,1	0,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,3	11,7	11,3	58,7	0,0	100,0
	Natal	25,2	9,8	26,0	37,4	1,6	100,0
	João Pessoa	18,3	6,3	17,7	56,1	1,6	100,0
	Recife	21,4	2,3	14,3	61,8	0,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	26,3	11,3	13,9	47,9	0,5	100,0
	Salvador	21,1	6,2	17,0	54,1	1,5	100,0
<b>Nordeste</b>		21,2	6,0	15,6	56,5	0,7	100,0
	Belo Horizonte	16,4	4,6	27,9	50,6	0,4	100,0
	Vitória	30,0	9,4	16,6	42,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	17,4	2,5	9,5	68,4	2,1	100,0
	São Paulo	16,0	2,8	13,8	66,9	0,5	100,0
<b>Sudeste</b>		17,0	3,6	17,5	61,1	0,8	100,0
	Curitiba	24,4	4,9	12,1	58,0	0,6	100,0
	Florianópolis	33,8	8,5	15,8	41,7	0,3	100,0
	Porto Alegre	24,3	7,7	11,3	56,8	0,0	100,0
<b>Sul</b>		28,0	6,9	13,3	51,5	0,3	100,0
	Campo Grande	23,1	7,5	9,7	58,2	1,5	100,0
	Cuiabá	0,0	12,5	12,5	75,0	0,0	100,0
	Goiânia	17,0	3,0	15,2	63,4	1,4	100,0
	Distrito Federal	15,0	2,8	26,2	56,1	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,4	3,9	15,7	61,8	1,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.2.2.a – Percentual de usuários que, ao realizar alguma reclamação ou sugestão na unidade de saúde, teve retorno, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Quando o(a) senhor(a) fez alguma reclamação ou sugestão, teve retorno?					Total
		Sim, teve rapidamente	Sim, mas demorou	Não	Nunca fez reclamação	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		39,7	18,6	24,9	16,4	0,5	100,0
	Rondônia	26,1	16,3	26,1	31,5	0,0	100,0
	Acre	27,3	27,3	0,0	45,5	0,0	100,0
	Amazonas	46,0	20,9	20,2	12,9	0,0	100,0
	Roraima	25,8	25,8	35,5	12,9	0,0	100,0
	Pará	30,3	26,4	35,8	7,5	0,0	100,0
	Amapá	24,6	27,5	42,0	5,8	0,0	100,0
	Tocantins	37,9	22,0	32,2	7,9	0,0	100,0
<b>Norte</b>		34,0	23,2	30,7	12,0	0,0	100,0
	Maranhão	38,0	22,0	28,0	12,0	0,0	100,0
	Piauí	35,1	19,6	38,1	6,5	0,6	100,0
	Ceará	40,9	22,4	21,2	15,2	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	34,4	23,1	28,8	12,6	1,1	100,0
	Paraíba	34,7	17,1	35,7	11,8	0,7	100,0
	Pernambuco	38,3	18,1	32,2	11,1	0,4	100,0
	Alagoas	42,1	18,5	24,3	14,7	0,3	100,0
	Sergipe	37,2	23,5	30,2	9,1	0,0	100,0
	Bahia	37,7	21,4	28,7	11,6	0,6	100,0
<b>Nordeste</b>		37,9	20,8	28,7	12,2	0,5	100,0
	Minas Gerais	39,6	16,9	23,7	19,4	0,4	100,0
	Espírito Santo	37,7	16,0	30,6	15,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	49,0	14,7	23,6	11,4	1,2	100,0
	São Paulo	41,4	17,3	24,3	16,7	0,3	100,0
<b>Sudeste</b>		41,4	16,6	24,3	17,1	0,5	100,0
	Paraná	43,1	14,2	20,8	21,2	0,6	100,0
	Santa Catarina	37,3	17,1	17,5	27,5	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	48,0	20,9	16,5	14,2	0,4	100,0
<b>Sul</b>		41,8	17,6	18,0	22,1	0,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	25,7	23,0	26,5	23,0	1,8	100,0
	Mato Grosso	22,3	21,1	36,7	18,7	1,2	100,0
	Goiás	42,7	16,9	25,3	14,6	0,5	100,0
	Distrito Federal	42,1	26,3	15,8	15,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		35,0	19,2	28,0	17,0	0,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.



Tabela 5.2.2.b – Percentual de usuários que, ao realizar alguma reclamação ou sugestão na unidade de saúde, teve retorno, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Quando o(a) senhor(a) fez alguma reclamação ou sugestão, teve retorno?					Total
		Sim, teve rapidamente	Sim, mas demorou	Não	Nunca fez reclamação	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		39,7	18,6	24,9	16,4	0,5	100,0
	Porto Velho	34,0	28,0	38,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	12,5	25,0	0,0	62,5	0,0	100,0
	Manaus	44,7	15,8	15,8	23,7	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	10,0	30,0	10,0	0,0	100,0
	Belém	48,0	20,0	28,0	4,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	37,1	14,3	31,4	17,1	0,0	100,0
<b>Norte</b>		39,2	19,9	27,7	13,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,3	28,1	37,5	1,6	1,6	100,0
	Natal	25,6	25,6	37,2	9,3	2,3	100,0
	João Pessoa	31,1	18,9	41,1	8,9	0,0	100,0
	Recife	32,8	17,5	40,4	8,7	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	32,9	28,8	30,1	8,2	0,0	100,0
	Salvador	45,3	22,6	20,8	11,3	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>		33,0	21,9	36,4	8,1	0,6	100,0
	Belo Horizonte	35,0	22,7	29,2	12,7	0,4	100,0
	Vitória	39,7	20,7	27,3	12,4	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	48,5	13,7	27,1	9,5	1,1	100,0
	São Paulo	44,1	18,3	26,1	11,2	0,3	100,0
<b>Sudeste</b>		41,6	19,0	27,4	11,5	0,5	100,0
	Curitiba	46,1	14,7	24,5	13,7	1,0	100,0
	Florianópolis	32,7	24,7	25,3	16,7	0,7	100,0
	Porto Alegre	49,3	18,3	28,2	4,2	0,0	100,0
<b>Sul</b>		40,6	20,1	25,7	13,0	0,6	100,0
	Campo Grande	26,8	24,4	26,8	22,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	50,0	0,0	50,0	0,0	100,0
	Goiânia	44,6	15,2	31,3	8,9	0,0	100,0
	Distrito Federal	42,1	26,3	15,8	15,8	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		39,7	19,0	28,2	13,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.2.3.a – Percentual de usuários que tem conhecimento do telefone da ouvidoria ou da central de reclamações, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria ou da central de reclamações do município?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,1	76,0	2,9	100,0
	Rondônia	15,2	58,3	26,5	100,0
	Acre	15,2	83,0	1,8	100,0
	Amazonas	11,3	86,3	2,4	100,0
	Roraima	16,9	81,5	1,6	100,0
	Pará	8,1	90,6	1,3	100,0
	Amapá	4,7	94,3	1,0	100,0
	Tocantins	18,8	80,4	0,8	100,0
<b>Norte</b>		12,0	83,6	4,3	100,0
	Maranhão	14,3	83,1	2,6	100,0
	Piauí	11,9	85,9	2,2	100,0
	Ceará	20,9	75,8	3,3	100,0
	Rio Grande do Norte	13,3	83,0	3,7	100,0
	Paraíba	16,0	81,5	2,5	100,0
	Pernambuco	23,5	70,9	5,6	100,0
	Alagoas	14,0	84,7	1,3	100,0
	Sergipe	21,5	76,8	1,6	100,0
	Bahia	16,7	80,9	2,4	100,0
<b>Nordeste</b>		17,9	79,0	3,1	100,0
	Minas Gerais	15,9	81,8	2,3	100,0
	Espírito Santo	22,0	74,8	3,2	100,0
	Rio de Janeiro	24,7	70,4	4,8	100,0
	São Paulo	32,1	64,8	3,1	100,0
<b>Sudeste</b>		23,1	73,9	2,9	100,0
	Paraná	35,5	62,0	2,6	100,0
	Santa Catarina	26,5	71,3	2,2	100,0
	Rio Grande do Sul	18,5	79,9	1,7	100,0
<b>Sul</b>		26,4	71,5	2,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	21,0	76,8	2,2	100,0
	Mato Grosso	18,2	77,7	4,2	100,0
	Goiás	20,4	77,3	2,3	100,0
	Distrito Federal	33,6	63,6	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		20,4	77,0	2,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.2.3.b – Percentual de usuários que tem conhecimento do telefone da ouvidoria ou da central de reclamações, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Município das capitais	O(a) senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria ou da central de reclamações do município?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		21,1	76,0	2,9	100,0
	Porto Velho	10,3	70,6	19,0	100,0
	Rio Branco	28,1	68,8	3,1	100,0
	Manaus	24,8	70,1	5,1	100,0
	Boa Vista	27,5	70,6	2,0	100,0
	Belém	8,3	91,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	32,2	66,1	1,7	100,0
<b>Norte</b>		18,5	73,2	8,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	14,6	84,5	0,9	100,0
	Natal	10,6	86,2	3,3	100,0
	João Pessoa	22,9	76,6	0,5	100,0
	Recife	29,2	67,0	3,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	35,6	62,4	2,1	100,0
	Salvador	20,6	76,3	3,1	100,0
<b>Nordeste</b>		24,8	72,6	2,5	100,0
	Belo Horizonte	13,8	85,3	0,9	100,0
	Vitória	19,2	77,5	3,3	100,0
	Rio de Janeiro	21,9	75,2	2,9	100,0
	São Paulo	39,0	57,8	3,2	100,0
<b>Sudeste</b>		27,1	70,5	2,4	100,0
	Curitiba	64,9	31,0	4,0	100,0
	Florianópolis	31,5	65,4	3,1	100,0
	Porto Alegre	28,4	71,6	0,0	100,0
<b>Sul</b>		43,4	53,9	2,7	100,0
	Campo Grande	35,1	64,9	0,0	100,0
	Cuiabá	25,0	75,0	0,0	100,0
	Goiânia	31,6	66,1	2,3	100,0
	Distrito Federal	33,6	63,6	2,8	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		32,3	65,7	2,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.2.4.a – Percentual de usuários que tem conhecimento do telefone da ouvidoria do Ministério da Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria do Ministério da Saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		19,4	77,8	2,8	100,0
	Rondônia	12,4	60,8	26,7	100,0
	Acre	12,5	85,7	1,8	100,0
	Amazonas	16,3	81,6	2,1	100,0
	Roraima	16,9	82,3	0,8	100,0
	Pará	10,1	88,9	0,9	100,0
	Amapá	4,2	95,3	0,5	100,0
	Tocantins	14,3	84,7	1,0	100,0
<b>Norte</b>		12,4	83,4	4,2	100,0
	Maranhão	15,4	82,0	2,6	100,0
	Piauí	15,6	82,6	1,7	100,0
	Ceará	19,7	77,3	3,0	100,0
	Rio Grande do Norte	15,6	80,9	3,5	100,0
	Paraíba	16,4	81,6	2,0	100,0
	Pernambuco	22,8	71,7	5,5	100,0
	Alagoas	17,0	82,1	1,0	100,0
	Sergipe	21,0	77,6	1,3	100,0
	Bahia	18,7	79,4	1,9	100,0
<b>Nordeste</b>		18,8	78,5	2,8	100,0
	Minas Gerais	14,8	83,1	2,2	100,0
	Espírito Santo	20,0	77,9	2,1	100,0
	Rio de Janeiro	19,6	75,3	5,0	100,0
	São Paulo	27,9	68,9	3,2	100,0
<b>Sudeste</b>		20,4	76,7	2,9	100,0
	Paraná	27,1	69,9	3,0	100,0
	Santa Catarina	21,7	76,1	2,2	100,0
	Rio Grande do Sul	17,3	81,2	1,5	100,0
<b>Sul</b>		21,8	76,0	2,2	100,0
	Mato Grosso do Sul	16,8	80,5	2,7	100,0
	Mato Grosso	19,1	76,9	4,0	100,0
	Goiás	16,6	81,2	2,2	100,0
	Distrito Federal	29,9	68,2	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		17,5	79,8	2,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.2.4.b – Percentual de usuários que tem conhecimento do telefone da ouvidoria do Ministério da Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria do Ministério da Saúde?			Total
		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	
<b>Brasil</b>		19,4	77,8	2,8	100,0
	Porto Velho	13,1	67,1	19,8	100,0
	Rio Branco	31,3	65,6	3,1	100,0
	Manaus	33,6	62,0	4,4	100,0
	Boa Vista	23,5	76,5	0,0	100,0
	Belém	11,7	88,3	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	24,0	73,6	2,5	100,0
<b>Norte</b>		20,2	71,4	8,4	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,0	85,0	0,0	100,0
	Natal	8,9	87,8	3,3	100,0
	João Pessoa	17,7	81,2	1,1	100,0
	Recife	28,2	68,2	3,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	29,4	68,6	2,1	100,0
	Salvador	19,6	77,8	2,6	100,0
<b>Nordeste</b>		22,6	75,0	2,4	100,0
	Belo Horizonte	12,9	86,3	0,8	100,0
	Vitória	16,0	81,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	13,6	83,5	2,9	100,0
	São Paulo	33,6	62,8	3,6	100,0
<b>Sudeste</b>		22,6	74,8	2,6	100,0
	Curitiba	46,0	47,1	6,9	100,0
	Florianópolis	27,9	69,0	3,1	100,0
	Porto Alegre	22,1	77,9	0,0	100,0
<b>Sul</b>		33,3	62,9	3,8	100,0
	Campo Grande	19,4	79,1	1,5	100,0
	Cuiabá	43,8	56,3	0,0	100,0
	Goiânia	23,4	73,9	2,7	100,0
	Distrito Federal	29,9	68,2	1,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>		24,0	73,7	2,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

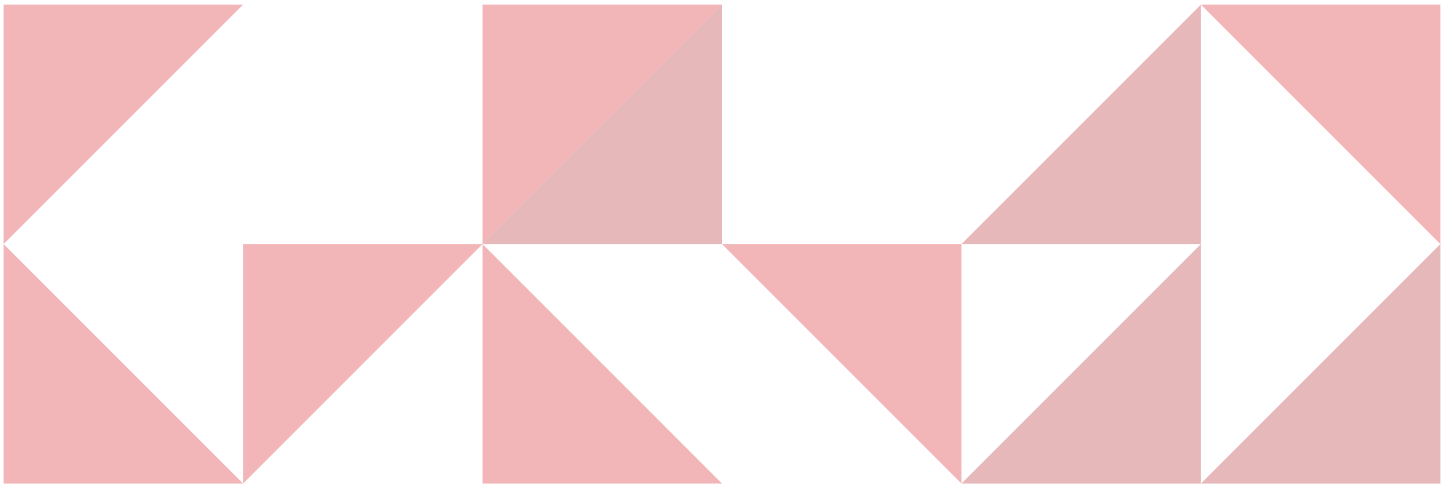


RETRATOS  
DA ATENÇÃO  
BÁSICA NO  
BRASIL 2012

volume

1  
Acesso aos Serviços, Ações de  
Saúde e Participação do Usuário

**Bibliografia**



BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica – AMAQ**. Brasília, 2012. (Série B. Textos básicos de saúde).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo**. Brasília, 2012. 62 p., il. (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/Pmaq/pmaq\\_manual\\_instrutivo.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/Pmaq/pmaq_manual_instrutivo.pdf)>. Acesso em: dez. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrumento de avaliação externa do Saúde Mais Perto de Você: acesso e qualidade: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**. Brasília, 2012. (Série A. Normas e manuais técnicos).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Mais Perto de Você: acesso e qualidade: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): documento síntese para avaliação externa**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/pmaq/Documento\\_Sintese\\_Avaliacao\\_Externa\\_2012\\_04\\_25.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/pmaq/Documento_Sintese_Avaliacao_Externa_2012_04_25.pdf)>. Acesso em: dez. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília, 2012. 34 p., il. (Série B. Textos básicos de saúde).



Programa de Melhoria  
do Acesso e da Qualidade



ISBN 978-85-334-2269-8



DISQUE SAÚDE



Ouvidoria Geral do SUS  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)



Ministério da  
Saúde

